ANNO IV

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

NUMERO 989

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Março de 1933

E' calculado em 50 milhões de dollars o prejuizo causado pelo terremoto nos Estados Unidos.

O surto da grippe está declinando

O que revela o movimento nas enfermarias da Santa Casa de Misericordia — O DIARIO DE NOTICIAS ouve o dr. Alberto Goulart — Palavras tranquillizadoras

O dr. Alberto Goulart, quando falava ao redactor do DIARIO DE NOTICIAS

A grippe, que se alastrou epidemicamente na cidade, atacando a população, porém, felizmente, em caracter benigno, parece estar decrescendo.

Numa rapida visita que o DIARIO DE NOTICIAS fez hontem á Santa Casa de Misericordia, a benemerita instituição de caridade da Praia de Santa Luzia, verificámos que, pelo menos nas suas enfermarias, já não ha quasi doentes.

OUVINDO O DR. ALBERTO GOULART

Um dos funccionarios da administração da Santa Casa apresentou-nos ao medico de plantão, dr. Alberto Goulart. Muito gentil, este acatado clinico, póz-se ás ordens deste jornal, declarando:

— Felizmente, a grippe quasi não passou de um susto... O seu maior incremento foi motivado pelos excessos verificados por occasião dos folguedos carnavalescos. Comprehende-se. Fez muito calor e os gelados e as danças, além de muita poeira, naturalmente contribuiram para que o mal encontrasse campo propicio. Logo no inicio da epidemia, a Santa Casa tomou providencias. Assim é que duas enfermarias, as de ns. 14 e 28, foram reservadas para os attingidos pela grippe, com trinta leitos cada uma. Entretanto, não se registrou, até hoje, nenhum obito, e só temos, actualmente, 10 doentes deste mal, todos elles em boas condições geraes.

Aliás, não é só nos casos de grippe que temos sido felizes. Em todas as outras molestias, em geral, ha dias que se não verificam casos fataes.

Calcule que, com cerca de 300 enfermos, nos ultimos onze dias, falleceram apenas nove, sendo que, desses, cinco já chegaram moribundos, verificando-se os obitos logo após a entrada.

Quanto á grippe, entraram hoje duas senhoras e um homem, que foram internados apenas por uma medida de precaução, visto não apresentarem indicios de gravidade.

Como vemos, o nosso maior estabelecimento de saude, foi poupado desta vez.

Agradecemos ao dr. Alberto Goulart, e rumámos á redacção, convictos de que breve estaremos livres do terrivel flagello da grippe, que durante alguns dias tanto alarmou a população carioca.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 14 dias!

ALISTAE-VOS!

O LITIGIO NO CHACO

Os trabalhos para a solução pacifica da questão

LIMA, 11 (A. B.) — Estão sendo acompanhados com interesse as negociações que se processam em Genebra, em torno da solução pacifica da questão de Leticia.

Nos circulos officiaes aguarda-se a solução que será dada a proposta peruana, acerca da applicação do artigo 13, do convenio da Liga, para solução do problema pelo arbitramento.

O instituto de Genebra condiciona sua decisão á acceitação da Colombia.

O Estado da California foi abalado por violentissimo terremoto

A cidade de Los Angeles foi o ponto central do formidavel abalo sismico - Os enormes prejuizos causados pelo cataclysmo

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — Sabe-se que morreram cento e vinte e nove pessoas, estando mais de 4.500 feridas, em consequencias dos oito choques sismicos registrados hontem á noite, nesta região. O maior numero de victimas, porém, foi assignalado em Long Beach onde, segundo se diz, pereceram 65 pessoas, ficando 1.500 feridas.

A lista dos mortos cresceu hoje muito amiudadamente, á proporção que centenas de bombeiros, policiaes e marinheiros rebuscavam as ruinas á procura de novos corpos. Entre os feridos, em tratamento nos hospitaes, registraram-se tambem varias mortes, principalmente de pessoas que tinham sido recolhidas em condições muito graves e que o desvelo dos medicos não pôde salvar. Em Long Beach, vinte e cinco por cento dos feridos estão em estado grave, havendo, portanto, receio de que o numero de mortos ascenda ainda a cifras muito maiores.

Os hospitaes estavam já com as respectivas lotações esgotadas e fóra ainda havia grande numero de ambulancias e automoveis, conduzindo feridos á mingua de soccorros.

Um calculo feito hoje pela manhã demonstrou que o numero de victimas entre as differentes cidades attingidas pelo phenomeno estava assim distribuido: Long Beach, 65; Los Angeles, 6; Huntington Park, 8; Compton, 16; Santa Anna, 3; Watts, 4; S. Pedro, 2; Garden Grove, 1; Wilmington, 1; Artesia, 4; Belle Flower, 3; Hermosa Beach, 1.

Pela madrugada de hoje todos os recursos do Estado da California tinham sido mobilizados pela Cruz Vermelha para prestar soccorros ás victimas do terremoto.

As pessoas que ficaram sem abrigo foram enviadas para os parques, onde eram alimentadas e alojadas convenientemente pelos exercitos daquella instituição. Simultaneamente, os bancos suspendiam as restricções financeiras impostas pelo feriado, afim de facilitar a retirada de dinheiro.

Os bombeiros foram chamados das cidades vizinhas, afim de auxiliar a demolição de certos edificios, que estavam ameaçando a segurança dos moradores proximos. Em Long Beach, os corpos retirados dos escombros eram removidos para o necroterio central, onde se acotovelavam centenas de pessoas, na ansia de identificar os seus parentes e amigos.

A's 6.54 horas, foi sentido outro violento choque — o nono da serie.

O presidente Roosevelt telegraphou ao governador James Rolph Junior, da California, declarando que o governo nacional estava preparado para auxiliar aquelle Estado em qualquer emergencia.

Em Baldwin Hills, nas vizinhanças de Los Angeles, tres homens, que tinham embarcado num aeroplano com o objectivo de inspeccionar a área attingida pelo terremoto, morreram instantaneamente, quando o referido apparelho perdeu a direcção e foi chocar-se no sólo, completamente envolto em chammas.

Os choques sismicos sentidos hontem, á noite, foram os mais violentos destes ultimos 15 annos. Centenas de pessoas ficaram feridas em consequencia de terem sido apanhadas pelos estilhaços dos vidros das vidraças, tijolos e outros materiaes das casas demolidas. No bairro commercial, centenas de pessoas foram tomadas subitamente de panico, correndo para os parques e outros logares descampados, á procura de abrigos seguros.

O primeiro tremor durou um minuto e meio, tendo consistido de nove choques distinctos. O terremoto foi sentido em Long Beach ás 17.54, justamente no instante em que a maioria das população regressava aos seus lares, depois do trabalho regular na cidade.

Todas as communicações no districto da bahia de Los Angeles e Long Beach ficaram interrompidas. Os edificios que ruiram no bairro commercial de Long Beach foram immediatamente envoltos pelo fogo. Os apparelhos de alarme, porém, funccionaram com tanta precisão que poucos segundos depois chegavam soccorros dos bombeiros.

Em Hollywood, Culver City, Universal City e outros centros cinematographicos, "astros", technicos e o resto do pessoal fugiram, emquanto os scenarios ruiam em torno de si, ameaçando sériamente as respectivas vidas. Entretanto não houve feridos em nenhum dos studios.

As cidades de Huntington Park e Compton, situadas entre Los Angeles e Long Beach, soffreram pesados prejuizos. A Escola Superior de Huntington Park foi destruida pelo fogo, ficando damnificados diversos edificios vizinhos.

Os gritos de 1.800 prisioneiros internados na penitenciaria do condado, em pleno coração do bairro commercial de Los Angeles, podiam ser ouvidos a muitos metros de distancia, a despeito do grande ruido causado pelos choques subterraneos e a quéda fragorosa dos edificios.

A policia tomou providencias immediatas, fazendo destacar grande numero de policiaes para patrulhar o bairro bancario.

Foram requisitados os serviços da esquadra, ancorada ao largo de San Pedro e Long Beach, que fez baixar immediatamente á terra um poderoso contingente para auxiliar o policiamento da cidade.

Em Long Beach ruiu o edificio de uma estação de bombeiros, matando quatro soldados do fogo.

O edificio do "Sun", jornal que se publica em Long Beach, e de onde a United Press estava enviando o seu serviço noticioso sobre o terremoto, por meio de teletypos automaticos, ruiu fragorosamente, soterrando muitos dos seus occupantes.

A companhia telephonica daquella cidade soffreu tambem sérios prejuizos, pois o edificio de sua séde foi demolido, ficando os empregados inteiramente desabrigados e sem elementos para continuar a trabalhar.

Além do reforço enviado pela esquadra, as forças do exercito aquarteladas em Fort MacArthur, proximo a San Pedro, tiveram ordem de partir immediatamente para Long Beach, afim de assumir o "contrôle" da cidade, emquanto as autoridades estivessem impedidas de fazel-o. Essa determinação está sendo interpretada como equivalente a uma declaração da lei marcial.

Em Signal Hill, muito proximo de Long Beach e onde existem campos petroliferos, foram igualmente verificados numerosos incendios.

Em Long Beach ruiu uma parede do Seaside Hospital, matando dez pessoas. Todas as enfermeiras e medicos daquella cidade foram immediatamente convocados, sendo distribuidos pelos hospitaes e casas de saude locaes, afim de prestar soccorro as centenas de pessoas victimadas pelo terrivel phenomeno.

Um dos medicos de Long Beach, dr. William Wats, testemunha de vista do desastre, declarou á United Press o seguinte:

"Foi a coisa mais terrivel que já presenciei. O povo cahia nas ruas á proporção que era attingido pelos tijolos e pedras dos edificios em ruina. Só se ouviam gemidos e gritos dos feridos. Das ruinas brotavam chammas, que envolviam e matavam as pessoas que não tinham podido se livrar a tempo dos escombros."

A praia de Long Beach, o grande balneario da California, onde ruiram numerosos predios e se manifestaram violentos incendios

O FOGO NOS BAIRROS COMMERCIAES

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — Os bairros commerciaes de Huntingdon Park e Compton, situados entre Los Angeles e Long Beach, soffreram importantes damnos materiaes.

Em consequencia do terremoto, menifestou-se incendio no Lyceu de Huntingdon Park, um dos maiores dos Estados Unidos, ficando completamente destruido.

Os gritos de 1.800 presos da cadeia local ouviam-se de longa distancia, ultrapassando o ruido causado pelo tremor de terra.

Nesta cidade desabaram quatro edificios e muitos outros ficaram sériamente damnificados.

Os vidros das janellas em todos os pontos da localidade cairam em pedaços em consequencia da trepidação.

A policia patrulha o districto commercial, afim de proteger os bancos.

COMO FOI SENTIDO EM HOLLYWOOD O PHENOMENO

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — Os actores, technicos e empregados das empresas cinemato-

(Conclúe na 6ª pagina)

A esquerda: O edificio da Municipalidade de Los Angeles; á direita: As refinarias de petroleo na praia de Long Beach

Teria fracassado a Conferencia do Desarmamento?

As declarações do representante allemão

GENEBRA, 11 — (A. B.) — O sr. Madolny, delegado allemão, junto dá Conferencia do Desarmamento, publicou um artigo no orgão da Associação Allemã da Liga das Nações, reiterando o ponto de vista do seu paiz, contrario ao elemento dessa reunião internacional. Depois de referir-se com desapontamento aos resultados até agora conseguidos sobre o desarmamento, o sr. Madolny declara que durante os ultimos dias circularam rumores insistentes nos circulos da Liga, sobre o adiamento da Conferencia, e attribue a origem dos mesmos ao facto de dominar a impressão de que os trabalhos em torno do importante problema, fracassaram.

Depois de dizer que, num caso como este, em que a solução parece difficil de ser encontrada, o caminho mais facil seria fugir a ela, e o articulista diz que a Allemanha só poderá recusar-se a concordar com qualquer adiamento, visto como a conferencia já está reunida ha 14 mezes e a epoca de postergações já passou. A Allemanha esperou treze annos pela sua redempção e só poderá acceitar uma solução genuina para o problema e insistir sobre este ponto, visto como a sua segurança assim o exige.

Hitler

OS SENHORES MACDONALD, JOHN SIMON E PAUL BANCOUR, JA' CHEGARAM EM GENEBRA

GENEBRA, 11 — (A. B.) — Chegaram a esta cidade os senhores MacDonald, John Simon e Paul Concour.

O primeiro ministro britannico iniciou, immediatamente, as conversações com o delegado italiano junto á Conferencia do Desarmamento, sr. Alcisio com o presidente Arthur Henderson e com o delegado norte-americano sr. Hugh Gibson.

Embora taes entendimentos se revistam de caracter informativo, nada foi divulgado acerca do assumpto tratado.

PARA APRESSAR AINDA MAIS O ALISTAMENTO

A gratificação requerida fica dispensada da publicação no "Boletim Eleitoral"

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem o seguinte decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que o tempo ainda restante aos trabalhos do alistamento eleitoral para a eleição da Assembléa Nacional Constituinte, será praticamente augmentado com a adopção, em caracter provisorio, de varias providencias complementares, as quaes facilitando ainda mais o referido alistamento, não perturbarão, do Codigo Eleitoral a orientação sempre mantida.

Decreta:

Art. 1.º — Em todas as regiões eleitoraes do paiz, como medida de emergencia, visando exclusivamente a eleição da Assembléa Nacional Constituinte, fica dispensada, quanto á qualificação requerida, a publicação, na imprensa local, e no Boletim Eleitoral, de que trata o art. 25 do Regimento Geral dos Cartorios e Juizos Eleitoraes; reduzindo-se o prazo para impugnação e 48 horas que correrão em cartorio, para o que será diariamente affixado um edital com os nomes dos requerentes. A expiração deste prazo será certificada em cada processo.

§ 1.º — Não poderá gozar dessa isenção a qualificação ex-officio, cuja publicação na imprensa local e no Boletim Eleitoral, é indispensavel como prova de inclusão ou exclusão dos alistandos.

§ 2.º — No Districto Federal, os autos da qualificação requerida, uma vez julgado o pedido, poderão ser entregues ao alistando nos postos eleitoraes, de accordo com o que dispõe o art. 38 § 2.º do Codigo Eleitoral; adoptando-se, para o necessario recibo, um livro especial, aberto é rubricado pela Commissão de Juizes.

Art. 2.º — Os juizes eleitoraes, nas suas faltas e impedimentos occasionaes, serão substituidos na ordem par ou impar das respectivas zonas.

Art. 3.º — O art. 2.º § 3.º do decreto n.º 22.397, de 26 de janeiro do corrente anno, fica redigido como se segue: "Fóra das repartições publicas poderão ser installados postos eleitoraes nas sédes das associações, não só das referidas no art. 1.º, mas tambem nas de quaesquer outras, ou das respectivas federações, desde que, legalmente constituidas, se componham aquellas de cem associados, no minimo; não sendo necessario esse numero se forem regularmente organizadas ha mais de cinco annos."

Art. 4.º — Aos presidentes das associações que hajam requerido a installação de postos eleitoraes nas respectivas sédes, será permittida, sob sua responsabilidade, a remessa de relações nominaes supplementares á referida no art. 2.º § 4.º do citado decreto n.º 22.397, de 26 de janeiro deste anno, comtanto que, de taes relações, constem apenas os nomes de novos socios.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Official", transmittindo-se aos tribunaes regionaes o teor do art. 1.º e seu primeiro paragrapho; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 10 de março de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica. (aa) — *Getulio Vargas* — *Francisco Antunes Maciel*."

AS FREIRAS TAMBEM QUEREM VOTAR

SÃO PAULO, 11 (A. B.) — Continúa a ser objecto de commentarios nesta capital o caso das tres freiras do Amparo que requereram alistamento eleitoral.

Discute-se sobre se o voto de obediencia a que estão sujeitas todas as religiosas não as incompatibiliza para as funcções eleitoraes, de accordo com o espirito da Constituição Brasileira de 1891.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 11 de março de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 11 A'S 18 HORAS DO DIA 12

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte, por vezes. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte, por vezes. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo, e em geral, instavel nos demais Estados. Chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel em São Paulo e em declinio nos demais Estados, á noite; estavel de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos, por vezes.

BAHIA, 11 (Do correspondente) - E' gravissimo o estado de saúde do sr. Vital Soares

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas presid.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno ... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4502 — 4-4803 e 4-4804 (rede de ligação ...)
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO — Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar — Telephone: 2-7079.

NAVEGAÇÃO NACIONAL

Vae para alguns dias está sendo noticiado que a frota penhorada do Lloyd Nacional passará por uma profunda reorganização, assim como já se tem informação de que no Rio Grande se organiza outra empresa de navios para o transporte de carvão das suas minas. Têm-se ahi indicios vehementes de que ainda existe, e felizmente, quem se não descure dos assumptos referentes á nossa economia, e no que ella possue de capital importancia, como seja a circulação da riqueza, sem a qual nada de estavel e duradouro poderá ser conseguido no que concerne a uma boa posição economica e financeira do paiz.

Figuramos, em segundo logar, entre as marinhas mercantes de todo o continente americano, e sem embargo, ainda nos soccorremos, em multissimos casos, dos navios estrangeiros, para provermos as nossas necessidades de transporte — e esses casos são os de navegação de longo curso — havendo mesmo quem, no proprio seio do governo, não hesite em aconselhar a cabotagem livre nos nossos portos. Quer isso significar que nos fallece, em grande parte, o espirito de organização maritima, tão necessario em um paiz de littoral extensissimo como o Brasil.

E' o que se torna preciso corrigir. Ninguem se lembraria de alludir jamais á livre concorrencia relativamente á navegação de cabotagem, se a que possuimos não apresentasse defeitos consideraveis e em extremo prejudiciaes ao commercio, á industria, á lavoura, ao publico em geral. Entre esses defeitos está o regimen dos fretes, determinando difficuldades de grande monta para os que se servem dos nossos vapores.

Por que então se deixa de lado esse aspecto visceral de toda organização de transportes maritimos, consentindo que permaneça uma situação contra a qual se reclama inutilmente vae para muitos annos? Dir-se-á que os nossos fretes são altissimos e a bem dizer fulminantes para o commercio, em razão de não receberem as companhias de navegação as subvenções governamentaes que proporcionalmente em outros paizes são concedidas a companhias congeneres. Estamos longe de negar a justiça de taes subvenções, que de resto se revestem de certo vulto entre as nações que levam a sério os problemas da sua navegação maritima.

Mas, então, que se fale claramente aos poderes publicos do paiz, discricionarios ou não, expondo tudo sem refolhos, para o fim de se imprimir outro curso ás coisas de modo a ser modificado o systema de circulação das mercadorias, com o barateamento do custo da producção e consequente augmento de consumo. Esse, o objectivo perseguido por todas as administrações que comprehendendo como ainda entre nós os governos não haviam até intervindo por si mesmos para collocar a questão em taes termos.

Certo, ha intervenções que equivalem a verdadeiros desastres administrativos, como as que se verificaram na Lloyd Brasileiro durante muito tempo. Mas isso se registrava porque o governo, pelo facto de subvencionar, se achava com o direito até de obstar á saida marcada de navios do Rio de Janeiro para os portos do sul e do norte, com o fito de reter nesta capital deputados e senadores cujos votos eram necessarios á solução de casos politicos ou orçamentarios no Congresso da Velha Republica. Ora, o criterio de subvenção maritima não é esse em parte alguma do mundo.

Subvenção é auxilio especial em dinheiro para a execução de determinadas tarefas de caracter economico, exigidas pelo Estado, mas em pleno regimen da autonomia administrativa das empresas subvencionadas. Na execução integral daquellas tarefas, as empresas costumam fazer as suas economias, que revertem em favor de outros serviços, dahi resultando o equilibrio funccional de que necessitam.

Não são ellas lesadas na movimentação dos seus negocios, com as incursões intempestivas dos governos na sua domesticidade; os governos, por sua vez, resarcem, indirectamente, por meio de impostos sobre o movimento augmentado das mercadorias, as sommas que despendem em subvenções; e dentro desse mecanismo, é infallivel que a navegação nacional adquira o poder de propulsão do potencial economico do paiz, que lhe assente de modo precipuo.

Chegaremos, um dia, a situação de tal ordem? Contentemo-nos em esperar...

NUDISMO DE CONTRABANDO

HITLER e suas tropas não desencadearam vigorosa offensiva sómente contra o communismo; os nudistas estão tambem passando máu quarto de hora na Allemanha.

Em circular que dirigiu ás autoridades policiaes, o sr. Goering determinou que se proceda com toda a severidade contra os nudistas que se exhibirem nos campos, porquanto — diz o ministro de Hitler — "o nudismo destróe as proprias bases da verdadeira civilização."

E' um facto, embora os iniciados e apostolos nos tentem convencer de que andar nú é castamente obedecer á natureza, como se a natureza não se vestisse e não tivesse pudor...

As palavras do sr. Goering são muito opportunas para nós, porquanto a policia paulista [illegible] ba- no sitio afastado do Jaçanã, onde, á noite, rapazes e mocinhas praticavam um nudismo que facilmente se adivinha.

"Numerosas raparigas e varios machacaes — conta um telegramma — todas as noites penetravam num sitio ermo, no antigo Guapira, a um kilometro da linha da Cantareira, e ahi se entregavam aos mais estranhos divertimentos."

A policia apanhou-os em flagrante, e sabe que existem outros grupos, em differentes recantos da capital, fazendo tambem nudismo nocturno.

Com a facilidade que pomos em copiar aberrações alheias, possivel é imaginar a que excessos não chegarão taes praticas escandalosas, se não se fizer contra ellas uma repressão severa e persistente.

APARANDO AS ASAS

O PONTO de vista do ministro da Fazenda, no momento em que se procede á revisão das tarifas, é assaz conhecido.

A protecção á industria deve ter em apreço o coefficiente da materia prima empregada no producto. Assim, só se deve justificar a protecção da pauta uma vez verificado que 70 % da materia prima referida representam coefficiente estrictamente nacional.

E', sem duvida, um criterio razoavel. Ninguem impede a creação de industrias que nada empreguem do que é nosso. Mas essas não devem ser protegidas. Para ellas, a livre concorrencia nos mercados do paiz.

Proteger o exotismo industrial implica diversos inconvenientes de ordem social e economica: encarecimento da vida do povo, á falta de competição dos similares; quéda da renda alfandegaria, represalia de pautas internacionaes; abandono e prejuizo de nossas materias primas.

Subalternizar-nos a taes inconvenientes pela baixa vaidade de possuir industrias precarias, que só vivem porque as tarifas se defendem com sacrificio geral (salvo o dos beneficiarios), é absolutamente inconcebivel.

Como, porém, industrias ha que precisam importar uma parte da materia prima, que consomem, é justo que se lhes conceda certa margem de protecção, que póde ser comprehendida nos 30 % da formula sustentada pelo ministro da Fazenda.

A AGUA QUE BEBEMOS

CONVENCIDOS estamos todos, os habitantes desta cidade, de que a agua que nos abastece é pouca, é escassa, é ratinhada, é quasi nenhuma em relação ás necessidades domesticas.

Do que, porém, não estavamos certos era de que esse liquido minguado, além de minguado, fosse um caldo nada hygienico, uma especie de decocção de folhas, fructos sylvestres e páos.

Provavelmente, tambem, de quando em vez, — por que não? — esse caldo receberá o tempero de um gato morto, de um gambá asphyxiado, de uma cobra d'agua...

Estaremos exaggerando? De modo algum. O inspector de aguas, a proposito do recente incendio da rua do Passeio, accusou de "manobras infelizes", com os hydrantes, o Corpo de Bombeiros. Mas o official encarregado das manobras, naquelle sinistro, veiu a publico e explicou que, de facto, as taes manobras se verificaram más, devido a ter a agua do reforço trazido "toda sorte de detritos", que obstruiram dois auto-bombas. Apenas...

E que especie de lixo era essa?

"Grande quantidade de folhas seccas, ramas de matto, oitis, caroços de ameixas, etc., etc., etc."

Nestes etc., etc., etc. bem podem estar discretamente incluidos, temperando o caldo que já bebemos, alguns modestos gatos e gambás devidamente cadaverizados.

Assim, pouquissima agua nos dão a beber, e, além de pouquissima... porca.

Não haverá um meio de preservar da sujidade os tanques ou reservatorios da Inspectoria? Ora vejam se nos fazem esse favor.

GILKA MACHADO

Na poesia feminina brasileira ha uma grande affirmação: Gilka Machado. E', sem o minimo favor, a maior expressão do seu naipe. Vigorosa, com um colorido bem seu, póde ser identificada pela sua poesia. Imaginação grandemente creadora, paizagista sem par dos estados d'alma, cada verso de Gilka é uma especie de retrato dos fóros intimos do seu espirito. Um grande sol interior brilha dentro dos seus poemas. E' o seu verso agil, elastico, felino, é o que, de bom quilate, ainda possuimos, na época presente, pauperrima de verdadeiros poetas. De sua pena sairam: "Crystaes partidos", "Mulher núa", "Estados d'alma" e "Meu glorioso peccado", livros que andam, hoje, em todas as estantes dos que possuem, realmente, um sentido puro de arte e sabem comprehender a belleza das suas multiplas e variadas fórmas.

Gilka Machado

Actualmente, o seu nome, que andára arredio, dada a sua modestia, volta ao cartaz. Devemos isso ao concurso de "O Malho", aberto entre os intellectuaes para saber "qual a maior poetisa brasileira".

— A maior poetisa?

A resposta fluia prompta, sem hesitações:

— Gilka!

Agora, nesse pleito, isento de qualquer improbidade, o que ha de melhor nas nossas letras, já se externou:

E Gilka Machado sáe victoriosa. Sáe com a laurea a que fez jús pelos seus poemas, pela sua intensa e vibratil poesia. Não podia ser mais justa a escolha.

Gilka anniversaria hoje. Os intellectuaes, que têm na sua casa um recanto de arte pura, a homenagearão como de direito merece. E á espontaneidade de todas essas manifestações de carinho e apreço, nós do DIARIO DE NOTICIAS, nos associamos com prazer.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O reflexo da crise americana

Ainda não se podem estimar quaes sejam os reflexos da crise do dollar, mas ninguem mais póde duvidar de que nos encontramos, novamente, numa encruzilhada difficil, desafiando a precaria sabedoria dos estadistas e financistas. Desde logo, não se póde determinar onde está a origem do grande mal. A medicina procura os symptomas e preoccupa-se aqui e ali, a attenuar os effeitos mais agudos da depressão moderna. Porque a crise é muito mais profunda e não é uma mera questão de estabilidade de moedas e valores, senão da propria economia. Um desequilibrio formidavel entre a producção, o consumo e a circulação das riquezas se estabelece e, para onde quer que fixemos, não encontramos as soluções geraes, antes meios particulares e isolados para attender a um ou outro aspecto do mal. Em essencia tudo subsiste.

Os doutores subtis da technocracia acham que o erro está em persistirmos na noção do preço como expressão monetaria dos valores e é preciso recorrer a um systema monetario que se assente na producção da energia. Não se póde dizer ainda se estamos deante de um vaticinio seguro ou de méra fantasia, mas, desde já, é innegavel que não podemos persistir dentro das fórmas obsoletas que não têm mais cabimento hoje em dia. Os homens se empenham em manter os quadros estabelecidos e é preciso criar o novo ambiente para as novas necessidades da civilização machinista.

Os communistas fizeram uma variação apenas quanto á propriedade, mas não alteraram as leis da economia classica e, dahi, não terem conseguido resolver os grandes problemas que tambem os ameaçam como a todos os povos burguezes da terra. Porque a transformação esteja onde estiver, não poderá ser apenas uma mudança de senhores mas uma adaptação de todo o apparelhamento technico moderno de sorte que a sua producção encontre consumo. Do impasse actual não se sairá nas velhas formulas. Podem queimar "stocks", podem fazer obras superfluas para dar emprego, podem restringir a saida do ouro. Nada disso terá resultado. São soluções precarias, quando se exigem grandes reformas na estructura economica do mundo.

A crise do dollar, como a da libra, como os exercitos de sem trabalho, ou o fechamento das industrias, tudo isso é symptoma do grande mal. Os Estados Unidos poderão reunir as suas formidaveis energias e debellar o mal, na sua emergencia, não poderão, porém, evitar que o desequilibrio se aggrave, a menos que encontrem meios de dar aos phenomenos economicos um rythmo novo, cuja necessidade sentem todos, mas cuja descoberta ainda não se logrou encontrar. Essa é a incrivel ansia moderna, a tortura da intelligencia contemporanea.

Industrias nacionaes

JOAO AUGUSTO ALVES
(Presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro)

Lendo os jornaes destes ultimos dias, na parte relativa ao occorrido na reunião da commissão revisora das tarifas, deparei com a declaração do sr. ministro da Fazenda de que só se devia considerar digna de protecção a industria que empregasse, na confecção de seus productos, 70 % de materia prima genuinamente nossa.

Fiquei attonito com essa declaração do sr. dr. Oswaldo Aranha, porque reconheço em s. excia. o elemento talvez de maior prestigio e de maior responsabilidade dentre os membros do actual governo.

Atravessamos um momento em que todo o mundo procura resolver o importante problema da falta de trabalho, da qual resultou a maior crise economica do mundo. E' que os stocks produzidos normalmente não encontram compradores, visto como o poder de compra individual se acha reduzido nas suas possibilidades economicas numa proporção talvez superior a 30 %, no mundo inteiro.

Não se deve considerar factor primordial para protecção á industria sómente o consumo de materia prima nacional, mas sim a sua percentagem no custo do producto, no qual está incluido o salario dispendido na mão de obra. Essa é devida ao nosso operario; devemos cuidar delle porque isso corresponde legitimamente á garantia das nossas instituições e do nosso progresso.

As nossas industrias, quer as de materias primas nacionaes, quer as de materias primas estrangeiras, gastam em mão de obra, paga aos nossos operarios, uma percentagem de 30 a 50 % sobre o valor de venda de seus productos; concorrem com 20 % para impostos, juros de capital e outras eventualidades, ficando, portanto, o restante para a acquisição de materias primas. Não deverão por acaso merecer protecção essas industrias?

Gritam os que têm interesse na importação, que é preciso baratear a vida e que isto só se consegue com a abertura das alfandegas. Que importa esse barateamento, se vamos collocar milhares e milhares de pessoas que vivem dessas industrias em condições de não poderem adquirir os objectos de que necessitam, embora barateados, porque as industrias foram obrigadas a fechar as suas fabricas, officinas, etc., onde aquellas pessoas angariavam os meios de subsistencia?

Acho que o sr. dr. Oswaldo Aranha deve considerar como industria digna de protecção toda aquella que dá trabalho aos nossos operarios, attribuindo a estes a funcção de materia prima principal da nossa industria.

Industrias que, penso não merecerem nossa attenção, são as industrias de montagem, em relação ás quaes tudo já vem confeccionado e preparado. Falo assim porque o coefficiente dispendido em salarios, na fabricação, é por certo muito superior ao que é pago aqui aos nossos operarios em montagens.

O sr. Oswaldo Aranha se tem revelado um politico de alta visão. E' preciso que s. excia. pense e reflicta sobre a necessidade que temos de manter o funccionamento de todas as nossas industrias, afim de que não nos cheguem tambem ás portas as difficuldades com que estão arcando as nações do Velho Mundo, cujas instituições perigam devido á situação de miseria e ás difficuldades de vida de seu povo.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeações na pasta da Justiça

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o 3.º escripturario da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, Gastão de Faria Regoa, para o cargo de segundo escripturario da mesma Directoria; o engenheiro de 2.ª classe, em disponibilidade, da extincta Directoria do Patrimonio, Francisco Gomes de Carvalho, para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Alagôas; o 3.º official em disponibilidade, da extincta Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, José Gonçalves Lessa Vieira, para escrevente de cartorio privativo do Serviço Eleitoral.

Concedendo aposentadoria no cargo de auxiliar do Registro Geral de Eleitores do Districto Federal, a Manoel José Pereira Dias de Andrade Junior, escrevente de cartorio privativo do Serviço Eleitoral; e no cargo de archivista da Directoria de Meteorologia, Euclydes Carlos Bomtempo, chefe de secção da

(Conclúe na 8ª pagina)

Capitaes e emprestimos externos

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Não ha desaccordo de opinião quanto ao reconhecimento do ponto de vista de que o Brasil precisa do concurso do capital estrangeiro. Incluo nessa expressão — capital estrangeiro — não só os haveres materiaes que as nações credoras confiem á nossa capacidade de desenvolvimento, mas o proprio patrimonio humano representativo do braço que emigra. Não é opportuno o ensejo para que eu defenda, no assumpto, precisamente o ponto de vista inverso ao dominante no Brasil no tocante ás prerogativas que definam a politica de vigilancia adoptada pelos paizes emigrantistas, com o qual estou de accordo por uma questão de raciocinio superposta a todos os preconceitos, inclusive o preconceito nacionalista.

Comquanto precise o Brasil indispensavelmente dos capitaes externos, não resta duvida de que a maneira por cujo meio os obtemos determina inconvenientes que as proprias difficuldades financeiras da nacionalidade ora resumem. Um rapido confronto deixa transparecer essa verdade. Coteje-se, com o nosso, caso, a finalidade dos emprestimos externos effectuados na Argentina. O capital estrangeiro investido nesse paiz tem applicação differente da que se verifica no Brasil. Conforme a ultima estatistica divulgada, emquanto 742 milhões de dollares se acham applicados em titulos publicos, na Argentina, cerca do duplo dessa quantia, ou sejam 1.317.368.000 dollares, representam inversões do capital estrangeiro em estradas de ferro, sem falar nas operações hypothecarias, feitas mediante a emissão de letras-ouro, bem como no capital bancario e no capital propriamente industrial. Reunidas as applicações realizadas nesses tres sectores da vida economica argentina, vê-se que tambem ellas ultrapassam de muito, por si sós, sem alludir ao capital que assiste ao desenvolvimento ferroviario do paiz, á cifra referente aos emprestimos com base em titulos publicos.

Quanto ao Brasil, não é tão pronunciada a corrente de capitaes externos que nos procuram. A differença para menos corresponde, em confronto com o caso argentino, a cerca de um billião de dollares. Estimando-se no valor de 1.396.310.805 ou de .... 287.306.750 esterlinos, o dinheiro inglez applicado no nosso paiz, vemos que approximadamente uns 70 % dessa quantia foram utilizados, ou melhor, dissipados em titulos publicos. A relação estatistica é a seguinte 819.921.040 dollares, equivalentes a .... 168.708.033 esterlinos, para emprestimos ao governo; só 236.529.095 dollares, ou ..... 48.668.538 esterlinos, para os transportes ferroviarios. Isso quanto ao capital britannico.

Relativamente ao capital norte-americano, cujas inversões, no Brasil, se avaliam em 557 milhões de dollares, quando monta em 1.400 milhões de dollares representativas o capital inglez que recebemos, não se altera o rumo da mencionada distribuição. Dollares 346.835.000 foram empregados em titulos do governo. A quantia destinada ás operações producitvas ficaria em nivel ainda mais baixo, se não occoresse a circumstancia especial de que o dinheiro norte-americano tem espontaneamente procurado financiar serviços urbanos, no Brasil, sem que da nossa parte houvesse a menor iniciativa no sentido de attrail-o a fins extrinsecos aos dos emprestimos ao Estado.

O que acabo de expor não define, em toda a sua nitidez, o facto ou o contraste a que me estou reportando. Só um exame retrospectivo dos emprestimos externos feitos no Brasil desvenda, em toda a sua incalculavel dimensão, os desatinos que caracterizam o appello ao credito estrangeiro para fins anti-economicos. Repetem-se, numa continuidade quasi ininterrupta, os emprestimos para regularizar situações orçamentarias em desequilibrio. E o que mais attesta aquelles desatinos são a diversidade, a extensividade e o vulto das garantias offerecidas nos contractos de emprestimos com o supradito fim.

Sejamos razoaveis, dizendo que o mal não se radica ao periodo republicano. Remonta á origem antiga. A maioria dos emprestimos effectuados, na Monarchia ou na Republica, decorre da necessidade da liquidação de compromissos da divida fluctuante, do resgate de saldos de operações externas anteriores. De maneira que o desacerto tem uma causalidade muito mais profunda do que a que o criterio superficial de alguns attribue a simples circumstancias de differença de regimens politicos. Occorre-me citar como exemplo o emprestimo realizado em Londres no anno de 1863 no valor de 3.300.000 esterlinos, a um typo oneroso, para fins improductivos. Rara a operação de credito externo que, no regimen monarchico, escapa á eiva de destinar-se a attender a uma situação de desordem financeira.

Na Republica, temos os emprestimos do café, parallelamente ao de 1922, conseguido na Norte America, para fins que se não realizaram; ao de 1926, lançado nos Estados Unidos, e ao de 1927, simultaneamente emittido em dollares e em esterlinos, sem outra finalidade que não a da liquidação da divida fluctuante. Talvez me possa desobrigar do compromisso, que ora assumo, de proceder á discriminação dos nossos emprestimos extertiveram os respectivos recursos, de modo a fixar a causalidade dos males financeiros que se accumulam sem cessar, dando origem a "fundings" intermittentes, em prejuizo do credito nacional. Na Republica, decorre da necessidade da emprestimo lançado em Londres, no anno de 1911, no valor de 2.400.000 esterlinos juros de 4 %. Quanto ao typo, ignora-se qual tenha sido. Monta na cifra de 2.329.451 libras esterlinas o respectivo saldo em circulação. Veja-se bem. Trata-se de uma operação effectuada ha vinte annos passados, em 30 de novembro de 1911! Apesar do longo trecho de tempo que medeia entre a época do seu lançamento e os d'as actuaes, correspondendo o emprestimo á importancia de 2.400.000 libras, dois decennios depois devemos ainda 2.329.451 libras esterlinas. Ha, porém, circumstancia mais caracteristica a registrar: depositado o producto do emprestimo num banco inidoneo de Londres, o qual falliu, até hoje o Brasil insiste no sentido de rehavel-o achando-se obrigado ao desembolso de juros e de quotas de amortização pelo que não recebeu.

A historia dos emprestimos externos estaduaes symptomatiza de modo bem mais impressionante os factos que estou fixando com a cautela de quem evita palavras que exprimam a realidade em todo o seu rigor. Basta-me assignalar que ha titulos estaduaes vencidos ha vinte annos sem o pagamento de um ceitil de juros ou das quotas contractuaes referentes ao seu resgate!

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

São convidados todos os alistandos do Partido Socialista Brasileiro a comparecer á sua séde á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, todos os dias uteis das 10 ás 20 horas, para conhecerem do andamento de seus processos.

Dada a exiguidade de tempo e o accumulo de pedidos de certidão ás pretorias desta capital, o Partido solicita das pessoas que ainda não requereram qualificação eleitoral e que o desejem fazer por seu intermedio, as necessarias providencias para que sejam apresentadas pelos novos alistandos as certidões de nascimento ou de casamento.

AUGUSTO DE MORAES SOBRINHO

Por carta particular que nos foi mostrada soubemos do fallecimento em Natal, no dia 3 do corrente, do sr. Augusto de Moraes Sobrinho, chefe da firma Augusto Moraes & Irmão, daquella praça. O extincto, que succumbe aos 42 annos de idade, era solteiro, natural do Estado de Alagoas e filho da exma. sra. d. Paulina Olympia de Moraes, chefe da importante firma de Natal — Vieira Moraes & Filhos — e irmão do major Pedro C. de Moraes, industrial no Rio Grande do Norte.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A esta altura da vida nacional cabe a seguinte pergunta: o Brasil está renovado, sob o dominio de uma nova mentalidade?

Não se encontra, no ambiente brasileiro, o menor traço de renovação. Sob todo e qualquer ponto de vista: politico, social, administrativo, intellectual, artistico.

Os funccionarios publicos são os mesmos da Republica Velha. As praxes administrativas não soffreram nenhuma modificação. Perambulando-se pelos ministerios não se depara com um funccionario publico que sirva de indice para se constatar a existencia de uma nova mentalidade burocratica. Os politicos, por sua vez, não se modificaram. Os partidos brotam de todos os cantos presos aos velhos moldes. Reproduz-se, apenas, deformada e exaggerada na sua anatomia de emergencia, a carunchosa matriz da antiga tactica partidaria, modelando-se próceres e manifestos segundo os imperativos do momento.

Fala-se em socialismo, social-democracia, legislação social, e sonha-se com um senhor de baraço e cutello á frente dos destinos nacionaes, afim de satisfazer a todos os desejos de mando e vocações reaccionarias que eventualmente encontram ambiente propicio á sua floração indesejavel.

Apparece um nome debaixo de um programma politico demogogico, colhido nos jardins suspensos do reformismo. Vae-se conversar com o estadista, surgido como um messias, dos grupos que cercam os palacios de governo afim de interpretar os tão proclamados ideaes de outubro, e volta-se intoxicado de confusionismo, na essencia do qual sobrenadam os mais desesperados appetites de poder discricionario.

Entre elle e o corpo de idéas esposadas não existe a menor approximação. Reporter politico, obrigado profissionalmente a conversar com todos os lançadores de manifestos e plataformas, tenho a esse respeito a mais edificante experiencia pessoal.

Constantemente encontro socialistas e social-democratas que do marxismo não conhecem uma linha, para os quaes a doutrina politica é uma tapeação como outra qualquer.

Como se fala muito na legitimidade da revolução proletaria, nas reservas de energia e de capacidade das massas, pensam em seduzil-as sómente com tres ou quatro palavras familiares aos programmas de reivindicações populares.

O ambiente intellectual e artistico apresenta as mesmas falhas e os mesmos caracteristicos. Até hoje, operando-se como se operou a desmoralização de todos os preconceitos, prejuizos e tabús, não surgiu o valor representativo da hora que passa. Tambem neste ponto a revolução de outubro fracassou por obra e graça da chamada geração modernista, que com a sua inquietação, a sua rebeldia sem finalidade, desencadeou, no campo das idéas, a degringolada nacional.

Assim o fracasso do movimento de 30, occasionando toda sorte de desventuras para o paiz, é um producto exclusivo da incapacidade e da desorientação do chamado homem novo.

Accentuo esse facto desapaixonadamente porque pertenço a essa geração, e participei da intensa campanha de demolição que se levou a effeito, sob os mais variados rotulos, com o intuito de se remoçar o Brasil, libertando-o dos ranços passadistas, que entravavam e entravam o livre jogo das suas energias.

Demolimos, apenas, como uma legião de barbaros e, depois, ficamos perplexos, inactivos, desorientados, na enorme casa vasia.

Se as novas gerações não empolgassem a dictadura, a revolução de outubro, realizado o programma da Alliança, teria, ao menos, construido a democracia liberal, e a estas horas não estariamos deplorando o profundo dissidio aberto no seio da collectividade brasileira pela guerra de São Paulo.

A democracia liberal, pelo menos, teria o merito de preparar a nação cultural e politicamente para a luta contra o cesarismo.

Ao apoderar-se do controle dos destinos nacionaes, o homem novo cumpriu a sua missão, completando a obra iniciada num assomo brutal de rebeldia: destruiu o passado politico. Mas não se libertou da sua influencia. E como não sabe construir diverte-se em negal-o por meio de phrases sómente audaciosas, fazendo tabua raza das suas virtudes e arregimentando inconscientemente os seus erros e desatinos.

Combate-se o sr. Antonio Carlos como figura typica do politico da Republica Velha que deve ser archivado e, no emtanto, os Antonio Carlos se multiplicam pelos nucleos outubristas com um formidavel poder de seducção.

Apenas as encarnações moças do velho Andrada não incorporam a sua sabedoria politica e a finura do seu trato pessoal.

Até nos meios proletarios, o sector de opinião mais cortejado pela dictadura, a influencia da chamada mentalidade outubrista tem sido contradictoria. A classe obreira, que sempre soube o que quiz, com uma tradição de luta inexpugnavel, amparada e protegida pelos ideaes revolucionarios, apresenta-se fragmentada, annullando os seus destinos historicos no commodismo da burocracia opportunista.

Os acontecimentos politicos da semana documentam admiravelmente esse commentario, offerecendo á analyse do observador motivos de sobra para esse reparo rispido e amargo.

Daqui para o cesarismo é um passo.

POPLARBLUFF, Missouri, Est. Unidos 11, (United Press) --- Foram sentidos hoje mais dois fortes tremores de terra nesta cidade

Para Todos

— Momento mal escolhido
— O peixe-dynamite
— E' muita baleia!
— No fim

MANDAM de Santos um telegramma que não deixa de causar certa surpresa. Diz elle que "o consulado dos Estados Unidos da America do Norte communicou ao commercio local que vae passar a cobrar os emolumentos consulares em moeda norte-americana, exclusivamente".

Parece que o momento não foi bem escolhido... Se a decisão do consulado tivesse sido de algumas semanas antes, muito bem; mas exactamente no instante em que o dollar soffreu a cambalhota que se conhece...

* *

NÓS conhecemos o peixe-gallo, o peixe-espada, o peixe-lua, mas o peixe-balão só o conhece o professor W. Beebe, e isso mesmo a grande profundidade do mar. O professor Beebe é um naturalista americano que, mettido numa esphera de aço e vidro, de sua invenção, desceu ultimamente ás regiões submarinas do Atlantico, para estudar os costumes dos peixes desconhecidos e, se possivel, capturá-los. Achou-se, assim, em presença de um peixe que lhe era absolutamente inedito e, aliás, extraordinario, o qual surgiu de subito deante da esphera e poz-se a contemplal-a com a maior attenção. De repente, tornou-se extremamente luminoso, emquanto que ia tufando, e se arredondava e tomava a fórma de um balão. Não tardou, porém, que estalasse e se desfizesse em mil fragmentos, que logo centenas de outros peixes vieram devorar com avidez. Que estranho peixe é esse? O professor Beebe dispoz-se a esperar que surgisse um outro exemplar, para pegal-o vivo, mas não appareceu.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje e de amanhã. De hoje: em 1531, entra na bahia de Todos os Santos a esquadra de Martim Affonso de Souza, ahi encontrando Diogo Alvares, o Caramurú, que há 22 annos vivia entre os selvagens; em 1695, o capitão-general de Pernambuco, Caetano de Mello e Castro, communica ao governo da metropole que fôra degollado o Zumbi, chefe do quilombo dos Palmares; em 1851, incendeia-se pela segunda vez o theatro S. Pedro de Alcantara, hoje João Caetano, nesta capital; de amanhã: em 1647, parecer do padre Antonio Vieira (o chamado "papel forte"), opinando que Pernambuco fosse entregue aos hollandezes; em 1822, nasce em Napoles D. Thereza Christina, que foi a terceira imperatriz do Brasil; em 1847, nasce o grande poeta Castro Alves em Muritiba, comarca de Cachoeira, Bahia.

* *

CHEGOU ao nosso porto o baleeiro norueguez "Thorshavn", que regressa de longa expedição aos mares austraes. Um reporter esteve a bordo e recolheu curiosas informações. Por exemplo: o navio esteve pescando baleias durante 2 annos. Neste espaço de tempo, foram apanhados 80.000 daquelles cetaceos. Existem a bordo do "Thorshavn" 11.000 toneladas de oleo, correspondentes a 60.000 baleias. Parece que é muita baleia. Se não, vejamos. Admittindo que os "dois annos" tenham sido exclusivamente empregados na pesca, isto é, não incluindo nesse lapso o tempo da viagem de ida e volta, teremos de dividir pelo numero de 80.000 baleias harpoadas o numero de 730 dias, que formam dois annos. Feita a divisão, concluiremos que foram harpoadas "por dia" 123 baleias e algumas casquinhas... E assim mesmo, trabalhando todos os dias da semana, inclusive o domingo. 123 baleias! O exaggero será sómente proprio da caçada? Ou isso ahi é coisa do Basilio, mal traduzida do norueguez?

* *

SÓ o merito dos que elogiam dá valor ao elogio. — MELLE. DE LESPINASSE.
— *O ciume é, para as mulheres, o thermometro do seu poder.* — BALZAC.

* *

O dentista: — Pela extracção de um dente, eu cobro 20$000; pela extracção de dois, 30$000.
O cliente sovina: — Pois tome 30$000 e tire um dente meu e outro do meu avô.

O alistamento eleitoral

Inaugurado hontem o posto da Associação dos Empregados no Commercio

Dois aspectos da installação do posto eleitoral da A. E. C.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, com grande animação e solemnidade, a ceremonia da inauguração do posto de alistamento eleitoral, destinado á inscripção dos socios dessa entidade, qualificados "ex-officio".

Presidiu os trabalhos o juiz Sussekind de Mendonça estando presentes directores e numerosos associados da A. E. C.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicam-nos da secretaria do Partido Economista:

"Na conformidade do que havia communicado o Partido Economista do Brasil, a partir do dia 15 do corrente, serão attendidos exclusivamente os novos alistandos que compareçam á séde ou ás succursaes do Partido, munidos das respectivas certidões. Aquelles, no entanto que já requereram sua inscripção e já se photographaram, podem ficar tranquillos, não carecendo fazer indagações por telephone ou procurar, pessoalmente, informações sobre o andamento dos seus respectivos processos. O Partido Economista vem trabalhando exhaustivamente no sentido de ultimar a inscripção de todos os cidadãos alistaveis que se filiaram ao seu programma; nesse proposito envidará o maximo de seus esforços, porém, espera que seus correligionarios cooperem para esse objectivo, dispensando-se de pedir informações antes do dia 25 do corrente, data do encerramento da inscripção eleitoral. Por outro lado, o Partido solicita o comparecimento immediato dos alistandos aos quaes endereçou chamados para regularizar ou completar os respectivos alistamentos; qualquer demora, nestes ultimos dias, póde importar em prejuizo irreparavel para os interessados.

Do dia 28 do corrente em deante, o Partido passará a informar a cada um de seus correligionarios sobre a sua situação eleitoral."

Touring Club do Brasil

Excursão a Minas Geraes

O Touring Club do Brasil inclue, entre os numeros de sua proxima excursão a Minas Geraes, uma visita ás famosas cavernas de Lagôa Santa, onde o sabio dr. Lund descobriu os restos do homem primitivo no continente sul-americano.

A região da Lagôa Santa, além do clima admiravel, que lhe deu o nome, e do interesse propriamente scientifico, attráe pelas suas notaveis bellezas. Constitue um deslumbramento encontrar-se, sob um céo purissimo, cercado de campos avelludados, um lago mediterraneo de grande extensão e povoado com os mesmos peixes do Rio das Velhas, que passa distante 10 kilometros, e com o qual, dizem alguns, existe uma ligação subterranea.

As grutas calcareas offerecem, aos olhos do visitante, aspectos formosissimos, com seus enormes salões ornamentados caprichosamente de estalagmites e estalactites, que brilham com fulgor intenso á luz do magnesio.

Sem duvida alguma, a visita ás lapas do Rio das Velhas, proporciona, além do simples prazer turistico, um alto interesse scientifico; e que a excursão do Touring Club do Brasil, entre outros resultados, tenha o de despertar a attenção do governo para o proseguimento dos estudos de préhistoria sul-americana, de que a região do Rio das Velhas é um verdadeiro livro aberto.

Ainda o caso dos automoveis

O ministro da Viação mandou expedir circular á Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo uma relação de automoveis indispensaveis ao serviço da repartição.

"Diario do Povo", de Campinas

O antigo jornalista Guilherme de Souza assumiu a direcção do "Diario do Povo", o mais velho orgão de imprensa de Campinas.

O experimentado jornalista pretende, segundo estamos informados, remodelar completamente aquella folha, dando-lhe inteiramente uma feição regional.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

Alistamento eleitoral

Communicam-nos:

"Na conformidade do que havia communicado o Partido Economista do Brasil a partir do dia 15 do corrente, serão attendidos exclusivamente os novos alistandos que compareçam á séde ou ás succursaes do partido, munidos das respectivas certidões. Aquelles, no entanto, que já requereram sua inscripção e já se photographaram, podem ficar tranquillos, não carecendo fazer indagações por telephone ou procurar pessoalmente informações sobre o andamento dos seus respectivos processos.

O Partido Economista vem trabalhando exhaustivamente no sentido de ultimar a inscripção de todos os cidadãos alistaveis que se filiaram ao seu programma; nesse proposito envidará o maximo de seus esforços, porém espera que seus correligionarios cooperem para esse objectivo, dispensando-se de pedir informações antes do dia 25 do corrente, data do encerramento da inscripção eleitoral.

Por outro lado, o partido solicita o comparecimento immediato dos alistandos aos quaes endereçou chamados para regularizar ou completar os respectivos alistamentos; qualquer demora, nestes ultimos dias, póde importar em prejuizo irreparavel para os interessados.

Do dia 28 do corrente em deante, o partido passará a informar cada um de seus correligionarios sobre a sua situação eleitoral."

Posto de alistamento dos suburbios

O posto do Partido Economista aberto em Cascadura, visa facilitar o alistamento de todos os eleitores dos suburbios, cada um nas parochias ou zonas de suas respectivas residencias, ou naquellas que preferirem, conforme permitte o Codigo Eleitoral em vigor, e não sómente em Jacarépaguá, onde está installado o Posto, como podem suppor aquelles que queiram comparecer a este e vejam nisso um motivo de afastamento. E' natural que se alistem em Jacarépaguá os residentes nesta parochia. Os outros alistar-se-ão por intermedio do posto do Partido Economista em Cascadura, mas com plena liberdade de escolha de parochia ou zona em qual queiram votar.

Não póde conceder passagens gratuitas

Ao ministro da Educação, o encarregado do expediente do Ministerio da Viação transmittiu a informação da directoria da E. F. Central do Brasil, dizendo que não póde a mesma conceder passagens gratuitas para os 25 alumnos da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria de Bello Horizonte, á vista da prohibição contida o art. 8º da lei n. 3.353, de 30 de novembro de 1927 e no art. 87 do regulamento geral daquella estrada.

O CODIGO FLORESTAL NA COMMISSÃO LEGISLATIVA

As sub-commissões de Propriedade Industrial e Regimen Penitenciario

O presidente da Commissão Legislativa enviou ao ministro da Justiça o Codigo Florestal, ultimamente concluido pela respectiva sub-commissão, composta dos srs. Augusto de Lima, Luciano Pereira da Silva e José Marianno Filho.

No officio que acompanha o autographo, o sr. Levi Carneiro faz minuciosa exposição dos principios que presidiram a organização do Codigo, e se refere, em geral, ao andamento dos trabalhos da Commissão Legislativa.

Não têm faltado reparos — diz o sr. Levi Carneiro — ao que se vem chamando lentidão dos trabalhos da Commissão Legislativa.

Estes trabalhos, porém, não obstante o tempo decorrido da instituição da Commissão, até agora, vão bem adeantados em muitas das sub-commissões. Emquanto á demora, assim tinha de ser, pela propria indole da obra a realizar e por força de circumstancias varias já destacadas. Por ella não devem ser responsabilizados os membros da Commissão, nem o seu presidente. Um dos motivos da demora da elaboração dos varios codigos, (o sr. Levi Carneiro allude a este ponto, reportando-se aos juristas eminentes que, com abnegação, se entregaram á ardua tarefa), é que muitos membros da Commissão Legislativa têm sido ou estão sendo desviados para outras commissões ou encargos publicos da maior relevancia.

O presidente da commissão encarece o valor do Codigo Florestal, que envia ao governo e o

Dr. Lemos Britto

merecimento e dedicação dos que compuzeram a sub-commissão, assim como dos que com elles collaboraram, por convite, na ultima phase do trabalho.

E' de parecer o sr. Levi Carneiro que o Codigo Florestal, correspondendo á necessidades inadiaveis do paiz inteiro, deve ser promulgado.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Com a presença dos srs. Carlos Costa, Edmundo de Miranda Jordão e Ribas Carneiro, reuniu-se esta sub-commissão.

O sr. Carlos Costa, como relator, apresentou a redacção final da parte do ante-projecto referente á marcas de fabricas. Para conclusão do trabalho geral, falta apenas o capitulo relativo a infracções e penalidades.

REGIMEN PENITENCIARIO

Estando presentes os srs. Candido Mendes de Almeida, Heitor Carrilho e Lemos Britto, a sub-commissão de Regimen Penitenciario proseguiu no trabalho de redacção final do respectivo Codigo, chegando até ao art. 646.

A Exposição Pan-Americana de Orchideas

Inaugurar-se-á, no proximo dia 29 de março, na linda cidade de Miami, a Terceira Exposição Pan-Americana de Flores Tropicaes, dirigida pela sra. J. Julien Southerland, que ha poucas semanas, em viagem de propaganda, visitou esta capital.

Como nos annos anteriores, a Panair do Brasil offereceu,

Sra. Julie Southerland, "leader" social americana, que promove a exposição de flores de Miami

como contribuição ao referido certamen, cujas finalidades de approximação entre os povos do continente são mais do que evidentes, o transporte, em seus apparelhos, das orchideas com que floricultores nacionaes queiram concorrer aos valiosos premios offerecidos pelos organizadores dessa festa floral.

Para esse fim, a Agencia da Panair já recebeu as necessarias instrucções, que se acham á disposição dos interessados.

A participação dos nossos colleccionadores de specimens raros de orchideas na Exposição de Miami trará, sem duvida, excellentes resultados para a propaganda do Brasil, constituindo, ao mesmo tempo, um dever de patriotismo, uma vez que a maior parte dos paizes centro e sul-americanos serão ali representados.

Um aviso revogado na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, revogou o aviso que trata do computo de tempo de serviços prestados no Exercito como praça pelo sub-official da armada Egydio da Silva Lima Junior.

As retretas militares de hoje

Promovidas pela Prefeitura realizam-se hoje, as seguintes retretas militares, das 19 ás 22 horas: Jardim da Gloria — Banda da Marinha; praça da Harmonia — 5º B. de Policia; praça 24 de Outubro — 2º R. I.; praça Marechal Deodoro — 1º B. de Policia; praça Saenz Pena — 3º de Policia; praça da Harmonia — 5º B. de Policia; praça C. de Frontin — 6º B. de Policia.

POLITICA

O ponto de vista do ministro da Guerra.

Abordado pela reportagem sobre a amnistia o ministro da Guerra declarou que essa medida é essencialmente politica e sobre politica não deseja opinar.

Com essas palavras seccas despachou o reporter.

Emquanto isso varios outros proceres opinam abertamente a respeito.

Borges de Medeiros e Moraes Fernandes.

Um telegramma de Porto Alegre divulga uma noticia surprehendente: — o sr. Moraes Fernandes adheriu ao Partido Liberal. O sr. Moraes Fernandes, um dos derradeiros abencerragens do velho partido federalista, representava, no Rio Grande do Sul, a intransigencia de ferro, a fidelidade inquebrantavel a uma bandeira partidaria. Depois da revolução de 1923, quando o Partido Libertador, para nascer, absorveu o Federalista, o sr. Moraes Fernandes ficou com o programma abandonado, continuando a pelejar sózinho.

Em 1930, quando o povo gaucho se concentrou em torno do sr. Getulio Vargas, persistiu em sua intransigencia o sr. Moraes Fernandes, soffrendo aggravos que ficaram celebres, como aquella offerta de uma banheira para lavar-se. Victoriosa a revolução outubrista, passou elle por novos vexames e se não affrontou perigos, supportou humilhações.

Com essa tradição, ostentando, em sua biographia esses capitulos de intransigencia heroica, o sr. Moraes Fernandes, com a sua passagem para o campo inimigo, se não arraza o seu passado, causa ao paiz uma surpresa sensacional.

Mas ao mesmo tempo em que o terrivel federalista desfralda o pavilhão de seus contrarios, o mais constante adversario do federalismo, o sr. Borges de Medeiros se converte aos principios que combateu, e organiza um projecto de constituição baseado no systema parlamentar.

E' pena que os dous paredros gauchos só agora reconheçam que estavam em erro e façam a sua conversão em sentido inverso, porque a intransigencia do sr. Moraes Fernandes fez o sr. Borges de Medeiros metter muita gente na cadeia.

Adherindo, um aos principios do outro, os dous velhos inimigos continuam em terreno opposto: o sr. Borges sustenta que o sr. Moraes tinha a razão, e o sr. Moraes grita que o sr. Borges estava certo e avançando os dous para se abraçar ficaram frente a frente para brigar.

O sr. Costa Rego

O sr. Costa Rego está commemorando, hoje, um duplo acontecimento: o seu natalicio e o reinicio da sua actividade politica. O sr. Costa Rego está presentemente em Maceió, onde se encontra em propaganda eleitoral, pois é candidato á Constituinte pelo seu Estado.

O perigo dos lemmas politicos

A Federação dos Voluntarios de S. Paulo acaba de fixar o seu ponto de vista no momento politico. O lemma principal da Federação dos Vounturios é o seguinte: "Nem á direita nem á esquerda. No centro fiel da balança, alheia a quaesquer ligações politicas partidarias".

A divisa póde ser patriotica, inquebrantavel, mas não é nova.

Referindo-se ao fallecido Partido do Centro o sr. Gustavo Capanema se utilizou da mesma expressão — como indice da mentalidade do povo mineiro e depois passou com armas, bagagens e literatura politica para o Partido Progressista.

Folião

De Maceió chega-nos a seguinte nota:

"Quem quer que vá ás Alagôas e acompanhe imparcialmente a administração do capitão Affonso de Carvalho, verá que não obedece a mesma a um programma determinado.

Ora o interventor assume attitudes de leão, ora banca o "cordeiro" entre as garras dos "lobos" da politica sururú, que o engulirão de qualquer maneira, quer a agua esteja crystallina ou turva.

Mas, o caracter mais accentuado do capitão Affonso é, de certo, a predilecção pelas festas. Desde que chegou tem presidido todas as sessões de todos os clubs dansantes e assistido a todos os recitaes de declamação.

Até se fala na impressão de um folheto com todos os discursos feitos nas recepções dansantes pelos illustres "revolucionarios" alagoanos Armando Wucherer, Jugurta do Couto, Orlando Araujo e Arthur Jucá.

E agora mesmo, como prova de que o capitão Affonso é mesmo folião, são publicada em letras gordas, no jornal officioso "Diario de Maceió", a seguinte nota sensacional:

"O chefe do Governo do Estado, no sentido de que se revistam de **maior successo** as festas do Carnaval, e afim de que **o povo se divirta amplamente**, determinou varias providencias opportunas, **concorrendo com auxilios financeiros** para os festejos populares e recommendando o pagamento do funccionalismo até o dia 25 e a **suspensão** do expediente nas repartições publicas, segunda e terça-feiras proximas".

O povo não póde se divertir amplamente sabendo que o Estado tem uma divida externa incalculavel a pagar e que a sua capital é suja e não tem serviço de esgoto, que o typho está grassando, como confessa a Repartição de Hygiene, que o Hospital de Maceió, não comporta os pobres por falta de leitos, que a fome domina pelo interior sertanejo e que a secca continúa ameaçando as roças dos infelizes agricultores. Identico gesto "carnavalesco", a mandado do capitão Affonso, teve o sr. Orlando Araujo na Prefeitura da capital, instituindo premios para os carros mais bem enfeitados".

Partido Economista do Brasil

(Do seu manifesto á Nação)

AGRICULTURA

O pensamento culto já synthetisou a questão brasileira no problema da formação, conservação e organização de nossa riqueza. A fonte primacial da riqueza do Brasil está na agricultura, sendo innegavel que da resistencia que as forças productivas possam offerecer, maximé nas épocas de crise de mercados dependerá o progresso economico-financeiro da nação, da mesma fórma que a arrecadação fiscal acompanha, subordinadamente, as fluctuações favoraveis ou desfavoraveis da lavoura e da criação. A administração publica precisa, portanto, ter, nitida, a consciencia da terra. Mas não se deve orientar por apparencias illusorias: os méros dons naturaes são, apenas, riqueza em potencial, sem expressão economica; esta só se transmudará em riqueza authentica, quando movimentada pela intelligencia, pela coordenação, pelo trabalho e pelo capital. A experiencia ensina, com effeito, que os paizes privilegiadamente dotados pela natureza são vencidos pelos mais bem apparelhados para a competição mercantil. Portanto, é necessario "defender" a producção agro-pecuaria do Brasil, tendo, porém, em vista que, nem sempre ou quasi nunca, defesa é synonymo de valorização. Esta é, quasi sempre, uma chimera economica.

O maximo poder da economia brasileira, no seu estagio actual, baseia-se, principalmente, na exportação agricola, mais especificadamente vegetal, em materias primas e generos alimenticios, emquanto que as importações se compõem, preferencialmente, de artigos manufacturados. Ninguem deve, outrosim, esquecer jamais, que, em linguagem concreta, o Brasil, para manter seu credito externo, precisa, não só exportar em quantidade necessaria para contrabalançar a sua importação, como, ainda, dispor de uma exportação addicional para com ella saldar os seus compromissos internacionaes e equilibrar o seu balanço de contas, na falta de entrada de capitaes novos no paiz.

Entretanto, os paizes não exportam os productos que querem, mas, tão sómente, aquelles para os quaes offerecem vantagens, comparativamente a outras regiões do mundo, de producção similar. Defender a producção é, pois, conduzil-a a ser abundante, classificada e barata. Ella precisa de copiosas possibilidades de circulação e venda a baixo custo, e não de ser valorizada a ponto de premiar indirectamente os nossos concorrentes. A nossa politica economica terá de se desenvolver neste rumo: commercializar a producção para defendel-a; padronizal-a e conserval-a para commercializal-a; solidarizar os productores em cooperativas para facilitar-lhes o credito, a quantidade e a qualidade dos productos.

Para isso, cumpre, inicialmente, entretanto, organizar, disciplinar, coordenar as forças agrarias, sem o que será ficticia a producção. E, em pouco tempo, se terão realizado, normalmente, a conquista das massas consumidoras do paiz e a acquisição dos mercados externos. Estes, novos ou velhos, precisam, aliás, ser invadidos pelos nossos productos, pelos nossos propagandistas, pelas nossas emprezas, em vez de esperarmos, como até aqui, que o universo pense em nós. O producto é que deve procurar o mercado e não este aquelle.

Perseverando-se numa orientação racional, confirmar-se-á que, de facto, toda a grandeza e progresso do Brasil ha de resultar, precisamente, da propulsão intelligente de suas actividades agrarias, da mesma fórma que a civilização brasileira se deve, em mór parte, ao trabalho anonymo do homem do interior, tão injustamente menosprezado e tão digno de amparo.

No Lar e na Sociedade

MODAS

Dois modelos de verão para o final da estação calmosa.

Maximas

Que é a sciencia do dever? E', a bem dizer, a sciencia do sacrificio. — JULES SIMON.

* * *

Quem cumpre o seu dever, vive num céo eternamente limpido, numa tranquillidade que póde ser melancolica, mas que impregna todos os actos da vida duma alta dignidade. — MANTEGAZZA.

* * *

Quem cumpre resolutamente o dever, acaba por amal-o. — RUSKIN.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Carvalho, filha do sr. Perciliano de Carvalho, funccionario dos Correios e Telegraphos, o sr. Henrique Campello, da casa commercial Campello & C., desta praça.

— Com o sr. Annar Farah, tabellião do 1º officio de São Gonçalo, no Estado do Rio, contractou casamento a senhorita Elza Roussoulieres, filha do juiz federal aposentado sr. Leon Roussoulieres, e de sua esposa dona Maria José Roussoulieres.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Mendes, da sociedade de Sapucaia, Estado do Rio, o sr. Vicente Libonati, dedicado funccionario da Light, onde occupa posição de destaque.

— O sr. Armando Reis, funccionario da E. F. Central do Brasil, filho do sr. Luiz Antonio dos Reis e de d. Candida Jorge dos Reis, contratou, hontem, casamento com a senhorita Maria Clotaria da Luz, filha do sr. Clotario Pedro da Luz, funccionario aposentado da Viação e da senhora d. Helena de Moraes Luz.

Festas

Orfeão Portuguez — A proxima festa dansante e a excursão artistica á Barra do Pirahy — No proximo dia 19, domingo, a antiga e bemquista aggremiação artistica e recreativa da rua dos Andradas, levará a effeito em seus confortaveis salões mais uma encantadora reunião dansante, com transcurso das 19 ás 24 horas, abrilhantada por optimo conjuncto musical.

O ingresso dos srs. associados far-se-á na fórma dos Estatutos. Traje completo.

A 26 do corrente as escolas de canto e musica farão uma excursão artistica á cidade de Barra do Pirahy, onde se exhibirão no Cine-Theatro Speranza. Acham-se abertas as inscripções na secretaria, até o dia 24.

Grajahú Tennis Club — Os frequentadores desta sociedade vão ter hoje mais uma festa, uma domingueira, que promette grande brilhantismo, dado o interesse com que está sendo esperada. A festa terá inicio ás 21 horas, terminando ás 24 horas.

Automovel Club do Brasil — Será na proxima quinta-feira, ás 21 horas, o servete-dansante offerecido pela directoria aos associados do grande club.

A parte artistica, que está sendo organizada pelas revistas "Vida Domestica" e "Fru-Fiú", por ellas será offerecida aos socios do Automovel Club e está assim constituida: Ogarita dell' Armico, Lilian Paes Leme, Marilia Baptista, Sonia Barreto, em canções ao violão; Patricio Teixeira, que cantará ao violão, João Petra de Barros e Jorge Fernandes, que cantarão ao piano; Palitos, o conhecido comico; Eurico Moraes, em solos de serrote-violino; Brito Neves, planista excentrico, norte-americano e Mauricio Joppert, fino artista que toda a elite carioca conhece.

Para as dansas tocará uma orchestra que se vem especializando em "fox" americano.

A organização desta festa é curiosa e original.

O traje é o de passeio.

— O segundo sorvete-dansante terá logar no dia 23. A parte artistica, que já está organizada com fino gosto, será offerecida pelo Radio Club do Brasil.

3.ª Exposição Pecuaria em Petropolis

A 3ª Exposição Pecuaria que a Associação de Creadores de Petropolis, em continuação do programma que vem executando desde ha dois annos, realizada de 16 a 23 de abril proximo, naquella cidade, tem despertado interesse entre os cultivadores da industria pastoril. As inscripções, iniciadas a 1 de março corrente, serão encerradas no dia vinte do mez andante, devendo os interessados procurarem para as fichas de inscripção, regulamentos, listas dos premios, a serem offerecidos aos animaes vencedores, o presidente daquella Associação, dr. Raul Braga de Azevedo, na Granja dos Papagaios, Itaipava, Petropolis. Grande tem sido o numero dos especimens de gado vaccum, cavallar, caprino, suino, ovino, etc. já alistados.

Viajantes

Passageiro de um avião da Panair chegou a esta capital o tenente Sergio Marinho, secretario do Estado do Rio Grande do Norte.

O viajante, que está hospedado á rua Paysandú n. 216, tem sido muito visitado por conterraneos e amigos.

— Seguiu, pelo "Cruzeiro do Sul", para Poços de Caldas, acompanhado de sua exma. esposa e filha, em viagem de repouso, o sr. Milton de Souza Carvalho, conceituado commerciante de nossa praça, e presidente do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

— Regressou de Poços de Caldas, onde esteve em villegiatura, o dr. Renato Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— Em missão jornalistica, parte hoje para Leticia, o jornalista Roberto Luiz de Barros, que viajará até Belém a bordo do "Almirante Jaceguay".

Enfermos

Acha-se acamada ha dias, em virtude de forte ataque de grippe, a exma. sra. Amelia Rodrigues.

— Vem experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saúde o nosso confrade e conhecido escriptor Berilo Neves, que ha varios dias enfermara de grippe.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Ottilia Odette de Barros, Sylvia Rabello, Maria de Souza Nova, Evangelina Moraes de Barros e Ruth Monteiro de Araujo.

Senhoras — Leopoldina Vicente Martins, Carlos Calheiros de Alencastro, José Vasco Ortigão, Patricia Hildebrando Barroso e Oscar Augusto Lopes.

Senhores — Dr. Aprigio dos Anjos, commandante Augusto Fernandes de Araujo, José Bello Assumpção, do nosso commercio, e dr. Costa Rego.

— Faz annos, hoje, o athleta do Botafogo F. Club, sr. Manoel da Silva, mais conhecido nos meios sportivos por Manoel Glorioso.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Haydéa Fialho, que, por esse motivo, offerecerá uma festa ás suas innumeras amiguinhas.

— Transcorre, hoje, o anniversario da senhorita Aurora Pinto Ribeiro, filha do sr. José Pinto Ribeiro e de sua esposa d. Deolinda Pinto Ribeiro.

— Passa, hoje, o anniversario da sra. Edna de Magalhães Castro esposa do sr. Aristides C. Castro, do commercio.

— Por motivo do seu natalicio, hontem occorrido, recebeu muitos cumprimentos de suas amigas, a senhorita Inaya Lopes de Almeida, funccionaria do Lloyd Brasileiro.

Netto Machado — Registra-se, amanhã, a data natalicia do nosso collega de imprensa sr. Netto Machado.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorre hoje, o sr. Aldino Macedo, constructor, receberá significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos.

— Faz annos hoje o joven Carlos Rego Barros de Souza, compositor chefe do grupo dos Bandeirantes. Carlos terá opportunidade, hoje, de receber innumeras felicitações de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o menino Alirio dos Santos Lugão.

— Faz annos amanhã o sr Manoel Soares Castellar, do commercio bancario de nossa praça e figura de inconfundivel relevo nos nossos circulos sociaes. Por motivo de luto recente, fica a familia do anniversariante impossibilitada de dar ao acontecimento o brilho dos annos anteriores.

— Faz annos amanhã, a sra. Rita Pacheco d'Asevedo, filha do industrial capitão João Pacheco de Azevedo e esposa do nosso collega de imprensa, sr. Victor Santos.

Commemorações

Hoje, domingo, ás 10 horas, os bachareis em sciencias juridicas e sociaes de 1932 farão celebrar no altar-mór da igreja de São Sebastião dos Frades Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, missa em acção de graças pela passagem do primeiro anniversario de formatura.

Após o acto religioso, o professor Abelardo Lobo que foi o paranympho da turma, offerecerá aos bachareis o "Eco da Saudade", magnifico livro que acaba de fazer editar, com photographias e os discursos referidos na solemnidade da formatura e na ceremonia da entrega da escriptura de compra da casa offerecida ao bedel Alberto.

Para assistir á missa foram especialmente convidados o senhor Washington Pires, ministro da Educação, professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade, professor Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito, os professores e os alumnos desta.

Fallecimentos

João Henrique Cesar — Sepultou-se no cemiterio de Inhaúma o sr. João Henrique Cesar, chefe de secção aposentado da Bibliotheca Municipal. O extincto, dedicado e zeloso funccionario, contava cerca de quarenta annos de bons e leaes serviços municipaes, dos quaes trinta e poucos prestados áquelle departamento da Prefeitura, onde fez toda a sua longa carreira burocratica, deixando em todos os postos que exerceu traços bem vivos da sua operosidade.

Missas

Waldemar Avellar Andrade — A turma de bachareis de 1909, da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, associando-se ás homenagens prestadas ao seu collega dr. Waldemar de Andrade, por occasião do seu fallecimento, compareceu ao enterro, representada por uma commissão composta dos drs. Sylvio Martins Teixeira, Alvaro Souza Macedo e Rodolpho Fernandes de Macedo, depositando uma corôa de flores.

A referida turma mandará tambem celebrar uma missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na Cathedral desta cidade.

A proposito do arrendamento da Noroeste

Esclarecimentos enviados pelo dr. Gaspar Ricardo, director da E. F. Sorocabana, ao DIARIO DE NOTICIAS

Dr. Oscar Ricardo Junior

Do dr. Gaspar Ricardo, director da E. de Ferro Sorocabana, recebemos a carta abaixo:

"São Paulo, 5-3-33. — A' illustrada redacção do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro.

Com referencia á noticia inserta pelo DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição de 24 de fevereiro ultimo, sob titulo "Prova real", a proposito do arrendamento da Estrada de Ferro Noroeste, — tomo a liberdade de enviar a essa illustrada redacção um extracto do "Diario Official" federal, de 21-2-33, cujo conteúdo explica o "saldo" daquella Estrada em 1932.

Valho-me da opportunidade para apresentar a vv. ss. os meus protestos de muita estima e apreço. — *Gaspar Ricardo Jr.*, director."

"Extracto do "Diario Official" Federal, de 21 de fevereiro de 1933, fls. 3.663 e 3.664.

"Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Demonstração annexa á carta enviada em 17 do corrente ao sr. chefe do Governo pelo sr. ministro.

Custeio dos serviços industriaes do Estado.

Quadro financeiro relativo ao triennio de 1930-32.

Correios e Telegraphos.

1930:

Receita	....
Despesa	....
Deficit	....

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

1930:	
Receita	21.774:377$400
Despesa	25.233:062$900
Deficit	3.458:685$500
1931:	
Receita	20.942:575$200
Despesa	18.519:633$600
Saldo	2.422:941$600
1932:	
Receita	26.149:299$500
Despesa	19.289:488$000
Saldo	6.859:811$500

"Inclue-se na receita o producto de fretes de cafés retidos nos reguladores no valor de 6.689:973$500.

Mesmo excluida essa quantia, houve um pequeno saldo que teria sido bem maior se não houvesse occorrido a interrupção dos transportes productivos no periodo da revolução. Convem ainda notar que não se incluem os fretes de cafés transportados no correr do anno e como aquelles em transito ainda para os reguladores, nem a importancia de outros fretes militares feitos para o Estado de São Paulo."

A colonização italiana na Cyrenaica

Espera-se uma grande producção de café na Eritrea

ROMA, 11 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Deputados, o sr. Debono, ministro das colonias, declarou que o governo já tinha dado os primeiros passos no sentido de colonizar a Cyrenaica com elementos italianos.

Será, no emtanto, um processo demorado, no qual circumstancias imprevistas talvez venham a desempenhar um papel importante.

Continuando, declarou que tinham sido feitas grandes experiencias para o cultivo de café na Eritrea e que essas deram o melhor resultado. Desse modo, o governo esperava que dentro de um futuro proximo aquella immensa região poderia produzir excellente producto em quantidade sufficiente para o consumo da Italia e para exportação.

Affirmou o ministro das colonias que a plantação de algodão na Somalilandia tinha entrado num periodo de crise, pelo que a producção estava bastante reduzida. Entretanto, providencias seriam tomadas no sentido de evitar a repetição do phenomeno.

Proseguindo, affirmou que as autoridades coloniaes estavam incentivando a cultura de outros productos, principalmente bananas, afim de supprir as deficiencias motivadas pela crise do algodão.

Annunciou o sr. Debono que a producção inicial desse fruto fôra de oito mil quintaes por anno, emquanto que agora esses algarismos subiram de dez a doze mil quintaes mensaes. A cultura augmentou grandemente e promette ser ainda muito maior á proporção que forem melhorando os meios de transporte.

O ministro disse que a situação politico-militar de todas as colonias italianas é rigorosamente normal, adeantando que as construcções militares existentes na Cyrenaica, taes como fortes e outras fortificações, serão transformadas em alojamentos para os colonizadores italianos.

Annunciou que numerosas tribus que estavam detidas nos campos de concentração, existentes na costa, regressaram aos seus lares depois de terem sido inteiramente pacificadas. Desse modo, o governo julga tambem desnecessaria a manutenção dos referidos campos, pelo que estava procedendo no sentido de dissolvel-os.

Nomeado escrivão de Barra do Pirahy

Foi nomeado pelo interventor Ary Parreiras, escrivão do Registro Civil do 1.º districto, de Barra do Pirahy, o bacharel Pedro Lara, que obteve classificação no concurso realizado.

Esse serventuario exerceu o referido cargo até outubro de 1930, tendo sido exonerado pelo governo do sr. Plinio Casado.

Os certificados officiaes da classificação de algodão

O encarregado do expediente do Ministerio da Viação, attendendo á solicitação do Ministerio da Agricultura, expediu ordens á Inspectoria Federal de Estradas no sentido de serem tomadas as providencias necessarias junto ás companhias de estrada de ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana, bem como pela Estrada de Fero Noroeste do Brasil, afim de ser exigido doravante aos embarcadores de S. Paulo, para o algodão que se destinar a outros Estados ou ao estrangeiro os certificados officiaes de classificação a que se refere o artigo 3.º do decreto 20.211, de 14 de julho de 1931.

Concurso de titulos e documentos na Saude Publica

Foi classificado em primeiro logar o dr. Reynaldo Pinto

O director do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Raul de Almeida Magalhães, encaminhou ao titular da Educação o processo relativo ao concurso de titulos e documentos que ali vem de ser procedido para o preenchimento de uma vaga de terceiro official.

Pela commissão, composta dos directores Alberto da Cunha, João Pedro de Albuquerque e Attila Galvão, foi classificado em 1.º logar o bacharel Reynaldo Barreto Pinto com 103 pontos, ou seja uma differença de mais de trinta pontos, sobre o segundo collocado.

No proximo despacho, provavelmente será submettido o respectivo acto ao chefe do governo, para ser feita a nomeação.

Foi preso em Araruama um detento evadido da Detenção de Nictheroy

No domingo de Carnaval, aproveitando-se do descuido dos guardas, fugiu da Casa de Detenção de Nictheroy, o perigoso ladrão e salteador Gervasio Andrade, vulgo "Espelhinho", individuo com varias entradas nos presidios da vizinha capital e cariocas.

Todas as diligencias procedidas em Nictheroy para captura do audacioso meliante foram inuteis. Hontem, o chefe de policia do Estado do Rio, recebeu uma communicação das autoridades policiaes de Araruama, de que "Espelhinho" fôra ali preso e estava de viagem para Nictheroy, onde chegou á noite, sendo recambiado ao presidio de onde se evadira.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

851 — Qual o numero de cavallos sacrificados nas linhas francezas durante a grande guerra? — 1.100.000, conforme declaração do general Dugué Mac-Carthy, director da cavallaria do Ministerio da Guerra francez.

852 — Quem fundou, onde e quando a Ordem Benedictina? — S. Benedicto, no Mosteiro do Monte Cassino, Italia, no anno de 529.

853 — A quem se attribue na Allemanha a invenção da cerveja? — A Gambrinus, rei legendario.

854 — Que quer dizer "Moysés" em hebraico? — Salvo das aguas.

855 — Com quantos deputados foi aberta a nossa Assembléa Constituinte de 1823 e a que classes pertenciam? — Com 53 deputados: a Assembléa era formada por 45 bachareis em direito, inclusive 22 desembargadores, 7 formados em canones, 3 em medicina, 19 clerigos, entre os quaes um bispo e sete militares.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

856 — A quanto montava o credito agricola nos Estados-Unidos em 1932?

857 — De que se origina a nossa velha expressão "abyssionismo"?

858 — Quanto tempo durou a Assembléa Constituinte brasileira de 1823?

859 — Quem compôz o hymno nacional dos Estados-Unidos?

860 — Em quanto se calcula o numero de aborigenes ainda existentes no Brasil?

THEATRO

Os theatros da Prefeitura

AINDA A EXPLORAÇÃO ARTISTICA DO MUNICIPAL E DO JOÃO CAETANO

Jayme Costa

Completando a nossa noticia da vespera, aliás detalhada, podemos accrescentar que o sr. N. Viggiani não desistirá da concessão do João Caetano, que lhe coube, como a principio se disse, devendo nelle fazer trabalhar algumas das companhias de que dispõe, as quaes já hontem noticiamos.

Quanto ao Municipal, ao que nos affirmaram, trata-se de um facto consummado, não produzindo qualquer resultado pratico um pedido de reconsideração do despacho por parte do sr. Viggiani. O theatro foi dado á Empresa Artistica Associada e a esta caberá a sua exploração este anno, com as companhias e concertistas que tambem hontem citámos. Foi o que nos garantiram.

A temporada do Municipal será mesmo iniciada com uma série de originaes nossos pela companhia do actor Jayme Costa, de cujo elenco será "estrella" a sra. Lygia Sarmento, uma das nossas mais esperançosas actrizes.

A estação de "Comedia Brasileira" será inaugurada a 3 de abril.

BASTIDORES

A "CASA DO CABOCLO" NO CINE-THEATRO ELDORADO

Com a peça de Duque e Paulo Orlando, "Coisas de Caboclo", reapparece amanhã ao publico carioca "A Casa do Caboclo", que tanto successo fez no saguão do São José.

Vão actuar na "Casa do Caboclo", agora installada no Eldorado, os seguintes artistas: Jararaca, Ratinho, Appolo Corrêa, Darcy Gonçalves, Artenio Costa, Cinira de Aragão, Eugenio Paschoal, Josephina Degan e outros.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ORBAN

Hoje, á tarde e á noite, serão os ultimos espectaculos da Companhia Allemã de Comedia Geval Orban no theatro Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto.

Hontem representou-se ali "A deusa enamorada", em cuja representação tomou parte a nossa patricia Iracema de Alencar, vivendo o papel de uma grande actriz, Garcia Mafalda, interpretação a que deu um grande brilho scenico.

Hoje a "troupe" germanica enscenará "Chapéosinho vermelho", espectaculo em cujos intervallos haverá exhibição de interesante fantochada para crianças e para todas as idades.

A "TROUPE" DE PALITOS DESPEDE-SE HOJE DO ELDORADO

Hoje, á tarde e á noite, teremos no Eldorado os ultimos espectaculos do grupo scenico do actor Palitos, com Palitos, Ottilia Amorim, Dina Marques, Payta, Pedro Dias e Armando Ferreira.

Completa o espectaculo o film "Carnaval de 1933", falado e cantado.

CONTINÚA FUNCCIONANDO O "MOULIN BLEU"

O Rialto reabriu as portas. Os espectaculos do "Moulin Bleu", dirigidos por Arruda e Tom Bill, continuam agradando ali e nelles tomam parte Margarida del Castilho, a festejada "estrella" brejeira.

Hoje, espectaculos á tarde e á noite.

VICENTE CELESTINO NA COMPANHIA DO EMPRESARIO PINTO

O empresario M. Pinto, que, ao que se diz, irá para o Recreio, contractou hontem o tenor Vicente Celestino para o elenco do theatro musicado que tem já organizado.

A companhia do empresario Pinto se não fôr para o Recreio, pois já ha entendimento a respeito, irá para o Carlos Gomes, uma vez que o negocio com Procopio não chegou ainda a bom termo.

ESPECTACULO DA PAZ NO JOÃO CAETANO

Conforme vimos antecipando, realiza-se provavelmente a 18 do corrente, no Theatro João Caetano, o grandioso espectaculo promovido pela Casa dos Artistas em homenagem ao chefe do Governo Provisorio e aos seus immediatos auxiliares. E' uma homenagem toda ella cordeal, sem o menor caracter politico. Além dos numeros já annunciados, tomam parte no vasto e bem organizado programma, sob a orientação da artista sra. Balbina Milano, os seguintes elementos: o jovem José Guilherme de Araujo Jorge, academico de Direito que foi acclamado pelos alumnos do Collegio Pedro II, "O Principe dos Poetas" desse instituto de ensino secundario, dirá poesias ineditas de sua lavra; os sub-officiaes de Terra e Mar, sob o patrocinio do "O Arauto dos Sargentos", cantarão em scena aberta o Hymno Nacional, com acompanhamento de uma grande orchestra sob a regencia do consagrado maestro patricio Nicolino Milano; a professora Alcina dos Santos da Escola Profissional Orsina da Fonseca, collaborará com um grupo de alumnas das Escolas Superiores, o qual cantará o Hymno da Paz; o jovem Ary Rodrigues da Matta, bacharelando do Collegio Pedro II, tomará parte no espectaculo; o jovem escriptor Alziro Zarur, direcor do "O Atalaia", orgão do Collegio Pedro II, falará sobre a Paz, a Mocidade e o Futuro do Brasil. Estes alguns dos novos numeros do programma da grandiosa festividade.

A CASA DOS ARTISTAS DO BRASIL E A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

No proximo dia 20 do corrente, a Casa dos Artistas encerra, em definitivo, a qualificação eleitoral que vem fazendo dos seus associados, ex-officio.

Assim pois, previne por nosso intermedio e mais uma vez que todos os socios da Casa dos Artistas — quites ou não quites — desde que sejam brasileiros natos ou naturalizados podem se qualificar ex-officio, por intermedio da mesma sociedade, desde que, até aquella data, enviem a sua secretaria, rua Senado, 16, sobrado, os seguintes dados: nome por extenso, dia, mez e anno de nascimento, cidade e paiz de nascimento, estado civil, residencia, nomes de pae e mãe, além de um minimo de quatro photographias pequenas tiradas completamente de frente e sem chapéo. Os socios que, embora já inscriptos conforme publicamos, não mandarem suas photographias iguaes ás acima pedidas, não serão por falta das mesmas qualificados. Os elementos da classe theatral, de circo ou variedades, que quizerem se matricular na Casa dos Artistas, até aquella data e fornecerem os dados exactos acima pedidos bem como as photographias, poderão tambem ser qualificados ex-officio pela alludida sociedade de classe. A Casa dos Artistas qualificando embora os seus associados, não os obriga — de modo nenhum, a filiarem-se neste ou naquelle partido: deseja somente que todos elles cumprem esse dever de cidadão — alistando-se.

Washington, 11 (U. P.) - A primeira nomeação feita pelo presidente Roosevelt no Corpo Diplomatico dos Estados Unidos foi a do sr. Norman Armour para ministro americano em Haiti

Um caso de interesse commercial

Em portaria de hontem, o inspector da Alfandega communicou aos seus companheiros de repartição que todos os artefactos de ferro, quaesquer que elles sejam, desde que se apresentem cobreados, bronzeados, zincados, chromados ou nickelados, estão sujeitos ao pagamento do imposto de consumo estabelecido no disposto do art. 3º paragrapho 18, letra "a" alinea 11 do decreto 22.262, de 28 de dezembro de 1932.

O serviço da subsistencias militares da Segunda Região Militar

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, mandou declarar em Boletim do Exercito que o Serviço de Subsistencias Militares da 2ª Região Militar deverá reger-se pelas instrucções baixadas com a portaria de 25 de fevereiro de 1932, reorganizando o dito Serviço da 4ª Região Militar publicadas no referido Boletim n. 102, de 29 de março do mencionado anno.

Foi mantido o cancellamento das licenças dos dentistas praticos do Estado do Paraná

O director geral da Saude Publica communicou ao director interino da Saúde Publica do Estado do Paraná, com relação ao cancellamento das licenças dos dentistas praticos desse Estado Jayme Maria Sobrinho, Raul Dias e Joaquim Dias, que á vista da informação e dos documentos apresentados resolve manter o cancellamento das referidas licenças.

Abatimento nas passagens da Rêde Viação Paraná-Santa Catharina

O ministro da Viação autorizou o abatimento de 50 por cento nas passagens de ida e volta, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, para os delegados do Segundo Congresso das Sociedades Agricolas do Paraná, a realizar-se em Curityba.

O novo desembargador da Relação fluminense

O commandante Ary Parreiras nomeou, hontem, desembargador do Tribunal da Relação do Estado do Rio, o dr. Adolpho Macario Figueira de Mello, juiz da Segunda Vara de Nictheroy.

Facultado até o dia 31 do corrente o pagamento do imposto de Indusrias e Profissões

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, facultou até o dia 31 do corrente o pagamento, sem multa, do imposto de Industrias e Profissões, devido no corrente exercicio.

Pela industria do sal

A posse illegal de terrenos de marinha, apropriados para salinas, é prejudicial ao desenvolvimento da producção

NATAL, 11 — (Do correspondente) — Um dos problemas mais palpitantes no momento, para a industria do sal no Rio Grande do Norte, que é o Estado de maior producção, é, por certo, o do afóramento dos respectivos terrenos. Sob este ponto de vista, dá-se um caso singular, que bem merece uma providencia energica e immediata das autoridades competentes.

Ha terrenos da Marinha ali, pertencentes á União, que tem o seu afóramento a particulares illegalmente mantido á falta da revisão ou de uma fiscalização desse serviço capaz de preencher as formalidades regulamentares.

E' dispositivo legal a insubsistencia do aforamento de terrenos de marinha quando, decorridos tres annos da data da assignatura, do respectivo termo, a area afórada continue sem utilidade productiva.

Sabemos existirem firmas em Macau e Areia Branca na posse de muitos kilometros de terrenos de marinha nestas condições, ha mais de 15 e 20 annos. Estas firmas assim o fazem por interesse proprio e sem a intenção de um dia virem a explorar os aludidos terrenos.

Não queremos nos reportar aqui a pequenas quadras de terra que, afinal, tambem não estão isentas do dispositivo legal.

Achamos absurdo é uma dessas firmas, por exemplo, estar no gozo do afóramento de setenta e dois terrenos de salinas, e delles não abrir mão, sem razões justificaveis, emquanto a Fazenda Nacional fecha os olhos criminosamente a casos dessa ordem.

Um jornalista potyguar já teve opportunidade de discutir o assumpto, com o representante da firma alludida e com o testemunho do commandante Hercolino Cascardo, então interventor no Rio Grande do Norte que apoiou argumentos do nosso collega.

Dessa discussão resultou a ameaça do afastamento da firma do commercio industrial do sal no Estado, ameaça de todos os tempos e que foi rebatida desta vez pelo commandante Cascardo:

— "Tanto melhor, temos no Sul quem queira vir para cá empregar os seus capitaes nesta industria".

Essa firma, que possue setenta e dois terrenos de que tem titulo de afóramento, explora apenas doze, salvo engano, deixando em abandono e impossibilitados de serem explorados, os sessenta restantes.

E', como se vê, um caso singular...

O embarque de café na Central

A Central do Brasil expediu circular, transcrevendo as ordens emanadas do Instituto de Café Mineiro, sobre o café dos annos de 1932 e 1933, determinando a maneira dos seus embarques e dá outras providencias.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da 19ª extracção de hontem

23606 —	500:000$ —	S. Paulo
15260 —	50:000$ —	Rio
5296 —	20:000$ —	Bello Horizonte
4938 —	5:000$ —	Curityba
5907 —	5:000$ —	S. Paulo
6085 —	2:000$ —	Rio
3297 —	2:000$ —	R. G. S.
24888 —	2:000$ —	Rio
2150 —	2:000$ —	S. Paulo
4288 —	2:000$ —	S. Paulo
Approximações:		
23605 —	12:500$ —	S. Paulo
23607 —	12:500$ —	S. Paulo

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$, 800 de 150$ e 2.500 de 120$000, para os bilhetes terminados em 6.

O novo prefeito do municipio de Bicas

Como noticiámos, foi nomeado prefeito do municipio de Bicas, um dos mais prosperos centros da zona da matta de Minas Geraes, o dr. José Maria de Oliveira Souza, antigo advogado e jornalista naquelle municipio e

Sr. José Maria de Oliveira Souza

actualmente um dos nomes mais em evidencia no commercio de café da região.

O dr. Oliveira Souza, cuja nomeação foi recebida com sympathias geraes, já tomou posse do cargo para que foi indicado.

Novo membro para o Conselho de Educação do Estado do Rio

Pelo interventor fluminense foi nomeada D. Lydia de Oliveira, professora estadual, para membro do Conselho de Educação, como representante da Federação dos Professores, ficando exonerado, a pedido, o dr. Ataliba Lepage.

O elogio do analphabeto por Humberto de Campos

Humberto de Campos enviou á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres o "Elogio do Analphabeto".

Esse trabalho será lido amanhã, 13 do corrente, ás 22 horas, na Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Para preenchimento dos claros nos corpos de Matto Grosso

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, da 1.ª Região Militar para a Circumscripção Militar, para preenchimento de vagas, os seguintes sargentos aggregados: segundos sargentos José Maria Ewerton, Antonio Alves Marinho, Israel Anselmo de Oliveira, Symphronio Teixeira Araujo, Carlos Vilar de Carvalho Monteiro, José Carvalho Nogueira, Pedro Lima Soares, Edgard da Costa e Silva; terceiros sargentos Edmundo Pereira Leite, Carlos Damião da Cunha, Manoel Ferreira Dias, Julio da Silva, Nicanor Francisco do Nascimento, Roberto Pereira Barros, Antonio Leandro Ramos, Pedro Damião Sampaio, José Tiburcio dos Santos, Manoel Francisco de Oliveira, João de Alival, Luiz Moacyr de Alencar, Raymundo de Oliveira Coimbra, José Mattos Vieira, Temistocles Roberto da Silva, Jair Mercês Damasceno, Fernando Bianchi, Moacyr Ferrari Freitas, Orlando Teixeira Bentos Leal e Rufino Dario dos Santos.

A construcção do navio-escola "Saldanha da Gama"

Parte no dia 28 a commissão que assistirá o batimento da quilha

A bordo do "Highland Brigade", parte, a 28 do corrente, para Londres, a commissão designada pelo ministro da Marinha para representar a Marinha na ceremonia do batimento da quilha do navio escola "Saldanha da Gama", que será construido nos estaleiros de Wicher-Armstrongs, em Barrow-in-Furness, Inglaterra, para a nossa Armada. Essa commissão é composta do capitão de mar e guerra Regis Bittencourt, director industrial do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e do 1.º tenente Augusto Carlos Ferrão, auxiliar, que trabalha junto ao gabinete do ministro da Marinha.

Esses officiaes assistirão ao batimento da quilha e fiscalizarão a construcção.

A exoneração de um funccionario do "Lloyd Brasileiro"

O ministro da Viação mandou remetter ao Ministerio da Guerra copia das informações prestadas pela Directoria do Lloyd Brasileiro sobre a demissão do escripturario Henrique Rodrigues.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.

Um director de serviço da Prefeitura que deixa o cargo

O commandante Garcia Vidal, que vinha occupando desde o inicio da administração Pedro Ernesto o cargo de director do Departamento do Material da Prefeitura, solicitou, ha dias, sua demissão desse cargo, allegando, ao que dizem, motivos de saude.

Como seu pedido não obtivesse até esta data a resposta esperada, aquelle chefe de serviço da municipalidade resolveu fazer o pedido por escripto, enviando-o, devidamente protocollado, ao interventor municipal.

O sr. Pedro Ernesto já recebeu o pedido de exoneração daquelle seu auxiliar e vae concedel-a, attendendo, assim, ás razões apresentadas pelo demissionario.

Uma ordem para admissão á Escola de Intendencia

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, mandou dispensar do concurso para admissão á matricula na Escola de Intendencia, no corrente anno, os segundos tenentes em commissão.

Associação G. de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Em segunda convocação será realizada hoje ás 10 e meia horas, na Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, a assembléa geral, afim de que a Commissão de Contas, apresente seu relatorio.

Essa assembléa que é esperada com grande enthusiasmo promette ser uma das mais animadas das realizadas naquella associação beneficente.

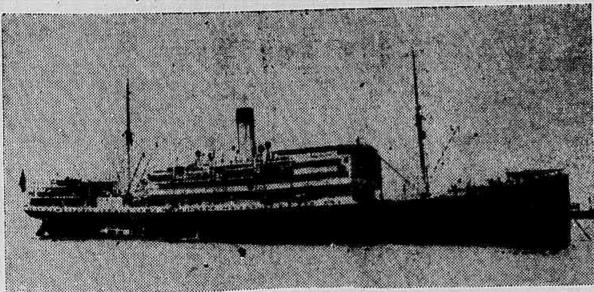
As expedições postaes para os Estados do sul do paiz

O superintendente do Trafego Postal, dr. Felix Sampaio, determinou hontem providencias no sentido de serem restabelecidas as expedições terrestres para os Estados do Sul do paiz, as quaes estavam suspensas em consequencia de interrupção do trafego da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que acaba de ser restabelecido.

O novo chefe de uma divisão do Departamento da Guerra

O major Leonidas Hermes da Fonseca, assumiu, interinamente, a chefia da S. D. I., divisão do Departamento da Guerra.

Marinha Mercante

O "Almirante Jaceguay" sae hoje — Para o effeito de passagens mais caras do que em outros navios da empresa, o "Almirante Jaceguay" é da classe A. Para o pagamento de soldadas á tripulação e diaria dos viajantes, o "Almirante Jaceguay" é da classe B.

"Almirante Jaceguay"

O grande e formoso paquete "Almirante Jaceguay" sae hoje, rumo ao Norte. Mas não são os espelho de crystal, os jardins de inverno e verão, os luxuosissimos departamentos organizados para accommodar um presidente eleito da Republica em visita aos Estados Unidos, que aqui nos interessam.

Outro assumpto "mais alto se alevanta". Vamos, mais uma vez, em synthese, provar quaes foram e são o senso, o criterio, a equidade e a justiça das administrações do Lloyd, a proposito de pessoal e navios. E comecemos:

A companhia official de navegação estabeleceu duas categorias de navios de passageiros para o effeito de cobrança das passagens. Os que se classificam na letra A cobram mais caro as passagens e, correlatamente, pagam menores soldadas aos tripulantes. O criterio é logico e perfeito em si, mas aberra da justiça e das boas normas de administração, por conter excepções que nem com pujado esforço de intelligencia se consegue comprehender, quanto mais acceitar.

Nessas excepções inclue-se o "Almirante Jaceguay", que pertence á classe A, (vejam os leitores e registrem bem), para o effeito do preço das passagens, isto é, para se cobrar ao passageiro muitos mil réis a mais do que se cobram em outros navios, e é inscripto na classe B, para o effeito do pagamento de soldadas á tripulação em geral, isto é, para que esta receba muitos mil réis a menos, respectivamente, do que os seus collegas da classe B!

Mas ha, no assumpto, um outro factor significativo, eloquente, e — por que não o affirmar? — impressionante: o passageiro paga passagem mais cara para viajar nesse navio, mas a diaria (7$000) que a companhia autoriza o commissario a gastar com elle, passageiro, a bordo, é a mesma que autoriza aos commissarios do "Manáos", do "João Alfredo", do "Maranguape". São estes, entretanto, navios de 40 e mais annos de existencia, no numero, portanto, dos que "já não podem mais", como, por exemplo, o honrado commandante Andrade, chefe de secção do pessoal da casa, que em outra qualquer parte que não fosse o Lloyd, estaria, em nome do mais exacto sentimento humanitario, de ha muito aposentado em casa, com todos os vencimentos.

E é assim que a falta de criterio, senso e justiça administrativa nessa empresa, se concretisam, alargam e avolumam contra os pequenos, os humildes, os que, pelo pão de cada dia, têm que soffrer calados, sorrindo...

E é assim. O commissario do "Jaceguay", obrigado a fornecer a passageiros, a tripulantes em geral, um tratamento de mesa duas, tres e mais vezes superior ao que os seus collegas, em outros navios, fornecem á mesma gente, não tem, entretanto, o direito de incorrer na minima falta a respeito, porque — ai delle! — implacavelmente, soffre a sentença da direcção.

Foram, pouco mais ou menos, sempre assim, a justiça, as sentenças e os juizos administrativos do Lloyd. Continuam, pouco mais ou menos, a ser assim mesmo.

E' possivel que as antipathicas excepções que ferem os tripulantes, os viajantes e o commissario do "Almirante Jaceguay", no exercicio das suas funcções, não sejam, de todo, intencionaes, e que, por isso mesmo, a direcção do Lloyd nellas esteja incorrendo por inadvertencia de organização de serviços, ainda não revista e esmiuçada cuidadosa e sabiamente.

O facto, porém, choca a toda pessoa de senso imparcial e conscienciosa, que venha conhecel-o. Fere, a fundo, como punhal de Vesga, direitos materiaes e moraes de muitos e, assim sendo, desperta muito justa e naturalmente, descontentamentos, desgostos, irritações, talvez odio. A' tripulação, passageiros e commissario do "Almirante Jaceguay" devem ser, pois, dados, pela administração do Lloyd, aquillo a que todas as razões lhes dão direito.

E' o que se espera daquella direcção.

—O sr. Arnaldo Muller dos Reis, commandante effectivo do "Almirante Jaceguay", enfermo, pediu e obteve licença por uma viagem. Reassumirá, assim, o cargo, logo que o navio volte de Manáos.

Era voz geral, até á ultima hora, na séde do Lloyd, que, por equidade e justiça, esse commando devia ser entregue ao capitão de longo curso Schmidt, actual 2.º commandante do mesmo navio, visto como, além de todas as primorosas qualidades que esse official possue para o posto, pertence ao Quadro de commandantes da casa, havendo exercido taes funcções com proficiencia, em mais de um navio.

OFFICIAES QUE PARTEM

Pelo "Alte. Alexandrino", para Santos, deixam, hoje, o Rio: commandante Tasso Napoleão; capitão Francisco Batalheiro; commissario Francisco Alves; 2º nautico Armando Souza e varios outros cujos nomes no momento nos escapam.

Pelo "Alte. Jaceguay", para portos do norte, deixam hoje, o Rio: comte. Octavio Schmidt Caldeira; chefe de machinas, Horacio Schneider; nauticos: Floriano Candido Viveiros Pinto, Joaquim Ribeiro Vidal e João Corrêa de Cerqueira; commissario, Arsenio Pinheiro; medico, doutor Higino A. Asprino; radios, José Melchiades de Miranda e Antonio Pedro da Cunha Junior; 2º machinista, Joaquim Magno Coelho Junior; 3º machinista, Manoel Balthazar de Souza; 4º machinista, Elias Jonas do Nascimento; 5º machinista, Helvecio Luiz Santos; 6º machinista, Raymundo Ribeiro de Moura; Pte. de machinas, Renato do Nascimento Hegonet; Pte. de machinas, Adauto Lopes da Costa, Augusto de Aguiar; commissario, Arsenio Pinheiro; Pte. de commissario, Alfredo Pereira Rego; Pte. de commissario, Honorato Lagoeiro Torres; conferentes, Aristides Barroso e Francisco da Rocha Ramos.

O "Anna" — Dos mares do sul entrará hoje, pela manhã, na Guanabara, o paquete "Anna", o "Asturias" de Santa Catharina. A unidade nacional, como sempre, conduz grande carregamento e avultado numero de viajantes. O "Anna" encostará no armazem 2 do cáes.

A QUEDA DO DOLLAR

LOS ANGELES, 11 (A. B.) — Reiniciaram as operações vinte dos principaes bancos federaes de reserva, que funccionarão de accordo com as estipulações ditadas pelo Departamento do Thesouro.

Acredita-se que a partir de segunda-feira cerca de 5.000 estabelecimentos bancarios estão funccionando.

O numero de bancos do paiz é de 18.000.

—

PARIS, 11 (U. P.) — Uma pessoa autorizada a falar em nome do Banco de França informou hoje a "United Press" que os bancos da Reserva Federal, dos Estados Unidos, da Inglaterra e França decidiram obrigar os especuladores que venderam dollares a curto prazo, a fazerem entrega real dessa moeda. Desse modo, esperam evitar maior especulação em torno dessa moeda.

Calcula-se que as manobras especulativas feitas em toda a Europa causaram prejuizos avaliados em um milhão de dollares.

As providencias adoptadas pela direcção daquelles tres estabelecimentos bancarios visam evitar maior enfraquecimento do dollar por força da especulação.

As transacções officiaes sobre o dollar serão reiniciadas na proxima semana, a despeito de não ser possivel fazer entregas devido a prohibição de exportação do ouro, decretada pelo governo dos Estados Unidos.

Nesse interim, a moeda americana vae recuperando o valor perdido nestes ultimos dias, tendo sido cotada hoje officialmente a 25,40 francos.

O Estado da California foi abalado por violentissimo terremoto

(Conclusão da 1.ª pagina)

graphicas de Hoollywood abandonaram os studios ao sentirem o abalo de terra que destruiu os scenarios.

Sabe-se que o pessoal conseguiu sair dos estabelecimentos sem soffrer maiores contratempos.

Entre os artistas e outros auxiliares das companhias productoras de films não se registrou um caso só de ferimentos graves.

PEDIDO FEITO AO COMMANDANTE DA ESQUADRA

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — As autoridades desta cidade pediram ao commandante da esquadra norte-americana, actualmente ancorado ao largo de Long Beach, que desembarque uma força afim de patrulhar as ruas.

A estação de radio de Los Angeles é o unico meio de communicação com o resto do paiz.

Noticia-se que o fogo irrompeu tambem na parte léste da cidade.

A estação do Corpo de Bombeiros desabou, morrendo no desastre quatro praças.

VÃO POLICIAR LONG BEACH

S. FRANCISCO, 11 (U. P.) — As tropas que estacionam no forte de Mac Arthur, receberam ordem de seguir immediatamente para Long Beach. Os funccionarios da municipalidade interpretam essa medida como preliminar á declaração do estado de sitio.

CALCULADO EM DUZENTOS O NUMERO DE MORTOS

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — O chefe de policia desta localidade calcula em 200 o numero de pessoas que morreram em consequencia do terremoto.

PINE STREET COMPLETAMENTE DESTRUIDA

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — As communicações com o districto do porto estão interrompidas, recebendo-se, por esse motivo, apenas algumas detalhes sobre os damnos causados pelos terremotos nessa zona. Diz-se que a rua commercial Pine Street ficou completamente destruida. Accrescentam as informações que morreram tres pessoas em Santa Anna e duas em San Pedro. As victimas regressavam a seus lares. As ruas no momento do abalo, achavam-se cheias de empregados no commercio que saiam dos escriptorios e dirigiam-se a seus domicilios.

O SETIMO ABALO

LOS ANGELES, 11 (U. P.) — A's 22,55 de hontem, sentiu-se o setimo tremor de terra nesta cidade. O chefe de policia, sr. Eugene Biscailuz, foi informado de que as localidades de Costa, Meza e Garden Grove, ao sul de Long Beach, ficaram totalmente destruidas.

NOVOS TREMORES

LOS ANGELES, 11 (A.B.) — Além do terremoto occorrido á tarde, registrou-se, á noite, novo abalo, que durou 30 segundos.

LON ANGELES, 11 (U.P.) — Urgente — Sentiu-se novo tremor de terra hontem, ás 20.37, durando 30 segundos.

LON ANGELES, 11 (U.P.) — Urgente — Um terceiro tremor de terra abalou toda a cidade, hontem, ás 21.10 horas.

LONG BEACH, 11 (U.P.) — Sentiu-se hoje, pela manhã, ás 3.40 horas, forte tremor de terra desabando diversos edificios que ficaram damnificados com consequencia dos abalos registrados hontem.

OS PREJUIZOS

LOS ANGELES, 11 — (U. P.) — A policia de Long Beach calcula que os prejuizos, somente em propriedades commerciaes, elevam-se a dez milhões de dollares naquella cidade, e os prejuizos geraes não ficam aquem de 50 milhões.

E' incalculavel o numero de residencias particulares completamente destruidas.

FORAM MOBILIZADOS TODOS OS RECURSOS DO ESTADO

LONG BEACH, 11 — (U. P.) — Todos os recursos do Estado da California foram mobilizados para a assistencia efficaz e immediata ás victimas da catastrophe que infelicitou hontem a cidade. A Cruz Vermelha fez seguir pela madrugada, caminhões repletos de todo o necessario para os soccorros ás victimas.

Estes auxilios chegaram ao local mais attingido pela desgraça e iniciaram immediatamente intensa actividade, recolhendo victimas, pensando feridos e alimentando creanças e senhoras que haviam passado a noite ao relento transidas de frio e terror. As pessoas sem lar tiveram autorização de se installar provisoriamente nos parques onde lhes foi servida grande quantidade de alimentos e remedios.

Os bancos interromperam as restricções impostas pelo referido decretado, afim de poderem fornecer fundos para o serviço de soccorro ás victimas. Além das do Exercito e do Batalhão Naval, centenas de praças do Corpo de Bombeiros estão prestando relevantes serviços em todas as cidades attingidas pela catastrophe, pondo abaixo incontinenti todo edificio que seja considerado como offerecendo imminente perigo de ruir.

Os corpos das victimas foram removidos para a Morgue Central onde são velados por parentes e amigos.

REMOVENDO OS ESCOMBROS

LONG BEACH, California, 11 — (U. P.) — Cerca de duas mil pessoas estão empregadas no momento em remover os escombros resultantes do violento terremoto occorrido hontem, á tarde, nesta cidade e em todo o Estado da California. Ha quem estime os prejuizos causados pelo tremor de terra, em 50 milhões de dollares somente em Long Beach.

De hontem para hoje, sentiram-se cerca de 150 tremores de menor intensidade e que não causaram nenhum mal.

A Municipalidade de Los Angeles está fechado ao publico emquanto se procede naquella cidade e em Long Beach aos soccorros ás victimas e serviços de remoção de escombros.

NOVO ABALO SISMICO

LOS ANGELES, 11 — (U. P.) — A's 9 horas e 54 minutos foi sentido aqui um novo abalo sismico que repercutiu em toda a região meridional da California. Estima-se que o numero de feridos já alcance um total de 4.500 em todo o Estado.

O presidente Roosevelt telegraphou hoje ao governador do Estado, sr. Rolph, a quem deu a certeza de poder contar com o inteiro apoio e assistencia nacional na presente conjuntura.

MIL E QUINHENTOS FERIDOS, NO HOSPITAL DE LONG BEACH

LOS ANGELES, 11 — (U. P.) — Dos 1.500 feridos que se acham recolhidos ao hospital de Long Beach, 25 por cento estão em estado grave. Nos portões do hospital um grande numero de feridos leves aguardam pacientemente os curativos.

Milhares de policiaes e fuzileiros armados fazem o patrulhamento da cidade afim de impedir o saque, auxiliando ao mesmo tempo, os serviços de remoção de escombros.

HORRIVEL DESASTRE DE AVIAÇÃO

LOS ANGELES, 11 — (U. P.) — Communicam de Baldwin Hills, perto de Inglewood, que os tres occupantes de um aeroplano que levava a missão de observar as avarias causadas pelo terremoto em Long Beach, morreram queimados entre os destroços do apparelho nas proximidades da dita cidade.

FALTA DE AGUA

LONG BEACH, California, 11 — (U. P.) — Em consequencia do tremor de terra foi interrompido o fornecimento de agua, cuja tubulação ficou inteiramente destruida.

Grandes caminhões-tanques distribuem no momento agua potavel á população.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

O ESTABELECIMENTO DE UMA NOVA LINHA AEREA

FRIEDRICSHAFEN, 11 (A. B.) — O dr. Hugo Eckener, de volta de um serviço de communicações aereas entre a Europa e aquella região. A estação de partida ficaria no Mediterraneo e seria possivel a combinação desse serviço de sua viagem ás Indias Hollandezas, fez declarações em torno das observações realizadas, dizendo que é possivel, no caso das condições meteorologicas manterem-se favoraveis, a organização viço com o para a America do Sul, que utilisa Barcelona como ponto intermediario. Esta cidade tornar-se-ia, assim, uma das mais importante juncção de trafego internacional aereo.

A distancia total da viagem de Barcelona a Batavia é de 13.000 kilometros.

AUSTRIA

E' CRITICA A SITUAÇÃO POLITICA

VIENNA, 11 (A. B.) — A situação interna da Austria continua confusa e não ha perspectivas immediatas de uma solução para as difficuldades occasionadas pela renuncia do presidente e dos dois vice-presidentes da Camara Legislativa.

O presidente da Camara, sr. Straffner, insistiu, a despeito da prohibição governamental em convocar o parlamento para quarta-feira da proxima semana. O governo, por seu turno, está disposto a evitar que isso se dê.

ESTADOS UNIDOS

ENCONTRO PUGILISTICO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Realizou-se hontem á noite um match de box nesta cidade entre o campeão mundial da classe dos meios pesados Maxie Rosembloom e o allemão Adolph Hauser, em dez rounds, vencendo o primeiro por pontos. Rosembloom conservou o titulo.

O RESULTADO DOS CONFLICTOS ARMADOS, SUL-AMERICANOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os membros da Conferencia Maritima em que tomaram parte representantes das companhias de navegação que fazem o serviço entre os portos da costa do Atlantico dos Estados Unidos, o Golfo e a costa occidental do Mexico e da America Central e do Sul, communicaram aos exportadores que a partir de dia 13 do corrente cobrarão uma sobretaxa de 5 por cento sobre o total dos fretes destinados á Colombia, Equador Peru', Chile e Bolivia, afim de cobrir o seguro sobre o risco de guerra, devido ao conflicto entre o Peru' e a Colombia.

O BAPTISMO DO "MACON"

AKRON, OHIO, 11 (U. P.) — O dirigivel "Macon" da marinha americana foi hoje chrismado, servindo de madrinha a sra. William Moffet, esposa do contra-almirante desse nome, chefe da Aeronautica Naval.

Assistiram a cerimonia representantes do governo federal, governador do Estado e numerosos officiaes de marinha.

O "Macon" será incorporado á esquadra do Pacifico. O seu primeiro vôo será realizado no dia 21 do corrente. Em seguida a referida aeronave seguirá para a California, devendo ficar na base aerea de Sunnyvale.

Tendo a cathegoria de cruzador da marinha de guerra norte-americana, o dirigivel recebeu o nome de uma cidade, como é de praxe na denominação dos navios da classe.

APPROVADO UM PEDIDO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou hoje o projecto de economia, dando ao presidente Roosevelt a autoridade que pedira hontem para reduzir os vencimentos dos membros do governo e o dôlo aos veteranos da guerra.

INGLATERRA

O MOVIMENTO DA BOLSA

LONDRES, 11 (U. P.) — A Bolsa encerrou hoje seus trabalhos em condições irregulares, notando-se accentuada inactividade. Espera-se na praça o desenrolar dos acontecimentos. As acções da United States Steel Corporation foram vendidas a 41.

JAPÃO

AINDA A RETIRADA DO JAPÃO DA LIGA DAS NAÇÕES

TOKIO, 11 (U P.) — O almirante Saito, chefe do governo, submetteu ao imperador Hirohito, os documentos relativos á retirada do Japão da Liga das Nações, os quaes serão enviados ao Conselho Privado, que recommendará a sua approvação. As notas comprehendem a communicação á Liga das Nações da intenção do Japão de retirar-se do Instituto de Genebra, um "memorandum" declarando que o imperio conservará as ilhas que antigamente pertenciam á Allemanha e que o Japão administra em virtude de mandato da Sociedade de Genebra e outro officio relativo á participação dos representantes nipponicos nos trabalhos do Departamento Internacional do Trabalho e da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

PORTUGAL

INAUGURADO O CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA

LISBOA, 11 (U. P.) — Foi inaugurado em Coimbra o Congresso do Partido Socialista, afim de adoptar o programma que deverá executar essa agremiação politica.

E' ENORME O NUMERO DE ELEITORAS

LISBOA, 11 (U. P.) — Inscreveram-se milhares de mulheres portuguezas afim de votarem no plebiscito do dia 19 do corrente, para a approvação do projecto de Constituição da Republica.

PARA EVITAR UMA VERGONHOSA ESPECULAÇÃO

LISBOA, 11 (U. P.) — O jornal "Novidades" aconselha aos governos brasileiro e portuguez que procurem concluir um accordo em virtude do qual os portuguezes residentes no Brasil possam enviar dinheiro ás familias que vivem em Portugal, afim de acabar com a vergonhosa especulação dos intermediarios.

PARA O COMPLETO EXITO DAS ELEIÇÕES

LISBOA, 11 (A. B.) — As autoridades tomarão precauções especiaes por occasião da realização do plesbicito em torno do projecto da futura Constituição, afim de evitar que se façam exercer influencias de pessoas que tenham o intuito de prejudicar a boa marcha do "referendum".

AS BARRACAS CLANDESTINAS EM LISBOA

LISBOA, 11 (U. P.) — Um inquerito aberto pela Municipalidade revelou a existencia de milhares de barracas clandestinas em Lisboa, onde vivem 20.000 pessoas.

As autoridades locaes occupam-se activamente do projecto de construcção de casas economicas para operarios e adoptam medidas preliminares para a rapida execução do plano.

INTERIOR

ALAGÔAS

NOVOS DIRECTORES DO LYCEU ALAGOANO

MACEIO', 11 (A. B.) — Por decretos de hontem do capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagoas foram nomeados directores do Lyceu Alagoano e da Escola Normal, respectivamente, os cathedraticos daquelles dois estabelecimentos, conego Antonio Valente e engenheiro Vianna de Vasconcellos.

Essas nomeações foram recebidas com agrado pelos corpos docentes e discente de ambas as escolas.

EMBARQUE DO CORONEL SYLVESTRE DE GO'ES MONTEIRO

MACEIO', 11 (A. B.) — Esteve muito concorrido o bota-fóra do coronel Sylvestre de Góes Monteiro, que ha dias se encontrava nesta capital e embarcou hontem para o Rio de Janeiro.

Entre os que se achavam presentes na occasião da partida daquelle militar destacavam-se o interventor federal, capitão Affonso de Carvalho acompanhado de altas autoridades estaduaes os representantes das autoridades federaes varios officiaes do Exercito e numerosos amigos particulares do viajante.

APOSENTADORIA DE UM DESEMBARGADOR

MACEIO', 11 (A. B.) — O interventor federal neste Estado, capitão Afonso de Carvalho, assignou hontem um decreto concedendo aposentadoria ao desembargador Esperidião Tenorio de Albuquerque, do Superior Tribunal de Justiça de Alagoas.

AMAZONAS

OS TRABALHOS DO C. ELEITORAL CATHOLICO

MANAO'S 11 (A. B.) — Continuarão, ainda por varios dias, os trabalhos do Congresso Eleitoral Catholico, installado hontem nesta capital sob a presidencia do bispo diocesano.

O Congresso que conta com o apoio de elementos pertencentes a todas as classes sociaes do Amazonas e foi promovido por iniciativa das Ligas Catholicas terá o resultado dos seus trabalhos publicados detalhadamente pela imprensa para que a ppoulação catholica possa acompanhal-os.

MARANHÃO

"O IMPARCIAL" E A E. F. S. LUIZ-THEREZINE

MARANHÃO, 11 (A. B.) — "O Imparcial", jornal que se edita nesta capital, lembrando os pessimos serviços, que ao publico vem prestando a Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina diz entre outras cousas o seguinte:

"Ha um numero escasso de machinas cançadas, escodegadas. Os carros não offerecem o menor conforto a quem viaja. O wagon-restaurante que, na administração Jayme Tavares, foi posto em trafego, desappareceu dos comboios.

Quando viaja um magnata — diz o referido matutino — entre em circulação um carro limpo, pintarolado e confortavel, de luxo até, se o compararmos aos destinados aos infelizes passageiros.

Lembra ainda o Imparcial os prejuizos que vem acarretando ao commercio e a lavoura devido a falta de material e diz:

"Como será, se o pouco material disponivel anda em tão mal estado? E como concertal-o? E' o caso de dizer: "com que roupa?".

Finalizando, diz o "Imparcial" que é necessario que se melhore ao menos um pouco o serviço dessa estrada, a bem do lavrador, do commerciante e do povo do Maranhão.

MINAS

HOMENAGEM AO JUIZ CORRÊA MARINO

BELLO HORIZONTE, 11 (A. B.) — Por motivo de ter sido nomeado desembargador superior do Tribunal de Justiça do Estado, o juiz Corrêa Amarino, no dia de hontem, recebeu uma expressiva homenagem do povo de Bello Horizonte.

Esta homenagem constou do offerecimento de uma toga, tendo falado nesta occasião o advogado geral do Estado dr. Milton Campos. O homenageado produziu uma emocionante oração de agradecimento.

PELO JUDICIARIO

BELLO HORIZONTE 11 (A. B.) — O presidente Olegario Maciel assignou acto designando o juiz de Direito da Cidade de Queluz, dr. Julio Ribeiro Corgulo, para segundo juiz da Vara Criminal da capital.

Para substituir o juiz Nunes Ribeiro foi designado o juiz de Direito da comarca de Patos dr. Archimedes Faria.

PARA'

SUSPENSA A COBRANÇA DE IMPOSTOS SOBRE A CASTANHA

BELEM, 11 (. B.) — Em despacho telegraphico que enviou ao secretario geral do Estado, narrando a situação em que se encontra o commercio da castanha em Marabá, o interventor Barata declara que, como medida preliminar, resolvera mandar suspender a cobrança do imposto de 10°|° que pesa sobre a castanha.

Essa cobrança só será reiniciada quando o hectolitro da amendoa attingir novamente a cotação de 80$000, em Belem.

A noticia foi recebida com grande contentamento pelos interessados no commercio castanheiro desta capital.

FALLECIMENTO

BELEM, 11 (A. B.) — Em sua residencia, nesta capital, falleceu hontem a senhora Emiliana Ribeiro Sarmento, avó materna do tenente Ismaelino de Castro, chefe no Pará, do movimento revolucionario de 1930 e um dos membros da junta governativa que se formou depois da victoria da revolução.

A extincta, que pertencia a uma antiga e distincta familia paraense, deixa uma numerosa descendencia.

PARAHYBA

INQUALIFICAVEL DESELEGANCIA MORAL

JOAO PESSOA, 11 (A. B.) — O sr. Antonio Botto, dado como soffrendo das faculdades mentaes, acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o assaltara.

O prestigioso chefe parahybano concedeu brilhante entrevista do "Norte" do Rio, em que se falava de sua quasi demencia só depois de perfeitamente restabelecido.

Começa rebatendo essa affirmação. Lembra os pareceres de diagnosticos de tres dos mais illustres e dignos facultativos parahybanos drs. Alcides Vasconcellos, Newton Lacerda e Nelson Carneiro e o notavel scientista doutor Ulysses Pernambuco.

Não quer, porém, entrar nesse terreno de ataques pessoaes e diz:

"Ajo noutro sentido e com outro coração e sentimento"

E depois de lembrar momentos bem expressivos na vida de quem o chamou de alienado, diz o sr. Botto Menezes:

"Esqueço a inqualificavel deselegancia moral, a intenção de desmentida offensa com que me atacou e me feriu aquelle conterraneo, desrespeitando a afflicção do meu estado de saude, combatido por violento assalto de uremia".

RIO G. DO SUL

UM TELEGRAMMA DO SR. NOLASCO FRAZÃO AO INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, recebeu do sr. Nolasco Frazão, subchefe de policia da oitava região policial do Rio Grande do Sul, o seguinte despacho telegraphico:

"Acabo de tomar conhecimento do telegramma enviado a v. ex., pelo directorio central do Partido Libertador a proposito do meu discurso pronunciado em Quarahy. Dev informar eminente chefe que minhas palavras não foram interpretadas no seu verdadeiro sentido. A verdade é esta: interpellado a cada momento sobre a attitude do liberalismo em face das ameaças dos adversarios e da possibilidade de ser a ordem perturbada em varias localidades onde a frente unica dispõe de elementos capazes de provocar disturbios com o fim de invalidar as eleições respondi a essas interpellações no alludido discurso dizendo que venceremos pelas urnas em toda parte porque em toda parte temos a maioria, mas havendo pressão por parte dos nossos adversarios venceremos pela força, esmagando a desordem. Não dei revide á noticia inserta pela imprensa de Quarahy. Saudações. Nolasco Frazão, sub-chefe de policia oitava região".

O CLERO E AS PROXIMAS ELEIÇÕES

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — Causou sensação nesta capital a noticia publicada em grande destaque pelo "Diario de Noticias", desta capital, informando haver o cardeal d. Sebastião Leme prohibido a qualquer membro do clero candidatar-se ás proximas eleições nacionaes como representante de partidos politicos.

Em consequencia dessa prohibição do chefe da igreja brasileira, a Liga Eleitoral Catholica do Rio Grande apresentará quatro candidatos civis ás eleições constituintes.

SÃO PAULO

AINDA NÃO COGITOU DE CANDIDATURA

S. PAULO, 11 (A. B.) — O sr. Gilberto Sampaio enviou uma carta á imprensa declarando, que o Partido Liberal Paulista ainda não cogitou de candidatura e considerando como inveridica a noticia que lhe fôra attribuida, de haver apresentado uma chapa.

NEM A DIREITA, NEM A ESQUERDA

S. PAULO, 11 (A. B.) — Realizou-se em Ribeirão Preto, uma reunião convocada pela Federação dos Voluntarios de S. Paulo.

Nessa reunião declarou-se pontos cardeaes traçados no manifesto da Federação que estão redigidos nos seguintes termos:

"Nem a direita nem a esquerda. No centro fiel da balança, alheia a qualquer ligações politicas partidarias.

A annexação de Texas e os direitos mexicanos

MEXICO, 11 (B. I. E.) — Todo cidadão mexicano que como herdeiro ou por outro titulo legal se julgue com direito aos immoveis de que os seus ascendentes foram despojados por motivo da annexação de Texas pelos Estados Unidos, poderá apresentar a sua formal reclamação, para ser resolvida em Justiça na Commissão de Reclamações Mexicano-Americana. Para tal effeito a referida Commissão de Reclamações tornou publicas umas extensas listas dos possuidores mexicanos que naquella dolorosa etapa da Historia independente do Mexico, foram por um e por outro motivo privados dos seus haveres rusticos, urbanos, commerciaes ou industriaes, afim de que os descendentes e successores legitimos possam iniciar o seu requerimento de reintegração de direitos. Para os effeitos legaes e technicos desta transcendental empresa de reivindicação, os consules e representantes mexicanos nas diversas povoações do Estado de Texas estão já devidamente instruidos do processo que devem seguir para fazer cumprida justiça neste caso. O historico passo que o Mexico desta vez dá em obsequio dos innalienaveis direitos civis dos seus filhos, foi dado, faz alguns annos, durante o regimen presidencial do general Plutarco Elias Calles e que não terminou como era de desejar, e agora com a progação do periodo de reclamações entre o Mexico e os Estados Unidos, espera-se resolver satisfatoriamente este caso que se propuzeram ambos paizes para os seus nacionaes.

Violento conflicto numa casa de jogo

Em Madureira, á rua Domingos Lopes n. 205, existe uma casa de tavolagem clandestina, pertencente a Aniceto Moscoso e onde, frequentemente, se verificam violentos conflictos. Hontem, houve um incidente entre jogadores, que terminou em tiroteio. Uma patrulha do Exercito foi mandada ao local, para prender tanto os frequentadores como os empregados da espelunca.

Estes, entretanto, cortando a ligação electrica e deixando o salão ás escuras, se prepararam para resistir, atirando contra a patrulha. Cercada a casa, os jogadores não puderam fugir e terminaram se entregando.

Momentos depois, chegou ao local o 1.º delegado auxiliar, com quatro carros prisões, nos quaes foram removidos os jogadores para a Policia Central.

A alimentação racional no nordeste do Brasil

Em notavel conferencia pronunciada no Rotary Club de Pernambuco, o dr. José de Castro, professor da Faculdade de Medicina do Recife, traça a directriz para a resolução do problema alimentar das populações nordestinas

O dr. Josué de Castro, scientista joven, mas já definitivamente integrado entre as figuras mais representativas da cultura pernambucana, professor de Physiologia da Faculdade de Medicina do Recife, medico de grande prestigio e vasta clientela na sociedade recifense, é um delicado estudioso do problema alimentar no Brasil. Foi esse o assumpto que escolheu elle para a these que defendeu no concurso aberto naquella Faculdade, para preenchimento da vaga que hoje occupa.

Em uma das ultimas reuniões do Rotary Club de Pernambuco, o notavel medico, a convite daquella prestigiosa associação, pronunciou, a respeito, interessante palestra, a que denominou "A saúde pela alimentação" — "A alimentação racional no nordeste do Brasil". Falando, posteriormente, ao "Diario da Manhã", o dr. Josué de Castro reproduziu os topicos principaes de sua conferencia. E, como se trata de um problema que envolve uma grande parte da população brasileira, representando, portanto, interesses geraes do Brasil, vamos transcrever a entrevista publicada naquelle orgão pernambucano. Disse o entrevistado:

— "O problema da alimentação é duma grande actualidade e relevante importancia, merecendo a attenção cuidadosa de todos os espiritos preoccupados com os estudos medico-sociaes. E' um problema complexo que deve ser encarado sob multiplos aspectos. E' um problema medico porque a dietetica, ou a sciencia dos regimens alimentares, interessa ao medico que traça para cada caso clinico uma alimentação especial de accôrdo com os desvios funccionaes do organismo doente. E' um problema social e como exemplo frisante da influencia do factor alimento no desenvolvimento das raças basta lembrar que segundo as mais modernas doutrinas sociologicas foi a busca do alimento e não a necessidade de climas mais favoraveis o que orientou as migrações humanas e, portanto, a distribuição do homem sobre a terra. Outro argumento incisivo do valor social do alimento podemos retirar comparando os indices de natalidades entre dois povos que se alimentem differentemente.

Os habitantes da Groelandia e da Laponia, sendo obrigados, pelas condições naturaes do seu "habitat", a seguirem uma alimentação quasi exclusivamente animal (encontrando vegetaes unicamente no estomago de certos mammiferos, com os quaes elles preparam pratos raros e finos), têm um indice de natalidade relativamente baixo, emquanto que os habitantes das zonas temperadas e calidas que se alimentam de preferencia de cereaes e outros alimentos de origem vegetal, contam com um elevado indice de natalidade.

O problema da alimentação é ainda um problema de economia, como deixou evidentemente demonstrado a Grande Guerra, durante a qual o bloqueio de alimento pressou o final da luta com mais vehemencia do que a propria força das armas.

Ainda quero resaltar a importancia do conhecimento do problema alimentar no campo da hygiene. O problema da acclimatação, por exemplo, que nos interessa tão de perto, dada a nossa condição de paiz que recebe continuamente correntes immigratorias, é um problema technico de hygiene, onde a importancia da alimentação sobrepõe-se á dos outros factores. Para adaptar-se ás condições climatericas de um paiz tropical como o nosso, o habitante dos climas frios deve alterar seus habitos em funcção do novo clima. Não tem nenhum fundamento scientifico o julgamento apressado de certos sociologos, de que os tropicos são desfavoraveis ao desenvolvimento de uma grande civilização. A civilização egypcia, cujo cyclo de esplendor dourou dois mil annos, tendo se desenvolvido em plena zona tropical, contradiz efficientemente essa asserção. Os tropicos permittem a adaptação perfeita de qualquer raça, desde que sejam cumpridos os requisitos que formam o mecanismo technico da acclimatação: casa, vestuario, alimentação e trabalho, de accôrdo com as caracteristicas dos climas quentes.

A inobservancia dessas bases, principalmente no que diz respeito á alimentação, é o que impossibilita muitas vezes o desenvolvimento do homem sob a acção dos climas tropicaes. O professor Afranio Peixoto cita o exemplo instructivo do que observou no Alto Egypto. Grande numero de

Professor dr. José de Castro

inglezes foi encontrado por esse hygienista atacado de um mal estranho, com hyperthermia, figado tumido, lingua saburrosa, etc., desapparecendo toda essa symptomatologia morbida com a administração de um regimen frugal, de accôrdo com a temperatura quente daquella região. Esses inglezes não podiam supportar a acção do calor ambiente por pretenderem continuar se alimentando nos tropicos com abundantes bifes, ovos, e whysky como na fria Inglaterra; e essa alimentação altamente energetica produzia um excesso de calor que, não se podendo eliminar no ambiente quente, perturbava o equilibrio physiologico do organismo.

Por esses poucos exemplos vemos que Dastre tinha razão ao affirmar que o problema da alimentação é um problema medico, social, economico, hygienico e até moral. Mas elle é antes de tudo, e principalmente, um problema physiologico. A medicina e a hygiene, como sciencias praticas, têm que se apoiar sobre conhecimentos theoricos, e no capitulo da alimentação, toda a theoria é physiologica. Sem uma noção integral das bases physiologicas da alimentação, o medico, o hygienista e o sociologo estão impossibilitados de orientar o homem na busca do que lhe é mais necessario á vida — o alimento, para lhe matar a fome e para lhe manter a energia vital. São essas bases physiologicas que eu pretendo synthetizar.

A CIVILIZAÇÃO ESQUECEU A QUESTÃO ALIMENTAR

Antes, porém, focalizando o assumpto entre nós, quero mostrar em que ponto nos encontramos no Brasil, nesta questão de alimentação. Certamente muito atrazados, o que não é de admirar, pois, como affirma Simmonet, a civilização esqueceu a questão alimentar até perto dos nossos dias. Dos tempos primitivos até os fins do seculo passado, o homem peorou progressivamente sua alimentação. No principio o homem primitivo usou uma alimentação natural, escolhendo do que tinha ao seu alcance, ao preço do seu desejo, mas, á proporção que se foi tornando mais ardua a luta pela vida, o alimento foi sendo encontrado com irregularidade, o que obrigou o homem a armazenal-o, empregando artificios de conservação, usando o fogo, alterando, emfim, o alimento natural. A vida nas grandes cidades, com as horas fixas de trabalho e os salarios miseraveis das classes pobres, veio peorar mais a situação, obrigando o homem a usar os alimentos mais baratos e de mais facil preparação, sem visar o seu real valor nutritivo. A industria, com a falsificação de certos alimentos, veio collaborar nessa ruina da alimentação sadia, até chegar aos nossos dias em que todos comem mal: os pobres, porque comem o que chega ao alcance de suas mãos para matar a fome; e os ricos, porque comem para pura satisfação dos seus sentidos refinados.

No começo deste seculo o problema alimentar começou a receber maiores cuidados da sciencia e hoje, nos paizes organizados, a alimentação publica é orientada pelos poderes officiaes, através dos serviços de saúde e hygiene. Nos Estados Unidos existem os chamados serviços sociaes de alimentação, com os "Social Works" que propagam ensinamentos sobre a boa alimentação. Na Russia começa a ser usado entre os operarios o systema das cozinhas collectivas, sob o controle de technicos especializados, evitando-se, desse modo, os defeitos da alimentação particular das classes pobres sejam decorrentes de difficuldades economicas, sejam por ignorancia e vicios alimentares hereditarios. Na Allemanha, na Inglaterra e noutros paizes existem departamentos especiaes que cuidam da questão alimentar e procuram solucionar praticamente as suas incognitas. Infelizmente, a nossa situação é bem diversa: muito pouca coisa se tem feito entre nós, afóra os estudos particulares sobre a questão da alimentação collectiva. Os departamentos de hygiene continuam deixando no esquecimento o controle alimentar das populações e os institutos de investigações scientificas de que dispomos, como o de Manguinhos, por exemplo, não possuem uma secção que cuide do assumpto. E' lastimavel esse estado de coisas, pois, as nossas condições geraes de vida pedem cuidados especiaes em nossa alimentação. Precisamos fixar á alimentação minima physiologica das classes indigentes, a alimentação racional dos trabalhadores para utilização proporcional de sua energia productiva, estudar o valor nutritivo dos nossos productos, desenvolver a producção dos verdadeiramente uteis e proceder a sua distribuição proporcional em toda a nação."

COMO CORRIGIR OS NOSSOS ERROS

Fazendo uma pausa na leitura das notas assim concatenadas, o dr. Josué de Castro diz-nos que se estendeu, em seguida, accentuando, minuciosamente, o papel do alimento na economia viva, explicando os chamados valores energeticos, plasticos e reguladores das substancias alimentares. Depois de explicado esse mecanismo physiologico da alimentação, focalizou os erros mais graves dos nossos habitos alimentares, apresentando as maneiras mais praticas de corrigil-os. Sobre este ponto, disse o seguinte:

— "Sob o ponto de vista energetico, isto é, em totalidade, devemos comer menos do que os habitantes dos climas frios, desde que não necessitamos um excesso de energia calorifica para lutarmos contra o frio, como os europeus, por exemplo. Segundo as experiencias feitas no sul pelo professor Alvaro Osorio de Almeida, o habitante do Rio de Janeiro gasta menos 20 % de energia do que um europeu. Pelas medidas que procedi entre nós, cheguei á conclusão de que os habitantes do nordeste gastam um pouco mais, isto é, que o seu chamado metabolismo de base é mais elevado 8 % do que o dos habitantes do Rio de Janeiro, phenomeno que se explica pela differença da humidade relativa da atmosphera entre a zona secca dos sertões nordestinos e as regiões semi-humidas do sul. Differença que nos é favoravel, porque sendo baixa a humidade relativa no zona quente do nosso sertão, a atmosphera ambiente permitte uma maior eliminação de calor e, portanto, torna o clima compativel com uma maior actividade e maior producção de energia pelo homem. E' talvez esse phenomeno physiologico de tão interessante observação o que explica em parte o que já tinham observado certos exploradores dos tropicos: nas terras quentes onde ha agua, o clima é máo; onde não ha agua e a atmosphera é secca, o clima é salubre. Conhecido o total de energia que deve ser fornecido ao homem pelos alimentos, é muito simples, com um emprego das tabellas de composição e valor energetico das substancias alimentares, estabelecer regimens racionaes sob esse ponto de vista.

Debaixo do ponto de vista qualificativo, devemos comer pouca carne e gordura e muito hydrato de carbono (assucar). Devemos comer pouca carne (albumina), porque essa substancia excita o metabolismo, augmentando as queimas e a producção de calor do organismo, o que seria contraproducente num clima quente como o nosso. Não devemos ingerir muita gordura, porque, sendo um alimento que fornece principalmente energia calorifica, só é indicado em abundancia nos povos que têm a lutar contra o frio intenso, como os esquimáos que ingerem diariamente de duzentas a trezentas grammas de substancias gordurosas. Devemos usar em abundancia os assucares (amilaceos), porque fornecem principalmente a energia muscular, de trabalho e ainda porque nós possuimos como productos naturaes, muitos alimentos ricos nessas substancias: como as batatas, aipim, frutapão, milho, etc.

DEVEMOS USAR LEITE, QUEIJO E LEGUMES

Ainda devemos attender bem a questão dos saes mineraes, principalmente no fornecimento ao organismo em doses sufficientes, dos saes de calcio, phosphoro e ferro. Para evitar a falta de calcio na alimentação, deve-se fazer uso permanente de leite, de queijo e de legumes verdes. Seria interessante entre nós uma propaganda intensiva, demonstrando que o leite não é necessario apenas á criança, mas tambem indispensavel na alimentação do adulto. Nos Estados Unidos, Sherman, notando um "deficit" de calcio na alimentação dos norte-americanos, desenvolveu em todo o paiz uma efficiente propaganda para augmento do consumo do leite. O phosphoro existe em abundancia no leite e nos ovos que deve ser fornecido na proporção média de uma gramma diaria. O problema do ferro nos interessa sobremodo. Basta lembrar que na zona do sertão são muito communs anemias accentuadas sem que haja verminoses na região; é que a causa primaria dessas anemias é uma falta de ferro na alimentação do sertanejo. Os alimentos ricos em ferro, sendo as carnes frescas e os legumes verdes, o sertanejo que se alimenta de farinha e carne secca tem naturalmente um deficit dessas substancias na sua alimentação.

Os factores reguladores da alimentação são as chamadas vitaminas, substancias que em doses infinitesimaes exercem funcções importantissimas no desenvolvimento e no equilibrio funccionaes do organismo. A falta desses alimentos acarreta perturbações graves, as chamadas avitaminoses, como o rachitismo, escorbuto, etc."

Depois de classificar as vitaminas e mostrar a sua distribuição na natureza, o dr. Josué de Castro expoz a maneira pratica de evitar as avitaminoses, accrescentando:

— "Para supprir o organismo de vitaminas devemos usar em abundancia legumes verdes e fructos crús, temperar a comida com succo de limão, comer um pouco de manteiga fresca e algum alimento rico em vitaminas B, como ovos, levedos de cerveja, etc.

Deante dessa exposição, nós vemos o valor extraordinario das frutas (ricas em vitaminas) e dos legumes verdes (ricos em vitaminas e em saes) como alimentos indispensaveis ao homem.

No emtanto, uma grande parte de nossa população exclue esses alimentos do seu menú habitual: os habitantes das cidades, porque os têm como em conta de alimentos de luxo, dado seu custo elevado; os da zona sertaneja pela impossibilidade de obtel-os em terras causticadas pelas seccas. O methodo mais racional para reparar esse erro lamentavel de nossa alimentação, será incentivar o cultivo desses productos em nossas terras. A solução do problema do nordeste, depende, na realidade, da construcção de oasis artificiaes disseminados em toda a sua extensão. Para aproveitamento de suas terras semi-aridas, poderão ser aproveitados os terrenos humedecidos em torno dos açudes e canaes que constituam a base desses oasis, para o plantio de frutas e legumes que serão consumidos pelos habitantes de todo o nordeste."

A ALIMENTAÇÃO DAS CLASSES POBRES

Occupando-se por ultimo da alimentação das varias classes, o dr. Josué de Castro deteve-se no estudo da classe operaria, demonstrando do seguinte modo a possibilidade de melhorar a sua situação:

— "Um dos problemas de difficil solução é o da alimentação das classes pobres. Os individuos que vivem perto da chamada linha da pobreza de Rowntree se alimentam pessimamente por duas razões: 1º, porque seu salario é insufficiente para acquisição dos alimentos, isto é, seu salario real está abaixo do salario minimo estabelecido pela chamada lei de bronze de Lassasle, 2º, ou devido ao salario virtual, que poderia ser transformado num salario real (isto é, permittir a acquisição racional de generos de primeira necessidade), se não fosse a sua má distribuição e errada applicação dada pelo operario.

Na correcção desses erros ha duas coisas a fazer: crear serviços de assistencia social que ajudem aquelles que ganham insufficientemente ou estabelecer taxativamnte um salario minimo, como apresentou em projecto o hygienista e deputado argentino Bunge para o seu paiz. Tambem se póde estabelecer dispensarios que forneçam por preços menos elevados ou mesmo gratuitamente os generos alimenticios indispensaveis nos reconhecidamente necessitados. São essas medidas de ordem economica e de difficil execução, em paizes pobres como o nosso, onde quasi toda a população vive num baixo "standard" de vida.

Mais facil é a correcção dos erros decorrentes da ignorancia e da má applicação e má distribuição dos salarios. Os departamentos de saúde, os grandes "trusts" industriaes, as caixas de beneficencia e saúde poderão organizar serviços sociaes de alimentação, com visitadoras encarregadas de visitar os operarios e encherem fichas de sua alimentação. Os technicos, verificando essas fichas, poderão corrigir os erros mais graves, aconselhando ao operario as devidas correcções. Cartazes, conferencias, folhetos de divulgação desses assumptos ajudarão essa importante campanha de protecção á saúde nacional."

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Fernando de Magalhães
— Alejandro Guijano
— Paul Painlevé

A HORA INQUIETANTE DO BRASIL

Por FERNANDO DE MAGALHÃES

Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, em discurso proferido por occasião da abertura dos cursos universitarios

Cabe á displicencia collectiva a responsabilidade de nossas inquietudes. Desprovidos do arcabouço das velhas nações de lustro millenario, sem vitalidade e sem impeto, não saberemos até onde o desassocego universal nos levará succumbido de ameaças pelo caminho das rudes provações. Na imminencia da catastrophe, a salvação está no espirito fervoroso que congrega os espavoridos e transforma em vontades fecundas os temores desamparados. Restituremos os padroeiros da nacionalidade e, creando uma convicção, praticando uma doutrina, jurando um compromisso, traçaremos, então, um destino luminoso. Nunca o futuro de uma nação pesou tanto sobre a consciencia de seus filhos, como nesta hora de imprevisões, de alarmas e de angustias, soando demorada e plangentemente pelos recantos do Brasil. Toque de sentido. Levantem-se as legiões aprestadas para prégar e praticar o apostolado da redempção nacional.

Não necessitamos de concepções originaes e complexas para explicar os enigmas da vida, que nunca terá descanso nem escuridão. Regra singela de todos os tempos: o homem rico do Evangelho, observador dos mandamentos e soffrego da recompensa divina, queria ser perfeito e ouvir do Nazareno, alguma coisa de novo e de grande. O dogma da perfeição foi breve e immortal: Ama o teu proximo. A palavra é velha, mas os homens passam pelo mundo sem perceber as velhas verdades que conduzem á renovação.

OS POETAS NA HISTORIA LITERARIA DA AMERICA

Por ALEJANDRO QUIJANO

Escriptor mexicano, em "El libro y el pueblo", de fev. de 33

Da independencia para cá, o romantismo poetico europeu floresceu, profuso e unanime, na nossa America (America hespanhola). Póde dizer-se que a historia das letras americanas é a historia de seus poetas, porque, embora não haja escassez de prosadores, ensaistas e pensadores de vulto — desde D. Andrés Bello até Saldumbile e Armando Donoso, passando por Montalvo, por D. Justo Sierra, por Rodó, "o confessor de santa esperança", de quem alguem disse que era o homem que falava o hespanhol mais perfeito do mundo — só seus poetas maiores fizeram propriamente escola.

Por mais de vinte annos sentiu-se viva a influencia de Dario em todo o mundo que fala hespanhol; por mais de tres lustros imitaram-se os metros sepentinos de Chocano. A lyrica desta America nos ultimos vinte annos é devedora, em silencio, ao verso volatil, balbuciante, ás vezes, quasi sempre genial de López Velarde.

EM FACE DA CRISE

Por PAUL PAINLEVÉ

Ministro e scientista francez, antigo presidente do Conselho

Para atravessar esta época perigosa, é preciso que um entendimento mutuo se estabeleça entre as nações que querem evitar subversões e que, antes de tudo, querem evitar a mais terrivel de todas: a guerra. Trata-se de um accordo de tendencias taes que os esforços dos paizes interessados se conjuguem immediatamente contra os perigos que ameaçam a paz. Se tal accordo existisse entre a Inglaterra, Estados Unidos e França, não é evidente que serviria á boa causa da humanidade e constituiria o meio mais seguro de atravessar, com o minimo de desordens, os annos sombrios que devemos enfrentar?

A cultura actual e o estudo das sciencias juridicas

(Collaboração da Casa do Estudante)

HAROLDO MAURO
(Da S. O. S.)

Não é possivel fixar noções num periodo em que as noções estão sendo fixadas. E, evidentemente, os dias actuaes que o mundo atravessa constituem um periodo de fixação de noções.

Como as classes estudiosas são aquellas que mais observam o desenvolvimento natural dos factos sociaes, e, da analyse dos mesmos, procuram delinear os traços geraes de uma estabilização relativa das relações que regem esses factos, isto é, procuram comprehender e explicar as novas etapas da evolução social, os novos estados de civilização, é natural que focalizemos aqui o espirito do estudante dos nossos dias, que é o que mais fluctua nesse mar encapellado de renovação universal.

E vamos escolher para isso o estudante de Direito. E' elle, com especialidade, o que mais vibra e se desoriente em meio dessa tempestade, porque a elle cabe a angustiosa situação de estudar as leis como estão estabelecidas e comparal-as com a ordem real das condições sociaes em que elle vive: — leis caducas em face de uma nova ordem de coisas que tem o poder de gerar outras leis; instituições que elle não consegue assimilar completamente e que ruem fragorosamente, levantadas nos seus alicerces pela violencia impetuosa dos brotos de novas instituições que reclama luz.

Numa época em que se comprehende todo o sentido da antinomia contida na expressão "legalidade revolucionaria", não é possivel o estudo attento, interpretativo, dos codigos existentes; mesmo porque os codigos nada mais são que a fixação das relações que estabelecem o equilibrio de um estado de cultura e, portanto, de uma civilização.

Uma determinada civilização já traz dentro de si os germens de uma outra que virá substituir a primeira, de onde provém; uma irrompe de dentro da outra como o pinto da casca que o envolve; a estabilidade de uma existe durante o tempo necessario para a gestação da outra, que virá a nescer. E' o "vir a ser" de Hegel.

As formas, em todos os sentidos, os canones, as convenções, os codigos, constituem por assim dizer um corpo physico, aquillo que se chama civilização; e a vida que anima esse corpo, que lhe empresta uma significação subjectiva, é a cultura. Morta essa cultura, aquelle corpo, se permanece, é como se fôra uma mumia: não se lhe descobre a vida, não se lhe percebe o significado. (Spengler). Os codigos que nos regem são um corpo que fenece. Não adianta estudal-os com afinco, profundeza, a não ser para constatar cada vez mais que elles não têm capacidade de movimento para acompanhar a marcha das necessidades do tempo. Estão caducos.

Toda theoria é uma projecção de coisas que se relacionam porque têm vida. Tudo aquillo que está animado de vida projecta-se, e o apanhado dessa projecção constitue o que se denomina theoria. Nesse caso a theoria nada mais é que a analyse e a synthese de um estado real preexistente. A verdadeira theoria surge posteriormente á pratica, e a esta pratica se adapta, porque coincide com ella, adquirindo força cada que modifica-a, pois que nada mais é que o registro das leis já existentes por si mesmas. Aquillo que determina essa situação real preexistente, capaz de fornecer uma theoria, é o que Keyserling denomina de "sentido de vida".

Ora, a theoria actual que possue significação para os espiritos em collectividade é a que condiciona todas as instituições da sociedade. O "materialismo historico" é, presentemente, o unico denominador commum que satisfaz a todos os valores humanos. E' a cultura nova que irrompe, a caminho da estabilidade relativa a fornecer a construir uma nova civilização; é a theoria proveniente de um centro de vida que prevalece em forças a todos os de mais.

Como estudar sinceramente os codigos actuaes, se elles reflectem um "sentido de vida" que se extingue?

Como descobrir-lhes o sentido preciso de propriedade?

Ao tentar meditar-os, o estudante, que já pertence a uma geração distanciada dos que os fixaram, e se sente espontaneamente integrado na nova cultura, torna-se presa de um mal-estar, de applical-os. E a unica saida que elle tem para restabelecer o seu equilibrio interior é imaginar que a sua acção deve tender mais para modificar os codigos do que para estudal-os de maneira por que estão feitos. Porque o momento que elle vive é um momento novo, que vem carregado de "sentido de vida", é um instante que está determinando a elaboração de novas leis, porque antes disso já vem creando um novo meio, do qual essas leis decorrerão; o seu papel é mais o de observar a vida, de se preparar para crear novas leis, do que de estudar as que estão em vigor sobre uma estructura que já não supporta bem. Em vez dos tratados maçudos, das obras volumosas de direitos a caminho da fossilização, muito mais productivas e uteis são as brochuras de reportagens dos paizes que irradiam os effeitos dessa nova cultura, da Allemanha, da Italia, da Russia, dos Estados Unidos, do Japão, da India. Muito mais accessiveis de assimilação e cheios de elementos capazes de germinar são as revistas internacionaes, os jornaes das grandes metropoles do mundo, a correspondencia telegraphica diaria.

Aqui, entre nós, que adeanta ao estudante perder um anno na Faculdade de Direito, para estudar a Constituição de 91, quando esse estudante está apto para perceber de um relance que está a forma escorreita e synthetica com que foi redigida contrastada á espantosa ingenuidade daquelles que a escreveram para ser applicada no Brasil? Quando se elabora um ante-projecto de constituição cheio de hybridismos, e em que só de longe em longe se percebe em seus autores uma vaga convicção de que as doutrinas exoticas para serem adaptadas, devem passar pelo "empirismo" das suas applicações. Numa época em que a classica lei da "divisão de poderes" que é aquella pela qual sempre se orientaram os estudos constitucionaes entre nós, soffre um golpe mortal, numa experiencia viva, em que se demonstra que uma democracia muito mais perfeita póde ser exercida através da technica do que da divisão de poderes cujas attribuições de funcções se fazem attendendo a um criterio de conveniencia.

E que dizermos do direito civil, do direito criminal?

Porventura, no que se refere ao curso juridico tanto póde ser feito em cinco como em quatro, como em tres annos, e já é muito. A não ser que os professores se convençam de que são tambem alumnos e que as Faculdades se transformem em centros de leituras actuaes, deixando de ser, como são, depositos de livros velhos, museus de raridades em vida.

Faculdade de Medicina

EXAME DE HABILITAÇÃO

Clinica propedeutica medica e clinica dermatologica e syphilographica, ás 9 horas, na clinica do professor Rabello — Serão chamados os drs. Mario Mastropaolo e Kurt Capelle.

AVISO

Convidam-se os alumnos do 6º anno medico inscriptos nos cursos equiparados dos drs. Garfield de Almeida, Carneiro Ayrosa e Ignacio Cunha Lopes, a fazerem novas escolhas até o dia 15 do corrente.

Convidam-se os alumnos do 3º anno medico, inscriptos no curso official do professor José Carvalho Del Vecchio, a fazerem novas escolhas até o dia 13 do corrente.

Exames de segunda época para candidatos estranhos

Communica-nos o gabinete do director geral de Educação, teôr do aviso n. 108, expedido pelo ministro da Educação e Saude Publica, em 10 de março corrente:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi conceder uma segunda época de exames aos candidatos estranhos, inhabilitados nos exames de que trata o artigo 3º do decreto n. 22.106, de 18 de novembro de 1932.

Os referidos exames serão processados na segunda quinzena do mez corrente, de accordo com as instrucções expedidas pelo aviso n. 27, de 24 de janeiro ultimo, ficando, outrosim, prorogado até 21 deste mez, o prazo concedido aos candidatos approvados em taes exames para a matricula no Collegio Pedro II, ou nos estabelecimentos de ensino sob o regimen de inspecção. Saude e fraternidade. — (A.) Washington F. Pires."

Collegio Pedro II (Externato)

INSCRIPÇÕES PARA EXAMES EM 2ª EPOCA

De ordem do sr. director, a secretaria previne aos interessados que se acham abertas neste Externato, até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções, em segunda época, para os exames de habilitação na 3ª e 4ª series do Curso Gymnasial, de accordo com os termos do officio n. 596, de 24 de fevereiro findo (art. 6º do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932). Esses exames, que nos termos do aviso n. 3, de 5 de janeiro ultimo, se destinam exclusivamente aos candidatos reprovados em primeira epoca, obedecerão ás mesmas disposições constantes do edital publicado no "Diario Official", de 11 de janeiro findo.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. director, a secretaria previne aos interessados que até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, serão recebidos os requerimentos de renovação de matricula dos antigos alumnos deste Externato. Findo o alludido prazo, que é absolutamente improrogavel, perderá o direito á matricula o alumno que não a houver requerido.

EXAMES DO CURSO SERIADO

Alumnos do Collegio

Chamada para terça-feira, 14 do corrente, as 9 horas:

Mathematica — 1ª serie — Turmas A, B, C, D, G e H — Prova escripta — Dia 14, ás 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: Euclydes Roxo, Delamare S. Paulo e Cecil Thiré. Supplente: Luiz Sauerbroon.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 1165 — 1040 — 1019 — 1030 — 1056 — 1059 — 1083 — 1060 — 1115 — 1114 — 1037 — 1101 — 1160 — 1269 — 1298.

Mathematica — 2ª serie — Turmas A, B, C, e E — Prova escripta — Dia 14, ás 9 horas — Sala 5 — Commissão examinadora: a mesma cima.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 770 — 1449 — 755 — 830 — 840 — 826 — 814 — 809 — 815 — 837 — 830 — 831 — 1424 — 819 — 846 — 750 — 373 — 971 — 9[illegible] — 977.

Mathematica — 3ª serie — Turmas B, C e E — Prova escripta — Dia 14, ás 9 horas — Sala 27 — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 1422 — 1453 — 602 — 601 — 595 — 612 — 629 — 646 — 632 — 625 — 631 — 736 — 742 — 735 — 722 — 724 — 733 — 712 — 730 — 741 — 593.

Mathematica — 4ª serie — Turmas A e C — Prova escripta — Dia 14, ás 9 horas — Sala 29 — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 475 — 357 — 358 — 471 — 1436 — 450 — 441.

A's 14 horas:

Historia da Civilização — 1ª serie — Turmas B, C, D, E, G e H — Prova escripta — Dia 14, ás 14 horas — Sala 5 — Commissão examinadora: Jonathas Serrano, Escragnolle Doria e Marcos dos Santos. Supplente: José Lourenço. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1054 — 1033 — 1114 — 1087 — 1101 — 1188 — 1405 — 1171 — 1289 — 1182 — 1338 — 1317 — 1299 — 1296.

Historia da Civilização — 2ª serie — Turmas A, B e D — Prova escripta — Dia 14, ás 14 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 756 — 770 — 750 — 832 — 815 — 831 — 1434 — 944.

Historia da Civilização — 3ª serie — Turmas A, B e E — Prova escripta — Dia 14, ás 14 horas — Sala 27 — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os alumnos de ns. 579 — 736 — 742 — 722 — 733 — 712 — 741 — 1453.

Historia da Civilização — 4ª serie — Turma A — Prova escripta — Dia 14, ás 14 horas — Sala 29 — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverá comparecer o alumno de n. 357.

AVISO — Os alumnos deverão trazer caneta-tinteiro e matabarrão.

Duas victimas de quédas, em Nictheroy

Josephino Castano, de 28 annos de idade, casado, carpinteiro, morador á rua B, sem numero, quando pretendia saltar de um bonde, na rua Coronel Gomes Machado, caiu ao sólo, recebendo escoriações na face e na mão direita.

— Outra victima de quéda foi Philomena Antunes, de 67 annos de idade, portugueza, residente á rua Alvares de Azevedo n. 180, que soffreu fractura da tibia direita.

Ambas foram medicadas no Prompto Soccorro, tendo se retirado a primeira e a segunda internada no Hospital S. João Baptista.

Em perseguição aos bandidos que infestam a Bahia

O ministro da Guerra poz á disposição do interventor federal no Estado da Bahia, Juracy Magalhães, sem direito a vencimentos pelo Ministerio da Guerra, afim de serem incorporados ás forças em perseguição aos bandidos que infestam aquelle Estado, os sargentos do 19º Batalhão de Caçadores Odeoncio Vieira dos Santos, José Octavio Sond e José Muti Almeida.

Gymnasio 28 de Setembro

A secretaria desse Gymnasio, por nosso intermedio, communica a quem possa interessar que as alumnas que fizeram exame vestibular no Instituto de Educação, foram approvadas, mas não se matricularam por falta de vagas, são acceitas na secção feminina desse Gymnasio como alumnas do 1º anno secundario, independente de qualquer exame.

Mais uma vez a secretaria desse educandario lembra tambem que os alumnos e as alumnas do Gymnasio em questão, só pagam mensalidades.

Atheneu Commercial

REABERTURA DAS AULAS

Communica-nos da secretaria deste estabelecimento de ensino, que as aulas reabrirão, amanhã, ás 20 horas.

HOMENAGEM AO SR. SUD MENUCCI

Realizou-se, hontem, no restaurante "A Minhota", conforme fôra annunciado, o almoço que um grupo de jornalistas cariocas offereceu ao sr. Sud Menucci, director do "Jornal do Estado", da capital paulista.

A essa festa de confraternidade jornalistica compareceram

Professor Sud Menucci

as seguintes pessoas: Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Barbosa Lima Sobrinho, redactor-chefe do "Jornal do Brasil"; Oliveira Vianna, d'"A Noite"; Alberto Ramos, director da Agencia Havas; O. R. Dantas, director do DIARIO DE NOTICIAS; Odilo Costa Filho, do "Jornal do Commercio"; Jayme de Barros, director das succursaes dos "Diarios Associados"; Mario Magalhães, director do "Diario da Noite"; Aderson Magalhães, do "Correio da Manhã"; José Mariano Filho, director do "Cruzeiro"; Raphael Barbosa, do "O Globo"; Mario Domingues, do "Diario da Noite"; João Guimarães, redactor-secretario do "Jornal do Brasil"; Sergio Buarque de Hollanda, Peregrino Junior, da "Careta"; Mario Pope, do "Fon-Fon"; Mario Netto da "A Batalha"; Sylvio Vianna, da "A Noite"; Sylvio de Britto, da "Batalha"; Pedro Motta Lima; Ribeiro Couto, do "Jornal do Brasil"; Nobrega da Cunha, da "A Nação"; Garcia de Rezendo, do DIARIO DE NOTICIAS; Vicente Lima, do "Lux-Jornal"; Carvalho Netto, director da "A Noite"; Gifford Pine, da United Press; A. Pitanga, da U. T. B.; Brenno Pinheiro, do "Jornal do Estado".

O almoço decorreu num ambiente de grande cordialidade.

Ao "champagne", o dr. Herbert Moses tomou a palavra e, offerecendo o almoço ao sr. Menucci, discorreu sobre a missão do jornalismo, como escola de contrucção social. Referiu-se á obra do sr. Sud Menucci, como homem de imprensa e como educador, fazendo votos pela sua felicidade na direcção do "Jornal do Estado" e erguendo a sua taça pela prosperidade da imprensa brasileira.

O sr. Pedro Motta Lima, num breve discurso, poz em relevo as qualidades do sr. Sud Menucci, como profissional e como critico das nossas realidades sociaes.

O sr. Ribeiro Couto, igualmente, pronunciou algumas palavras, bebendo pela felicidade da grande terra paulista, orgulho de todos os bons brasileiros.

O sr. Sud Menucci, commovido, agradeceu as homenagens dos seus collegas cariocas e expoz o seu ponto de vista sobre a missão cultural da imprensa, no grave momento que atravessa o Brasil.

Entre as pessoas que enviaram cartas e telegrammas, excusando-se por não poder comparecer, notamos os senhores Ruy da Costa Ferreira, Rogerio de Camargo e Gastão Faria, do Departamento Nacional do Café, Renato Salles, da Agencia do Instituto de Café de S. Paulo, Alvaro de Toledo e outras.

Os srs. Sud Menucci, director do "Jornal do Estado" e Brenno Pinheiro, director de publicidade do mesmo jornal, seguiram hontem á noite, para S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

CURSO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA MÃES E MESTRAS

O curso de jogos educativos que a illustre educadora suissa, mme. Artus Perrelet pretende realizar, na séde da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco 52, 2º andar, terá inicio no proximo mez de abril.

As inscripções para este curso gratuito de frequencia obrigatoria, para consequente diploma de aptidão para o ensino moderno de primeira infancia, continuam abertas na séde da Associação, de 14 ás 16 horas, até o dia 25 do corrente.

As aulas serão ás quintas e aos sabbados, das 18 ás 19 horas, na séde da referida Associação.

Collegio Militar

EXAMES DE 2ª ÉPOCA, A'S 11 HORAS, DEPOIS DE AMANHÃ

2º anno — Geographia — Prova escripta, para todos os alumnos. Banca: drs. Lessa, Paim e Ferraz

Inglez — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 645 — 1205 1302 — 1303. Banca: drs. Fenelon, Weaver e Miragaya.

3º anno — Inglez — Prova oral — Para o alumno n. 380. Banca: drs. Fenelon, Weaver e Miragaya.

4º anno — Geometria — Prova oral, para os seguintes alumnos ns. 128 — 213 — 388 — 207 — 364 — 410 — 499 — 525 — 555 650 — 705 — 306. Banca: drs. Pires, Arruda e Antero.

Algebra — Prova escripta — Para todos os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado. Banca: drs. Alonso, Godoy e Alex. Barreto.

EXAMES DE ADMISSÃO AO 1º ANNO, A'S 11 HORAS

Chamada para depois de amanhã:

1ª banca — Alcy Carvalho Leal, Eloy Valente Freitas, Carlos Napoleão Mazza Ferlich, Darcy Pinheiro dos Santos Bastos, José Eduardo de Castro Portella Soares, Gustavo Moraes Rego Reis, Francisco Silbert Sobrinho, Gil Guilherme Mendes de Moraes, Floriano Soares Pinto e Francisco José Coelho.

2ª banca — João Sarmento, Luiz G. Andrada Serpa, Flavio Tartaglia de Barros, Manoel Collares Chaves Filho, Geraldo Gambôa Palm Pamplona, Humberto Cesar Tavares Gonçalves, José Luiz Coelho Netto, Mario Mendes Andrade, José Mattos Santos e Mauricio Felix da Silva.

3ª banca — Helio Carvalho Barbosa, Herculano do Couto, Galbo da Fonseca Walker, Luiz Cavalcanti de Gusmão, Gilberto de Agostini, Luiz de Souza, José Roberto Lucas Potier, José Dantas de Mendonça, João Dantas de Mendonça e Jorge Brando Barbosa.

4ª banca — Jayme Americano Freire, José Ribeiro Leite, Hugo Bartholomeu Corrêa, Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, Jorge Pires Ferreira, Mauris Trajano Teixeira Netto, Luiz Gonzaga Soares Dutra Filho, Francisco Antunes Guimarães Junior, Jair Portilho da Cruz e Mauricio Duana.

Supplementares: Genor Cesario Camargo, José Theobaldo Viegas Hyder Julio do Carmo e José Tavares de Oliveira Junior.

Foi recolhida ao Thesouro a quota da Loteria Federal

Pelo fiscal geral de Loterias, sr. René Mostardeiro, foi expedida guia para o concessionario da Loteria Federal recolher aos cofres do Thesouro Nacional a importancia de 860 contos, sendo 500 contos relativos á quota fixa referente ao mez de abril e 360 contos do imposto de 5 % sobre o montante da emissão em bilhetes no mez de fevereiro findo.

Bibliothecas populares

A crescente necessidade da disseminação do livro, que deixou de ser o monopolio dos privilegiados da fortuna, para constituir a preoccupação de uma classe ávida de attender, na sociedade contemporanea, ás suas justificaveis conquistas, tem levado o estado moderno a desenvolver as bibliothecas populares, facilitando assim, a auto-cultura geral, maximé a do proletariado que aspira alçar ás camadas organicas do paiz, consciente e prestigiada.

Segundo informação recente fornecida á imprensa pela Directoria de Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica, demonstrando, circumstanciadamente, como se vem fazendo este movimento no estrangeiro, ficamos desolados em face do que se passa aqui acerca de tão importante questão.

E' deveras lamentavel a apathia dos poderes publicos nacionaes convertida no desinteresse de attender á educação das massas, que constituem a maioria de uma nação e que, portanto, carecem, para o seu proprio progresso, de ser mais esclarecidas, principalmente em se tratando de um paiz novo como o nosso, em que a diversidade das raças que o povoam forma correntes tão diversas em virtude das influencias dos caracteres de que são portadoras.

Ha, ainda, a accrescentar o espirito da época, o exemplo das nações onde o surto do operariado tem sido tão intenso que as posições se revelam na balança da vida.

E' a verdadeira força viva e laboriosa que se ergue na ansia insaciavel de pugnar pelos seus direitos conscia de ser esta a sua finalidade, e, em summa, cansada de ser estigmatizada, explorada por politiqueiros farroupilhas que tudo praticam em seu nome.

Tem sido tão intensa a procura do livro por esta classe que, em data proxima, um editor madrileno dizia ter crescido extraordinariamente o numero de leitores, notando-se a sua maioria entre os operarios e os funccionarios publicos e particulares.

E', pois, evidente a necessidade imperiosa de dotar, não só esta cidade, como todos os Estados e municipios, de bibliothecas populares ou mesmo simples depositos de livros e bibliographias, onde, por certo, acorrerão as classes trabalhadoras, que, com proveito, irão desfrutar as suas horas de lazer.

Existem, em todo o territorio nacional, muitos proprios que dispõem de salas que bem poderiam ser aproveitadas para tal fim, afóra as sociedades que são consideradas de utilidade publica e que, com maior justificativa de sua finalidade, deveriam servir á população local, organizando quando não fosse possivel uma montagem perfeita, um simples deposito de livros, onde, obrigatoriamente, pelo menos uma ou duas vezes por mez, fossem realizadas conferencias sobre assumptos sociaes modernos.

A nossa Bibliotheca Nacional poderia perfeitamente ser um bom centro irradiador da cultura do povo. Nos moldes, porém, em que ella se acha, não está devidamente apparelhada para assumir a "leaderança" deste problema. Não tem a organização digna do predio que occupa, em pleno coração da cidade. E' mais um deposito de alfarrabios, sem attracção alguma e sem ordem. Presa a processos archaicos que cada vez mais se complicam, a nossa bibliotheca faz desanimar o leitor incauto que escala suas escadas na esperança de encontrar ali o halo bemfazejo de Minerva. Razão flagrante para que os vastos e soturnos salões daquelle edificio publico vivam ás moscas...

E depois publica-se a cifra assombrosamente infima de uma população que não lê, quando, parece-nos, a maior culpa cabe ao governo, que se conserva alheio ao problema mais importante da nacionalidade — a educação.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

secretaria do Tribunal Eleitoral de Alagôas.

Na pasta da Viação:

Approvando as plantas e orçamento provavel, na importancia de 456:324$015, das despesas com a construcção de um tanque, na ilha de Barnabé, para deposito de gaz-oil, da Anglo-Mexican Petroleum Company, no porto de Santos.

Assegurando ao actual director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Raul de Azevedo, a percepção da differença entre a remuneração que vence nesse cargo e a que vencia como administrador dos Correios do Amazonas e Acre.

Pondo em disponibilidade o fiel da Inspectoria do Thesouro da E. de F. Central do Brasil, Alvaro Pinto de Oliveira.

Removendo, a pedido, Luiz Adolpho Bahiana, de auxiliar de 3.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para igual cargo na Directoria Geral, e a auxiliar de 2.ª classe da Directoria do Pará Consuelo Gondim Marinho, para auxiliar de terceira classe da Directoria do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a Christiano Telles Barbosa, 1.º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Heitor Capella do Livramento, chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina e a Eudoxio da Costa Neves, de igual cargo da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy.

Prorogando até 30 de junho do corrente anno, o prazo a que se refere o paragrapho unico do art. 6.º do decreto n.º 21.755, de 23 de agosto de 1932, para habilitação em concurso dos telegraphistas de 3.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, nomeados interinamente, de accordo com o referido decreto.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Bernardino Salomé de Queiroz, sem privilegio, a contractar a pesquisa e lavra de ouro e diamantes, no valle do rio Acaba Sacco, no districto de Milho Verde, (Monjolos), municipio de Serro, Estado de Minas Geraes, em terreno de propriedade em commum da viuva Joaquim Rosa, seu filho José Rosa, Theophilo Pinheiro da Silva Brandão e outros, e a organizar uma sociedade para a exploração dos contractos que conseguir fazer.

Na pasta da Guerra:

Rectificando o decreto que concedeu ao major reforma do Octavio Saint-Jean Gomes, adjuncto do antigo curso de adaptação do Collegio Militar de Porto Alegre, em exercicio na Escola Militar, o accrescimo de 10 % sobre os respectivos vencimentos, e declarando que o abono dessa vantagem é a partir de 26 de outubro de 1929, e não de 30 de novembro de 1929.

AVISOS e DECLARAÇÕES

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio proprio)

Assembléa Geral Ordinaria para leitura do Relatorio e contas do exercicio anterior, discussão e approvação do parecer da Commissão de Finanças, eleição do terço do Conselho Administrativo e prehenchimento de vagas verificadas no Conselho e no corpo legislativo, eleição da Commissão de Finanças para o exercicio de 1933 e interesses sociaes, realizar-se-á quarta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Em seguida se reunirá a Assembléa Geral extraordinaria para autorizar o Conselho Administrativo a effectuar uma operação de credito necessaria á acquisição da Séde Social.

Secretaria, 11 de março de 1933.
DR. LUIZ C. CERQUEIRA,
1.º Secretario.

AO COMMERCIO

BOM JESUS DO CORREGO — MUNICIPIO DE CAMBUHY — ESTADO DE MINAS GERAES

O abaixo assignado, negociante de fazendas, armarinho, chapéos, calçados, ferragens, louças e generos do paiz, estabelecido em Bom Jesus do Corrego, municipio de Cambuhy, Estado de Minas Geraes, communica ás Praças, com as quaes mantinha relações commerciaes, que nesta data vendeu, livre e desembaraçado de quaesquer onus, o referido estabelecimento commercial, ao sr. João Baptista Lopes, estabelecido na cidade de Cambuhy, ficando todo o passivo que porventura existir nesta data a cargo do abaixo assignado, ficando o referido sr. João Baptista Lopes isento de qualquer responsabilidade futura.

Cambuhy, 2 de Março de 1933. — João Marques da Fonseca.

Testemunhas: Antenor Nascimento — José Lambert.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 12 de Março de 1933

Berlim, 11 (U. P.) - O Reich foi convocado para dia 21, devendo reunir-se em Potsdam

O syndicato dos chacaes

R. MAGALHAES JUNIOR.

O Centro Carioca, que inaugurou com desenvoltura a rendosa e singular industria das homenagens, corvejando em torno de todos os defuntos illustres e de todos os acontecimentos em que enxerga a possibilidade de uma "cavaçãozinha", escreveu ao DIARIO DE NOTICIAS um vasto cartapacio, defendendo-se das increpações com que apontei ao publico as malandragens do professor Benevenuto Berna.

E, para desaggravo do presidente, injuriado pelo jornalista irreverente, que não tolera a mediocridade condecorada, uma commissão do Centro Carioca visitou o supracitado professor Benevenuto Berna, coroando-lhe a careca reluzente com uma symbolica grinalda de louros. Foi uma ceremonia tocante e só faltou um photographo, para colher o precioso flagrante, que documentaria, de maneira eloquente, um dos periodos mais dolorosos da inversão de valores por que passa a arte nacional, a ponto de conceder-se, a um forgicador de medalhões obsoletos, o titulo de artista e de esculptor...

No seu enorme calhamaço, não conseguiu o Centro Carioca destruir as poderosas affirmativas do artigo com que, destemerosamente, iniciei contra aquella instituição uma necessaria campanha de prophylaxia social e artistica. Provei no meu artigo, tres coisas essenciaes: primeiro, que o sr Benevenuto Berna não é artista; segundo, que o Centro Carioca fareja "cavações" na morte dos brasileiros illustres; terceiro, que é, além disso, uma instituição daninha, nociva, retrograda, prejudicial aos interesses da Nação e do progresso humano.

De que cuida o Centro Carioca? Até agora, apenas de tumulos e monumentos. Nenhuma obra de proveito, nenhuma realização no sentido da assistencia social. Os monumentos são inuteis e estão proscriptos pelas idéas novas, pelo pensamento moderno. E' absurdo levantar estatuas custosas, emquanto nas praças publicas, ao abandono, ha enfermos que gemem de dor e de frio, sem que lhes venha soccorro algum. Não é dos mortos que se deve cuidar, mas dos vivos. Para aquelles, a homenagem de uma admiração sincera, pelo bem que fizeram á humanidade. Para estes, converta-se o bronze em pão, o marmore em esmola... E' mais nobre dar um copo de leite a uma criança que chora com fome que accender mil velas no tumulo de um heroe... O momento tragico que a humanidade vive neste momento doloroso da historia exige que os homens tenham um senso mais exacto da realidade.

O Centro Carioca, sociedade de carpideiras de calças e gravatas pretas, é uma instituição inutil e, pelo seu ranço tradicionalista, pelo seu cheiro de segundo imperio, pelos embaraços que causa ao trafego intellectual e artistico da cidade, é tambem nociva, prejudicial... A defesa do Centro Carioca não é defesa. E' uma auto-accusação. Até o monumento á Princeza Isabel, falsa heroina da abolição, o Centro Carioca vae fazer!

Esgotados os defuntos republicanos, o Centro Carioca foi buscar defuntos imperiaes... Desta vez, não é o professor Benevenuto Berna quem vae fazer o monumento. "Suggeriu que o trabalho fosse feito por todos os esculptores pertencentes ao Centro (seis)". Para que os demais não estrillem, o queijo vae ser rachado irmãmente...

Como instituição de caracter regional, o Centro Carioca é um elemento nocivissimo de desaggregação nacional. Empenha-se em disputas vãs, querendo transferir para esta capital o berço de todos os brasileiros illustres. E se enche de um orgulho nescio, e vão pelas montanhas, pelas enseadas e pelas bellezas panoramicas que, afinal de contas, não foram feitas nem pelo Centro Carioca, nem por nenhum de nós outros. Em summa: quer estupidamente dar carta de estrangeiro a quem vive aqui, mas perdeu o umbigo em outro recanto destes vastissimos Brasis....

O Centro Carioca, com os seus discursos de preparatorianos e alumnos de grupos escolares suburbanos, é o ridiculo organizado em sociedade.

Sua ultima iniciativa, occultando mais um habil golpe do professor Benevenuto Berna, foi lançar a "idéa" de um monumento ao grande cidadão Paulo de Frontin, que valeu sózinho o que um milhão de centros como aquelle não valeriam... Uma estatua de cidadão tão eminente feita por um estragabronzes como o sr. Benevenuto Berna seria um desrespeito á sua memoria. Seria um insulto. Seria uma degradação, um opprobrio, um aviltamento. Paulo de Frontin bem merece que se o respeite, no seu tumulo, onde repousa de uma vida tão intensa, quão nobre e digna. Não lhe faça o Centro Carioca o escarneo immerecido.

E, no dia em que quizer dar um testemunho de sinceridade, quando tiver de ser executado um monumento, faça a coisa decente que jamais fez: abra uma concorrencia publica entre todos os artistas nacionaes, e entregue o julgamento a pessoas estranhas ao seu quadro social. Então, sim. Podem concorrer o sr. Benevenuto Berna e os seus seis companheiros esculptores...

AGGREDIU O COMPANHEIRO A FOICE

Manoel Hilario, vem vivendo ha algum tempo de favor, na casa de Olivio, "banjista", á rua Triri n. 31, na Villa Dois Lyrios.

Hontem, á noite, os dois sahiram juntos.

Desciam a rua Tumucumaque palestrando quando surgiu um mal entendido entre os dois. Começaram, então, a discutir, tendo a altercação tomado vulto. Manoel Hilario, então, aggrediu o companheiro com uma foice, fracturando-lhe o frontal, e o deixando com ferimentos contusos na região malar.

O cabo n. 68, da Policia Militar, e o investigador João Lourenço da Costa Filho, n. 852, prenderam o criminoso em flagrante.

A victima foi levada pela Assistencia, em estado comatoso, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internada. O seu estado é grave.

O jogo de azar está regulamentado

Como serão feitas as concessões — Os jogos permittidos — A fiscalização — Os que não podem frequentar as casas de tavolagem — A applicação da renda do jogo

Veio, afinal, a regulamentação do jogo. Era uma medida das mais acertadas e necessarias, sob todos os aspectos. Por isso: apesar de fóra da lei, sem nenhum regulamento que o consentisse, a jogatina campeava, clandestinamente em todos os quadrantes da cidade, burlando a acção repressora das autoridades. As casas de tavolagem onde se pernoitava deante do panno verde pululavam em todos os recantos. De sorte que a regulamentação, ao invés de ser uma medida contraproducente, apresentava-se como o verdadeiro caminho a seguir, a norma a ser executada. Com o jogo regulamentado, as autoridades terão, sob o seu "contrôle" immediato, todas as casas de jogo, podendo dest'arte exercer uma fiscalização mais severa, tendente a moralizal-o.

O decreto que regula o jogo e que, na sua synthese, ora publicamos, abrange o caso em todos os aspectos, cortando vasas a possiveis abusos. A permissão não foi para todos os jogos. Apenas alguns gozaram dessa regalia de funccionar sob a fiscalização directa da policia. Entre os excluidos está o "jogo do bicho". O "jogo do bicho", idealizado e creado pelo barão de Drummond, caiu no "index". Não foi permittido. A summula do decreto é a seguinte:

A EXPLORAÇÃO DOS JOGOS DE AZAR

"E' permittida a exploração de determinados jogos de azar no Districto Federal, mediante autorização do poder executivo municipal.

Os casinos ou balnearios construidos ou fundados neste Districto, distantes do centro urbano, no minimo, 6 kilometros, poderão explorar jogos de azar, desde que preencham as condições e exigencias contidas no regulamento baixado. Ficam tambem sob o mesmo regimen as empresas de explorações de jogos desportivos cabendo á Prefeitura, em cada caso concreto, especificar condições para funccionamento e fiscalização das mesmas empresas.

OS JOGOS PERMITTIDOS

Os jogos de azar permittidos são os seguintes: roleta, campista, baccarat, trinta e quarenta, "petits chevaux" e suas variedades, "chemin de fer" e "ecarté".

COMO SERÃO FEITAS AS CONCESSÕES

A concessão para a exploração do jogo nos casinos só será dada quando o pedido for instruido com os documentos seguintes: prova de ser cidadão brasileiro e representante ou responsavel directo pela sociedade ou empresa, folha corrida do requerente, prova de que o patrimonio dos casinos ou balnearios é igual ou superior a mil contos de réis, exclusive o terreno: declaração do capital disponivel para exploração e local para funccionamento, prova de que possue personalidade juridica, no caso de ser a pretendente sociedade ou empresa.

O pretendente á concessão assumirá expressamente os seguintes encargos: obrigação de pagar á Prefeitura e ao governo federal todos os impostos que forem devidos, de apresentar um projecto de construcção ou o da já existente casino ou balneario, com todos os requisitos modernos de luxo e conforto, e de custo não inferior a mil contos de réis; a manter, além do casino, no proprio edificio ou dependencias annexas, salões para dansas, para musica, theatro, conferencias, exposições e restaurantes; promover a vinda de turistas, auxiliar ou concorrer com recursos para fomentar a propaganda do paiz no estrangeiro e facilitar as viagens que se organizarem com aquella finalidade: a manter confortavel estabelecimento balneario, sempre que o local se preste para esse fim.

Essas concessões não serão dadas pelo praso inferior a um ou superior a quatro annos.

O HORARIO PARA O FUNCCIONAMENTO

Os salões de jogos só funccionarão das 20 ás 3 horas, diariamente, devendo permanecer fechados fóra desse horario, sendo, porém, permittida a abertura das 14 ás 18 horas, aos domingos e feriados.

A entrada nesses salões só será permittida mediante a apresentação de ingresso de habilitação de frequencia, que será fornecido pela Policia Civil do Districto Federal, de accordo com as exigencias que se julgarem necessarias á ordem publica, cabendo-lhe o direito de cassar esse ingresso quando entender

OS QUE NÃO PODERÃO FREQUENTAR OS CASINOS

Não poderão frequentar os salões de jogos as seguintes pessoas: menores de 21 annos e os curatelados: os thesoureiros, pagadores e fieis de repartições publicas, bancos, companhias e quaesquer funccionarios publicos ou particulares responsaveis pela guarda de dinheiro e outros valores equivalentes.

COMPRA E RESGATE DE FICHAS

Junto a cada mesa de jogo deverá haver um quadro indicativo da quantia que o banqueiro pagará por unidade, da importancia a apostar.

Annexos aos salões de jogos, haverá, independentes delles e separados entre si, compartimentos para venda de fichas e seu resgate. A entrada nos salões de jogos se fará mediante o pagamento de dez mil réis por pessoa, sendo 75 por cento dessa importancia para a Prefeitura e 25 % para o concessionario. Os ingressos serão rubricados pelo fiscal do consumo e por um membro da directoria do estabelecimento. Será expressamente prohibido o emprego de moeda corrente nacional ou estrangeira nas apostas ou paradas.

Os estrangeiros que provarem com seus passaportes estarem em transito por esta capital terão entrada livre nos salões de jogos.

FISCALIZAÇÃO e POLICIAMENTO

Fica creado, sob a denominação Fiscalização Geral do Jogo, um departamento para superintender aquelles serviços subordinados á Directoria Geral de Fazenda Municipal. Ficam creados para esse fim os seguintes cargos: um inspector geral, quatro amanuenses, um dactylographo, dois serventes e tantos fiscaes de jogo quantos se tornem necessario, sendo cada um para casino ou balneario.

As nomeações serão de livre escolha do chefe do Executivo Municipal, excepto o inspector geral, que será escolhido entre os funccionarios da Directoria de Fazenda.

Os funccionarios referidos terão as seguintes gratificações:

Inspector geral, 12 contos annuaes; amanuense, 8:400$; dactylographo, 6:000$000: fiscaes, 24:000$000, e os serventes, 4:200$000.

Esses funccionarios farão parte de um quadro especial.

A fiscalização interna e permanente de cada casino ou balneario é commettida a um ou mais fiscaes privativos, incumbidos de zelar pela fiel observação do regulamento.

No impedimento occasional dos fiscaes privativos serão substituidos por um amanuense, por proposta do director de Fazenda e designação do interventor.

Para a quota da fiscalização o concessionario recolherá adeantada e trimestralmente a quantia de seis contos á thesouraria da Prefeitura para cada fiscal.

A policia interna do Casino será exercida pela autoridade policial que fôr designada para tal fim pelo chefe de Policia.

PENAS PARA OS CONTRAVENTORES

Ao concessionario que infringir o regulamento, será imposta a multa de 20 contos de réis e no caso de reincidencia será ella elevada a 50 contos de réis. Se houver nova infracção será cassada a concessão, independente de notificação ou interpellação judicial ou extra-judicial.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Os casinos ou balnearios que explorarem os jogos pagarão 1 °|° sobre todas as quantias em giro, representadas por fichas.

Antes de iniciar os jogos o gerente do estabelecimento formará o capital das bancas, sendo este no minimo de 50 contos para cada banca de roleta e outros autorizados e de 100 contos, no minimo para cada banca de bacarat ou campista. Sobre o capital das bancas incidirá desde logo a taxa de 1 °|°. Os estabelecimentos sujeitos ao regulamento do jogo deverão pagar além de 1 °|°, já referido, mais 10 °|° dos lucros apurados nas bancas de jogo, bem como no barato quando houver. A apuração e escripturação dos resultados far-se-á diariamente.

O estabelecimento que fraudar ou permittir fraude contra a Fazenda Municipal incorrerá na multa de 20 contos e na reincidencia, de 50 contos de réis.

A APPLICAÇÃO DAS RENDAS DO JOGO

O total da renda proveniente da exploração dos jogos será distribuido da seguinte forma:

25 °|° para o fundo especial creado pelo serviço de Assistencia Social Municipal;

25 °|° para o fundo especial destinado á instrucção municipal;

10 °|° para subvenções, a criterio da Prefeitura;

20 °|° para desenvolver e facilitar o turismo no Districto Federal;

15 °|° para a taxa de fiscalização a cargo da Policia;

5 °|° destinados ao Conselho Penitenciario.

OS CASOS OMISSOS SÃO DA ALÇADA DO PREFEITO

Todas as duvidas ou casos omissos serão resolvidos pelo prefeito.

Essas instrucções foram baixadas pelo director geral da Fazenda Municipal, dr. Dorval de Medeiros.

Aspectos de um casino de jogo em pleno funccionamento

PROSTOU O COMPANHEIRO DE TRABALHO, UTILIZANDO-SE DE UM FURADOR DE GELO

Os operarios da Companhia Hanseatica, Manoel Martins Mendes, portuguez, de 35 annos de idade, morador no morro dos Affonsos n. 39, e Adelino Pinto Maciel, brasileiro, de 39 annos, casado e morador á ladeira Pirassununga n. 61, quando hontem, á tarde, se entregavam aos mistéres que lhes haviam sido confiados, encheram-se de razões, motivadas por uma futilidade de somenos importancia e entraram de discutir acaloradamente.

Quando os animos de ambos, mais exaltados se encontravam, aconteceu que, Adelino, munindo-se de um aguçado furador de gelo, vibrou profundo golpe no peito do contendor, que caiu ao sólo, banhado em sangue.

A policia do 16º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local, dando voz de prisão ao criminoso que foi devidamente autuado em flagrante.

Emquanto isso, a Assistencia Municipal, fazia soccorrer a victima que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo muito grave o seu estado.

O terror fascista na Allemanha

As tropas de assalto nazistas occuparam a Municipalidade de Baden

BERLIM, 11 (U. P.) — Foi nomeado hoje um governo Nazi para a cidade de Baden onde as tropas de assalto occuparam a Municipalidade. Para Koenigsberg foi nomeado igualmente um prefeito "nazi".

Os "Reichsbanners" foram considerados "fóra da lei" em Brunswick.

PARTIDOS POLITICOS DISSOLVIDOS

MUNICH, 11 (A. B.) — Por ordem do commissario do Reich para a Baviera, a organização denominada Frente de Aço, o Partido Social Democrata e as associações de jovens socialistas foram dissolvidas e prohibidas de funccionar em territorio bavaro.

NOMEADO O COMMISSARIO DA CIDADE DE LUEBECK

LUEBECK, Allemanha, 11. — (U. P.) — O hitlerista sr. Whoffman foi nomeado hoje commissario desta cidade, tendo a seu cargo as uniões commerciaes de Luebeck. Este é o primeiro movimento do governo para o contrôle das uniões commerciaes. Foi nomeado o hitlerista sr. Voeltzer para o cargo de commissario do Reich junto á policia de Luebeck.

DESCOBERTO O PARADEIRO DO "LEADER" COMMUNISTA BELA KUN

BERLIM, 11 (A. B.) — A policia por intermedio da sua estação de radio julga ter descoberto que o "leader" communista hungaro Bela Kun e o "leader" communista allemão Hoelz se encontram nesta capital provenientes da Russia, tendo desembarcado clandestinamente com o fim de fomentar desordens.

APPRIXIMAÇAO DE SEITAS COMMUNISTAS

BASEL, 11 (A. B.) — Como consequencia directa da cruzada anti-communista levada a effeito pelo governo nacional allemão, procura a Internacional Communista a approximação com a Segunda Internacional Socialista, afim de formar a frente unica na luta contra a reacção, conforme indicações recebidas de Moscou.

Sabe-se que o Partido Communista da Suissa convidou o Partido Socialista a organizar uma demonstração, que pelo que se sabe foi acceito.

Noticias de Londres indicam tambem que foi enviado o mesmo convite ao Labor Party, tendo por base os mesmos propositos.

HITLER, ESTRONDOSAMENTE APPLAUDIDO

BERLIM, 11 (A. B.) — Foi pronunciado pelo chanceller Hitler num gigantesco "meeting" sendo estrondosamente applaudido pela numerosa assistencia um discurso de agradecimento pelo resultado das eleições, que levou os nacional-socialistas ao poder afim de modificar os destinos da Allemanha.

O chanceller declarou ainda que na luta anti-marxista têm por fim livrar a classe trabalhadora da influencia perniciosa que podem levar uma nação a decadencia.

Finalizando frisou que se torna necessario a consolidação nacional antes da consolidação internacional e que a revolução nacional-socialista differe totalmente da revolução communista.

TENTOU SUICIDAR-SE EMBEBENDO AS VESTES EM ALCOOL E ATEANDO-LHES FOGO

Por questões de ciumes, tentou suicidar-se, hontem, á noite, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo, a joven Idalina, de 14 annos, filha de Maria Vieira, residente á rua Borja Reis, n. 123.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráos generalizadas, foi a tresloucada moça, soccorrida pela Assistencia do Meyer e internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro, sendo reputado grave, o seu estado.

O radio e os raios cosmicos

R. DE T. ANDRADE
(Speaker-chefe da Radio Nacional)

E' por influencia dos raios cosmicos, esses mysteriosos effluvios que nos chegam dos astros longinquos e que tanto vêm preoccupando os investigadores, que se produzem os phenomenos hertzianos. A onda que descobriu Hertz, que captou Lord Kelvin e que aperfeiçoou Marconi, não passaria nunca de uma simples curiosidade de laboratorio, e a radiotelegraphia e sua irmã mais recente, a radiotelephonia, não existiriam mais do que em ideologia se não fossem elles.

* * *

Esta é, actualmente, a conclusão a que chegou a Sciencia na investigação de taes phenomenos. E isso é o sufficiente para esclarecer porque Millikan se empenhou, com tanto ardor em estabelecer a origem dessas estranhas irradiações; porque Piccard se arriscou em duas extraordinarias excursões á stratosphera e está preoccupado em organizar ainda mais outras duas, e porque os institutos scientificos de todo o mundo preparam uma especie de ataque na decifração do enigma da origem desses raios.

* * *

No inicio da radiotelegraphia se tentou explicar o mecanismo da propagação das ondas desses raios, acreditando-se que ellas se estendiam em linha recta, tal como as ondas de luz. Baseados neste principio, os mais eminentes physicos de quarenta annos passados deduziram que as ondas se dispersavam pelo espaço e que não seria possivel, portanto, captal-as nos logares em que, devido á convexidade do planeta, se apresentava o obstaculo da massa terrestre entre o ponto de emissão e o de recepção. Com isso se pretendeu assegurar que a radiotelegraphia seria apenas um passatempo engenhoso, mas pouco efficiente para ser utilizado nas transmissões a grandes distancias.

* * *

Lord Kelvin realizou seus primeiros ensaios entre a Ingaterra e a Ilha de Man, a poucos kilometros. Mas eis que surge Marconi. E sem uma objecção séria, sem o apoio de uma theoria mais ou menos logica, apenas com o impulso clarividente de seu genio, abandonou a opinião dos mathematicos. E, conduzindo a questão para o terreno experimental, conseguiu, naquelle memoravel ensaio de 1901, captar em Terra-Nova os signaes transmittidos de Cornwall, Inglaterra, através do Atlantico e a uma distancia de 2 400 kilometros.

Os horizontes da radiotelegraphia á grandes distancias estavam abertos. Conquista de ordem pratica resolvia um problema de caracter relativo, mas deixava incognito um outro de ordem absoluta: como se transmittia a onda hertziana? por que ignota razão, contraria á logica, essa onda não se comportava como a da luz? Era um triumpho empirico o de Marconi, mas...

* * *

Este triumpho empirico desconcertou momentaneamente os sabios mathematicos. E logo surgiram novas theorias. E entre ellas a da diffração das ondas hertzianas, sustentada principalmente por Henri Poincaré. Mediante esse phenomeno, taes ondas, relativamente muito longas em vista das de luz, poderiam seguir o contorno dos obstaculos que por ventura encontrassem durante a sua propagação, inclusive o da "curvatura" da Terra. Baseada nessa theoria, é que appareceu a radiotelegraphia, em onda longa, isto é, a que se propaga em ondas cujo comprimento fluctuam em torno de 500 metros não decrescendo além de 200 e chegando, ás vezes, até 1.000 metros.

* * *

Outra theoria contemporanea daquella, a de Blondel, admittia que as ondas procuravam o apoio da Terra, e que corriam pela convexidade do planeta em contacto com o solo. A Terra assim serviria de superficie conductora da onda hertziana. Mas os trabalhos de Sommerfield sobre a imperfeita conductibilidade do solo demonstraram logo a inconsistencia desta theoria para as grandes distancias.

* * *

E continuou de pé a these sustentada por Poincaré. Mas tambem muito pouco resistiu. As experiencias de onda curta desvirtuaram uma vez mais a theoria, uma vez que se demonstrou que esta onda tem a propriedade de facilitar a emissão hertziana nas grandes distancias, o que veiu de encontro nestes ultimos dias com os ensaios de transmissão em onda ultra-curta, de que se vem falando cerca de dois annos e que com tanto enthusiasmo abraçou Marconi.

* * *

Descartada a hypothese da superficie do planeta, foi necessario investigar na alta atmosphera. Julgou-se que, a uma grande altura a uns 100 ou 150 kilometros, a atmosphera deveria estar sensivelmente enrarecida, e que em taes condições o ar atmospherico seja propenso aos phenomenos de ionização.

* * *

Já se sabe em que consiste a ionização. E' a deslocação dos atomos de que se compõem os gazes, devido a diversos factores explicados pela physica atomica. E nessas condições, isto é, ionizado um gaz se transforma de isolante em um bom conductor da electricidade.

Por outra parte, não se ignora tambem que todo corpo conductor da electricidade não se deixa atravessar, pelas ondas hertzianas, mas sim as reflecte, operando de maneira identica á que acontece a um espelho com a luz.

* * *

Assim, de accordo com esta theoria, a onda hertziana dispersada no espaço ao ser emittida por uma estação, ascende até a alta atmosphera e ali ao chocar-se contra esse verdadeiro espelho concavo que constitue o gaz atmospherico ionizado, volta á Terra. Os 150 kilometros da viagem, ainda duplicados pela ida e pelo regresso, nada representam para uma onda que se propaga com a velocidade que, ou seja 300.000 kilometros por segundo.

* * *

Esta theoria, muito elegante e muito engenhosa, é hoje em dia a que mais plenamente satisfaz a Sciencia. Em torno della é que se tem desenvolvido as experiencias dos ultimos annos, especialmente as do physico Karl Stormer uma vez que ella encerra a explicação de varios e singulares phenomenos hertzianos. E o que é mais extraordinario, ella conseguiu tambem dar explicação de um phenomeno até então inexplicado: as auroras polares.

Com a acceitação da moderna theoria, torna-se assim á primitiva: *a onda hertziana se comporta de maneira identica á luminosa.* Apenas os mathematicos de quarenta annos atrás, não "previram a presença do "espelho reflector".

Pois bem, as experiencias de Millikan e de Kolhkorster demonstram de uma maneira evidente que essa ionização da alta atmosphera provém dos bombardeios mysteriosos e constantes que soffre nosso planeta pelos raios cosmicos, esses diminutos projectis lançados de outros universos ainda em formação, que penetram na Terra animados de uma velocidade fantastica, capazes de atravessar chapas de chumbo de 1,20 metros de espessura!

* * *

Ao se dar o choque com os gazes enrarecidos da alta atmosphera, que pelo seu proprio enrarecimento não pode offerecer-lhe mais do que uma resistencia atomica debilitada produz-se então uma desassociação, vencendo a formidavel força de cohesão que mantém os electrons girando em torno de seus respectivos nucleos segundo expressa a electro-physica, e produzem a ionização atmospherica de que escrevemos.

* * *

E esta ionização, este estado especial da materia, ultimo indice entre ella e a outra forma de expressão do "elemento unico", a energia é que torna possivel que a onda hertziana, emittida por uma estação terrestre, quer contendo o chamado angustioso de um *S. O. S.*, quer as notas ligeiras e vulgares de um fox da actualidade, torne á Terra em vez de se perder pelo espaço infinito.

* * *

Por isso é que affirmamos ao iniciar este artigo que, se não fossem os mysteriosos raios cosmicos, o radio, a popular radiotelephonia, não existiria ainda praticamente.

Inescrutavel harmonia de causas e effeitos, que torna um phenomeno de ordem sideral, de transcendencia cosmica, que involucra a organização de um universo, serve ao mesmo tempo de uma recreação vulgar e frivola, rigorosamente humana!

Uma excursão do Touring Club ás minas de Ouro Velho

O Touring Club do Brasil vae fazer uma excursão a Minas Geraes. Um dos pontos mais interessantes a serem visitados pela villegiatura da patriotica entidade são as minas de Morro Velho. Pouca gente faz idéa das difficuldades com que se luta para obter o ouro, mesmo quando elle está na terra á disposição dos que o queiram retirar.

A visita ao Morro Velho mostrará a mina mais profunda do mundo, com suas galerias perfuradas na rocha, já attingindo a 2.500 metros de profundidade, e, além do penosissimo trabalho de extracção e moagem da pedra e separação do ouro, as colossaes installações mecanicas que se fazem necessarias para que o trabalho da mina não se interrompa nunca, o que acontece ha mais de 50 annos.

Muitos dos socios do Touring Club terão curiosidade em assistir ás diversas phases da conquista do ouro. Eis ahi uma occasião rara ao seu alcance, graças á intelligente iniciativa do Touring e a boa vontade da Companhia do Morro Velho.

A excursão projectada, ao que nos informam, será levada a effeito na proxima Semana Santa.

Transferencias e designações na Policia

O chefe de Policia assignou actos transferindo o commissario Tacito Torres da Silveira do 24º para o 19º districto; os escreventes Joaquim Ramos da Silva Junior e José Maesia Rollin da Directoria Geral de Investigação para o 6º e 7º districtos; João Coelho Nogueira Ribeiro e Bruno Fabianni da Directoria Geral de Investigação para os 23º e 25º districto; Cid Abreu Lima do 25º para o 21º e Roberto Macedo Guimarães do 23º para o 13º e o servente Euzebio José Alves do 6º para o 19º districto.

Designados: os primeiros fiscaes da guarda-civil Joaquim Manso Moreira Maia e Alvaro Oliveira Gomes para exercerem, respectivamente, os cargos de director da Escola de Policia e chefe de secção de Ordens da mesma corporação; os serventes Januario Lopes de Abreu, do 1º districto, para servir no gabinete do chefe de Policia; Manoel Isidoro de Souza, Maximo Rangel, Henrique Justino Gonçalves e Jorge Madureira para servirem, respectivamente, nos 1º, 15º, 16º, 17º e 18º districtos; a dactylographa Maria Lessa para servir na Directoria Geral de Investigações; o escrevente Eduardo Pereira Costa para a 3ª delegacia auxiliar, sem prejuizo de suas funcções no 3º districto e o commissario-inspector Carlos Gonçalves Monte Vianna para servir no 16º districto.

Afastando, por motivo de saude, o investigador Horacio Antonio Rocha e o guarda civil de 1ª classe Sebastião Gomes de Almeida.

Passa a servir no gabinete do chefe de Policia o escrevente do 21º districto Carlos A. de Sá.

Centro Excursionista Brasileiro

PROGRAMMA DE EXCURSÕES PARA O MEZ CORRENTE

O Departamento Technico do Centro Excursionista Brasileiro organizou para o mez de março o seguinte programma de excursões:

Dia 12 — Pedra da Gavea — Excursão especial, dedicada aos turistas de passagem pelo Rio de Janeiro. Magnifica occasião para a escalada de uma das montanhas mais interessantes do Districto Federal. Uma turma subirá na noite do dia 11 encontrando-se no Leblon ás 20,30 horas no ponto final dos bondes Ipanema. No dia 12, subirão mais duas turmas, a primeira pelo Caminho Niemeyer, encontrando-se no mesmo local ás 7,15 horas e a segunda, que subirá pela Chaminé Elly, encontrar-se-á no Alto da Bôa Vista, ás 7,15 (bonde que sahe da Praça 15 de Novembro ás 5,58 horas). Direcção do Departamento Technico.

Dia 19 — Ruinas de Sarapuhy — Excursão para os amadores da photographia, que encontrarão interessantes ruinas nesse local, outr'ora importante, da Baixada Fluminense. Ponto de encontro na estação de Barão de Mauá, ás 8 horas. Direcção dos srs. Mario Monteiro e Nicoláo Barbelito Corredera.

Dia 26 — Cabeça de Negro (Petropolis) — Excursão pesada, para volta á zona petropolitana. Escalada facil. Os participantes deverão levar farnel e cantil. Ponto de encontro na estação Barão de Mauá, ás 5,30 horas. Direcção do sr. José Collavini.

Dias 29 e 30 de abril, 1º de maio — Grande excursão a Cabo Frio, maritima, sobre a qual novos esclarecimentos serão fornecidos opportunamente.

Os logares marcados nos trens da Linha Auxiliar

A administração da Central do Brasil expediu circular orientando os funccionarios do trafego, como devem marcar os logares nos trens S4 e SA 4, para os viajantes que se destinam á Rêde Fluminense.

Funccionarios da Central aposentados

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: Felicio Pinto Bellier, operario da 3.ª Inspectoria da 4.ª Divisão; Manoel Fernandes Dias Junior, foguista da 2.ª Inspectoria; Luiz de Vargas Pinto, operario da 4.ª Sub-inspectoria; e Aurelio Marcolino Avena, guarda salão da estação de D. Pedro II.

Esteve no gabinete do ministro do Trabalho

Esteve hontem no Gabinete do Ministro do Trabalho, em visita de cortezia ao sr. Salgado Filho, o sr. Regelio Ibarra, ministro do Paraguay junto ao nosso governo.

Alberto Torres e a representação de classe

"Se as formas da nossa organização politica possuissem elasticidade bastante para permittir que collaborassem, nos corpos legislativos, certas personalidades eminentes das varias correntes de opinião, sem prisões partidarias — os chefes dos varios crédos religiosos, representantes das diversas escolas philosophicas, politicas, sociaes e economicas, figuras eminentes das differentes classes e profissões — não ha duvida que esses homens trariam para as resoluções do Governo uma aragem de serenidade, de razão e de justiça, que acalmaria o travôr das paixões e compensaria o pendor tendencioso dos partidarios." São palavras de Alberto Torres.

Sobre este thema o dr. Domingo Velasco fará um communicado amanhã, 13, ás 17 horas, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á rua 1.º de Março, 15, 1.º andar.

A Italia e sua situação economica

Os titulos do Estado e o commercio internacional

Communica-nos a Camara Italiana de Commercio que o seu Boletim de Informações Commerciaes e Economicas publica o seguinte sobre a situação economica da Italia:

Os titulos do Estado na Italia — Os titulos do Estado italiano já ha muitos mezes que estão nas suas cotações, passando, na primeira semana do mez de janeiro, de 80,70 a 82,25 e o "Consolidato" de 84,62 a 85,25.

Portanto, os titulos da "Rendita", que, em 1922 (ao inicio do governo fascista) eram cotados apenas a 72,97, passaram a 82,25 e os do "Consolidato" de 80,13 a 85,25.

São estas as melhores provas da confiança no futuro da finança italiana, na estabilidade da lira, na segurança dos titulos do Estado.

Commercio internacional — Nos primeiros mezes de 1932, as importações diminuiram de 3.000 milhões em comparação com as do mesmo periodo em 1931, isto é, de 30,3 °|°. As exportações no mesmo periodo diminuiram de 2.769 milhões, isto é, de 63,1 °|°.

O commercio total com o exterior diminuiu de 5.770 milhões, isto é, de 31,6 °|°. O "deficit" da balança commercial da Italia foi, portanto, de 1.299 milhões, em comparação com a cifra 1.530, do mesmo periodo em 1931, isto é, com uma melhoria de 15 por cento.

Augmentou a exportação de assucar, legumes seccos, batatas, frutas de mesa, amendoas, algodão em fios, mercurio, enxofre, pelles em bruto.

Diminuiu a exportação do trigo, gado bovino, sementes, carnes verdes e congeladas, vinho commum, alfafa, laranjas e tangerinas, ovos, estopa de canhamo, aves, figos seccos, alluminio e suas ligas, sulfato de cobre, minerios de zinco, chapéos de palha, auto-vehiculos, residuos de algodão, seda em fios e tecidos de seda natural.

A situação economica da Italia num relatorio official allemão — O "Instituto Allemão de Estudos Economicos", analysando a situação actual da Italia, põe em relevo as seguintes realizações conseguidas pelo governo fascista:

a) augmento de producção agricola e industrial;

b) diminuição do juro official de desconto;

c) augmento do curso official dos titulos;

d) diminuição do custo da vida.

A finança norte-americana e a situação da Italia — A "Guranty Trust Company", de Nova York, o Banco que procede com a maior prudencia e autoridade, publica na sua revista mensal as seguintes considerações a respeito da Italia:

"A situação economica da Italia, em 1931, foi caracterizada pelo melhoramento da sua organização bancaria, pela consideravel diminuição das fallencias, pelo augmento da reserva, emquanto novas disposições consolidaram a organização industrial e os esforços empregados ao fim de diminuir, por meio de trabalhos publicos, a desoccupação.

"Estamos já no terceiro anno de depressão economica mundial, mas, na Italia, não se nota nenhum enfraquecimento nos esforços de dar á nação um logar de destaque entre os maiores paizes productores. E' assim que se póde verificar a consideravel diminuição do "deficit" da balança commercial italiana em 1932, em comparação com o anno anterior.

"A acção desenvolvida pela Italia na reforma da sua organização industrial, social e politica, repercutiu, favoravelmente, na sua economia.

"O povo italiano tem a mais absoluta confiança no seu futuro."

Os sem trabalho — Os desoccupados que, em 30 de novembro p. p., eram 1.038.757, subiram, por effeito do periodo invernal, a 1.129"654, dos quaes sómente 298.000 recebem subsidio.

Destes: 852.440 eram homens e 277.214 mulheres.

A percentagem mais elevada verifica-se na agricultura (265.891 desoccupados) na industria das construcções (338.531), na industria textil (152.894) e na industria metallurgica (107.404).

Curso de Engenheiro de Concreto

Associação Brasileira de Concreto a publicação da seguinte nota:

"O Conselho de Professores do Instituto resolveu que o Curso de Engenheiro de Concreto, a ser iniciado no proximo dia 3 de abril, seja frequentado apenas por uma turma de vinte, e que não haverá turma supplementar.

As inscripções para as vagas existentes estarão abertas e poderão ser realizadas na séde da Associação, á rua Buenos Aires 85, 5º andar, entre 16 e 19 horas.

Ficou adoptado o horario nocturno das 18 ás 20,30 horas, quatro dias por semana: segundas, terças, quintas e sextas-feiras.

As seis materias do curso serão: Hyperestatica analytica, Hyperestatica graphica, Materiaes, Baukontrolle, Resistencia, Edificios, Pontes.

O terremoto bancario que abalou os EE. UU.

Hoover, o "technico da prosperidade" transformado em "perito da miseria"

(Serviço especial da U. J. B.)

Os factores remotos da crise bancaria que sacode os Estados Unidos, como um furacão, devemos ir procural-os na derrocada da Bolsa de Nova York, em 29. Houve collas, soldas, remendos, mas as fracturas permaneceram, enfraquecendo a estructura yankee, que desde então não mais inspirou confiança. Agora, foi como um raio que se desencadeou o panico. Por que? Por qualquer coisa insignificante, que feriu um vago Banco provinciano, abalou outros mais solidos do mesmo Estado, e repentinamente, alteando-se como uma tromba d'agua que turbilhonasse de norte a sul, de leste a oeste attingiu, por fim, o colosso norte-americano em cheio e o arrojou por terra.

Na verdade, ninguem sabe onde e como nasce o panico. E' como um "estouro da boiada". E só o vemos nos seus effeitos devastadores, quando o cyclone passa, deixando empós ruinas e devastações em que ninguem ganhou e que todos perderam.

Franklin Roosevelt assume o governo nas peores condições possiveis, no momento msmo em que um movimento sclsmico destróe os alicerces do systema bancario norte-americano. Todavia, é mais feliz do que Hoover, que recebeu o paiz prospero das mãos de Coolidge e o deixou em trapos e farrapos ao seu successor.

Por culpa de uma fatalidade? Sem duvida. Hoover foi victima de uma fatalidade. Era o "expert" da prosperidade que se alçava á categoria de estadista para governar um grande, um dos maiores paizes do globo. Do seu successo dependia talvez uma revolução mundial, em que os politicos devessem ceder logar aos peritos, aos technicos, aos "business-men". Veiu a crise, porém, que superou a sua vontade, que esmagou a sua competencia, que destruiu a sua reputação. E Hoover retira-se da scena vencido, depois de haver mordido o pó de uma terrivel derrota, que foi a derrota do seu proprio povo.

Mas, no seu desastre, ha muito da sua responsabilidade. Esse director de minas, que decerto é um grande director de minas; esse distribuidor de viveres, que decerto distribuia viveres como ninguem os distribuiria: esse negociante que decerto geriria um magazine como poucos á face da terra, — estava longe de ser um estadista. Faltava-lhe a visão de politico. Faltava-lhe a penetração do economista. E, na sua mediocridade empirica, a que a sciencia não podia dar a mão, por ausente, ficou-se na Casa Branca como um fantasma emquanto as crises se succediam sem que jámais o vissemos tentar um golpe de genio para vencel-as ou minoral-as, como Napoleão fazia em meio de uma batalha perdida, que se transmutava num triumpho glorioso.

Hoover governou ao crepitar da derrocada da Bolsa e sáe ao estrondar do systema bancario. Se lutou contra uma e outro, lutou como um pygmeu que tentasse domar o oceano. E outra coisa não é elle senão isso: — um pygmeu que, por ser um habil industrial e um commerciante intelligente, se julgou estadista.

Tivesse sido só delle essa tremenda illusão e o mal seria pequeno. A catastrophe foi que tambem se abeberou della todo o povo norte-americano. Para que se salvasse apenas uma experiencia: no futuro, quando se candidatar á presidencia da Republica outro Hoover, o eleitorado accorrerá em massa — para suffocar o seu adversario.

O maior negociante da Hespanha recolhido ao carcere

"Ou a Republica o anniquilará, ou será anniquilada por elle"

MADRID, Fevereiro (Communicado epistolar da United Press) — O maior negocio da Hespanha tem a sua séde na penitenciaria desta capital.

Don Juan March Ordinas, considerado como a maior fortuna da Hespanha e o seu mais importante homem de negocios, está residindo na Penitenciaria Modelo desde o dia 15 de junho de 1932. Foi elle preso sob a accusação de ter adquirido o monopolio do fumo marroquino, durante a dictadura Primo de Rivera, por meios illicitos. As Cortes, que o tinham declarado ha alguns mezes atrás "moralmente incompativel" com aquelle cargo legislativo, conseguiram retirar-lhe as immunidades que lhe assegurava o cargo de deputado pelas ilhas Balleares, mandando-o, a seguir, para o carcere. Lá elle está recolhido desde junho ultimo sem ter sido ouvido ou julgado.

A 15 de fevereiro ultimo March completou o seu oitavo mez de encarceramento. Durante todo esse tempo elle tem estado em contacto intimo com os seus muitos negocios.

March é dono de um grande banco em Palma, na ilha Majorca, controlla a companhia de navegação Trans-Mediterranea, que opera entre a peninsula e Majorca, Menorca, Ibiza e as ilhas Canarios; é accionista de numerosas companhias e possue outras importantes propriedades, inclusive um jornal, que se publica em Madrid. Além disso, ainda auxilia financeiramente um outro orgão de imprensa.

Nas horas em que é permittida a visita, todos os associados de March vão vel-o, levando em seu poder relatorios, documentos importantes e toda uma série de papeis, que são submettidos á sua assignatura. Elle dá, então, as suas ordens como se estivesse commodamente installado nos seus escriptorios de Madrid ou Palma. E' facto que elle não tem tido opportunidade de inspeccionar pessoalmente as suas fabricas ou navios, mas conhece perfeitamente a situação de todos os seus negocios.

Ninguem poderá dizer quanto tempo ainda elle permanecerá no carcere. Emquanto, porém, o actual governo estiver no poder e, especialmente os srs. Indalecio Prieto e Jayme Carner, o homem mais rico da Hespanha poderá perder as esperanças de ser posto em liberdade.

O ministro da Justiça, sr. Carner, num discurso que pronunciou perante as Cortes, referiu-se a March nos seguintes termos: "Elle é o maior inimigo da Republica. Ou a Republica o anniquilará ou será arruinada por elle".

Juan March conta presentemente cincoenta annos de idade.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou no seu aeroporto a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs. Napoleão A. Guimarães e Valmor Bueno. De São Francisco, o sr. Eduardo A. Gonçalves. De Paranaguá: os srs. Braulio Virmond e Domingos G. Rego.

PAGINA SPORTIVA

O grande concurso aquatico de hoje, na piscina do Tijuca Tennis Club, promovido pelo C. R. Boqueirão do Passeio promette alcançar completo exito, quer pela classe dos competidores, como pela optima organização do programma

Será effectuado, hoje, o grande concurso aquatico promovido pelo C. R. Boqueirão do Passeio

Espera-se a obtenção de novos records nas provas que se desenrolarão na piscina do Tijuca T. Club

O glorioso C. R. Boqueirão do Passeio realizará, hoje, sob os auspicios da Federação

Manoel da Rocha Villar — o excellente nadador da Marinha

Brasileira de Sports Aquaticos (ex-Federação Brasileira das Sociedades do Remo), na piscina do Tijuca Tennis Club, que lhe foi gentilmente cedida pelo querido gremio de Heitor Beltrão, o seu grande concurso natatorio, que reunirá um numeroso grupo de nadadores desta capital.

As eliminatorias e finaes serão disputadas hoje, conforme já noticiámos, em vista da impossibilidade em que ficou o club promotor, á ultima hora, de promover a realização na piscina do Fluminense, ante-hontem.

Haverá tres pares de "honra" sendo um dedicado ao Tijuca Tennis Club, outro ao C. R. Internacional e outro, prova extra, ao Boqueirão do Passeio. A 17.ª prova, denominada "Almirante Protogenes Guimarães", foi aberta aos nadadores da Liga de Sports da Marinha, e a 19.ª, dedicada a senhoritas da classe "seniors", para saltos de trampolim.

Eis o resumo do programma do excellente concurso natatorio de hoje:

1ª prova — C. R. Guanabara — Principiantes — Nado livre — 100 metros.
2ª prova — C. R. Icarahy — Novissimos — Nado de costas — 100 metros.
3ª prova — S. C. Fluminense — Infantis segunda categoria — Nado de peito — 50 metros.
4ª prova — Fluminense F. C. — Infantis segunda categoria — Nado livre — 100 metros.
5ª prova — C. R. Gragoatá — Meninas — Nado de costas — 50 metros.
6ª prova — Tijuca Tennis Club — (Honra) — Principiantes — Nado de peito — Homens — 100 metros.
7ª prova — C. R. Botafogo — Novissimos — Nado livre — 100 metros.
8ª prova — C. Natação e Regatas — Infantis primeira categoria — Nado de costas — 50 metros.
9ª prova — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Infantis segunda categoria — Nado de costas — 50 metros.
10ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Meninas — Nado livre — 50 metros.
11ª prova — C. R. Flamengo — Principiantes — Nado de costas — 100 metros.
12ª prova — C. Internacional de Regatas — (Honra) — Novissimos — Nado de peito — 100 metros.
13ª prova — Marinha Nacional — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Prova individual até 400 metros.
14.ª prova — C. R. S. Christovão — Infantis primeira categoria — Nado livre — 50 metros.
15ª prova — Club Esperia, de S. Paulo — Infantis segunda categoria — Nado de costas — 100 metros.
16ª prova — A. M. E. A. — Meninas — Nado de peito — 50 metros.
17ª prova — Almirante Protogenes Guimarães — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Prova individual, até 400 metros.
18ª prova — C. R. Vasco da Gama — Principiantes — Nado livre — 400 metros.
19ª prova — Adolpho Wellish — Salto de trampolim — Senhoritas — Seniors.
Prova extra — C. R. Boqueirão do Passeio — (Honra) — Juniors — Nado livre — 1.500 metros.

O Flamengo enfrentará, hoje, o São Christovão, no campo da rua General Severiano

O TEAM "B", DO RUBRO-NEGRO, FARÁ A PRELIMINAR COM O CARIOCA F. C.

O C. R. Flamengo, aproveitando a não realização do jogo entre os seleccionados "Preto" e "Branco", que foi adiado para domingo vindouro, realizará, esta tarde na praça de sports do Botafogo F. C., á rua General Severiano, uma promissora reunião sportiva.

A preliminar será jogada entre o Carioca e o team B do rubro negro, que é constituido, como se sabe, de excellentes jogadores.

A prova principal reunirá os dois quadros principaes do C. R. Flamengo e do São Christovão A. C. Amado de-

ITALIA — que deverá occupar hoje, a zaga do Flamengo

verá occupar a méta do rubro negro, figurando o full-back Italia, do Vasco da Gama, na zaga, ao lado de Moysés.

Com este jogo, o Flamengo quer apresentar officialmente ao publico o quadro que vae levar ao Rio da Prata, onde espera manter bem alto o prestigio do football carioca.

Serão cobrados os preços communs do campeonato.

Será iniciado, hoje, o Campeonato de Profissionaes de Buenos Aires

O Campeonato da Liga Argentina de Football, que é disputado exclusivamente por profissionaes, será iniciado hoje, em Buenos Aires, com os jogos seguintes:

Boca Juniors x Racing, San Lorenzo de Almagro x Lanus, Talleres x Huracan, Estudiantes x Gymnasia y Esgrima, Chacarita Juniors x Tigre, Independiente x River Plate, Velez Sarsfield x Argentinos Juniors, Platense x Ferrocarril de Oéste, Quilmes x Atlanta.

A partida mais importante será Independiente x River Plate. Em 1932, os dois empataram o campeonato, sahindo o River Plate victorioso, no jogo decisivo, por 4 x 0.

O Boca Juniors é o club de que faz parte Martin, excenter half do Botafogo. O San Lorenzo de Almagro, que jogará com o Lanus, terá o concurso do player paulista Petronilho e de outros jogadores brasileiros.

Ha grande espectativa em torno dos jogos de hoje, na cidade portenha.

O Flamengo partirá para o Prata, no dia 26

Por motivos superiores, o C. R. Flamengo resolveu não mais embarcar sua delegação para Buenos Aires no dia 23, quinta-feira, a bordo do "Desna", conforme fôra assentado, e sim, no "Giulio Cesare", que partirá de nosso porto no domingo, 26 do corrente.

Treinam hoje os jogadores do Fluminense

O Fluminense F. C. treinará, hoje, em seu estadio, a rua Guanabara, os seus jogadores de football. Por esse motivo, o Departamento Technico do club tricolor convoca, por nosso intermedio, para hoje, todos os seus amadores de football, que figuraram nos teams da 1.ª e 2.ª divisões, na temporada de 1932.

Não será realizado hoje o jogo Pretos x Brancos

Conforme já noticiámos, foi adiado para o dia 19 do corrente, domingo vindouro, o encontro dos seleccionados "Preto" e "Branco", que estava marcado para hoje cujo producto reverterá em beneficio da familia do saudoso back José Rodrigues.

O Botafogo F. C., campeão carioca de 1932, enfrentará, hoje, na ilha do Governador, o seleccionado da 2ª. divisão da Amea

A prova preliminar será jogada entre o S. Club Cocotá, promotor do festival, e o Engenho de Dentro A. Club

A ilha do Governador será theatro, esta tarde, de um empolgante festival sportivo, que terá como nota sensacional o reapparecimento do Botafogo F. C., campeão carioca de 1932, que enfrentará o forte seleccionado da 2.ª divisão da Amea.

O quadro alvi-negro, comquanto não seja o mesmo que tão brilhantemente levantou o campeonato do anno passado, possue, sem duvida, valores dignos de toda attenção, e fará, certamente, uma exhibição technica magnifica. O quadro da 2.ª divisão, que reune os melhores players dessa categoria da Amea, está optimamente organizado e será um sério adversario para o club da rua General Severiano.

A prova preliminar será jogada entre o Sport Club Cocotá, promotor do grande festival, e em cujo campo o mesmo se effectuará, e o Engenho de Dentro A. C., campeão da 2.ª divisão da Amea.

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS DEPENDENCIAS DO S. C. COCOTÁ

Com o festival de hoje, serão inaugurados pelo S. C. Cocotá, em sua praça de sports, a archibancada e dois coretos.

OS DOIS TEAMS PARA A LUTA PRINCIPAL

Deverão ser os seguintes os quadros para hoje:

BOTAFOGO — Victor, Nuno e Vicente; Affonso, Ariel e Canali; Almir, Paulo, Rogerio, Nilo e Celso.

SELECCIONADO DA 2.ª DIVISÃO — Rato; Vidal e Joaquim; Virada, Lola e Ratinho; Rhodas, Tião, Gereba, Cecy e Dentinho.

Reservas: Armando, Ber-

NILO — o grande atacante carioca

tholino, Aurelio, Arnaldo Lima, Dionysio e Rufino.

Todos estes jogadores, assim como os do Engenho de Dentro A. C., são convidados a comparecer ao ponto das Barcas, hoje, ás 13.15 em ponto.

O COMMANDANTE MEGE SERÁ HOMENAGEADO

A partida entre o Cocotá e o Engenho de Dentro será em homenagem ao capitão de corveta, Nelson Mege, commandante da Base Minada.

Festival sportivo em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e Miranda Netto

Promove-o o Club Sportivo Familiar de Vargem Grande

Em sua praça de sports, á Estrada de Guaratiba, o Club Sportivo Familiar de Vargem Grande, realiza hoje, um grande festival em homenagem aos srs. Pedro Ernesto, interventor federal e Miranda Netto, 2º delegado auxiliar.

O programma é o seguitne:

1.ª prova — "A Balança" — ás 13 horas e 10 minutos — Ilha A. C. x Combinado Carvalhaes — Dedicado ao sr. João Nunes Baptista, d. presidente effectivo do club — Juiz, sr. Iazaias de Moraes. 2.ª prova — DIARIO DE NOTICIAS — ás 15 horas e 40 minutos — Commercial F. C. x C. S. F. de Vargem Grande — Dedicado ao sr. José Alves dos Santos, d. presidente de honra do club — Juiz, sr. Agapito. 3.ª prova — A "Vanguarda" e a "Metralha" — Corridas de saccos para rapazes — Dedicado ao sr. Holophernes de Castro, d. benemerito e grande bemfeitor do club — Juizes, srs. Rodrigues Lopes e O. Silva. 4.ª prova — "Jornal dos Sports" — ás 15 horas e 50 minutos — D. N. B. Sport Club x Guerreiro F. C. — Em homenagem ao exmo. sr. dr. Miranda Netto, 2.º delegado auxiliar — Juiz, sr. Arantes. 5.ª prova — "Diario da Noite" — ás 17 horas e 15 minutos — Corrida de ovo na colher para senhoritas — Dedicado a exmo. sr. dr. J. W. Finch, d. socio benemerito e proprietario do Recreio dos Bandeirantes — Juizes, srs. José Lara e Natalio Ribeiro. 6.ª prova (Honra) — "Gazeta dos Tribunaes" — ás 17 horas e 15 minutos — Em homenagem ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, dd. interventor do Districto Federal — Juiz, sr. Agapito.

A's 20 horas terá inicio o grandioso leilão de prendas em beneficio da caixa de beneficencia para a compra de um carro afim de ser transformado em coche funebre.

Abrilhantará a festa a excellente e afamada banda de musica da Guarda de Fuzileiros Navaes.

O Santos jogará hoje com o S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. B.) — Está marcado para domingo o esperado encontro entre as turmas de football do Santos e do S. Paulo.

A partida terá logar no estadio de Villa Belmiro e será o primeiro jogo a realizar-se em S. Paulo entre duas turmas de profissionaes.

Sabe-se que os dois conjunctos estão bem treinados, motivo por que a partida está sendo esperada com grande ansiedade em todos os meios sportivos paulistanos.

Frutos da indisciplina

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos (ex-Federação Brasileira das Sociedades do Remo) suspendeu até o fim da temporada os water-polo-players Aurelio Perez Domingues (Pellanca) e Victorino Ramos Fernandes (Chocolate, ambos do Natação e Regatas, por haverem assumido attitudes que collidiam com a letra do Codigo, como quebra de disciplina.

Foram tambem censurados por escriptos por abusarem do jogo violento, os players João de Castro Garcia, do Flamengo e Oriente Ferreira, do Vasco.

Cavanellas X Jobim

Realiza-se amanhã, na praça de sports do primeiro, o encontro acima. Pelo valor dos quadros, é de esperar-se um bello desenrolar, pois em ambos apparecem players que pontificam no seu meio, taes como Amilcar, Carlos, Petronilho e Lavinho, do Cavanellas, e Joel, Tião, Fraga e outros do Jobim F. C.

A direcção sportiva do Cavanellas pede o comparecimento dos players dos 1º, 2º e 3º teams em sua séde, ás horas do costume, afim de enfrentarem o Jobim F. C.

Uma nota do Serrano

O director sportivo do Serrano A. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados ás 13 horas em ponto, para seguirem para o campo do Ramos F. C., afim de enfrentarem o S. C. Coqueiro, ás 14.50 horas:

Moeda — Elias e Prancha — Babylonia, Capilé e Gaiola — Mandarino, Cula, Samba, Badú e Caxangá.

Reservas: Vivinho, Vinte e Tres, Pedro e Nonô.

O Jequiá vae jogar hoje em Petropolis, com o Serrano

Conforme divulgámos, ha dias, o Jequiá jogará hoje em Petropolis com a équipe do Serrano F. C., campeão local. A delegação do querido club da ilha do Governador será chefiada pelo seu presidente, sr. José Mariozzi Filho.

Foi escalado o seguinte quadro para enfrentar o campeão petropolitano:

Alipio; Danton e Trabalho; Sylvino, Moysés e Alpheu; Mario, Paranhos, Pery, Lima, (29) e Odyr.

O presidente da Amea visitará alguns clubs terça-feira

O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Amea em companhia de um director technico daquella entidade, iniciará, terça-feira, 14 a vistoria dos campos dos clubs filiados.

Os primeiros campos a receberem a honrosa visita do primeiro magistrado" da A. M. E. A. serão os do Portugueza, Tijuca Tennis Confiança e Mavillis.

No dia 15 quarta-feira, serão vistoriados os campos do Jequiá e Cocotá, na ilha do Governador.

Será realizado, hoje, no Brasil, o primeiro encontro de Profissionaes

O TEAM DO S. PAULO F. CLUB ENFRENTARÁ O DO SANTOS F. C.

Embora implantado em primeiro logar, no Rio, o profissionalismo será inaugurado em São Paulo, com a grande partida que hoje será realizada, ali, entre os teams principaes do Santos F. C. e do São Paulo F. C.

Assim, os paulistas vão ter a primazia de jogarem, em nosso paiz, o primeiro match de clubs profissionaes brasileiros.

O festival de hoje, no campo do River F. C.

Annuncia-se para hoje, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, um attrahente festival sportivo, em cuja prova principal tomarão parte o S. C. Aggrypus e o Guineza F. C.

A primeira prova será iniciada ás 10 horas, entre o Combinado Avenida e o Tenente Seductor. São estes os outros jogos: Combinado Marianno x Combinado Botafogo, Combinado Americano x Dorothéa Eugenia C. Quezada x Resistentes da Piedade, Teimoso F. C. x S. C. Modelo Abrantes F. C. x O de Aviação, e S. C. Amoroso x Fim do Mundo F. C.

MOVIMENTO TURFISTA

A REUNIÃO DE HONTEM NA GAVEA

No pittoresco hippodromo da Gavea, situado á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, o Jockey Club Brasileiro realizou, hontem mais uma "sabbatina", com interessante programma composto de seis carreiras, todas com dotações de tres contos de réis cada uma.

Apesar da regular assistencia que se notava em varias dependencias do lindo campo de corridas, as apostas não foram além de 117:820$000, talvez motivado por algumas surpresas e carreiras que foram resolvidas contra as expectativas de numerosos apostadores.

A nota predominante do certamen foi, sem duvida, o reapparecimento do festejado profissional do turf, sr. Alexandre Fernandez, que, no empedimento do "starter" official da sociedade, sr. Marcellino Moreira de Macedo, encarregou-se da espinhosa missão, tendo correspondido plenamente á confiança da Commissão de Corridas e, por isso, recebido justos applausos do publico.

Os vencedores da tarde foram: Piastra (Armando Rosa), Salvaropa (Geraldo Costa), e Lampreia (Gonçalino Feijó) empatados, Ciumenta (Gonçalino Feijó), Tomyassú (José Salfate), A Batalha (Gonçalino Feijó) e Jundiá (Waldemar Andrade).

Como se vê, as honras da tarde couberam ao esperto jockey-aprendiz Gonçalino Feijó, que obteve dois bonitos triumphos com as eguas Ciumenta e A Batalha.

Lampreia empatou a carreira com Salvaropa, sob a direcção de seu collega Geraldo Costa, que continúa progredindo.

A reunião, embora terminando além da hora marcada e com alguns senões, deixou bôa impressão na assistencia, talvez motivado pela linda e facil victoria de Jundiá, defensor da popular jaqueta rosea, do veterano turfman sr. Albano Gomes de Oliveira.

—

Eis o resultado das seis carreiras:

1ª carreira — Premio LA MIRABELLE — 1.400 metros — ... 3:000$, 600$ e 150$.

PIASTRA, fem., alaz., 4 annos, 48|49 ks., Rio Grande do Sul por Dreadnought e Alpha, do sr. Nicolau M. Ceroni, entraineur Claudio Rosa, jockey Armando Rosa ... 1º
Damiatrix, 48 ks., W. Cunha, (ap.) ... 2º
Arisca, 48 ks., J. Mesquita 3º
Enredo, 55 ks., Ig. de Souza 4º
Famoso, 53|51 ks., Osmany, (ap.) ... 5º

Tempo — 92 3|5 segundos.
Rateios: em 1º, 16$100 dupla (13), 26$600 places — 11$600 e 20$600.
Apostas — 9:840$000.
Ganho firme por um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

2ª carreira — Premio KLEOPS — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — (Aprendizes) — Empate:

SALVAROPA, masc., zaino, 7 annos, 50 ks., Argentina, por General Brusiloff e Salvaguardia, do sr. Guilherme Guinle, jockey-aprendiz Geraldo Costa, entraineur Americo Azevedo 1º
LAMPREIA, fem., alazão, 5 annos, 50 ks., R. G. do Sul, por Oldiman e Nux Vomica, do sr. E. F. Diniz, jockey-aprendiz Gonçalino Feijó, entraineur Oswaldo Feijó ... 1º
Herodes, 49 ks., Cosme ... 3º
Setaurita, 49|50 ks., P. Sprigel ... 4º
Karina, 54 ks., Osmany ... 5º

Tempo: 91 4|5 segundos.
Rateios: em 1º, Lampreia ... 31$800 e de Salvaropa 52$, dupla (34) 180$500, places 52$800 e ... 19$800.
Apostas — 13:660$.
Empate e dois corpos.

3.ª carreira — Premio HORTENCIA — 1.400 metros — réis 3:000$, 600$ e 150$000.

CIUMENTA, fem., alaz., 5 annos 52|49 kilos, Argentina, por Botafumeiro e Juergas, do sr. Constantino Pinto Coelho, jockey-aprendiz G. Feijó e entraineur Oswaldo Feijó ... 1º
Little Jack, 52|50 kilos, Osmany, (ap.) ... 2º
Hortencia, 52 ks., B. Garrido 3º
Trahidor, 56|53 ks., A. Pereira (ap.) ... 4º
Macá, 54|51 ks., G. Costa ap. 5º
Andalick, 52 ks., F. Mendes . 6º
Golden Boy 55 ks., A. Rosa . 7º
Seciliana, 55|53 ks., W. Andrade (ap.) ... 8º

Tempo: 91" 4|5 segundos.
Rateios: em 1º, 101$800, dupla (24) 63$900, placés: 12$500, 11$700 e 10$900.
Apostas — 19:100$000.
Ganho com esforço, por palheta; do segundo ao terceiro, um corpo.

4ª carreira — Premio FUSÃO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

TOMYASSU', masc., cast., 4 annos, 53 ks., São Paulo, por Tomy e Narva, do sr. Adhemar Faria jockey José Salfate e entraineur Ernani de Freitas ... 1º
Kleops, 52 ks., Ig. de Souza . 2º
Massico, 55 ks., Reduzino .. 3º
Xadrez, 51 ks., F. Mendes .. 4º
Ribatejo, 54 ks., W. Lima .. 5º
Vingativo, 55|52 ks., W. Andrade (ap.) ... 6º
Yearling, 51|49 ks., W. Cunha aprendiz ... 7º
Yára, 52|50 ks., P. Sprigel ap. 8º

Tempo: 97" 3|5 segundos.
Rateios: em 1º, 31$000; dupla (24), 23$600; placés: 16$600, ... 17$500 e 16$600.
Apostas: 22:860$000.
Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

5ª carreira — Premio AZULADO — 1.500 metros — 3:000$000, 600$ e 150$000.

A BATALHA, fem., cast., 4 annos, 56|53 ks., São Paulo, por Kepplestone e Dansarina, do sr. Constantino Pinto Coelho, jockey-aprendiz Gonçalves Feijó, entraineur Oswaldo Feijó ... 1º
Fusão, 54 ks., Carmelo 2º
Acuerdo, 52 ks., Reduzino .. 3º
Jaguaré, 56|54 ks., W. Andrade (ap.) ... 4º
Sun God, 56 ks., B. Garrido . 5º

Canace não correu.
Tempo: 97" 3|5 segundos.
Rateios: em 1º, 16$400; dupla (14), 23$500; placés: 12$800 e 12$700.
Apostas: 25:400$000.
Ganho facil, por dois e meio corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

6ª carreira — Premio VENUS — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

JUNDIA', masc., cast., 5 ans., 56|54 ks., R. G. do Sul, por Dreadnought e Guanabara, do sr. Albano Gomes de Oliveira, jockey-ap. W. Andrade e entraineur Braulio Cruz ... 1º
Legislador, 54|51 ks., G. Feijó (ap) ... 2º
Saucy Sally, 54 ks., J. Salfate 3º
Aistano, 53 ks., J. Mesquita . 4º
Problema, 52 ks., Ig. Souza . 5º

Tempo: 104" 2|3 segundos.
Rateios: em 1º, 23$100; dupla (12), 46$200; placés: 22$800 e 15$800.
Apostas: 26:260$000.
Ganho facil, por dois e meio corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.
Pista de areia, leve.
Movimento geral das apostas: 117:820$000.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para as corridas de hoje, são as seguintes:

1ª carreira — Premio XANGO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts
1 Triste Vida - Ig. Souza	55	40
2 Kruppe - Levy	55	40
3 Yokohama - Não corre	53	50
4 Yôyô - Não corre	52	35
5 Yatagan - J. Salfate .	55	13
" Yeoman - J. Canales .	55	15

2ª carreira — Premio HOQUENDO — 1.400 metros — ... 5:000$, 1:000$ e 250$.

	Ks.	Cts
1 Bohemio - Reduzino ..	54	25
2 Vampiro - Cl. Pereira	54	40
3 Audaz - A. Henriques	54	30
4 Alteza - J. Mesquita ..	52	50
5 Koran - W. Andrade ..	54	35
6 Ami - Gonçalino	54	35
7 Xamate - Carmelo ...	54	50
8 Yuça II - J. Canales ..	52	40

3ª carreira — Premio YATAGAN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts
1 La Mirabelle - Reduzino	51	36
2 Tempero - Gonçalino ..	51	25
3 Gairino - Garrido	55	49
4 Cartier - Cl. Pereira ..	56	30
5 Berenice - A. Henriques	52	40
6 Rico - A. Rosa	51	40
7 Azulado - Osmany ...	53	35

4ª carreira — Premio FORAGIDO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Mossoró - Ig. Souza ..	55	39
2 Iberico - Levy Ferreira	54	40
3 Guapo - A. Henriques .	52	30
4 Ypiranga - J. Salfate	53	30
5 Tomyassú - J. Canales	56	40
" Xangô - Cl. Pereira ..	53	25

5ª carreira — Premio HERODES — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts
1 Rex - Carmelo	54	25
2 Puro Tango - M. Medina	51	35
3 Sarcastico - B. Garrido	56	35
4 Milano - Osmany	51	50
5 Brasil - Gonçalino ...	56	40
6 Tricolor - Reduzino ..	50	35
7 Arlequim - Ig. Souza	52	50
8 Curaço - D. Suarez ..	55	60
9 Dux - Cl. Pereira	53	40

6ª carreira — Premio MOSSORO' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting)

	Ks.	Cts.
1 New Star - Cl. Pereira	54	30
2 Universo - J. Salfate .	54	30
3 Xaréo - Flavio	54	40

(Conclúe na 12ª pagina)

A probabilidade da sensacional révanche entre Helen Wills e Suzanne Lenglen

Mas a tennista franceza não parece disposta a enfrentar a yankee...

HELEN WILLS — a celebre tennista americana

PARIS, fevereiro (Communicado epistolar da United Press) — Se se organizar o campeonato aberto de tennis dos Estados Unidos e a senhora Helen Wills tomar parte no mesmo, Suzanne Lenglen provavelmente acabará cedendo ás insistencias dos seus amigos, para decidir qual das duas ainda é a melhor tennista.

Ha sete annos passados, em fevereiro de 1926, nas lamacentas quadras de Cannes, Suzanne derrotou Helen, para cahir depois desmalada.

Não ha duvida que a californiana progrediu consideravelmente, mas nunca houve opportunidade de uma revanche, em vista de ter a franceza se tornado profissional, o que tornava uma partida entre ambas inteiramente impossivel em face das leis que regem o amadorismo.

Suzanna está presentemente em Nice, residindo em companhia dos membros de sua familia. Não joga tennis em publico. De facto, ha mais de cinco annos que não segura uma raquette. Entretanto, ainda mantem as mesmas condições physicas e poderia voltar á actividade em qualquer momento. Durante o inverno passado dedicou-se aos sports proprios da estação, tornando-se excellente patinadora.

Quando lhe perguntaram se gostaria de enfrentar novamente Helen Wills, declarou: "Eu não diria sim ou não!" E proseguindo: "Quero viver para mim sómente. Não tenho segurado uma raquette ha mais de quatro annos e ultimamente não jogo nem ping-pong. Fui campeã aos 15 annos e estou me divertindo depois de ter abandonado o tennis."

·M·U·S·I·C·A·

A musica na hora presente

Em assumptos de musica contemporanea acode-nos a original figura de Claude Debussy, personalidade combatente, espirito subversivo do movimento revolucionario na arte musical.

Como sempre acontece com os genios creadores, antes do Deus, ha sempre o Christo, antes do acrôe está a sombra do martyr, assim soffreu e luto — Debussy. Foi criticada, humilhada e perseguida a musica desta curiosa personalidade.

O grande paladino do Impressionismo, invencivel e perseverante na sua arte nova, triumphou e encontrou adeptos da sua musica moderna em Ravel, Schmidt e outros.

Apresentou varias composições interessantes como: — Prosas e Poemas Lyricos, Imagens — 2 séries para piano, os Arabesques, um drama: Pelléas e Melisande, preludios, cantatas, etc.

São algumas de suas obras, bem como a de seus continuadores o que vamos assistir brevemente, pelos concertos da grande "Orchestra Villa Lobos", que se vae apresentar ao publico desta cidade, fazendo sua apparição em abril vindouro, com cinco concertos sensacionaes.

São suas audições ansiosamente esperadas, com grande curiosidade e interesse.

Um concurso artistico

O compositor popular Assis Valente vae lançar, dentro em breve, mais uma de suas victoriosas canções, intitulada "Para onde irá o Brasil?", fadado ao melhor exito.

Para dar maior sensação ao apparecimento dessa sua nova musica, Assis Valente instituiu um concurso entre os artistas da cidade para a confecção da capa das edições para piano.

Ao desenhista vencedor será conferido o premio de 250$, e as condições de habilitação a esse interessante concurso são, em resumo, as seguintes:

— Os desenhistas devem apresentar seus trabalhos até o dia 18 do corrente, á rua da Carioca n. 6, 4º andar. O motivo do desenho será extrahido dos versos do samba. O tamanho será 24 x 32, em duas côres, para reproducção zincographica. O premio será conferido no dia immediato ao julgamento. A commissão julgadora compor-se-á de 3 jornalistas e dois representantes das casas editoras em papel e em discos.

No desenho deverão figurar, além da allegoria, os seguintes dizeres: — "Para onde irá o Brasil?", samba de Assis Valente. Notavel creação de Carlos Galhardo".

Homenagem ao maestro Carlos de Mesquita

Os professores do Instituto Nacional de Musica admiradores do maestro Carlos de Mesquita, recem-chegado da Europa, depois de longa ausencia, vão offerecer-lhe significativa homenagem, na tarde de amanhã, com a realização de um concerto onde serão executadas composições de sua lavra.

Tomam parte nessa justa manifestação o professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica maestro Francisco Braga, professoras Isabel de Verney Campello, Alcina Navarro, etc.

O programma da bella festa, que se realiza, conforme já dissemos, amanhã, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, é o seguinte:

"Esmeralda" (valsa do bailado) a dois pianos, Undine Mello e Ornella Macedo; "Valse tendre", Gilda Carvalho; "Coeur gross", para violoncello, professor Eurico Costa; "Joyeuse Chevauchée", Noemia Navarro; "Dites-le moi", para canto, Maria de Lourdes Sá Earp; "Estudo" em ré maior, a dois pianos, Dóra Pinto e Cacilda Torres; "Boité á Musique" Dóra Pinto; "J'ai rêvé" e "Green", para canto, Lygia Gomes Pereira; "Estudo de Concerto" em lá menor, Ornella de Macedo; "Duettino" e "Arlequinade", para violino, professor Oscar Borgerth; "Valse Ballet", Cacilda Torres; "Estudo" em sól bemol, para dois pianos, Alayde-Miranda Fortes e Ruth Mayerberg.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Maria Lucarello Ribeiro.

Os concertos da orchestra Villa-Lobos e do Orpheão de Professores

Muito breve serão realizados os concertos da Orchestra Villa-Lobos.

O distincto maestro Villa-Lobos está preparando, com capricho, em successivos ensaios, o excellente conjuncto, para ser apresentado no proximo dia 3 de abril, no Theatro Municipal.

Além dos cinco concertos, a Orchestra dará tambem dois extraordinarios, de autores nacionaes e italianos.

Entre as novidades mais attraentes dos concertos de Villa-Lobos citaremos a "Symphonia em blue" do actual compositor americano Geishwin, a "Tragedia do Salomé", de FlorentSchmidt; o "1º Concerto de Brendensky" de Back; a "Alvorada del Gracioso" de Ravel; o "Canto do Rouxinol de Strawinsky; e o poema symphonico de Villa-Lobos "Amazonas", que foi recebido com grande enthusiasmo pela critica franceza quando levado em "première" em Paris.

As assignaturas para os concertos da Orchestra Villa-Lobos e do Orpheão de Professores, que estão sendo feitas á preços accessiveis, não serão encerradas hoje e sim no dia 1º do mez vindouro.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

FRANZ LISZT (1811 - 1886)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Franz Liszt nasceu em Raiding, a 22 de outubro de 1811. Pianista genial e compositor inspirado, exerceu grande influencia em sua época, tendo sido o creador do poema-symphonico.

Listz

Foi elle que, comprehendendo o valor de Wagner, de quem mais tarde se tornou parente pela união do mesmo com a sua filha Cosina, defendeu-o com ardor perante os seus detractores e tudo fez para propagar as suas novas theorias, tendo sido o esteio da sua victoria.

O mesmo procedimento teve Liszt com relação á maioria dos compositores do seu tempo, inclusive Berlioz, de quem foi grande amigo.

Já no fim de sua vida, por motivos intimos, abraçou a carreira clerical.

Obras principaes — Para orchestra: *Le Tasse* (1849), *Mazeppa, Les Ideals, Preludios* (1850), *Dante-Symphonia* (1855-1856), *Fausto-Symphonia* (1854).

Para piano: dois *Concertos*, terminados em 1849, duas *Balladas* (1848-53), duas *Legendas* (1855), *Sonata em si menor*, quinze *Rhapsodias Hungaras*, obras para orgão, musica religiosa, transcripções, arranjos, peças vocaes, etc.

Falleceu em Bayreuth a 31 de julho de 1886.

Gabriel Fauré (1845-1924).

Gabriel Fauré nasceu em Pamiers (França), a 13 de maio de 1845.

Discipulo de Niedermeyer e Saint-Saens, elle foi um musico eminentemente pessoal, não tendo sido classificado em nenhuma escola.

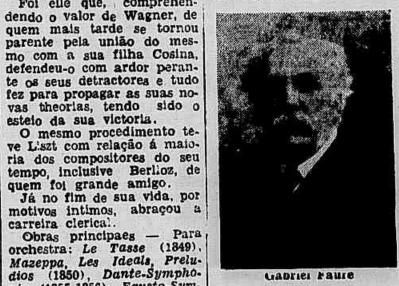
Suas harmonias e modulações envolvem a sua obra de uma atmosphera deliciosa.

O ambiente, a alta distincção e reserva mesmo da sua musica tornaram-no um compositor profundamente apreciado e respeitado.

Foi professor e director do Conservatorio de Paris, no periodo de 1905 a 1920.

Foi tambem um organista emerito.

Falleceu em Paris a 4 de novembro de 1924.

Obras principaes: *Missa de Requiem* (1887), *Cantique de Jean Racine* (1873), duas *Sonatas* para violino e piano, *Ballada, Valsas, Nocturnos, Impromptu, Barcarollas, Thema e variações* para piano, *Penelope* (1913), *Elegie* para violoncello, *Quatuor* para cordas, *Melodias, La bonne chanson*, musica para *Pelleas et Melisande*, e para *Shylock*.

Gabriel Fauré

Orchestra Villa-Lobos

Foi prorogado o prazo para a recepção das assignaturas dos 5 concertos que a Orchestra Villa-Lobos realiza em abril no Theatro Municipal. Essas assignaturas são recebidas das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas nos escriptorios da Companhia Jardins Gavea, á rua Ouvidor, 76, loja.

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão do studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido pelos srs. José Jannyni, Adrahyldo Coelho, com o estado-maior da Cantoria, Heitor Sodré, a menina Odalé Sodré, Walfredo Alves de Souza e Arthur Resende.

Das 14 ás 15 horas — Programma de studio, organizado pelo Conjuncto Florencio.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do Super-Programma, organizado pelos srs. Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, tomando parte os artistas Nair de Castro Leal, J. Cabral, Maximino Serzedello, Jurandyr e José Santos, Waldemar Azevedo, Osmar Menezes, Ignacio Silva (cordiaes), Antonio Zeferino (Nico), Antonio Amaro, Alberto Cruz, Guarancy Cunha (canhoto), Canarinho e o Conjuncto "Gente da Matta".

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo e programma Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

Das 21 horas em deante — Transmissão de um programma de discos escolhidos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Estação PRAX

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 15,30 horas — Transmissão do Programma Casé, com o concurso dos seguintes artistas: Sonia Barreto, Zezé Fonseca, Moacyr Bueno Rocha, Fernando de Castro Barbosa, Noel Rosa, João Petra de Barros, Antonio Moreira da Silva, Léo Villar, M. Araujo, Napoleão Aguiar, Mario Cabral, Carlos Lentine, Orchestra Columbia e Conjuncto Regional de Benedicto Lacerda.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do Programma Especial do Camiseiro, com o concurso dos seguintes artistas: Anna de Albuquerque Mello, Luiz Barbosa, Renato Murce, Rogerio Guimarães, Luiz Americano, Lucio Berenger, Pery Cunha e Alvaro Paiva.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 250 metros

Hoje, das 13 ás 15 horas, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Aurora Miranda, Olga Nobre, Madelou Assis e os srs. Carlos Galhardo, Gastão Formenti, Léo Villar, Breno Ferreira, Castro Barbosa, Tute, Luperce Miranda, Gastão Bueno Lobo, J. Medina, Jacy Pereira, Ardanuy, Tito Sosa, Portella, Kalúa e Custodio Mesquita.

Numeros portuguezes por Manoel Monteiro, Caramés e Barlavento.

Amanhã, das 6,45 horas em deante, transmissão da Hora de Gymnastica.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Transmissão do Programma Gessy, com Jorge Fernandes e outros elementos de valor.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Caso policial.

Das 21 horas em deante — Discos variados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

Hoje:

8,31 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

12,45 ás 13 horas — Programma especial da Camisaria Progresso.

13 horas — Continuação do Supplemento musical do Jornal do Meio Dia.

13,30 horas — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso dos seguintes artistas: Carolina Cardoso de Menezes, Francisco Jacobina, Sylvio Vieira, Gastão Cettini e Alfredo de Albuquerque. Na parte theatral: os sketchs "A luva e a vertigem", de Julio Dantas, por Córa Costa e Salu' Carvalho.

17 horas — Programma de discos escolhidos da Joalheria Baptista, rua Senador Eusebio 100.

18 horas — Discos variados e Previsão do tempo.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas do "Camizeiro".

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,15 horas — Palestra sobre modas.

20,30 horas — Coisas d' "O Camizeiro".

21 horas — O secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres lerá: O elogio do analphabeto, de Humberto de Campos.

21,15 horas — Transmissão de um Concerto Symphonico Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade de combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares, com o concurso do Conjuncto typico regional de Xavier Pinheiro.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma com o concurso do barytono De Marco e suas alumnas senhoritas Ahyde Barreto, Rosmary Freire e sra. Medina Gomes.

Das 21 horas em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, composta de 15 professores, sob a direcção de Alphonso Ungerer.

Das 21 ás 21,15 horas — Radio-Theatro, offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan de São Paulo. Representação da peça "Coração de passarinho" do escriptor Ruy Castro, em um acto e quatro quadros. Distribuição: Mariza, Sonia Barreto; Helena, Annita Spá; Roberto, Carlos Davinelli.

Será cantada a linda canção "Tarde de mais", com acompanhamento de orchestra. Effeitos radiophonicos do autor.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,45 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 ás 22 horas — Serviço do "broadcasting" interestadual da Rêde Verde-Amarella, entre a estações PRAO, Radio Sociedad Cruzeiro do Sul, PRAB Radio Club de Santos, PRAJ Radio Sociedad de Juiz de Fóra, e PRAB Radio Club do Brasil.

Das 22 ás 23 horas — Programma de discos variados.

MOVIMENTO TURFISTA

(Conclusão da 11ª pagina)

		Ks.	Cts.
4	Ritual - Ig. Souza	49	50
5	Foragido - A. Rosa ..	54	25
6	Xiró - A. Henriques .	54	60
7	Vichy B. Garrido	54	35
8	Funchal - P. Sorgel	54	40
9	Kassinin - J. Santos .	50	60

7ª carreira — Premio LALARIO — 1.600 metros — 4:000$. 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Radio - Osmany	48	30
2	Topaze - Reduzino ...	50	27
3	Xaperú - J. Canales ..	50	35
4	Conqueror - A. Martins	49	40
5	Gall poll - Davidoso ..	48	40
"	Não Diga - W. Lima ..	56	30

8ª carreira — Premio IBERICO — 2.000 metros — 5:000$ e ... 1:000$.

		Ks.	Cts.
1	Insurrecto - Reduzino	56	15
2	Valence - Ig. Souza ..	53	20
3	Panache Royal - Carmelo	53	40
4	Duggan - C. Rosa	55	50

A primeira carreira será realizada ás 14 horas.

ENEMIGO

Já se acha em São Paulo o cavallo Enemigo, platino filho de Sangue Azul (Your Magestic) e Estigia, adquirido pelos conhecidos turfmens Alfredo Rodrigues Leonel Orsolini e Fortunato de Luca.

Esse cavallo, que actualmente corria com destaque no hippodromo de Cordoba, foi confiado ao veterano entraineur Protazio de Barros e deve corresponder aos desejos de seu importador Regino Fernandez, que o acompanhou até a Paulicéa.

"O CHICOTE"

Conta, hoje, mais um anno de existencia, o esplendido semanario turfista "O Chicote", que se publica em São Paulo, sob a direcção dos arrojados jornalistas Adalberto de Souza Aranha e Pereyra Del Rio.

Ao vibrante collega as nossas saudações.

NATAL DE UM TURFMAN

O joven e estudioso academico e apaixonado turfman sr. Horacio Mario Perazzo, filho do competente entraineur Horacio Perazzo, contando, hoje, mais um anniversari natalicio, offerece logo, á noite, na residencia de seus paes, uma festa intima aos collegas e amigos.

UIRIRI

Vae entrar novamente em "entrainement", sob os cuidados do entraineur Cyrillo de Souza, o cavallo Uiriri, o louco inimigo dos "starter".

O PREMIO "NATAL"

Na Mooca será disputado hoje, á tarde, o premio classico "Natal".

Em 1932, essa prova teve como ganhador o cavallo Kobelick, sob a direcção de Oswaldo Mendes, e este anno serão apresentados ao "starter" os parelheiros seguintes:

	Kilos
Quandú, T. Baptista.......	53
Geisha, A. Silva........	50
Yokoama, G. Guerra.......	53
Lindoya, A. Nappo........	50
Capucino, O. Mendes.......	56
Yeuse, A. Arthur.........	50
Itanguá, E. G. Santos.....	51
Loira, F. Biernacsky......	52
M. Primrose, S. Baptista..	49

ARAUTO

O cavallo Arauto, que disputou o Grande "Derby Paulista", com um tendão bastante quente, foi submettido a ligeiro repouso.

JOÃO CHERUBIM

Deve embarcar amanhã á noite para São Paulo ou depois de amanhã, o entraineur João Cherubim, que leva em sua companhia o cavallo Insurrecto, que se acha alistado no Grande Premio Jockey Club de São Paulo, a ser disputado no proximo domingo 2 de abril, no Prado da Mooca.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

Resultados da Colonização Japoneza no Pará

Os japonezes depois de terem dado em São Paulo e no Estado do Rio, sobejas provas do valor do seu povo trabalhador, como elemento colonizador de primeira ordem, dirigiram-se para o Estado do Pará e lá estão dando exhuberantes demonstrações de sua capacidade.

Numa serie de artigos que escrevemos sobre os resultados da colonisação japoneza no Brasil, estudámos a acção desenvolvida pelos japonezes em diversos factores da vida economica do paiz, apreciando a sua ingente actividade através da cultura de diversos productos agricolas.

Desta vez, apraz-nos considerar o que têm feito de util e grandioso os japonezes no Estado do Pará, e dentro de pouco tempo.

Quando Governador do Estado do Pará, o dr. Dionysio Bentes, que, innegavelmente, teve largo descortino dos problemas economicos do seu Estado, o Congresso do Pará, pela Lei n. 2.746 de 13 de Novembro de 1928, autorisou o seu governo a contractar com o industrial sr. Hachiro Fukuhara, Empresa ou Companhia que organisasse, a installação e exploração de nucleos agricolas em terras devolutas do Estado, numa area de um milhão e trinta mil hectares de terras, assim descriminadas: no municipio de Monte Alegre um lote com 400.000 hectares; no do Acará um lote com 600.000 hectares; no de Marabá outro lote com 10.000 hectares e finalmente nos municipios de Conceição de Araguaya e Bragança, outros lotes de 10.000 hectares.

Sanccionada a lei, e assignado o respectivo contracto de concessão com o citado industrial, em 29 de dezembro do mesmo anno de 1928, se constituiu uma sociedade anonyma, sob a denominação de Companhia Nipponica de Plantação do Brasil S. A., a qual iniciou immediatamente os seus trabalhos no municipio do Acará, sob a competente direcção do sr. Hachiro Fukuhara.

E' digno de registro que a região do Acará, comprehendida na concessão, era insalubre, predominando nella o impaludismo, as verminoses, etc., hoje se acha, graças aos trabalhos ingentes de saneamento emprehendidos pelo competente hygienista nipponico, dr. Fuyuki Matsuoka, autoridade mundial na materia, completamente saneada.

Essa foi, pois, a primeira etapa a vencer, para então se seguirem a construcção da Villa Colonial e as installações industriaes. Todos os emprehendimentos realizados, desde o transporte dos colonos do Japão ao Acará e todas as demais despesas, se fizeram á custa exclusiva da Companhia, sem nenhum onus, nem para o Governo Federal e nem para o do Estado do Pará.

A Companhia mencionada, desde a data de sua organização até o presente, tem collaborado efficazmente para o progresso economico do Estado do Pará, como passamos a demonstrar.

No municipio do Acará foram introduzidas, até agora, 187 familias japonezas, com 1.037 pessôas. Nasceram ali 110 creanças de ambos os sexos e morreram 51 pessôas em quatro annos, especialmente creanças.

Fizeram-se 430 construcções, a saber: escriptorios, hospitaes, escolas, installação de beneficiamento de arroz, officinas, casas para colonos, etc.

Quanto ás culturas definitivas, estão plantados: 300.000 arvores de cacáo; 370 coqueiros; 300 arvores de chá; 800 cafééiros; 11.000 amoreiras (para a criação do bicho da sêda). Essencias florestaes têm já plantadas as seguintes: sapucaia, 6.000 arvores; cêdro, 2.600; pau rosa, 2.000; andiroba, 970; eucalyptos, 100; Freijó, 55; mangaba, 4.970; kapock, 2.100; peixury, 40. Arvores fructiferas: 1.060 cajueiros; 210 limoeiros; 60 castanheiros. As culturas fructiferas estão representadas por 20.340 pés de abacaxi, 8.000 bananeiras, 6.000 mamoeiros e 5.510 pés de urucu; ao todo 39.850 exemplares.

Além destas culturas a Companhia mantém um campo de experiencias, onde ha elevado numero de plantas em viveiro, para formar mudas.

Os cacaueiros começaram a fructificar, contando a Companhia ter a primeira colheita para a exportação dentro de anno e meio. Todavia, o anno passado já a Colonia produziu 15.000 saccas de arroz de 60 kilos ou sejam 900.000 kilos; mamona 7.300 kilos; algodão, 1.644 kilos; verduras, leguminosas e fructas, 21.442 kilos.

A colonia construiu 63.089 metros de estradas para automoveis; 46.077 metros de estradas carroçaveis; 5.725 metros de caminhos vicinaes e 1.586 metros de estradas decauville.

Para o trafego nessas estradas foram construidas 48 pontes de madeira.

A area de terras preparadas para o plantio attinge a 2.500 hectares. Ha na Colonia 518 animaes de criação.

O problema da instrucção não foi descurado, mantendo a Companhia Nipponica 2 Escolas, sob a direcção de 4 professoras brasileiras e frequentadas por 214 alumnos japonezes e nacionaes.

Para o beneficiamento dos seus productos, conta a Colonia com uma machina para arroz, e mantem em construcção uma installação para a fermentação e seccagem do cacáo; para a fabricação manual do assucar e a industria da sêda. Visando o objectivo de evitar despesas com o transporte da materia prima, taes installações ficam situadas proximo aos centros de producção.

As communicações entre Belém e Thomé-assú, séde da Colonia, se fazem por meio de uma lancha, que realiza viagens regulares. Já estão funccionando duas Estações Radiotelegraphicas com 2 horarios diarios. Em Thomé-assú ha uma rêde telephonica de 20 kilometros, ligando entre si os diversos nucleos. Funccionam ahi, tambem, uma agencia postal e uma estação meteorologica.

A area da concessão, de 600.000 hectares, conforme referimos, está sendo competentemente demarcada, sob as vistas da Directoria de Obras Publicas, Terras e Viação.

Como vemos destas notas, cuja analyse continuaremos em outro artigo, os japonezes no Pará estão orientando intelligentemente os seus trabalhos. Na parte cultural cuidando das plantas tropicaes proprias da região; no reflorestamento ensaiando as essencias florestaes proprias da região, embora experimentando o cosmopolita eucalyptos; no tocante á fructicultura cuidam das fructas brasileiras, abundantes da região, inclusive o cajú, que até hoje não mereceu dos brasileiros uma cultura systematica, quando o seu fructo é o fundamento da importante industria de compotas e dôces e a sua amendôa uma das nózes mais apreciadas na Europa para a industria da confeitaria. Lembrariamos á direcção da Colonia incluir a goiaba, tambem fundamento da industria de diversos dôces.

Não nos surprehendem todas as realizações intelligentes dos japonezes no Pará, porquanto observamos 7 annos o seu trabalho constructor em São Paulo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR

V. L. de Itapetininga. — S. Paulo.

Lendo um joral desta cidade encontrei algumas instrucções agricolas fornecidas por v. s., então resolvi pedir o favor de me responder pelas columnas do DIARIO DE NOTICIAS, as seguintes questões:

a) — qual é o typo de terra prestavel para a cultura da canna de assucar?

b) — para fins industriaes a canna javaneza é boa?

c) — qual a melhor época para plantar a canna?

Agradecendo muito o favor de me responder, firmo, etc.

RESPOSTA:

a) — a terra typicamente propria para a cultura da canna de assucar é a "argillo-silicosa", ou seja aquella em que o elemento "argilla" predomina; falando em linguagem vulgar diremos nas terras "barrentas", de "massapé". E isso porque taes terras armazenam maior percentagem de humidade que qualquer outro typo de terra. Todavia, as terras "silico argillosas", cujo sub-solo, a pequena profundidade, seja "argilloso" ou "barrento", tambem produzem bem a canna de assucar. No caso particular do municipio de Itapetininga, embora haja muitos terrenos de "massapé vermelho", é preciso considerar que as terras dos logares altos ou dos taboleiros são muito seccas e por isso, em geral pouco proprias á cultura da canna de assucar. O consulente se quer de facto tentar nesse municipio a cultura da canna de assucar, deverá procurar as terras de baixada, ou varzeas.

b) — As cannas javanezas são proprias a fins industriaes especialmente para a fabricação do assucar. E no proprio Estado de S. Paulo tem o consulente a confirmação exuberante de tal affirmativa, nas culturas de suas diversas usinas de assucar. Maiores detalhes sobre o caso lhe poderão ser prestados pela Estação Experimental, de Canna de Assucar, em Piracicaba. Devemos accentuar que, as cannas javanezas têm feito a revolução da cultura desta planta em todos os paizes assucareiros do mundo, inclusive mais perto de nós, em Tucuman, na Argentina e nas Usinas do Estado de S. Paulo. Na citada Estação Experimental de Piracicaba distribuem-se mudas de cannas, para o plantio. O consulente póde dirigir-se para ali.

c) — a melhor época para o plantio da canna, vae de setembro a novembro, periodo das chuvas, em S. Paulo e época do córte da canna para a moagem dos Engenhos e Usinas. Como a canna deve ser plantada á proporção que vae sendo cortada, para que as estacas não se dessequem muito — a plantação acompanha o córte, nas pequenas como nas grandes culturas.

Cremos com taes informes tel-o satisfeito, entretanto, se de mais outros precisar aqui permanecemos ás suas ordens, apenas pedindo desculpa pela demora motivada pela multiplicidade de nossos afazeres.

Realizemos a integração dos suburbios na vida urbana

As diversas portas da cidade — Os pontos de estrangulamento de trafego — O prolongamento da linha de bondes de Piedade até o Campinho

As portas da cidade — Assim os antigos denominavam as differentes entradas que o Senado da Camara considerava de accesso aos pontos municipaes, marcados como limite urbano. O nosso Rio, quando aquella notavel companhia de guerreiros, a cuja frente vinham os mais notaveis nomes de Portugal, que installou a cidade, mudando-a do Morro Cara de Cão, hoje Pão de Assucar, para as abas do Morro de S. Januario, mais tarde do Castello, que hoje não mais existe, foi dilatando a area urbana de anno para anno, até que em nossos dias podemos chamar de portas da cidade aos marcos zero das Estradas de Rodagem Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, ou a nova e a velha da Pavuna.

A parte, porém, em que a cidade mais prosperou foi aquella em que actuaram os jesuitas, cujas grandes propriedades agricolas e centros de catechese, com seus famosos collegios, ficavam no Curato de Santa Cruz, em Itacurussá e Itaguahy. Pode-se assim determinar que a mais importante porta da cidade, hoje, é o inicio da estrada Rio-S. Paulo, antiga Intendente Magalhães.

UMA GRANDE AVENIDA ASPHALTADA

Nem as grandes vias romanas construidas pelo braço escravo, dos guerreiros vencidos que levaram as cohortes ao mundo inteiro e são um monumento vivo do passado glorioso, têm mais belleza, mais encanto do que a nossa grande rodovia, a mais extensa da America do Sul. E' uma grande avenida feita sob o rigor da technica, para supportar um trafego intenso, que garanta uma rodagem veloz aos vehiculos, que poderão comer mais de uma centena de kilometros á hora.

Construida a estrada, valorizados os terrenos marginaes, nem por isso os proprietarios foram incommodados por uma qualquer tributação para conservação, ou sequer obrigados a construir passeios, pelo menos nos pontos já construidos e enfeitados de bungalows architectonicos. A falta deste apparelhamento vae transformando a estrada Rio-S. Paulo, ali em cima do Campinho, no trecho que é o limiar da cidade, isto é, do largo do Campinho até á entrada para a Villa Marechal Hermes, num verdadeiro

CAMINHO DA MORTE.

Os meios fios foram collocados, e pela legislação municipal são obrigados os proprietarios a construir os passeios, para dar uma certa correspondencia ao melhoramento publico e mais segurança de trafego.

Na estrada Rio-S. Paulo, no trecho a que alludimos, por ser o mais habitado e o de trafego mais intenso, os proprietarios de terrenos parece que conseguiram uma isenção pouco regular, pois não se funda na lei, mas no pouco caso do agente da municipalidade pela vida do transeunte: os meios fios desafiam a iniciativa particular, sem obter qualquer resultado pratico. E' o ponto em que se registra maior coefficiente de atropelamentos de automoveis. O numero de victimas é maior do que em outra parte da cidade. Deve-se esse elevado coefficiente á falta de meios fios, o que obriga o pedestre a caminhar pelo centro da via publica, e em certos momentos, sem se poder defender. E' mister que o interventor encare a situação e faça executar os proprietarios recalcitrantes.

UMA NOVA FACE DO PROBLEMA

A agitação que lavra entre a população residente na rua Clarimundo de Mello e adjacentes, da rua Assis Carneiro até Padre Telemaco, conforme verificámos, para prolongamento da linha de bondes da Piedade, é um movimento digno de applauso. E' uma nova face da questão.

Prolongar a linha de bondes de Piedade pelas ruas citadas é dar-lhe a sua finalidade pratica. Ha na insinuação desta linha pela rua Assis Carneiro um verdadeiro estrangulamento de trafego. Prolongal-a até o Campinho, pela rua Padre Telemaco até á rua Coronel Rangel, é evitar esse estrangulamento de trafego.

Já tendo o interventor se manifestado favoravelmente, não sabemos como justificar a demora na construcção, e collocar as duas margens das linhas da Central do Brasil no mesmo pé de igualdade.

Este prolongamento servirá a uma zona onde ha mais de 1.000 casas, além de facilitar á cidade o accesso de uma de suas portas principaes.

Instituto de Psychologia Experimental

Serviço de combate e prophylaxia moral contra a epidemia psychica de suicidios, dramas de amor, tragedias conjugaes que produzem os desmoronamentos do lar e da familia

Inauguração de uma serie de conferencias scientifico-psychologicas de instrucção e ensinamentos, sob o patrocinio de um grupo de professores e scientistas psychologos

O Instituto de Psychologia Experimental, com séde á rua Conde de Bomfim n. 332, a exemplo do que se faz actualmente na Allemanha, Estados Unidos, Suissa e outros paizes adeantados, iniciará brevemente uma serie de palestras, conferencias psychologicas, publicas e de caracter puramente instructivo, as quaes terão logar todas as quartas-feiras, ás 20 1|2 horas. Mensalmente haverá, tambem, sessões theorico-praticas de experimentação e demonstrações psychicas.

Campanha de fins nitidamente humanitarios e philantropicos, elle visa principalmente o combate sem treguas ás doenças de fundo psychico, que se alastram assustadoramente em nosso paiz com o seu cortejo tetrico de demencias precoces, de suicidios, de homicidios, tragedias familiares, arrastando atrás de si os horrores do luto, da miseria, do desespero e uma infinidade de outros soffrimentos moraes.

E' preciso, é indispensavel proceder-se o levantamento moral do individuo em luta constante contra a adversidade decorrente do momento que passa. E' preciso tonificar-lhe o espirito para que possa enfrentar, vencer todas as difficuldades e remover todos os obstaculos que se lhe depararem. E' necessario injectar-lhe n'alma "sangue novo, nova seiva", por meio de conselhos e demonstrações praticas ao alcance de todas as intelligencias.

Taes conferencias versarão sobre os seguintes themas: Actividade psychologica do nosso Eu sub-consciente; Que é Força da Vontade e como utilizal-a; Forças e faculdades do Espirito sub-consciente; Idea-Isca; Sondagem mental; Livre associação de idéas; Mensagem de sub-consciente; Como corrigir o esgotamento e a depressão nervosa; A auto-psychinalyse; Como evitar a anarchia mental; Os fantasmas psychicos; Como substituir o Pessimismo pelo Optimismo; Como combater a idéa do suicidio; O equilibrio do nosso Eu; Como se consegue triumphar na vida; O dominio dos obstaculos; Como evitar os fracassos; O combate ás doenças moraes; Como facilitar e desenvolver a concentração mental, etc., etc.

A primeira conferencia desta primeira serie terá logar na quarta-feira, 29 do corrente mez, ás 8 1|2 horas, e será dita pelo presidente do Instituto, professor Maximus Neumayer.

Diariamente, das 16 ás 19 horas, serão dadas quaesquer informações sobre os males psychicos de cada um, assim como conselhos e demonstrações de caracter psychico a qualquer pessoa que ali se apresentar, absolutamente gratis. Para isso funcciona na séde do Instituto uma "Secção de Conselhos e Auxilios".

A secretaria do Instituto está aberta diariamente, das 13 ás 17 horas, para attender fraternalmente a todas as pessoas que a solicitarem para quaesquer informações.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientella com mais presteza e maior solicitudes

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO, Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27. Tel. 6-1218.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M Capelletti & Filhos. Rua Humaytá, 149. Tel. 6-1048.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira. Machado Coelho, 168. T. 2-4860.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras 408. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller, 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830, 8-3225.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

DIAS 9 E 10 DE MARÇO

Decretos 1959, autos de cargas numeros: — 277 — 9902 — 3849 — 3919 — 4008 — 4631 — 143 — 1413 — 1620 — 2532 — 4375 — 6142 — (Caminhães) — 334 — 996 — (Carrinha) — 2171 — (Carrinho) — 2171 — (Carroça) — 331 — (Carrinho) — 135

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — 9188 — 17059 — 4164 — 4147 — 4549 — 1383 — 5778 — 6072 — 11117 — 919 — 3554 — 4828 — 6643 — (Cargas:) — 1361 — 5142 e 573.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos: — 8583 — 3516 — 980 — 11619 — On 478.

Estacionar em logar não permittido: — 9714 10698 — 104 — 258 — 1044 — 2113 — 2003 — 4769 — 6117 — 6562 — 6820 — 6315 — 7628 — 15357 — 17059 — 4475 — 34 — 399 — 649 — 1099 1598 — 2511 3363 — 4413 — 6020 — 6811 — 7140 — 7004 — 7633 — 8505 — 8171 — 8613 — 9037 — 9209 — C. 3837 — Omnibus ns. 82 — 173 — 175 — 185 — 362 — 449 — 1 — 37 — 106 — 419 — 435 — 447 — Caminhães — 270 — R. J. 1479 — C. 2521.

Desobediencia ao signal: — 9443 — 9873 — 10681 — 12668 — 13.565 — 16064 — 2706 — 8843 — 4823 — 6082 — 6619 — 153 — 421 — 1498 — 5630 — 7461 — 7617 — 6635 — 11331 — 15914 — 493 — 683 — 3499 — 4371 — 6574 — 509 — 1078 — 1171 — 1874 — 3336 — 5007 — 8480 — C. 2464 — C. 6611 — C. 480 — C. 1228 — Exp. 2 — Bicycleta — 1782 — Omnibus ns. 158 — 492 — 110 e 111.

Retardar a marcha — Omnibus 197.

Interromper o transito: — ... 1360 — Omnibus 52 — 53 — e 108.

Passar á frente de outro: — Omnibus ns. — 63 — 174 — 400 — 6 — 10 — 24 — 191 — 210 — 352 — 383 e 412.

Trafegar contra mão e contra mão de direcção: — 9524 — .... 14277 — 17211 — 6547 — 10525 — S. P. 1. 13790 — 4534 — 547 — 8583 — R. I. C. — C. 22 — Carrocinha — 527 — Carrinho — 1454 — Omnibus 175 — 137 — e Bicycleta 867.

Falta de transferencia de local: 12105 — 12179 — 14511 — 14924 15316 — 15516 — 15917 — 15985 — 16522 — 17129 — C. 1527 — 1574 — 2167 — 3069 — 3937 — 4310 — 66 — 536 — 723 — 863 — 970 — 1276 — 1539 — 2602 — 4308 — 6510 — 7288 — 7378 — 7628 — 7762 e 181.

Falta de attenção e cautela: — 13229 — 16042 — Caminhões 248 — Carroça 121 — 14766 — 749 — C. 4170 — 13062 — 10050 — Omnibus 47 — Omnibus 116 — Omnibus 186 — Omnibus 435 — Omnibus 459 — 278 — 2843 — 3481 — 11226 — 10254 — 12644 — 14603 — 16894 — C 365 — Bonde 443 — C. B. C. 5 — 14669 — 5163 — C. 511 — 4725 — 5127 — J. Fóra 274 — Omnibus 462 — Bonde 189.

Formar fila dupla: — 12277.

Excesso de velocidade: — .... 14526 — 7628 — Omnibus 479.

Falta de matricula — 9272 — 4911 — 10447 — 12179 — 13122 — 16229 — C. 862 — 903 — ... 1203 — 1401 — 1687 — 2836 — C. 4525 — 5125 — 6537 — Caminhão 2103 — C. 4709 — Carroça 1111 — 157 — Omnibus — 470 — 3550 — 4701 — 4722 — 7003 — 11357 — 16102 — 16161 — ... C. 1370 — 3570 — 4851 — 6429 — Mot. 94 — Fun. 8 — 626 — 4893 e 6497.

Vazamento de oleo: — C. 158 — 2249 — 2982 — 3238 — C. 719 — 752 — 5025.

Falta de carteira — 9188 — 11691 — 13402 — Carrocinha — 230 — 4999 — 16728 — Caminhão 354 — Mot. 213 — 69 e 6072.

Talão vencido: — 8662 — 16036 — C. 990 — S. P. 1, C. 1027 — S. P. 1, 20 — 7 — 2730 — 16118 — 15982 — 16185 — C. 2780 e 6270.

Angariar passageiros: — 410 — 7748 e 9944.

Abandonado: — 4853.

Recusar passageiros: — 7611.

Artigo 220: — C. 814.

Parar em curva: — 368.

Artigo 225: — 1.

Excesso de buzina: — C. 1438.

Transitar em hora prohibida: R. J. 15 — 162 — 1531.

Fazer volta contra mão: — 154.

Falta de licença: — 16152 — C. 4408 — Bicycleta — 2548 — 8662 — C. 8858 — 3469 — Omnibus 437 — C. 3139 — C. 1438.

Cortar cortejo funebre: — Omnibus 305.

Campainha inutilizada: — Bycicleta 643 — 2760 — 2012 — 579 e 3170.

Não ser o proprio — Carr. 2318.

Falta de documento — Carr. 412.

Desobediencia ás ordens de serviço: — Omnibus ns. 2 — 137 — 188 — 392 — 184 — P. 185 — P. 2724

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Liverpool	4	Delambre	12	B. Aires	3-4830
Londres	12	Andalucia Star	13	B. Aires	4-7200
Genova	14	Ct. Biancamano	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	16	Desna	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Havre	16	Lipari	20	B. Aires	4-6207
Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	2-9900
Londres	20	High. Patriot	20	B. Aires	4-8000
Genova	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	23	General Artigas	24	B. Aires	4-1582
Santos	26	Bonheur	26	B. Aires	3-4830
Southampton	27	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Genova	28	Princ. Maria	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	30	B. Aires	4-6207
Trieste	30	Neptunia	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Londres	2	Almeda Star	3	B. Aires	4-7200
Londres	3	High Monarch	3	B. Aires	4-8000
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	4	B. Aires	4-1582
Liverpool	8	Descado	8	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Hamburgo	13	Gen. San Martin	13	B. Aires	4-1582
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	20	B. Aires	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona	20	B. Aires	4-1582
Trieste	22	Belvedere	22	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	14	Highl. Princess	14	Londres	4-8000
B. Aires	14	Orania	14	Amsterdam	2-9900
B. Aires	14	Monte Paschoal	14	Hamburgo	4-1582
Rio	15	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Londonier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	17	Lalande	17	Liverpool	3-4830
B. Aires	15	Biela	18	Londres	3-4830
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	18	Jamaique	18	Havre	4-6207
B. Aires	19	La Coruna	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	25	Cte. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	28	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl Brigade	28	Londres	4-7200
B. Aires	29	Monte Piana	29	Genova	3-5840
Rio	30	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Macedonier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	4	Lipari	4	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	6	Vigo	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Massilia	8	Bordeaux	4-6207
B. Aires	9	Arlanza	9	Southampt.	4-8000
B. Aires	12	General Artigas	12	Hamburgo	4-1882
B. Aires	12	Neptunia	12	Genova	3-5840
B. Aires	15	Giulio Cesare	15	Genova	3-5840
B. Aires	18	Almeda Star	18	Londres	4-7200
B. Aires	19	Sierra Salvada	19	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	20	Losada	21	Pacifico	4-800
B. Aires	26	Princip. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	3	Gen. San Martin	3	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio	—	Cabedello	13	New Orleans	4-2698
B. Aires	16	Southern Cross	16	New York	3-2000
Rio	17	Poconó	17	New York	4-2698
B. Aires	23	Arizona Marú	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
B. Aires	29	Patricia	29	Boston	4-1582
B. Aires	30	Western World	30	New York	3-2000
B. Aires	6	Western Prince	6	New York	4-5261
B. Aires	14	Santos Marú	15	E. U. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Kobe	14	R. Janeiro Marú	15	B. Aires	4-5261
New York	17	Western World	17	B. Aires	4-7200
Kobe	20	Santos Maru	20	B. Aires	4-7200
New York	24	Western Prince	24	B. Aires	4-5261
New York	7	Southern Prince	7	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
A. Jaceguay	12	Manáos	3-3268	Itapuhy	12	P. Alegre	3-1900
Itaguassú	13	Parnahyb	3-3566	Araranguá	13	P. Alegre	3-3268
3 de Outub.	13	Recife	4-2698	Ser. Branca	13	S. Math.	4-3709
Miranda	14	Penedo	4-2698	Itaquatiá	13	P. Alegre	3-1900
Itacava	14	Aracajú	3-3268	Ivahy	14	P. Alegre	2-7630
Saverne	15	Fortaleza	3-3566	Itaipava	14	Imbituba	3-1900
Itaquicé	15	Belém	3-1900	Aratimbó	15	P. Alegre	3-3268
Celeste	15	Victoria	3-4653	Ct. Alcidio	15	P. Alegre	4-2698
Alice	15	Bahia	3-4653	Anna	16	Laguna	3-3443
Itaipú	17	Tutoya	3-3268	Mantiq.ª	16	P. Alegre	4-2698
Ct. Ripper	17	Belém	4-2698	Portugal	18	Antonina	3-3268
M. Luiza	20	Recife	3-4653	Itapé	19	P. Alegre	3-1900
Itassucé	21	Cabedello	3-1900	Ser Grande	20	P. Alegre	4-3709
Gurupy	22	Pará	2-7630	A. Benevolo	22	P. Alegre	4-2698
Araranguá	23	Cabedello	3-3268	Aff. Penna	24	B. Aires	4-2698
Rod. Alves	24	Belem	4-2698	C. Hoecpke	24	Laguna	3-3443
Itatinga	27	Penedo	3-1900	Ser. Azul	5	P. Alegre	4-3709
Aratimbó	30	Cabedello	3-3268				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

EMPREZA DE TRANSPORTE "COMMERCIO E INDUSTRIA"

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 14 horas, na séde social, á rua Visconde de Inhaúma n.º 39, loja.

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 29 do corrente mez, ás 15 horas, na séde da companhia, á av. Rio Branco n.º 31-2.º andar, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1932 e leitura do parecer do conselho fiscal.

Procede-se-á, na mesma occasião, ás eleições da nova directoria, para o periodo de 1933-1938, e do conselho fiscal e seus supplentes, de conformidade com o que determinam os nossos estatutos e o decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891.

S. A. CASA NICOLSON

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de março do corrente anno, ás 15 horas, na séde desta sociedade, á rua Theophilo Ottoni n.º 45, para prestação de contas, leitura do relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal e para se proceder á eleição da nova directoria e conselho fiscal.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 segunda-feira, ás 13 horas, na séde social, á rua Oito de Dezembro n.º 123, afim de tomarem conhecimento do relatorio contas, balanço e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1932, bem assim proceder á eleição para os novos membros do conselho e seus supplentes.

VERA-CRUZ

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 16 horas, no escriptorio desta companhia, á av. Rio Branco numero 20-2.º andar, para apresentação do relatorio, balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1932 e leitura do parecer do conselho fiscal.

As acções ao portador devem ser depositadas com antecedencia de tres dias da assembléa geral na caixa dessa companhia.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 15/128, 46$900; á vista, 5 9/128, 47$334
Dollar, 13$310 — Escudo, $430

RIO, 11. — A situação se manteve em condições identicas ás do dia anterior, isto é, o mercado cambial bancario abriu frouxo, mantendo-se porém inalterado o resto do dia. Na praça, entre particulares, notou-se retrahimento geral, permanecendo os negocios paralysados, sendo as cotações de 74$000 para a libra e de 18$500 para o dollar.

A's 10 ½ horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	46$900	Libra	46$030
A' vista:		Dollar	12$820
Libra	47$334	Franco	$510
Franco	$535	Lira	$665
Franco suisso	2$640	Marco	3$100
Marco	3$240	A' vista:	
Lira	$695	Libra	46$430
Escudo	$430	Dollar	13$040
Peseta	1$150	Franco	$515
Franco belga	1$910	Lira	$675
Dollar	13$300	Marco	3$160
Peso argent. (p.)	3$530	Pelo cabo:	
Peso urugeayo	6$500	Libra	46$630
		Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 15/128	46$900	Tcheco Slovaquia	$410
Londres, á v., 5 9/128	47$334	Nova York (á vista)	13$300
Paris	$535	Montevidéo	6$500
Italia	$695	Buenos Aires (p. papel)	3$530
Allemanha	3$240	Hollanda (florim)	5$488
Portugal	$432	Japão (yen)	3$030
Belgica (ouro)	1$910	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha	1$150		
Suissa	2$640	Libra esterlina (ouro)	104$000

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 11. — O Banco do Brasil, durante o dia comprava libras a 46$030 e dollares a 12$820.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32 %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	2 ¼ %	2 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.78	24.90
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	68.50
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	41.20
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	77.50
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	N/cotado	N/cotado
S/Genova, á vista, por libra	68.00	68.40
S/Madrid, á vista, por libra	41.06	41.20
S/Paris, á vista, por libra	88.00	88.44
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.60	14.63
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.62	8.66
S/Berne, á vista, por libra	17.92	18.02
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.80	24.90

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	N/cotado	N/cotado
S/Genova, á vista, por libra	67.95	68.40
S/Madrid, á vista, por libra	41.00	41.20
S/Paris, á vista, por libra	88.00	88.44
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.63	14.68
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.60	8.66
S/Berne, á vista, por libra	17.89	18.02
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.78	24.90

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 1/32	39 29/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 7/16	40 5/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 11.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	32 13/16	32 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 1/16	33 3/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 11. — Este mercado funccionou com regular animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
5 Emprestimo de 1930, (port.)	—	830$000
51 Diversas Emissões, (nom.)	813$000	815$000
13 Diversas Emissões, (port.)	822$000	823$000
10 Uniformisadas	—	820$000
50 Municipaes, 1920, (port.)	—	148$000
150 Municipaes, 7 %, port, (D. 1.622)	—	165$000
250 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	160$000
149 Municipaes, 1931	166$000	169$000
8 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	183$000
1 Estado do Rio, 4 %	—	102$000
31 Obrigações de Minas, de 500$000	—	512$500
103 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:034$000
1 Obrigações de Minas de 1:000$000, caut.	—	1:025$000
89 Obrigações do Thesouro, (1930)	—	970$000
107 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS e COMPANHIAS		
100 Banco do Commercio	—	110$000
14 Debentures, Docas de Santos	—	189$000
56 Banco do Brasil	385$000	388$000
200 Debentures, Tecidos Corcovado	—	165$000
50 Manufactora Fluminense	—	190$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	820$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	815$000	810$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	825$000	822$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:020$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	980$000	—
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:023$000	—
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	160$000	152$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	148$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	147$500
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	149$000	148$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	166$000	165$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	172$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	167$000	165$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	175$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	184$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	167$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	167$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	—	—
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	680$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	880$000	875$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	1:034$000	1:032$000
Obrigações de Minas, 9 %	895$000	880$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.816)	102$500	102$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	—	—
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	388$000	385$000
Banco Boavista	120$000	—
Banco do Commercio	—	—
Banco dos Funccionarios	470$000	450$000
Banco Mercantil	73$000	—
Banco Portuguez, (port.)	—	—
Banco Credito Real de Minas	—	2:750$000
Previdente	—	—
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—

Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	184$000	—
Alliança	—	70$000
Corcovado	80$000	—
Brasil Industrial	420$000	395$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	550$000	—
São Jeronymo	123$000	121$000
Docas de Santos, (nom.)	218$000	214$000
Docas de Santos, (port.)	221$000	219$000
Ferro Manganez	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	160$000	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Scientifico Nova	—	200$000
Docas de Santos	189$500	189$000
Mestre & Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:015$000	1:010$000
Manufactora	—	188$000
Companhia Brahma	—	1:020$000
Hoteis Palace	—	190$000
Mercado	180$000	—
Tijuca	—	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	89. 0. 0	89. 0. 0
Novo Funding, 1914	66.15. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 5. 0	20. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10. 0	26.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1923, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0

(Conclue na 15.ª pagina)

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas do sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 10 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú' e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ITAPUHY — Sairá ao meio dia, para Porto Alegre e escalas.

ALM. JACEGUAY — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

AMANHÃ

ANDALUCIA STAR — Sairá para Buenos Aires e escalas.

CABEDELLO — Sairá para Nova Orleans, com escala condicional em Houston.

ARARANGUÁ — Sairá ás 15 horas, do armazem 11, para Porto Alegre e escalas.

TRES DE OUTUBRO — Sairá do armazem E, para Recife e escalas.

ITAGUASSÚ — Sairá para Pará e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

WEST CAMARGO — Esperado no Rio, de Los Angeles, a 17 do corrente.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

LOSADA — Sairá cerca de 21 de abril para portos do Pacifico.

Norddeutscher Lloyd Bremen — Phone 4-6121

ANSGIR — Esperado a 21 do corrente, da Europa.

MUNSTER - Esperado em principios de abril.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PARAGUAY — Esperado a 15 do corrente para Hamburgo e escalas.

RIO DE JANEIRO — Está no porto e sairá provavelmente a 14 do corrente, para Hamburgo e escalas.

PATRICIA — Sairá no dia 29 do corrente, para Nova Orleans e Boston.

ISIS — Sairá cerca de 3 de abril para portos do Pacifico.

Finland Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

BORÉ IX — Sairá no dia 22 do corrente, para Buenos Aires.

EQUATOR — Sairá no dia 24 do corrente, para a Europa.

Soc. G. Transportes Maritimes Phone 3-2930

ALCINA — Sairá no dia 23 de março, para Buenos Aires.

Rotterdam — Zuid Amerika Ligne Phone 3-4637

ALPHERAT — Sairá amanhã, 13 do corrente, para Rotterdam e escalas.

Lloyd Real Hollandez — Phone 2-9900

GAASTERLAND — Sairá no dia 23 do corrente, para Amsterdam.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITASSUCÉ — Chegou de Pelotas a Porto Alegre, no dia 9, ás 18 horas.

ITATINGA — Saiu de Imbituba para o Rio Grande no dia 9, ás 10 horas.

ITAPURA — Saiu de S. Francisco para Itajahy, no dia 10, ás 10 horas.

ITAIMBÉ — Chegou do Rio a Santos no dia 11, ás 7 horas.

NO NORTE

ITAHITÉ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 10, ás 20 horas.

ITAPÉ — Saiu de Macáo para Natal no dia 10.

ITAPAGÉ — Saiu do Maranhão para Belém no dia 10, ás 5 horas.

ITAQUERA — Saiu do Ceará para Cabedello no dia 10, ás 2 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Natal para Ceará, no dia 10, ás 6 horas.

ITABERÁ — Chegou de Maceió a Recife, no dia 10, ás 11 horas.

ITAPUHY — Saiu de Victoria para o Rio, no dia 11, ás 11 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALM. ALEXANDRINO	10
ARARANGUÁ	11
ALM. JACEGUAY	14
DELAMBRE	6
HARTINGTON	9
LAGUNA	3
M. GOULANDRIS (pateo)	10
PERYNAS 2.º	1
PARDO	8
RIO DE JANEIRO	4
SIRIS	7

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

ALM. JACEGUAY — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ITAPUHY — Para Santos, Paranaguá Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

AMANHÃ (13)

ANDALUCIA STAR - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior da Republica até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

ITAQUATIÁ — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO N. 120

EMBARQUES DE CAFE' NO INTERIOR

Por ordem do Departamento Nacional do Café, faço publico para conhecimento dos productores e interessados, o seguinte:

Primeiro — Todos os cafes mineiros da safra de 32/33, actual, existentes ainda no interior, deverão ser embarcados do dia 13 até o dia 31 do corrente mez de março, "como retidos" não se exigindo apresentação de cedulas e correndo as despesas de armazenagem por conta deste Instituto.

Segundo — Ficam garantidos os direitos concedidos pela quota livre que toque a cada productor nos mezes de março, abril, maio e junho; a liberação se fará de conformidade com a apresentação das respectivas cedulas a este Instituto.

Terceiro — De primeiro de abril a trinta de junho do corrente anno, os despachos se farão em totalidade como retidos, correndo as despesas de armazenagem por conta dos remettentes.

Quarto — Os cafés despolpados serão liberados preferencialmente, na fórma do regulamento especial n. 11, deste Instituto, de 22 de abril de 1932 e demais avisos relativos ao assumpto.

Quinto — Do dia primeiro de abril proximo em deante só serão liberados os cafés já existentes nos armazens reguladores, excepção dos despolpados.

Sexto — Os cafés despachados do dia primeiro de abril do corrente anno em deante só serão liberados depois do dia primeiro de julho, pela fórma que fôr estabelecida.

Setimo — Os cafés da safra nova, assim considerados pelo Departamento Nacional do Café, que forem despachados no corrente mez de março, não serão liberados senão em julho proximo; as despesas de armazenagem dos mesmos correrão por conta dos remettentes.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL, Director.

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo			
2	mais	1$000	
2/3	"	$750	
3	"	$500	
3/4	"	$250	
4	BASE	—	estrictamente molle.
4/5	menos	$500	
5	"	1$000	
5/6	"	1$500	
6	"	2$000	
6/7	"	2$500	
7	"	3$000	
7/8	"	3$500	
8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$300 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 1$500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA

Chefe do Departamento Commercial.

AVISO

Por ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café, communico aos srs. interessados que, a partir de 1 de abril proximo vindouro, ficarão suspensas as compras dos cafés destinados a Santos.

Outrosim, faço sciente que as propostas para acquisições de cafés do nosso "stock" ficam sujeitas á conveniencia que o Instituto encontre nas mesmas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1933.

EDGAR DE BRITO LYRA

Chefe do Departamento Commercial.

Secção de Fiscalização

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

A. Jabour & C. (Processo n. 3.119) — Deferido, de accordo com o parecer da Secção.

Avellar & C. (Processos ns. 3.039, 3.038, 3.036 e 3.104) — Deferido, idem, idem.

Companhia Paulista de Commercio e Exportação (Processo n. 3.070) — Deferido, idem, idem.

Ed. Figueira & C. (Processo n. 3.045) — Deferido, idem, idem.

J. J. Azevedo (Processo n. 2.732) — Deferido, idem, idem.

Julio Motta & C. (Processo n. 3.049) — Deferido, idem, idem.

José Martins Villas (Processo n. 3.167) — Deferido, idem, idem.

P. Villela Pedras — Aguarde opportunidade, de accordo com o parecer da Secção.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA E FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 13 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
1.151	9	28/ 1/33	Guarany	210	Andrade Lemos & Cia.
1.152	13	19/ 1/33	Pirapetinga	10	Ed. Figueira & Cia.
1.153	8	28/ 1/33	Guarany	10	Andrade Lemos & Cia.
1.154	20	26/ 1/33	Faria Lemos	338	Ferrari Souza & Cia.
1.155	140	27/ 1/33	Carangola	140	Serafim Ribeiro & Cia.
1.156	33	28/ 1/33	Porto Novo	250	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.157	10	26/ 1/33	Teixeiras	85	S. A. Pedrosa Joppert
1.158	24	27/ 1/33	Idem	24	Idem
1.159	15/ 15	2/ 9/32	Ipomeia	146	Idem
1.161	215/215	30/ 8/32	S. S. Paraiso	167	Leon Israel Comp. S. A.
1.162	17/ 17	12/ 9/32	Itaguaba	100	Idem
1.163	10	30/ 1/33	Guarany	169	Andrade Lemos & Cia.
			Total. . .	1.705	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 13 de março de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 12 de Março de 1933

RIO, 11. — O mercado permaneceu estavel, com regular movimento de negocios.

Foram registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 4.085 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12, é de 1$160; o imposto de Minas, é de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$200
Typo 4..	12$800
Typo 5..	12$400
Typo 6..	12$000
Typo 7..	11$600
Typo 8..	11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7.. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 10

Stock em 9..		416.292
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	3.405	
Pela Maritima. ..	2.959	
Reguladores	5.557	11.921
Total..		428.213
Saidas:		
America do Norte	6.280	
America do Sul..	657	
Consumo local no dia 10.	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 10. ..	50	7.487
Stock em 10.		420.726
Idem, anno passado. ..		260.540
Entradas geraes em 10		109.088
Desde 1 de julho		3.350.712
Saidas geraes em 10 ..		69.873
Desde 1 de julho		2.604.045

Foram registradas vendas num total de 7.018 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.
Barros Sinno & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	18.000	18.000	22.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	15.000	16.000	17.000
Total. . . .	33.000	34.000	39.000

EM SANTOS

SANTOS, 11.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$450	14$450
" em abril.	14$500	14$500
" em maio.	14$500	14$500
" em junho	14$500	14$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$100; anterior, 14$100; anno passad , 15$400.

Embarques — Hoje, 13.681; anterior, 4.554; anno passado, 56.179 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 33.484; anterior, 42.822; anno passado, 31.377 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.443.748; anterior, 1.423.945; anno passado, 981.878 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 7.920 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 10. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	11.000	12.000	11.000
Total. . . .	11.000	12.000	11.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 11. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas..	900
Em stock (rectificada) ..	57.843

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 11.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	182 ½	179
" em maio.	180 ¼	178 ½
" em julho.	178	176 ¾
" em set. .	177 ¾	175 ½
Vendas do dia . .	3.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ¾ a 3 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque.	54/6	54/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	47/6	47/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 11. — Não houve cotações neste mercado.

(Conclusão da 14ª pagina)

BOLSA DE TITULOS

Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.00	9.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd..	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.15. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	8. 0. 0	8. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 1 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)..	2.11. 7 ½	2.11. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 7 ½	1. 0. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd., ...	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd...	76. 0. 0	77. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	96.10. 0	96.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	99. 5. 0	99. 5. 0
Consolidadas, 2 ½ %..	72.17. 6	73. 0. 0

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão..	63$000	64$000
Arroz agulha especial (brilhado). ..	63$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado) ..	60$000	62$000
Arroz agulha especial	58$000	59$000
Arroz agulha superior	56$000	57$000
Arroz agulha bom..	54$000	55$000
Arroz agulha regular.	48$000	52$000
Arroz japonez especial..	54$000	56$000
Arroz japonez de 1.ª..	52$000	53$000
Arroz japonez de 2.ª..	49$000	50$000
Arroz japonez regular	45$000	46$000
Sanga, 60 kilos	26$000	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$400	$410
Amendoim em casca, 25 kilos..	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo..	1$100	1$150
Alpiste estrangeira, kilo	1$450	1$500
Araruta kilo.	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$800	$900
Batatas do sul, kilo	$750	$800
Ervilhas kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	24$500
Farinha entre-fina, 50 kilos.	18$000	18$500
Farinha grossa, 50 kilos..	15$000	17$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 50 kilos.	16$000	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos. ..	39$000	40$000
Feijão preto, bom, 60 kilos..	35$000	36$000
Feijão branco, meúdo, 60 kilos.	66$000	68$000
Feijão enxofre, 60 kilos..	58$000	60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000	74$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	45$000	52$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos ..	48$000	52$000
Grão de bico kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos.	68$000	70$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos. ..	14$500	15$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos.. ..	12$500	13$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	9$000	10$000
Polvilho do sul kilo..	$650	$700
Tapioca, kilo	$000	$000
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	1$700	8$500
Alhos estrangeiros cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos..	165$000	175$000
Bacalhão superior, 58 kilos..	140$000	145$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	110$000	115$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	115$000	127$000
Banha de Laguna caixa.	115$000	117$000
Banha de Itajahy, caixa..	115$000	125$000
Cebolas nacionaes, caixa.	43$000	44$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma.	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo ..	2$100	2$200
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo.. ..	1$300	1$500
Manteiga do interior, kilo	4$400	5$000
Toucinho mineiro, kilo	1$800	1$900
Toucinho paulista kilo	2$100	2$200
Toucinho de fumeiro kilo..	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata kilo ..	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo. ..	2$400	2$700
Pacos e mantas, mineiro, kilo..	1$800	2$300
Patos e mantas, do sul, kilo	2$000	2$400

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 13 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
624	15	24/ 1/33	Viçosa	250	Vieira Camões & Cia.
625	33	25/ 1/33	Carangola	200	Fraga Irmão & Cia. Ltd.
626	10	20/ 1/33	Cajury	250	Cia. Carioca A. Geraes
627	10	23/ 1/33	S. Carvalho	100	Idem
628	15	25/ 1/33	Muriahé	250	Cia. A. G. Sant'Anna
629	3	25/ 1/33	Jequitibá	250	E. G. Fontes & Cia.
630	2	25/ 1/33	Idem	250	Idem
			Total. . .	1.550	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 13 de março de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

ALGODÃO

RIO, 10. - O mercado continuou hontem paralysado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . .	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão . .	T. 3	63$000	T. 5	58$000
Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	58$000
Mattas . .	T. 3	52$000	T. 5	50$000
Posto em S. Paulo por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . .	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão . .	T. 3	64$000	T. 5	60$000
Ceará . .	T. 3	63$000	T. 5	59$000
Mattas . .	T. 3	53$000	T. 5	51$000
Paulista .	T. 3	55$000	T. 5	54$000

MOVIMENTO DO DIA 10

		Fardos
Stock em 9..		12.503
Entradas:		
Piauhy	375	
Rio G. do Norte.	132	
João Pessôa . . .	146	
Pernambuco . . .	122	775
Total.		13.278
Saidas		391
Stock em 10..		12.887

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	76$000
" em abril.	n/c.	65$000
" em maio.	55$000	56$000
" em junho.	n/c.	53$000
" em julho.	n/c.	53$000
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Nom.	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	75$000	76$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . . .	700	100
De 1.º de set. p. .	67.300	66.600

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Bahia	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.. .	5.400	5.300

Foram abatidas do consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Pernambuco Fair.	5.33	5.32
Maceió Fair . . .	5.33	5.32
Am. Fully Midl. .	5.18	5.17
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	4.94	5.06
" em julho.	4.95	5.07
" em out. .	4.98	5.09
" em jan. .	5.02	5.13

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 11 a 12 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/6	5/6
" em maio.	5/8 ¼	5/8 ¾
" em agt. .	5/11 ½	5/11 ½
" em set. .	5/11 ¾	6/

ASSUCAR

RIO, 11. - O mercado continuou firme, com poucos negocios e preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	56$000 a 57$000	
Demeraras . . .	46$000 a 47$000	
Mascavo	36$000 a 38$000	
Mascavinho. . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 10

		Saccas
Stock em 9..		131.280
Entradas:		
Bahia	2.500	
Pernambuco . . .	2.000	
Maceió.	2.000	6.500
Total.		137.780
Saidas.		2.317
Stock em 10.		135.463
Entradas geraes		50.533
Saidas geraes..		68.757

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	55$500	n/c.
" em abril.	56$000	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Pral.
Crystaes.	11$500	—

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	36.000	13.400
De 1.º de set. p.	3.432.400	3.336.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	48.400	500
Santos	10.700	13.500
Sul do Brasil . .	9.000	4.000
Norte do Brasil .	—	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	510.200	512.300

EM LONDRES

LONDRES, 11.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em março	5.01	5.00
" em maio.	5.29	5.29
" em junho	5.38	5.38
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.40	5.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	—	48.75
" em julho.	—	48.87

Foi feriado nesta praça.

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina.	84$000
Especial..	32$000
ôa Sorte.	31$000
Diamantina..	30$000
S. Leopoldo..	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	34$000
Budha.	32$000
Soberana.	31$000
Nacional.	30$000
Moinho da Luz:	
Luz.	32$000
Brilhante.	30$000
Semolina.	34$000
Tres Corôas.	31$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
	40 kilos
Aveia. . . .	— 18$000
Moinho da Luz:	
Farello . . .	4$500 a 5$000
Farellinho. .	5$000 a 5$500
Remoido . .	8$000 a 8$500

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 11 DE MARÇO

Sello: 45:296$455.

Ouro..	96:568$800
Papel..	76:588$655
Total	173:157$455
Renda arrecadada de 1 a 11.	2.314:134$250
No anno passado ..	1.620:082$455
Differença á maior em 1933	694:051$795

CULTOS E CRENÇAS

POSITIVISMO

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia sobre a "Theoria positivista dos anjos da guarda e das orações", sendo orador o sr. Gionysio Curvello de Mendonça.

CATHOLICISMO

HORA SANTA EUCHARISTICA

Fará, hoje, a Hora Santa Eucharistica, na matriz de Sant'Anna, ás 16 horas, de accordo com as determinações da autoridade archidiocesana, a Parochia de Santa Thereza.

IGREJA SAO FRANCISCO DE PAULA

O exmo. rvdmo. d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, fará, hoje, nessa igreja, após missa compromissal das 9 horas, a segunda conferencia quaresmal da serie organizada pela V. O. T. dos Minimos de São Francisco de Paula.

FRATERNIDADE DE SANTO ANTONIO

No Convento de Santo Antonio realiza-se hoje a reunião da secção masculina desta Fraternidade, havendo missa de communhão geral, ás 8 horas, e benção do Santissimo Sacramento. A's 10 horas, instrucção para os noviços da mesma fraternidade.

SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DA FAMILIA DO JORNALISTA ABILIO SILVA

Ha dias, falleceu em extrema miseria o nosso antigo confrade Abilio Silva, que preciosos serviços prestou á reportagem policial de varios jornaes.

A viuva do velho reporter ficou balda de recursos de toda a natureza, com quatro filhinhos menores, de 7, 5, 3 e 2 annos.

Visando melhorar-lhe a situação, o DIARIO DE NOTICIAS abriu uma subscripção, logo apoiada pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que nos enviou a sua contribuição pessoal.

O total, até hontem, era de 350$000, continuando a lista na secretaria do DIARIO DE NOTICIAS.

Herbert Moses	100$000
Orlando Dantas	100$000
Jayme de Vasconcellos	50$000
Joaquim de Oliveira	20$000
Heitor Beltrão	20$000
Dr. Veiga Faria	20$000
Julio Medeiros	20$000
Gravador Edgard Silva	20$000
Total	350$000
A lista já publicada monta a	350$000
Contribuiram mais:	
Hugo Silva	20$000
S. L.	10$000
Heitor Marçal	10$000
R. Magalhães	10$000
Maximo de Almeida	10$000
Total	410$000

Officiaes que baixaram ao Hospital Central do Exercito

Baixaram ao Hospital Central do Exercito, presos, o major Romulo Pacheco de Avila, do 11.º regimento de cavallaria independente, e o capitão Joaquim Vicente Rondon.

Concurso para inspector do ensino secundario

Uma commissão de candidatos ao concurso para inspector do Ensino Secundario, faltantes á primeira prova escripta, por motivos justos, convida, por nosso intermedio, os seus collegas em identicas condições, a fazer requerimentos individuaes ao sr. ministro da Educação, solicitando uma segunda chamada de exame.

Esses requerimentos devem ser entregues na Superintendencia do Ensino Secundario.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil, inclusive Theresopolis e Rio d'Ouro, attingiu no dia 10 do corrente, a quantia de 443:884$400, para menos 87:767$700, sobre igual data do anno anterior.

Seára Recreativa

AVISO AOS CLUBS

O "DIARIO DE NOTICIAS publicará sómente as noticias de festas e reuniões dos clubs e sociedades que remetterem communicações para esta secção.

Outrosim avisamos que o redactor desta secção só comparecerá ás festas para as quaes receba convites.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á "Secção Recreativa".

TENENTES

A festa do dia 16 em homenagem a "D. Castello I"

Proseguem os preparativos da "Unica Frente Baêta", em torno a grandiosa tarde "choppeana" que será levada a effeito no proximo dia 16, em homenagem ao fidalgo "D. Castello I", nas amplas accommodações da gloriosa "Caverna" da rua Maranguape.4

O "interventor" Ben-Turpin, já designou varias e importantes providencias, para que a festa reuna os maiores encantos.

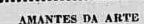
Garfo-Engole e Marquezinho, testemunhas do assassinato da mallograda "Federação", tambem estarão a póstos, assim, como Mascotte, Professor, Agulha, Esfria, Phantasma e Pinto Preto, que nada deixarão faltar aos convivas. Um excellente conjunto, completará o bródio.

PIERROTS DA CAVERNA

O Carioca Suburbano, homenageará Angelo Lazary

Proseguem com intensidade, os preparativos da esforçada directoria do victorioso Carioca Suburbano, para a grandiosa festa, com que prestarão breve, significativa homenagem a Angelo Lazary, o consagrado confeccionador do prestito do Club Pierrots da Caverna.

Ao homenageado, será servida succulenta "feijoada completa", na qual tomará parte o sr. Manoel Muratori Barreiros, presidente do Club Pierrots da Caverna.

AMANTES DA ARTE

A elegante vesperal de hoje

A fidalga agremiação da rua da Passagem, abrirá hoje os seus amplos salões, para levar a effeito, encantadora vesperal dansante, organizada pela sua directoria, em homenagem aos socios e respectivas familias.

As dansas, serão cadenciadas pelo applaudido conjunto do competente maestro Benedicto de Oliveira.

— Polonia Junior, continua em preparativos, para a grande festa que realizará breve, em homenagem a Bernardino Antonio e José de Oliveira Aguiar, que terão suas photographias collocadas na galeria de honra.

DOPOLAVORO

Os ensaios do "Grupo do Folk-lore"

Iniciam-se hoje, na apreciada sociedade da colonia italiana, os ensaios do Grupo do "Folk-lore", dirigidos pelo professor Giorgio Soloperto.

O ensaio de hoje é em preparativos para a grandiosa festa, que a directoria offerecerá brevemente ao sr. dr. Roberto Catalupo, novo Embaixador da Italia em nossa capital.

O ensaio, terá inicio ás 15 horas e 30 minutos, sendo pedido o comparecimento de todos os componentes do Grupo.

LORD CLUB

O baile de hoje

Reabrem-se hoje os amplos e arejados salões da acatada sociedade recreativa da rua do Rezende, para a realização de mais um esplendido baile.

As dansas foram confiadas a excellente conjuncto, que as cadenciará vigorosamente, para gaudio dos amantes da arte choreographica, que gozarão horas deliciosas, até o amanhecer.

BANDA PORTUGAL

A encantadora festa de hoje

A procurada sociedade recreativa, da praça 11 de Junho, abrirá hoje os seus luxuosos salões, para que nelles seja effectuado um soberbo e promettedor baile.

As dansas, que terão inicio ás 19 horas, serão embaladas por uma conhecida orchestra, que não deixará folgar nos bailarinos.

Mattos, Leopoldino e Sameiro estarão a postos, nada deixando faltar aos numerosos convidados e socios.

ORFEÃO PORTUGUEZ

As proximas festas

Proseguem com o maior enthusiasmo os preparativos da directoria do apreciado club da colonia luzitana, para as grandes festas dos dias 16 e 29 do corrente.

No domingo 26, as escolas de canto e musica se exhibirão no Cine-Theatro Esperança na Barra do Pirahy, achando-se aberta na secretaria uma lista para as pessoas que quizerem se inscrever nesta excursão.

Qualquer esclarecimento poderá ser dado pelo telephone 4-2870.

FRATERNIDADE LUZITANA

As festas annunciadas

Duas magnificas festas estão em organização no querido centro recreativo da rua dos Andradas.

A primeira no dia 19, vesperal dansante e a outra no domingo 26, que terá um delicioso sorvete dansante, offerecido pela directoria ao corpo social e respectivas familias. Ambas terão o concurso de excellente jazz.

Nestas festividades terão os associados ingresso com o recibo n. 3, conjuntamente com sua carteira social.

FILHOS DE TALMA

A festa de hoje

A veterana sociedade do tradicional bairro da Saude volta hoje a abrir os seus amplos salões, para levar a effeito um monumental baile, dedicado ás familias dos seus fidalgos associados. Esplendido conjunto impulsionará as dansas que, das 19 ás 24 horas, terão transcurso animado e alegre, sob as vistas da sua operosa directoria.

ELITE CLUB

O sarão de hoje

Com a animação costumeira, effectua-se hoje nos espaçosos salões do "Palacio", mais um esplendido baile.

O "coronel" Julio Simões, grande animador do pujante club, estará presente á reunião, para que nada falte ao numerosos convivas, que por certo encherão as vastas dependencias do "Palacio".

A "Elite Jazz", cadenciará as dansas, que por certo terão transcurso animado.

RECREIO DE SANTA LUZIA

As dansas de hoje

Paulo A. de Souza, o incorrigivel "capellão mór", proporcionará hoje aos seus numerosos admiradores, uma formidavel tertulia, que terá logar nos amplos salões da "Capella" da rua da Constituição.

As dansas serão embaladas por applaudido conjunto e terão inicio ás 19 horas, prolongando-se até ás primeiras horas da manhã.

ARREPIADOS

A domingueira de hoje

A "Cascata" effectuará hoje mais uma promettedora vesperal dansante, fadada ao maior exito.

A orchestra da jazz-band "Amor a Arte", estará presente, para impulsionar as dansas, que terão inicio ás 19 horas, prolongando-se animada e alegremente até ás 24 horas.

FLOR DO ABACATE

O baile de hoje

O glorioso tri-campeão dos ranchos, realizará hoje em seus espaçosos salões, mais um monumental baile, para gaudio dos numerosos dansarinos da tradiccional zona catteteana.

Os maestros Carlos Pestana e João Rosas, prodigalizarão aos convivas um optimo e escolhido repertorio.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

O sarão de logo

No "Tear", effectuar-se-á logo, mais um movimentado sarão, preparado carinhosamente pela sua esforçada directoria, em homenagem ao crescido numero de seus adeptos e admiradores.

Uma excellente orchestra cadenciará as dansas, que só terminarão ás primeiras horas da madrugada.

FESTAS ANNUNCIADAS

HOJE

Orfeão Portuguez — Vesperal dansante.
Orfeão Portugal — Baile.
Fraternidade Luzitana — Baile.
Gremio João Caetano — Baile.
Amantes da Arte — Baile.
Filhos de Talma — Vesperal dansante.
Banda Portugal — Baile.
Elite Club — Baile.
Eden Club — Sarão dansante.
Riso Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flôr do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Baile.
Musical Bomsuccesso — Baile.
Penha Club — Baile.
Ramos Club — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Lyrio Club de Botafogo — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.

DIA 16

Tenentes — Tarde choppeana.
Democraticos — Baile.
Andarahy Club — "Mi-carême".

DIA 18

S. C. Mackenzie — Baile a fantasia.

DIA 25

Arrepiados — Baile de victoria.

DIA 26

Orfeão Portuguez — Excursão artistica á Barra do Pirahy.

Estudantes em visita ao "Diario de Noticias"

Em visita, que muito nos penhorou, ao DIARIO DE NOTICIAS, estiveram em nossa redacção os jovens João Simplicio e Daniel Corrêa de Andrade, presidente e vice-presidente do Centro Academico da Faculdade de Sciencias Economicas desta capital.

Acompanhou-os na gentileza o academico Carlos Durão, da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, para onde regressará hoje.

Alteração de horario na Central do Brasil

A partir do dia 15 do corrente, o trem SM9, terá o seu horario alterado do seguinte modo: Cascadura — chegar ás 7 horas e 33 minutos, dali partindo 2 minutos depois; devendo chegar a Nova Iguassu', ás 8 horas e 19 minutos. Nesse sentido foi expedida circular na Central do Brasil.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 52 2|2 passagens, na importancia de 2:538$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 19$500; Ministerio da Guerra, 39 2|2 passagens, na quantia de 1:058$300; Ministerio da Marinha, duas, no valor de 208$900; Ministerio da Justiça, duas, por 323$400; e Ministerio do Trabalho, 18, num total de 928$700.

TELMO ESCOBAR

Missas em sufragio de sua alma

Realizaram-se, hontem, ás dez horas, simultaneamente, na Igreja da Boa Morte e na de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de Telmo Escobar, missas mandadas rezar no primeiro templo, pelos funccionarios do Instituto da Previdencia, e por um grupo de jornalistas.

A's duas ceremonias religiosas compareceu elevado numero de amigos do extincto, vendo-se, na Igreja da Boa Morte, quasi todos os funccionarios do Instituto de Previdencia, além dos de outras repartições. Entre os que assistiram ao piedoso officio, na Igreja de S. Francisco, vimos as seguintes pessoas:

Leal de Souza, Humboldt Fontainha, Mario Domingues, M. Paulo Filho, Viriato Corrêa, O. R. Dantas, Bruno Pereira, Bento Farja Cintra e senhora; Dioclecio D. Duarte, dr. Veiga Faria, Angelo Lazary de Souza Guedes, Alvaro Lazary, Valentim Ferreira Filho, dr. Gonçalves Sá, Ernesto Labarthe, Paulo Labarthe, dr. Ivo Roxo, Armando Dandt d'Oliveira, por si e por seu pae dr. João Daudt de Oliveira; Lauro Ramos, Cyro A. Welher, Mario Hora, dr. Macedo, Maria Terra, Renato Travassos, José Marques da Silva, dr. Luiz Bahia, Julio Fibrega, Eduardo Labarthe, "Lux-Jornal", Vicente Lima Filho, Pinto do Couto, Angyone Costa, Rachel Bastos, Eulalia Ribeiro Vianna, 1.º tenente Amarylis C. de Mattos, Eurico Ribeiro Vianna e familia; 1.º tenente Joaquim Ribeiro Vianna e familia; dr. M. Nogeira da Silva, Alfredo Martins, Nicolina Vaz de Assis, Matheus Martins Noronha, Asdrubal Cardoso, Adalberto Coelho, Samuel Santos, Germano Boettcher, dr. Souza Lobo, Jarbas Ramos Filho e senhora Jarbas Ramos.

A A. B. I. e os estudantes

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Temos a honra de communicar a v. ex. a realização, no proximo mez de agosto, do 2º Congresso Universitario Brasileiro. Visando esse Congresso, collimar elevadas finalidades sociaes e nacionalistas, além dos naturaes assumptos educativos inherentes a organização universitaria brasileira, escapam, muitas de suas idéas ao nosso modesto ambito de acção, tornando-se então, indispensavel a contribuição intellectual de associações de real prestigio. Desta forma solicitamos o apoio valiosissimo da A.B.I. para a consecução total dos desejos da mocidade universitaria. Respeitosamente, subscrevemo-nos. Centro Academico "XI de Agosto", (a.) Roberto Victor Cordeiro, presidente; Luciano Nogueira Filho, 2º secretario".

O presidente da A.B.I. respondeu nestes termos ao do Centro Academico XI de Agosto:

"Respondendo o officio de 16 do corrente, cabe-me declarar-lhe que a Associação Brasileira de Imprensa e a classe que ella representa terão sempre prazer em collaborar nas bellas iniciativas da mocidade. Assim, pois, contem com a cordial bôa vontade do companheiro attento — Herbert Moses".

Assembléa geral ordinaria de março, na U. T. G.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Devendo realizar-se a 31 do mez corrente a assembléa geral ordinaria de março, ficam convocados todos os companheiros adherentes da U. T. G., a comparecerem nesse dia, ás 18 horas em nossa séde, á rua Camerino, 74, sobrado.

A C. E. chama a attenção dos associados para essa assembléa, que tratará de importantes assumptos para a vida do syndicato. E' necessario que os companheiros prestem attennão ao art. 24 dos nossos estatutos.

Para prestarem contas no Regimento de Artilharia

O ministro da Guerra, attendendo a solicitação feita pelo commandante da Circumscripção Militar, determinou que o capitão intendente Antonio da Costa Campos e 1.º tenente contador Domingos Barroso da Costa, ambos reformados, se apresentem áquelle commando, afim de prestarem contas no Regimento de Artilharia Mixta, onde serviram.

Os serviços radiotelegraphicos no Amazonas e Acre

Ao Ministerio da Fazenda o encarregado do expediente do Ministerio da Viação solicitou providencias afim de ser posto á disposição da thesouraria regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre a importancia de 350:000$000, para execução dos serviços radio-telegraphicos.

O imposto de licenças commerciaes de vehiculos e ambulantes

O sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, prorogou por mais 10 dias uteis o prazo para entrega das declarações relativas ao imposto de licenças e, bem assim, da cobrança sem multa dos impostos de licenças e de vehiculos e ambulantes.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1933

FRANKENSTEIN : : :

RONALDO LAEL.

Conheceis, por acaso, o Frankenstein,
interprete central de um film de cinema?
Deve a fita o seu nome a Frankenstein,
eis aqui resumido o mui tragico thema:

E' a vida de um medico,
cirurgião do futuro,
que tirando os orgãos
de differentes homens,
formou um sêr humano ..
Graças, no emtanto,
ao medo de seu secretario.
poz Frankenstein, por engano.
o cerebro de um louco...

Eu vendo repartida, entre as mulheres,
a mulher que sóe ser meu ideal...
Vendo numa a sonhada
fórma esculptural,
e noutra vendo a bocca perfumada. .
Nesta, o nariz de fórmas aquilinas,
naquella — os olhos ternos,
o preto dos cabellos...

[illegible] ser Frankenstein!
E tirando de cada uma mulher
o que de mais formoso houver
compor meu ideal...
Mas para ser igual
ao medico,
igual em tudo...
Queria me enganar
e pôr nesta mulher
a larynge de um mudo!...

Bilhete Azul

CHRYSANTHEME

Mais um homem vem de trucidar a mulher que cessou de o querer!... Deu a morte a quem, durante algum tempo, lhe serviu carinhos e illusões de amor! O mundo continúa, pois, mal feito e mal coordenado, porquanto, sobretudo, o sexo forte não admitte a infidelidade e a inconstancia, armas de que elle se serve egoisticamente, punindo, todavia, aspera e definitivamente a comparsa que o tenta imitar...

Desde que a terra se solidarisou no espaço, o homem se apoderou de direitos que não lhe pertencem, por justiça e equidade e a mulher se curvou deante destes, sem reflexão, nem personalidade. Os tempos passaram, as mentes femininas evoluiram, mas o homem insiste em exigir da mulher o que elle não lhe concede, nem jamais lhe concedeu: a constancia, a immobilidade na paixão...

Tudo se tranformou no universo, mas o sentimentalismo, morbido e enfermiço do sexo, hoje, um pouco incomprehensivel, continúa insuperavel e temivel, acceitando o matrimonio, como um sacramento e o amor, como uma cadeia. E emquanto o homem abusa dessa fraqueza, explorando a tára legendaria da companheira e assassinando-a se ella não a possúe, a educação das mulheres nenhuma reforma soffre no sentido de as preparar para uma nova aurora pratica e defensiva.

Assim, no casamento ou no concubinato, aquelle apresenta sempre as suas credenciaes de patrão e de senhor, sem que a esposa ou a amiga possa rebellar-se contra uma autocracia ou despotismo, que nada explica ou justifica. E ai della! se os papeis se invertem e se, enfastiada ou voluvel, ella boceja e se escapa. A morte a espera, fatalmente, na beira desta estrada que, leve como uma andorinha, ella decidiu atravessar. Será isso justo e normal, será isso humano e natural?

A imposição no amor é degradante e sem resultante possivel para qualquer dos sexos, teimoso em querer ressucitar sentimentos que já morreram...

Porque nenhuma creatura, neste mundo e talvez no outro — quem sabe lá? — poderá dar o que não tem e, se o amor findou num cerebro, masculo ou feminino, jamais elle reviverá, visto que nem mesmo os microbios existirão nessas mentes que o vacúo de um outro amor preencha.

Os philosophos occupam-se mal dessas eternas complicações amorosas, em que sempre um ente ama e o segundo se deixa amar, gulosa e... docilmente. Elles, os sabios, riem-se do que não conhecem e procuram explicar o que não comprehendem, emquanto os sacerdotes inventaram o matrimonio — esse mortal "flit" do amor — como meio de prender dois sêres que. nem sempre, se supportam e que, suggestionados por sophismas, insistem em fundar lares, que só esse nome possuem.

Revolto-me, porém, contra a morte dada como castigo áquella que cessou de querer, porquanto, muitas vezes, só o despeito e a vaidade armam as mãos do homem, mais ferido no seu amor-proprio do que mesmo no seu sentimento.

Nessa hora, em que o globo atravessa periodos extravagantes, é indispensavel á mulher, não, que ella vá ás urnas ou á caserna, mas que se encarne realmente no seu papel de sêr pensante e pessoal, encetando guerra ao amor piegas e entendendo e executando, com orgulho e bizarria, as leis que o regem.

O sentimentalismo será, eternamente, o laço atirado pelo homem ao sexo delicado, concebedor de ideaes... irrealizaveis e contendo... doce peçonha...

Esphacelemos esse laço, joguemos á peçonha as... moças e, desse modo, evitaremos a morte que, actualmente está, não raro, na ponta do celebre arco de Cupido.

O TRAFICO DA MULHER

ARAUJO LIMA

A prolação das massas colonizadoras consummou-se, no Amazonas, á revelia dos preceitos da hygiene e da sciencia economica, sem os apprestos que a previdencia dos povos cultos dispõe nos dominios destinados a abrigar populações immigradas, civilizadas ou por civilizar.

Ha, porém, alguma coisa ainda a registrar. Ao colono ignorante e desapparelhado, com as mais negativas qualidades de adaptação, faltou até mesmo a assistencia moral, affectiva e physiologica da mulher.

A etapa a vencer na transmigração penosa, dos areaes calcinados do nordeste para os semi-pousos lacustres da famosa "hiloea" do nordeste, foi sempre dura, aspera, dispendiosa.

Debitada como parcella aggravante da conta do freguez, a somma das despesas de viagem desde os sertões nordestinos aos reconcavos amazonicos, apertava a seu destino o futuro extractor já compromettido por uma divida correspondente ao seu valor economico, pela qual respondia a sua liberdade.

O homem chegava hypothecado, compromettido; impraticavel, portanto, quasi sempre, o transporte de uma companheira, que tornaria exorbitante o valor estimativo do colono — o seu preço.

Esboçava-se, assim, uma sociedade singularissima, tendo como decalque o agrupamento masculino ao em vez da familia; e, com o phenomeno, definia-se um paradoxo demographico, de que nos dá testemunho esta estatistica anomala, traduzida numa desproporção censitaria: mais homens do que mulheres.

Operou-se, conseguintemente, uma aggregação tumultuaria e anarchica, angariada á custa de meios-valores economicos — homens sem saude, sem cultura, sem recursos.

Por muito tempo o homem lutou quasi só nos altos sertões amazonicos.

A moral é a mais relativa das leis sociaes: varia geographicamente, através do tempo, por pressão mesologica, por contagio de costumes, por determinação historica, por actuação do momento.

Os preconceitos são infiltrações hereditarias, preceituadas pelo convencionalismo da ethica, artificial ou legal, acceita ou decretada pelas sociedades.

Ha, entretanto, na formação e evolução dos nucleos sociaes, alguma coisa mais fatal que o despotismo atavico e mais incoercivel que o voluntarismo governante — é a tyrannia das contingencias. E ali, naquellas paragens quasi mysteriosas do Acre lendario, por volta de menos de meio seculo, o absolutismo do instincto se havia de chocar de encontro á muralha das premencias ambientes, para desse entrechoque surgir um novo costume, uma pratica nova, e, com ella, uma nova moral.

Transplantado para este solo cheio de antagonismos, soffre o homem, reflectindo o contraste do meio cosmico no seu proprio bom senso psychologico, a subversão, a mutação de um sentimento innato, congenito, secular. Lutando com a falta da mulher, acceita-a como objecto de transacção commercial, concorrendo para a implantação desse trafico, com a expressão dessa formula de censo aberrante, uma contingencia anti-natural, gerada pela unilateralidade decorrente para a funcção genesica, mutiladora da especie e compromettedora da normalidade organica do individuo.

Porque foi essa uma sociedade que se formou contrariando as leis naturaes, ao sabor da sorte — de má sorte, aliás, — através de regiões enigmaticas, inexploradas, trancadas ao homem, quanto mais á mulher!

De Honoré de Balzac a Paul Bourget, o realismo na litteratura franceza vem demonstrando que a familia é a verdadeira cellula social. E Henri Bordeaux, num livro que é um excelso ensinamento evangelico da mais santas das indulgencias — a de perdoar e de esquecer; Bordeaux, que é um dos grandes, profundos investigadores da psychologia social contemporanea, transmitte-nos esta lição magistral, por elle aprendida a um misero soffredor, lá pelas ondulações escarpadas das montanhas da Savoia: Não ha uma "casa", não ha um "lar" verdadeiro, onde não arde uma chamma, onde não se accende um fogão, onde não assiste o genio tutelar da mulher.

Só lentamente passou ella a influir naquelle mundo novo, aberto exoticamente a uma colonização [illegible] senão generalizado, ao menos adoptado naquelles tempos remotos, cuja memoria se vae já apagando sem que ao menos registrada fique a sua historia.

A carencia da mulher, dentro do seio de um organismo social que teve por genese uma calamidade, ainda sem a prostituição a lhe ulcerar a intimidade dos tecidos, creou, — na época de ebulição da vida acreana, na idade trepidante do contagioso delirio de grandezas no "far-west" amazonico, — um novo genero de commercio, de "camelotage", de "ciganagem" (esta expressão perfeitamente ajustada á gyria local), que consistia no trafico de mulheres decahidas, transformadas em objecto de negocio de certos agenciadores ou regatões. Praticavam tal commercio menos por falta de escrupulo do que pelo desejo de bem servir a freguezia do alto; consignavam as "venus" mercenarias, mediante factura especificada em gastos e commissões, ao pessoal mais abonado dos seringaes, contra resgate em borracha ou carta de ordem.

A resultante daquella aberração censitaria, em funcção do amalgoma de uma sociedade de originalidades chocantes, forneceu á chronica daquelles tempos incipientes, já hoje lendarios, episodios [illegible], com a tonica alternativamente dramatica ou comica, dos quaes trasladamos dois especificos, desdobrados naquelles scenarios selvagens, ha por ahi cerca de quatro decennios.

A. B., guarda-livros de importante seringal do Alto-Acre, exercendo ahi a actividade de "faz-tudo", exercicio que lhe era facultado por uma cuidada educação de familia illustre, de cujo seio no Rio de Janeiro se desprendera ao impulso quasi allucinado de uma aventura amorosa; mentalidade instavel de estroina e sentimental, bohemio e misanthropo, aventureiro e timido, A. B. regressava ao "barracão", do qual se ausentara por oito dias, em incursão pelo seringal a dentro, até o "centro" distante e ermo, através de varadouros inhospitos e igapós sombrios, em busca de uma borracha arrancada a freguezes mais negligentes, quando ao chegar foi acolhido com uma expressão dubia, entre maliciosa e alviçareira, do "gerente" que lhe annunciava, além da nova da passagem do "gaiola" X, ansiosamente esperada desde longos dias, o recebimento de um pacote de jornaes, um volume de correspondencia e... — enfeitando a narração das novidades com um ar comicamente mysterioso — a "encommenda" que fizera ao commandante E. G. A scena fora movimentada pela concorrencia de todos os "habitués" da loja do barracão; os demais empregados; os freguezes attrahidos do centro pelo acontecimento da chegada de um navio, que ha cerca de seis mezes ali não aportava; alguns convalescentes, que em procura de pillulas ou cafés-panacéas se haviam ali homisiado, acossados pelas tremedeiras de sezões inveteradas; finalmente os "brabos" aparvalhados que haviam desembarcado recentemente do "gaiola", pasmados numa alvar e meio atordoada curiosidade.

A. B., num instantaneo phenomeno de desaggregação da personalidade, sente-se desfeito, sacudido por estremecimento estranho, tolhido por uma inhibição brusca na andacia aventureira, caso inedito em sua accidentada historia passional. O seu archivo de conquistas mais ou menos faceis recolhera, através de uma vida bohemia e aventurosa no sul, lances mais ou menos emotivos, mais ou menos ousados; mas aquelle aviso imprevisto lhe despertou uma sensação nova, estranha, inexplicavel, em que trepidava a sua emotividade, numa crispação histerica, paroxistica, intimamente convulsiva, para se lhe derramar a alma logo após, como anniquilada, num deliquio syncopal.

Guiado por um gesto expressivo do "gerente", que picarescamente lhe indicava a "encommenda", depositada no quarto, para este se encaminhou somnambulicamente; mas, caminha e recua, quer e não quer, pretende ver de surpresa sem ser visto.

(Conclue na 20ª pagina)

A Calumnia

Ia uma vez um homem a cavallo por uma estrada. Perto já da povoação saiu-lhe de uma chacara um cachorro a ladrar furiosamente, querendo morder-lhe o cavallo nas patas. O animal encabritou e o cavalleiro, que ia descuidado, caiu ao solo.

Depois de se levantar, empoeirado, olhou para o cachorro, que afinal fugia atemorizado, e gritou-lhe:

— Não trago agora chicote ou qualquer arma, de maneira que não posso responder ao teu ataque, mas descansa. Eu te prometto por Allah que has de pagar caro a ousadia.

Montou de novo, e entrou na povoação. Ao primeiro morador que encontrou, que era um mercador, disse:

— Toma cuidado, irmão. Ali, ao pé daquella chacara, ha um cão damnado, que se atirou ao meu cavallo e só por milagre eu pude salvar minha vida.

O mercador voltou para trás assustado, e correu a dar a noticia na praça.

— Não sabem? gritou elle. Ali, ao pé daquella chacara, ha um cão damnado. Já mordeu dois homens e dirige-se para cá.

Então, o pessoal, alarmado, foi buscar toda a especie de armas, e não havia passado meia hora quando um pequeno exercito saia da povoação em direcção á chacara.

— Cuidado!... Cuidado! gemiam as mulheres, chorando e abraçando com terror os filhos. Não venha elle mordel-os...

O homem que tinha caido do cavallo ia adeante de todos, dizendo:

— Eu lhes mostrarei o cachorro.

E, ao chegar perto da chacara, viram o cachorro, que dormia calmamente. Disse então o homem:

— Façam bem a pontaria. Não errem. Arriscam-se a perder a vida se errarem.

E o melhor grupo de atiradores apontou com cuidado. Ora, como o cachorro, a dormir socegado, não se moveu, serviu-lhes de optimo alvo.

E o pequeno exercito, satisfeito de haver cumprido seu dever, eliminando um animal tão temivel, regressou á povoação, orgulhoso da façanha.

O homem que tinha caido do cavallo chegou-se então ao cachorro, que jazia numa poça de sangue.

Ao sentil-o, o infeliz animal abriu os olhos e nas afflicções da agonia leu-se nelles esta queixa dolorosa:

— Que te fiz eu? Meu dono mandou que eu guardasse a chacara e assustasse os que se approximassem. Eu quiz cumprir com meu dever. Se caiste do cavallo foi tua a culpa, pois ias descuidado.. Nunca te ladraram cachorros na estrada, para que te enraivecesses tanto contra um que o fez mais por habito que por maldade?

E o homem respondeu:

— Sim, ladraram-me. Mas nenhum conseguiu fazer-me cair. Viste-me sem chicote, e sem armas, e julgaste-te a coberto da minha colera. Infeliz! Aprende, á custa da tua miseravel vida, que ninguem está indefeso dispondo da lingua.

E o homem, satisfeito, montou de novo e encaminhou-se para o poente.

PLAVASTK.

A NOITE

RACHEL CROTMAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

(Illustração de Odelli Castello Branco)

ALEM DA MINHA JANELLA,
ABERTA DE PAR EM PAR,
O MAR GEME ENFIADO NA NOITE
HA UM GLOBO ELECTRICO APAGADO, NA RUA,
ENTRE DOIS POSTES SILENCIOSOS

TENHO O CORAÇÃO CHEIO DE SCISMAS...

RAPIDO, ELEGANTE,
ENTRA UM VAGALUME,
A ME ACENAR
COM A SUA LANTERNA MALICIOSA...

Livre-Arbitrio

Deixemos aos metaphysicos as controversias subtis sobre o livre-arbitrio: o problema é philosophicamente insoluvel. E' facil provar que a fatalidade, bem vezes, é a synthese das nossas ignorancias e desfaz-se quando sabemos neutralizar os elementos que a compõem. Basta, para isso, tomarmos um ponto de vista exclusivamente pratico.

Gustavo Le Bon..

Gonçalves Crespo

Passa-se este anno o cincoentenario da morte de Gonçalves Crespo.

Poeta dos mais subtis, com infindaveis recursos poeticos, Gonçalves Crespo possuia o segredo dos rythmos delicados, empregando-os nos versos que compunha como fios de uma ronda alvissima e fragil que se desfizesse ao contacto impuro de dedos profanos.

Nascido no Rio de Janeiro, em 1846, foi elle muito cedo mandado a Portugal estudar leis, tendo-se doutorado em Coimbra, após curso brilhante, durante o qual se revelou um apaixonado cultor do direito romano, obtendo, nesta disciplina, os mais invejaveis laureis.

Deputado ás Côrtes, Gonçalves Crespo desempenhava este mandato com rectidão e circumspecção notaveis, chamando a attenção de quantos o viam nos conselhos dos velhos, como se fosse um delles, discutindo e expondo ideas claras e incisivas, argumentando na tribuna com vigor contra todas as medidas que elle achava indignas do seu voto.

Jornalista, advogado, parlamentar, Gonçalves Crespo entretanto, passou á historia somente como poeta. E' como poeta que o estamos recordando hoje. Os seus cantos, de uma musicalidade archangelica, de uma deliciosa ternura, supplantaram os artigos do homem de imprensa, os arrazoados do jurista, os discursos do tribuno.

Salvaram-no, porém, do olvido dos homens, os versos que elle compoz, inspirado, parece, por uma musa de olhos estrellados e leves mãos de lyrios.

Marinetti e o Chapeo

Marinetti acaba de lançar um manifesto ao governo italiano, em que pleiteia mais uma grande reforma. Não se trata, porém, de uma nova escola literaria, que procure destruir as tradições da "Divina Comedia". Nem se trata, tão pouco, de uma reforma politica que faça o fascismo do sr. Mussolini evoluir até aos requintes de comprehensão que o seu discipulo allemão, Hitler, está empregando no Reich e que dão uma poeira tremenda, com a prisão perpetua e a pena de morte para os delictos politicos, no suave castigo do oleo de ricino dos fascistas peninsulares.

Trata-se, porém, de uma reforma importante. O que o chefe dos futuristas pretende é isto: a modificação radical na moda dos chapéos masculinos.

Sem explicar bem as razões por que condemna os velhos typos de chapéo, Marinetti propõe a instituição de vinte formatos novos e a prohibição do uso dos chapéos do antigo modelo. Entre os novos typos que propõe, figuram o chapeo rapido, para a vida quotidiana; o chapeo nocturno que, de accordo com o seu nome, se destina a ser usado á noite; o chapéo solar, para affrontar a luz do pleno dia; o chapéo defensivo, o chapéo luminoso e signalizador, o phone-chapéo, o chapéo radio-telephonico, o chapéo therapeutico e outros.

Podemos estar certos de que o sr. Mussolini acceitará a proposta do leader futurista, pelo menos pelo prazer de dar uma barretada a essa poderosa ala dos seus correligionarios.

Muito mais pratica, porém, que a nova moda italiana — consequencia do recente decreto que creou na Italia o "Bureau das Modas", o mesmo que prohibiu a magreza feminina — é a moda que se tentou lançar no Brasil e que, comquanto não se tenha estendido como merecia, conta ainda com grande numero de adeptos: a de não usar chapéo.

Essa moda é mais pratica e mais, muito mais, economica do que essa idéa pouco luminosa de andar á noite com um barrete illuminado a gaz néon, tal como Diogenes andava outr'ora com uma lanterna... (H. J. B.).

E-D-U-C-A-R

CARLOS VIEIRA

...sendo um facto completamente natural, a educação é correspondente a um periodo indispensavel da formação dos individuos, para que possam attingir a effectuar as teses e supremas condições do viver humano, torna-se uma necessidade imperiosissima, resultado desta circumstancia: no homem, os processos de adaptação ao ambiente e os recursos de realização da vida de relação, ... de serem simplesmente instinctivos e hereditarios, são conscientes, intelligentes, susceptiveis de mutações e de aperfeiçoamentos, e se transmittem ás gerações successivas não como herança meramente biologica, mas sob a fórma de acquisições pessoaes, com esse caracter de conscientes e intelligentes, pela intervenção da acção systematica dos individuos já feitos e das suas obras sobre os "ineducados".

Essa propositada e precisa actividade do conjuncto de principios na formação das creaturas humanas, é a propria educação. Consegue-se com ella a verdadeira qualidade de ser humano, por quanto assim é educativamente que se elabora e se faz a transmissão dos processos de relações com o ambiente. Em tudo isto se descobrem infinitas vantagens: a communicação consciente e educativa, substituindo, na especie humana, a herança biologica, quanto ás fórmas adaptativas, é uma das suas accentuadas superioridades, pois, convenientemente effectuada, permitte ella, a cada individuo, o assimilar, condensar e aproveitar, no seu preparo pessoal, as grandes experiencias da humanidade. Fórma-se o caracter pela assimilação do caracter.

Graças á educação, toda personalidade nova póde facilmente synthetizar o progresso mental moral e espiritual das gerações preteritas. Em compensação, se a educação é mal feita ou incompleta, o ser humano será um truncado mentalmente ou mutilado moralmente ou um negativo espiritualmente. Simultaneamente succede que, ainda quando seja bem feita, a formação educativa se desenvolve por um longo periodo, e emquanto ella não está terminada, o joven é um incompleto.

E' a educação uma consequencia natural da superioridade nervosa da criança, como o aleitamento é uma consequencia natural da organização biologica dos mammiferos.

E' tão necessario educar a criança como aleitar o recem-nascido. Para o homem, tanto é condição de vida aleitar o bebê, e assegurar-lhe a completa formação do organismo, como dar á criança a necessaria educação que lhe fórme o caracter, nutra a intelligencia e lhe outorga uma vida "com abundancia".

Encontramo-nos deante desta situação natural: a necessidade de educação dos individuos em geral. Transportada para as condições do viver moral e espiritual, essa necessidade desdobra-se em direitos da criança e deveres dos paes e do Estado.

O primeiro direito da criança é o direito á vida. Toda criança significa um valor absoluto e incarna um incontestavel direito de existencia, pelo simples facto que existe. O direito é uma resultante da vida moral e social, e refere-se á vida moral, espiritual e ás relações sociaes. Se existem garantias no tocante á nutrição do corpo, á sua integridade e á plena expansão organica, ha tambem o dever mais imperioso ainda — a indispensavel nutrição do caracter moral, a formação do espirito, a saude e o pleno vigor mental.

Cada criança tem de ser considerada e garantida nas condições naturaes da sua realidade, a vista da situação humana, em que vae viver. E' o infante candidato a um viver completo, não podendo ser de modo algum detentado nas urnas dos deveres. Os direitos não são apenas os de um mero animal que deve viver, nem mesmo simplesmente os de uma criatura já definitivamente constituida e que tem de continuar a existir. A criança é, principalmente, um ser a realizar-se. Se ella não fôr convenientemente educada, a vida não lhe será possivel; será um zero insulado ou um pigmeu, quando poderia ser "a luz do mundo". Poderá possuir grande quantidade de carbonos nas mãos, mas não poderá preparal-os para os misteres humanos, por não ter educação.

Posteriormente se se exigirem credenciaes da criança para viver socialmente, tem-se o dever de garantir-lhe as necessidades e possibilidades de realizar a vida nessas condições. Tem de ser completa a garantia, para sermos implacaveis nas exigencias.

A criança é um potencial humano. Della ha de sair uma pessoa consciente das suas proprias forças, capaz de utilizal-as com o maximo de proveito para si, para a humanidade e para Deus com as energias psychicas da criança têm de se formar um caracter, uma intelligencia, um coração. A sociedade trata somente com individualidades conscientes — com pessoas devidamente situadas na vida. Para se chegar a esta situação, para ser uma pessoa humana, é indispensavel a educação; a criança não póde educar-se por si; tem o direito de ser educada.

Santos Dumont, Minas.

Poema em prosa para o meu carteiro

NEWTON BRAGA

E' para você, meu carteiro, este poema suburbano e familiar do meu agradecimento. Você é a minha primeira preoccupação de cada dia. Fico á janella com a alma dependurada nos olhos (não sei si essa expressão brotou de mim ou a recebi de outrem) á sua espera, cada manhã.

E quando o seu typinho pallido e minusculo surge lá na outra esquina, eu me inquieto e anseio.

Destino bonito o seu, carteiro... Sim, eu o comprehendo. Umas pontadas nas costas, sapatos rotos, um ordenado insignificante, mulher e tres filhos.

Sim, comprehendo. E os dias de chuva, e os dias humidos que lhe fazem tanto mal.

Eu comprehendo isso tudo, meu carteiro pallido e humilde.

Mas você tem um destino lindo; você é um distribuidor de emoções. E tem sempre um pouco de um deus, quem distribue emoções.

Você já conhece, bem de perto, a alma de cada habitante de seus quarteirões. Você já sabe que á terceira casa á esquerda ha uma moça ansiosa que vem esperal-o no portão, diariamente. Que aquella casinha triste lá da esquina ha uma velhinha que aguarda, sem cansar, cartas de um filho distante.

Que aqui á janella ha sempre um rapaz que o vê passar com uma indifferença fingida, cada manhã.

E você é tão bom, meu carteiro, que fica envergonhado, humilhado de não ter trazido a carta que a gente queria. Como se a culpa fosse sua...

Um dia, quando eu fôr um grande poeta — a gente tem o direito de sonhar não é, meu carteiro? — quando eu fôr um grande poeta, escreverei o poema de suas mãos. As suas mãos pequenas, de unhas sujas e que têm um destino tão lindo. Eu cantarei primeiro as mãos dos vendedores de bilhetes de loteria. Que são os distribuidores de illusões. E direi depois que as suas mãos são mais gloriosas, pois carregam pedaços de alma, pois semeiam emoções. Eu ainda escreverei um dia a historia gloriosa e triste de suas mãos, meu carteiro.

E' verdade, meu carteiro: Você já recebeu uma carta algum dia?

O Poeta do Soffrimento

OLIVEIRA R. NETTO.

Nasceu em 12 de setembro de 1831, no São Paulo romantico das rotulas e das mantilhas, "Foi poeta, sonhou e amou na vida"... Morreu aos vinte annos. Os seus primeiros cantos foram, tambem, os seus cantos de cysne.

Elle proprio traçara, á guiza de explicação dos seus versos, estas palavras que se encontram finalizando um artigo publicado mais tarde: "São os primeiros cantos de um pobre poeta. Desculpae-os. As primeiras vozes do sabiá não têm a doçura dos seus canticos de amor. E' uma lyra, mas sem cordas; uma primavéra, mas sem flores; uma coróa de folhas, mas sem viço. Cantos espontaneos do coração, vibrações doridas da lyra interna que agitava um sonho, notas que o vento levou — como isso dou a lume estas harmonias. São as paginas despedaçadas de um livro não lido"...

Foram esses os seus primeiros e os seus ultimos cantos. Cerebro de predestinado, Alvares de Azevedo sentia, na idade em que tudo lhe deveria sorrir, a proximidade do fim. A certeza de que morreria em breve encheu os seus versos de dor e de melancholia, predominou em todas as suas composições, até nos seus poemas de amor. E que doce resignação não transparece no seu canto sublime, "Se eu morresse amanhã", ante a idéa de abandonar a vida levado pela molestia fatal, mas abençoando a parca maldosa que lhe faria emmudecer a dor do peito, a dôr do desengano que o devorava!

O soffrimento purificou a vida do discipulo de Byron e de Musset.

E a alma do trovador sem crença, do poeta bohemio da "Noite na Taverna", do genio que tudo criticava e que morreu aos vinte annos, ajoelhou-se, na belleza desse arrependimento:

"Se no passado errei, se te esquecia,
se a blasphemia correu nos labios frios,
perdão, senhor meu Deus! que a febre insana
a minha alma perdeu nos desvarios."

Horacio Hora

LARANJEIRAS (Sergipe) 1853-1890

CARLOS RUBENS

Os artistas no Brasil têm uma predestinação amarga. Raros são os de vida só de jubilo e gloria. Que é o artista? Ninguem sabe. Nem o Estado, que até hoje não ensina a historia das artes brasileiras, tão cheia de heroicidades obscuras e de brilhos madidos, nem a entendem as massas. O povo. Dahi o extraordinario esforço dos artistas, a obra anonyma (chamemol-a assim) que forjam a sangue e genio, que tundem sob a ignorancia e a indifferença de tudo e de todos. E quando pousam o camartello ou o pincel e se partem do mundo não deixam historia ou memoria. Que se sabe de Horacio Hora? Predestinado. A terra gloriosa de tantos cerebros fulgidos vae dar um pintor. Laranjeiras é seu berço. 1853. Criança, seus brincos infantis são o carvão e o lapis. Garatuja os muros, os passeios, o papel que encontra, enche tudo de calungas que fazem rir no desengonço da revelação e pela precoce ironia — que é uma forma subtil de intelligencia. Onde mestres de arte, em 1853, nas Laranjeiras? Cresce. Encaminha-se para a capital. E' uma natureza transbordante de deslumbramentos. Nervoso. Sensivel. Timido. E uma bondade que ia á ternura. Passa dos bonecos da infancia aos retratos. Desenha scenas do lar e das ruas. Copia as physionomias com rapidez e certeza. Pasma. Corre-lhe nas mãos o *fusain* lepidamente. Nunca viu um quadro. Mandam-n'o a Paris. Chega em 1875. Vae ao Museu do Louvre. Aturde-se: a Arte! tem uma exclamação que passa á posteridade: "hei de ser artista!" Matricula-se na E'cole Municipale de Dessin et de Sculpture Justin Lequien, da qual se faz alumno modelo. E' desenhador primoroso. Trabalha. Expõe. Obtem medalhas e diplomas. O Brasil ignora Horacio Hora. Regressa á Patria annos depois. Recebem-no officialmente com festas. Revê o ambiente carinhoso e ridente da meninice. Laranjeiras. E pinta a paisagem circumdante e os caminhos em torcicollos, os poentes vermelhos, as velhas arvores amigas, o rio, os logares inesqueciveis e o céo. E são *Lavradouros*, *Ponte Nova*, *Pedra furada* e innumeros outros nos quaes a sua sensibilidade palpita nos tons amaveis e nos trechos em que a natureza mais revela o fluido da sua doce poesia maviosa. Pinta retratos. E que retratos! Pega do *Guarany*, de Alencar e da palheta surgem *Pery e Cecy*. Mas as admirações provincianas não bastam. O meio nativo o não comporta, porque o deixará morrer á mingua. Parte para a Bahia. Triumpha. Recebe encomios e distincções. Regressa a Aracaju'. Volta a Paris. Na Cidade-Luz exulta. Seu *habitat*. De novo trabalha com enthusiasmo, dedica-se ao retrato, destaca-se. Realiza seu sonho de arte. A exclamação de Louvre em 1875 fazendo-se realidade em 1890! Mas amanhece na crystalinidade da sua vida uma mulher. As mulheres... A vida de Horacio Hora faz-se dahi por deante uma trama indestrinçavel de inquietações, de dissabores, de desespero, uma descenção. Rola o declive. Perde-o o amor. Um amor que não valia uma lembrança. E' debalde quanto fazem para o salvar. A amizade maior o não retira do abysmo. E morre em 1890 apostrophando aquella que só lhe dera tortura e dizendo com o coração voltado para o Brasil:

"Loin de mon pays!"

(De um livro a sahir)

Alma insaciada

C. H. ROCHA LIMA

VOA, MINH'ALMA, E SORVE A LARGOS HAUSTOS
O TRANSCENDENTALISMO DAS ALTURAS!...

ESQUECE TODO O MAL QUE OS HOMENS TE FIZERAM...
OLVIDA AS DESVENTURAS,
OS DESESPEROS DA TUA VIDA, INFAUSTOS,
E VIBRA, E CANTA, E EXSURGE!
POIS UM'ALMA QUE VÔA
E' UM'ALMA QUE RESURGE

VÔA NAS ASAS LOURAS DA CHIMERA
PELA AMPLIDÃO EM FÓRA...
OSCÚLA OS ASTROS,
BEIJA A RUBRA AURORA!

APLACA, POR MOMENTOS, O TERROR TANTALICO
DESTA SEDE INFERNAL!
BEBE AZUL, SORVE ESPAÇO,
E ABRANGE, NUM ABRAÇO,
A ESSENCIA MESMA DA AMPLIDÃO FATAL!

EXPLICAÇÃO

GALVÃO DE QUEIROZ, neto.

— Tua fragilidade me faz medo,
quando tomo nas mãos teu corpo esguio
para attrair teus labios ao meu beijo,
na furia sensual de um grande amor.

Bonequinha de barro, és um brinquedo
de que jamais me canso ou me enfastio!
Cada vez mais ardente é o meu desejo,
ante a nudez desse teu corpo em flor!

Se te não beijo atordoadoramente,
se fico a olhar-te muito, longamente,
como não tendo o pensamento aqui,

é o receio... E' o receio de quebrar-te,
bonequinha de barro, mimo de arte,
e de, depois, me ficar só, sem ti...

Radiographia

UM SIMPLES RECEPTOR ELECTRICO

Descrevemos neste pequeno artigo a construcção de um simples mais efficiente receptor de radio que, apesar de funccionar unicamente com duas valvulas, é capaz de proporcionar o rendimento de um de tres ou mesmo mais valvulas.

As bobinas L1 e L2 são construidas no mesmo tubo isolante com associação inductiva fixa e devem obedecer á seguinte relação, para **ondas curtas:** em tubo de 2 pollegadas de diametro bobinar 3 espiras de fio n. 16 D. C. C. (dupla camada de algodão), com separação entre as espiras da espessura de fio (L1). No mesmo tubo, afastada 5 millimetros de **L1**, bobinar 5 espiras de 28 D. C. C., unidas (**L2**).

Ainda para ondas curtas: **L1** identica ao caso anterior e **L2** com 8 espiras.

PARA ONDAS MÉDIAS — Em tubo de 3 pollegadas de diametro bobinar, para L1, 55 espiras de fio 22 D. C. C. e para **L2**, 18 espiras do mesmo fio, afastadas entre si de 6 millimetros.

O circuito ainda comporta mais o seguinte material: **C1**, condensador midget de 0,0001 mfds; **C2**, condensador variavel de 0,0002 mfds; **C3**, condensador variavel de 0,0003 mfds; **C4**, condensador fixo de 0,0002 mfds; e **C5**, condensador fixo de 1 mfd; **R**, resistencia de 2,5 megolm; **R1**, resistencia de 1500 ohms; **Ch**, choke construido em tubo de 1.5 pollegada de diametro com 200 espiras de fio 30 D. C. C; **T1**, transformador de baixa frequencia de 4:1 de relação.

O eliminador é constituido de uma valvula 506 e quatro condensadores "by-pass", sendo **C1** e **C2** de 4 mfds de capacidade e **C3** e **C4** de 1 mfd.

O choke é de 30 henryes e a resistencia divisora de voltagem é uma commum.

Os dados para o transformador são os seguintes:

Nucleo: de 2,5 x 2,5 cms. de lado.

Primario: 1150 espiras de fio 24 D. C. C.

Secundarios: para os filamentos do receptor, 40 espiras de fio 14 D. C. C. e tomada na 20ª espira.

Para o filamento da rectificadora, 40 espiras de fio 18 D. C. C. e tomada na espira central.

Para as placas, 4000 espiras de fio 32 D. C. C. e tomada central.

Este circuito, quando montado conscienciosamente, dado o emprego no mesmo de uma valvula de saida penthodo, é simplesmente formidavel, além da mais rigorosa selectividade.

AUTORIDADE

Que é a autoridade? Não é um direito convencional attribuido aos paes por motivos de ordem e disciplina. Em vão as leis concedem poderes aos paes, debalde os ratificam costumes e crenças religiosas; não consiste a autoridade nesses poderes. Podem elles não passar de um disfarce do direito do mais forte. E, de facto, em muitas casas, não é de outra fórma que se exerce a autoridade dos paes. Fazem-se obedecer porque são os mais fortes. Mas a submissão que dahi lhes vem é constrangimento e não, obediencia.

C. WAGNER

Palestra Masculina

VIVER!!!

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Velho amigo veiu visitar-me após uma ausencia de longos annos e passados os primeiros momentos de alegria e embaraço, uma nova e intensa emoção vae se apoderando de nossas almas a medida que as figuras e factos familiares de outrora começam a desfilar deante de nós como sombras mal esboçadas.

A existencia em commum que durante tres lustros seguira o mesmo rumo e identico caminho, dividira-se e cada qual, como que impellido por força mysteriosa, enveredou por outros sendeiros..

— Como estás bem conservado — Não mudaste nada! Os annos parece que deslizaram sobre ti sem deixar vestigios!

Dizia o meu amigo, encarando-me e com certa inveja admirativa e affectuosa. E eu, emquanto sorria, entre vaidoso e dubitativo, tambem o examinava, constatando, dolorosamente, que o tempo, esse cruel inimigo da especie humana, esse tyranno destruidor dos séres e das coisas, não perdoara aquella creatura forte e apolinea que fôra noutras épocas tão disputada pelas mulheres, quanto detestada pelos homens.

Aquelle cuja cabeça, airosa de perfil grego e perfeito, levantava-se outrora altaneira e dominadora, caminhava hoje, curvado e tremulo, com a testa pendida e os cabellos alvos, como flocões de neve.

O rosto mostrava-se todo sulcado de rugas e a voz era indecisa e apagada... Era, emfim, uma caricatura triste do passado, soberbo e luminoso...

E emquanto elle me indagava noticias dos novos affectos que me prehencheram a existencia, eu continuava a fital-o longamente, infiltrando-me o receio da minha tambem proxima decadencia.

— Então, não respondes?... Mas, que é isso, estás chorando?

— Sim: ao tornar a ver junto a mim o companheiro da minha mocidade e ao sentil-o tão diverso, choro sobre mim mesmo. São, talvez, as lagrimas mais sinceras que vertemos, aquellas que o nosso egoismo deixa deslizar ao constatar a finalidade da nossa vida.

— A finaldade? Mas, meu caro, — replicou — estás forte, sadio, apenas os cabellos loiros tornaram-se brancos... a tua alma, porém, o teu espirito, é sempre e cada vez mais moço. E's uma creatura que ainda póde despertar paixões, emquanto que eu... Olha bem para mim... sou uma ruina. Emfim, não posso reclamar porque bebi o elixir da vida em longos tragos e sem nunca apaziguar a sede, justo é que nesta hora seja apenas um velho espectador que assiste á comedia humana.

E como deante do meu mutismo elle insinuasse um gesto para retirar-se, puxei-o docemente pelo braço dizendo-lhe:

— Espera. A tua presença é-me necessaria e grata, embora me fez despertar d'um sonho... um sonho que ás vezes chega a aletargar a nossa alma sem que façamos o menor esforço para accordar... a realidade, geralmente, é tão triste!!

— Mas tu viveste a tua vida...

— Sim. Vivi a minha vida, ou melhor, aquella que me fizeram viver. Nós, meu caro nunca vivemos como queremos e sim conforme podemos... Viver a minha vida! Sabes qual é a verdadeira definição disso que chamamos viver?... Não? Ouve, lutar, amar e soffrer.

— (!?)

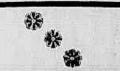
— ... Lutamos desde que nascemos. Amamos séres e coisas que raramente correspondem ao nosso anceio e soffremos desde os primeiros passos na estrada da existencia até o momento final. Já ves, amigo, que após termos passado annos e annos na angustia allucinante de illudir-nos á nós proprios, chegamos á conclusão de que lutar amar e soffrer, é a vida

....

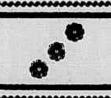
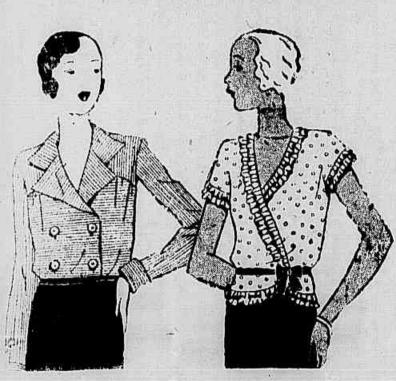
Um silencio profundo seguira-se ás ultimas phrases e as sombras da noite, principiaram a invadir lentamente o aposento...

Lá fóra, as folhas amarelladas e velhas das arvores, começaram a cahir em turbilhão, sendo violentamente arrastadas pelo vento que, após mistural-as á poeira dos caminhos, continuava espalhando-as pelo mundo como se fossem almas sem rumo...

Apparecerá brevemente: "OS ULTIMOS SAMANIEGOS", novella romantica de LUIS DE GÓNGORA.

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS
A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha do Pi Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

PALESTRAS FEMININAS

BLUSAS LEVES E BLUSAS SPORT

As blusas voltaram. Voltaram e parece que ficarão por muito tempo.

As blusas se caracterizam pela commodidade e pela simplicidade. E' um elemento de extrema utilidade pratica. Basta dizer que é o complemento dos costumes, esses "pãos para toda obra", que servem para todas as horas, para todos os climas, variando de agasalho conforme se ponha ou se tire o casaco.

Tornal-o mais chic ou mais sport, depende da blusa.

E estas duas blusas são verdadeiros "typos padrão" dos dois generos.

A primeira é o que ha de sportivo. Feita em "crepe chemisier", dá ao costume um ar meio masculino, uma "allure tout a fait sport".

A segunda é "tout à fait chic". Feita em "plumetis" finissimo, da Suissa, fundo branco e "pois" de qualquer côr clara — amarello, verde, rosa ou azul — tem, nas duas filas de babadinhos que a guarnecem, toda a graça das coisas vaporosas e delicadas.

Escolhei entre ellas. Ou fazei as duas, para fazer variar o vosso costume de accordo com o dia, com a hora, com a estação.

Consultorio de Belleza

CELIA PRATES

NELY (Nictheroy) — Para conseguir o que deseja, precisa ter tempo e paciencia. Faça gymnastica pela manhã, ao ar livre, se possivel, empregando nisso 10 minutos no primeiro dia e vá augmentando até meia hora. Alimente-se bem, mastigue muito os alimentos. Deite-se após o almoço, durante uma hora, no minimo. Use sempre soutien. Tome Pilulas Rosadas.

OMYLDA (Rio) — Um bom creme é o seguinte: 20 grs. de oleo de amendoas doces, 30 grs. de diadermina, 10 grs. de agua de rosas, 2 grs. de alumen. Linda Flor tambem é excellente e tem a vantagem de ser liquido e nada gorduroso.

GENICILDA (Rio) — A tintura Fleury é boa e não prejudica a saude. Para as mãos, Creme Simon.

AIRAM (São Paulo) — Com muito prazer, vou dar-lhe duas receitas. Para a noite: kaolim — 40 grs.; vaselina — 15 grs.; glycerina — 4 grs.; oxido de zinco — 2 grs.; carbonato de magnesio — 2 grs. Mande preparar numa boa pharmacia. Durante o dia, use Linda Flor n. 2. Evite tomar medicamentos que contenham arsenico e apanhar sol no rosto. Desejaria saber o resultado, depois de um mez de tratamento. Este deve ser paciente e prolongado.

DIDA M. (Carmo) — Leia a resposta a Airam e applique os mesmos remedios. Poderá encontrar Linda Flor n.º 2 na Casa Hermany, em Bello Horizonte.

LUIZA (Carmo) — Para impedir e diminuir as rugas, use Linda Flor n.º 1, á noite. De manhã, lave o rosto com agua quente, depois com agua fria, enxugando-o logo com uma toalha macia. Para branquear a cutis, Linda Flor n.º 3.

MIMOSA (Juiz de Fora) — Os melhores batons que conheço são Tangee e Michel.

ALZIRA (Santos) — Deve suspender os banhos de mar. Experimente Lisurol.

CELINA (Rio) — Friccione seu rosto com uma pedra de gelo, far-lhe-á muito bem. Terei prazer em ser-lhe util.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n.º 2412. Rio.

OMYLDA (Rio) Um bom creme é o seguinte: 20 grs. de oleo de amendoas doces, 30 grs. de diadermina, 10 grs. de agua de rosas, 2 grs. de alumen. Linda Flor tambem é excellente e tem a vantagem de ser liquido e nada gorduroso.

GENICILDA (Rio) A tintura Fleury é boa e não prejudica a saude. Para amaciar as mãos, Creme Simon.

NELY (Nictheroy) Para conseguir o que deseja, precisa ter tempo e paciencia. Faça gymnastica respiratoria, pela manhã, ao ar livre, se possivel, empregando nisso 10 minutos no primeiro dia e vá augmentando até meia hora. Alimente-se bem, mastigue muito os alimentos. Deite-se após o almoço, durante uma hora, no minimo. Use sempre soutien. Tome pilulas Rosadas, do fabricante dr. Ross.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal 2412-Rio.

JURAS

A' luz do luar, que vinha illuminar
Nosso recanto de sonho e poesia,
Baixinho, eu me puz a murmurar
Palavras de amor... que a lua ouvia..

As minhas mãos nas tuas, bem unidas,
O meu olhar no teu olhar profundo,
Sentiamos que as nossas duas vidas
Era tudo dentro do immenso mundo..

Depois, um beijo ardente e sensual,
Vibrava dentro da noite constellada..
Beijo humano, beijo de amor fanal...
E a lua ria, do idyllio extasiada...

....

Hoje, espero em vão, a toda hora,
que voltes para o recanto de poesia.
Pois até a lua soffre e chora,
Com saudade das juras que eu dizia...

GIL MOREIRA

O NARIZ DOS BOURBONS

Todo mundo fala na transmissão dos caracteres physicos e moraes de genitores aos descendentes. E' facto incontroverso, frequentemente exemplificado, semelhante transmissão, que póde praticar a malvadeza de fazer suspeitar de certas traições nunca descobertas, mas indiciadas pelas parecenças entre o menino A e o sisudo cavalheiro B, com quemo alludido menino nada teria que ver, si não fossem as condescendencias maternas...

De todos os signaes physionomicos que vão, na mesma familia, passando successivamente dos mais velhos aos mais moços, o que é mais frequentemente citado é o nariz caracteristico da dynastia dos Bourbons, como poderia ser uma orelha mocha, uns braços demasiado longos, uma mécha de cabellos brancos em contraste com uma cabelleira preta.

Os factos tambem possuem identidade de caracteristicos notaveis com as suas antecedencias. E' é justamente por isso que determinadas situações eivadas de erros, succedidas por outras das quaes se espera completa e absoluta regeneração de costumes se reproduzem em algumas semelhanças, se identificam em certos habitos, se desvaiam em numerosas das antigas anomalias.

Contra as faltas ou os crimes das situações anteriores falaram, com sinceridade, os heróes do caracter, bradaram os Zoilos politicos, se insurgiram os apostolos do patriotismo.

Mas, apenas se tornaram victoriosos, passaram pela decepção de ver mutilados os seus sonhos e deturpada a obra a que consagraram tantas vigilias.

Culpa dos governos? Não. Das sociedades que não se reformam miraculosamente, da noite para o dia.

MORENO BRANDÃO.

RONDA DE IMAGENS

A tarde estava abafada.

Bem de verão, bem de verão carioca.

Entretanto, não se descansava um momento naquella sala clara de trabalho.

Gente que entrava trazendo uma idéa, que a offerecia a todos como se offerece um cigarro.

Gente que trocava idéas como quem troca palavras.

E uma intensa vibração de pensamento, uma actividade palpitante de espirito e de emoção.

* * *

Foi quando surgiu um vulto novo na moldura lisa da porta de entrada.

Uma figura joven, uma boina singela sobre cabellos negros, brilhantes.

Um ar sport, uns olhos intelligentes e communicativos.

Apresentou-se com simplicidade:

Jenny de Freitas Pimentel da Costa Borba.

— Sim, já a conhecia de nome; amigas communs, alguns artigos publicados em S. Paulo com pseudonymo. E, ha dias, alguem falou-me de um livro...

E' desse livro que Jenny me vem falar. Um livro de actualidade, de observação, de critica social.

Vida de S. Paulo. Vida do Rio. Umas pinceladas feitas dentro dos salões e dos clubs. Com modelos vivos...

— E como se chamará esse livro, em que nos vae dar a conhecer o seu temperamento de novelista e a sua ironia de mulher?

Jenny sorriu:

— Espere até amanhã. Talvez possa dizer-lhe o titulo.

* * *

E no dia seguinte chegava ás minhas mãos uma folha de papel com estas linhas:

"PREFACIO

... O meu livro é pagão!

... Pagão como uma criança que ainda não foi baptizada...

... ainda mais, neophyto, porque elle tem quasi um anno e, no emtanto, não sei de um nome que se lhe ponha.

... E' mister, porém, que eu, agora que o tenho ao meu lado, lhe arranje um appellido.

... Quizera que elle mesmo suscitasse á memoria... algo suggestivo.

... E bem suggestivo!

Tão fraquinho, porém, e desprovido de encantamentos é o meu livrinho, que, talvez por isso, não esclareça a memoria, quiçá, não mereça um titulo!

... Livro sem denominação... para vitrines?

... Romance sem nome?

... Novella incognita?

... Commentarios X...?

... Literatura com meia mascara?

Não é possivel: seria um livro pagão!

... Quem gostaria de ser a madrinha delle?

O essencial é que se lhe colloque um nome impressionante!

Jenny de Freitas Pimentel da Costa Borba."

* * *

O livro ficava sem titulo. Mas Jenny nos dava, assim, uma amostra da sua prosa e da sua sensibilidade.

E fazia mais aguda a minha curiosidade de conhecer a novella...

ANNA AMELIA.

MODA E FRIVOLIDADE

Os vestidos de baile — Decotados ou afogados? — Que virá depois do exaggero das "frentes unicas"?

Os vestidos de noite são, actualmente, um quasi uniforme de seda lisa, exaggeradamente aberto nas costas, simplicissimo de linhas, variando apenas na côr e no tecido, ou, quando muito, nos recórtes caprichosos que dão relevo á elegancia das silhuetas modernas.

Estas, apesar da campanha "pro-gordas", de Mussolini, permanecem finas e delgadas, desafiando a dictadura italiana, como desafiaria o papa e o mundo.

E os vestidos de noite, mais que quaesquer outros, exigem essa permanencia rigorosa dentro da esthetica actual.

O que é interessante, porém, nos vestidos chamados "frente unica", isto é, sem costas, é a variedade de formas e de detalhes que os costureiros têm sabido encontrar para elles. E quanto mais afogados á frente, mais decotados são elles atraz.

E' que os corpos "drapés", subidos até ao pescoço em ondulações de tunica grega, limitam-se a prender-se nelle, como uma pequena gola, e deixam livres todo o dorso para a amplitude dos decotes, ou para a fantasia dos laços, dos collares, das cruzes, dos nós.

Assim, encontram-se vestidos afogados completamente, que vistos de frente nem deixam suspeitar o exaggero dos decotes atraz.

Entretanto, ha quem julgue mais proprio um decote razoavel no busto, para melhor harmonizar com as costas modernas.

Os dois modelos que aqui estão mostram essas duas feições da moda — o decote quadrado, formado pelas "bretelles", e descendo para traz sem nenhum contraste especial, e o drapeado no pescoço, prendendo a frente nos hombros, e deixando as costas em quasi completa nudez.

Não é, porém, de bom gosto nenhum exaggero escandaloso. Por isso, aconselhariamos ás nossas leitoras ter sempre um laço que suspenda a cintura atraz, um cruzamento de tiras, qualquer coisa, emfim, que attenue o moderno "encagé".

Se até em politica as "frentes unicas" passaram de moda...

O appello de Selma Langerloef em favor da Paz

Selma Langerloef, uma das figuras mais proeminentes da literatura, publicou no "Vossiche Zeitung" um commovente appello aos politicos reunidos na Suissa, batalhando bravamente pelo desarmamento.

Dotada da mais estranha e apurada sensibilidade, Selma expõe a situação de soffrimento em que ficou o mundo de após-guerra, em nome da criança abandonada, dos milhares de crianças que a guerra deixou sem tecto e sem caricias, a mercê da caridade dos particulares e do Estado.

Por mais commovente que seja e por mais prestigio que disponha a pena insuperavel de Selma Langerloef, a verdade é que na Conferencia do Desarmamento a luta continúa em torno de uma nova divisão politica da Europa, problema que arrasta comsigo interesses collectivos da maior importancia, para que se possa ouvir, com o respeito devido, o appello do coração para a paz do Mundo.

A oração da grande escriptora tem trechos como este: "O pintor Arthur Stadier fez certa vez um quadro representando um menino crucificado. Com os pés e as mãos atravessados por pregos, um pequeno corpo quasi transparente, cabellos desfeitos, maltratados, todo ferido, vestido de farrapos, doente e abandonado, mas, mesmo na morte, cheio de encanto e de innocencia infantil. O artista viu milhares de crianças mortas e perdidas pela guerra. O amor, o odio, o desafio, o levaram a crear este symbolo da criança crucificada. E sobre o papel branco, collado acima de sua cabeça inclinada, Stadier inscreveu estas palavras dolorosas "Que a minha morte não seja inutil".

E a sua palavra é um grito de angustia contra a desgraça da guerra

Beatitude em Deus...

Surgiu da noite o Espectro e a passo lento
Grave, soturno como o Pensamento,
Entrou no meu quarto sem pedir guarida
E, pondo-me na fronte commovida,
O milagre de luz da sua mão,
Disse-me: "Escuta, espirito christão.
Minha occulta presença a tudo assiste
Eu sei por que motivo o genio é triste
E solitario o coração do Poeta.
Sendo a vida da carne tão inquieta
Que se abandona aos gozos preferidos
Pela febre do sangue ou dos sentidos,
Todo sêr de alma grande e olhar profundo
Soffre de estar na imperfeição do Mundo.
Esse pesar é tanto mais latente
Quando incognita voz me fala á mente
— Voz que jamais por outrem fôra ouvida
De ineffaveis deleites de outra Vida,
Inda que luminoso de apparencia,
Este Mundo está longe da ambiencia
Pelas almas de luz imaginada
Lá nas espheras da pureza increada.
Exalça, pois, tua melancolia
Como a um senso divino que faria
Teu coração de todo descuidado
De qualquer culpa ou de qualquer peccado.

Depois, fixando os olhos bons nos meus,
Deixou-me em plena beatitude em Deus.

A. J. PEREIRA DA SILVA

A ESCOLA

A escola não é uma agencia que produza directamente a riqueza; em vez disso, é a fonte donde promanam os meios de produzir e augmentar o trabalho, que é riqueza, é virtude, é vigor.

GUIDO DELLA VALLE

LUZ E SOMBRA

Encontrei-te na vida... Andavamos sosinhos.
Era ao alvorecer e havia nos caminhos
uma orgia de luz a palpitar...
Em teu olhar de sombra errava tal magia,
na paisagem de luz era tanta a harmonia
que eu passei, a cantar!

Tu passaste tambem. E passou-se a alvorada...
Teu vulto se perdeu na sombra azul da estrada,
e a noite sem estrellas, vae chegar...
Sem teu olhar de luz como é triste e tediosa
a paisagem de sombra, estranha e mysteriosa,
que eu transponho a chorar!

[illegible]

YOLANDA.

Secção Infantil

HISTORIAS DESTE MUNDO

As bruxarias de Genoveva...

Os filhos gemeos do major Barnabás Espinafrate da Lampadoza podiam ser considerados dois extremos: um, o medo; outro, a coragem. Jeremias, um medroso, incapaz de abrir a porta de um quarto escuro. Juvencio, um destemido ás direitas. Entretanto, nascidos no mesmo dia, filhos do mesmo pae: — o major Espinafrate, — um leão de coragem!

Ao attingirem a idade dos seis annos, já não tinham mãe para lhes contar doces historias. Conheciam bruxarias, narrativas diabolicas, nas quaes era especialista a preta Genoveva.

Juvencio, o valentão, não levava a sério as historias medonhas **do negro de cabellos em labaredas** ou do **boi que trazia cordas escondidas dentro das ventas** para laçar menino sem somno... Mas Jeremias, esse, fechava os olhos e dormia sem relutancia... Chegava a abafar os ouvidos entre dois travesseiros, horrorizado ainda mais com as gargalhadas do irmão, a desconvencel-o: que tudo era mentira, que nas ventas de um boi não cabia um novello de cordão, quanto mais cordas! que um negro não supportava fogo nos cabellos etc. Sabido como Juvencio, não se apontava outro menino naquella cidade.

Jeremias, á hora da cama, supplicava-lhe que se calasse. Queria dormir sem demora... E de olhos fechados e coração apertado, procurava apenas saber se no copo da lamparina havia bastante azeite...

— Azeite não falta no copo — gritava-lhe o irmão. Dorme; eu fico acordado, esperando o boi e o negro; querendo, podem vir juntos... Jogo a botina. Quebro a cabeça do negro. Enterro a espada de papae na barriga do boi e... acabou-se a historia...

Genoveva podia gabar-se. Podia considerar-se uma fabrica fornecedora de pesadellos ás crianças de S. Matheus, velha cidade do Espirito Santo, theatro dos acontecimentos que quasi lhe custaram a vida.

—

Quando as vinte horas de uma noite de tempestade, o major Espinafrate, molhado como um pinto ... a chuva ... [illegible]

... thos. Mal chegava, ouviu coisas como estas:

— Hoje mesmo é que o negro está damnado com a chuva, que lhe quer apagar os cabellos de fogo! Dorme! Dorme depressa...

O major esbravejou:

— Ponho-te no olho da rua, com todas as bruxarias que sabes. E' só escutal-as mais uma vez...

Genoveva silenciou e abaixou a cabeça, emquanto os relampagos continuaram, dando ao innocente a angustiosa impressão do "negro-phantasma" a rondar-lhe a porta, fugido da chuva. Tremulo, assombrado, cuidou de dormir. Deus sabe como...

Alta madrugada agitou-se, sobresaltado, affirmando que "o negro" estava mexendo no guarda-comidas. Choramingou, choramingou, chamando o irmão, que procurou tranquillizal-o como pôde, reconhecendo, embora, que um ruido estranho vinha mesmo da sala de jantar... Venzido pelo medo, tambem, Juvencio segredou-lhe uma desculpa, para se pôr ao fresco: — Vou correndo chamar papae. Jeremias não se conteve. Abriu a bocca, num berreiro de acordar toda a vizinhança.

—

Alguem, de facto, mexia no guarda-comidas... Não era "o negro"... Era a negra Genoveva. A gulosa, dado o alarme, pretendeu fugir. Na precipitação, tropeçou num balde e caiu de cara em cima de uma das botas de montaria, com espora afivellada, ferindo-se e desfallecendo.

Quando se reanimou, Espinafrate, — de vela accesa na mão esquerda e de facão empunhado á direita — fitava-a, de sobrolho carregado:

— Eis o resultado das tuas assombrações! Eis o teu castigo! Os meninos ficaram de ouvido attento, sem dormir...

Genoveva, envergonhada com um pedaço de queijo a grudar-lhe os dedos, nos soffrimentos que experimentou, reuniu a sobrecarga de perguntas estranhas:

— Ainda contarás historias de perturbar o somno dos pirralhos! Então, o negro de cabellos accesos é que mexia no queijo? Ou ... [illegible]

Já, a infeliz prometteu nunca mais fazer medo ás crianças. Beijou as duas camisolas e jurou que eram mentiras as historias do boi, do negro e muitas outras... Que só uma coisa era verdade: o castigo de Deus, aquella fome que lhe roia o estomago, roubando-lhe o somno! Desolada desatou a chorar, levando aos olhos as mãos infiéis, como que as procurando lavar em boas lagrimas de arrependimento.

— Tudo para a cama, determinou o major, franzindo a testa, meditativo.

Todos obedeceram, inclusive Genoveva, que se medicou, de passagem pela cozinha, com pannos de agua e sal applicados ao ferimento.

—

O major Espinafrate, pratico de pharmacia, era tambem um grande medico da roça. Notabilizára-se no tratamento de certos males da humanidade e de bichos domesticos.

Quando ficou só, procurou recordar-se das doses de feijão com carne secca devoradas quotidianamente por Genoveva; das tijellas de café com pão, com que a preta inaugurava o dia; das bonitas jacas que saboreava atrás das portas, para não dividir com as crianças! Bateu na testa e exclamou:

— Coitada da negra! Solitaria e da boa! No dia seguinte, muito cedo, receitou-a e fez-lhe recommendações especiaes.

.. ..

Cinco dias mais e o modesto laboratorio do major Barnabás Espinafrate da Lampadosa apparecia enriquecido com um garrafão cheio de alcool, arrolhado, lacrado e rotulado, encerrando espécimen nunca visto em S. Matheus!

O major era um reputado especialista na cura da solitaria.

Dali por deante, costumava dizer que as historias de bruxas podem contribuir para o descoberta e diagnostico do mal...

Quanto á Genoveva, ficou marcada, a um lado da testa, para todo o resto da vida. Respondendo sempre a verdade, aos que lhe perguntam: — Que foi isto?

— Doença!... castigo de Deus!...

ALARICO CINTRA

(ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI CASTELLO BRANCO)

Campinas centraliza a industria da seda no Brasil

Só em S. Paulo ha 5.000 cultivadores do bicho que produz a seda e 10.000.000 de amoreiras em folha

A folha publicada em inglez pelo Serviço de Informações Pan Americano insere o seguinte topico em torno da industria da seda no Brasil:

"A industria da seda do Brasil tem crescido continuamente nos annos recentes. Já atravessou o periodo de adolescencia e é hoje um factor potente na vida industrial do paiz. A procura nacional está sendo rapidamente abastecida e já despontam possibilidades de um negocio de exportação. Ha quem pense que, com o correr do tempo, o Brasil poderá satisfazer uma boa parte da procura de tecidos de seda na America do Sul, emquanto que a producção da seda em rama augmentará a ponto de permittir uma exportação consideravel para os Estados Unidos. Existe tambem a convicção de que o Brasil poderá fazer uma competencia vantajosa contra a exportação da seda em rama do Japão.

A industria da seda do Brasil está actualmente centralizada na cidade de Campinas (São Paulo), mas já vae lançando raizes em outros Estados. Em Campinas, a Companhia Nacional de Industrias de Seda mantem, além das suas repartições estrictamente industriaes, um Instituto de Sericultura onde é feita a selecção dos ovos segundo o methodo microscopico de Pasteur. O Instituto tem plantações de amoreiras em varias localidades, e distribue enxertos gratis aos cultivadores em varios Estados. Existem tambem no Estado de São Paulo varias estações experimentaes, onde se dá instrucção livre a quem a pedir, sobre a cultura da amoreira e do bicho da seda.

O Brasil já produz tudo o que constitue a industria da seda — desde o bicho até ao producto acabado. Só em São Paulo 5.000 individuos se estão dedicando á criação do bicho da seda e existem dez milhões de amoreiras em folha. As fabricas empregam cerca de 6.700 trabalhadores. Os peritos conseguiram seleccionar um bicho da seda aclimatado, chamado "Ouro Brasil", o qual produz um fio com grande abundancia. Em Barbacena, Estado de Minas, o governo federal mantém uma estação que distribuiu em 1931, 268.365 enxertos de amoreiras e 11.990 grammas de ovos do bicho da seda, emquanto que entre 1924 e 1931 a Companhia Nacional de Industrias de Seda distribuiu cerca de 7.000.000 de enxertor.

A producção dos casulos tem augmentado constantemente, subindo de 9.020 kilos no periodo de 1923-24, para 501.000 kilos no periodo de 1931-32. As importações de tecidos de seda baixaram de 67.140 kilos em 1924 para sete mil kilos em 1931.

Tres Poemas

— I —

No Palacio do Tetrarca

Salão ornamentado e flores e sorrisos,
Caçoilas perfumadas, gestos captivantes,
Somnambulas vestaes naquelles paraisos
Cantavam melodias com vozes delirantes.

Os rythmos se espalham, desabrocham risos
Apagam-se agonias, dores torturantes,
Volupias que entontecem, gozos indecisos
Reflectem do paiz as regiões distantes.

E' Salomé que dansa (freme toda a sala),
Colleia, se requebra, gira febrilmente
A ronda da vertigem que a prazer trescala

E a gaze que a envolvia adeja docilmente.
O seu olhar vagueia, o seu olhar lhes fala,
Num torvelino desce e sobe mais ardente.

— II —

Paixão Real

Herodes se apaixona ao vel-a assim na dansa,
Enthusiasmado brinda a linda feiticeira,
Tilintam os crystaes e o seu olhar não cansa
De Venus contemplar a fórma alviçareira.

— Vem, meiga Salomé! Teu roseo corpo alcança
A minha vida toda em crença verdadeira,
Recosta-te a meu peito, o busto põe, descansa
E minha então serás, e minha a vida inteira...

— E dansa, e rodopia, e na choréa louca,
Seu corpo se transforma, e a sua formosura
Faz soluçar as harpas. O Falerno touca

Aquelle corpo langue de bella creatura,
E os labios que são rubros ornam sua bocca
E pedem corações num éden de ventura.

— III —

Morta de Amor

Silencio sepulcral!... O núbio levantando
O craneo de João, ha pouco decepado,
No meio da bandeja o pousa inda sangrando...
Pavor nos convidados! Medo allucinado!

A dansarina, pasma, vae-se approximando,
Arroja-se no chão e puxa o craneo amado,
Os labios já sem vida os seus vão beijando
Num desvairar de amor, num drama angustiado

Herodes, sua côrte, afastam-se de horror
E a louca num gemido a vida não comporta.
A morte já desprende-lhe a alma do torpor,

Ainda se levanta, apoia-se na porta,
Aperta ao seio o craneo e sente o estertor
De uma agonia immensa... e tomba logo morta!..

BOM JESUS DO ITABAPOANA — Fevereiro de 1933.

ACACIO DE AZEREDO.

O Trafico da Mulher

(Conclusão da 17ª pagina)

surprehendel-a na attitude espontanea e natural... Banhado num estado emocional que não conhecia, agitado por uma ansia que não sabia interpretar — uma especie de desejo contradictorio de ir e não ir, uma duvida entre angustiosa e terna, consoladora e amedrontada, — segue, caminha vacillante, amortece as pisadas, rhythma os passos, e assim, imperceptivel, approxima-se do local buscado. A emoção lhe hypertrophiara toda a vibração cardiaca e respiratoria. Tremia e arfava. Mas não quer alcançal-a de chofre; queria vel-a sem ser visto. Foi-lhe facil o intento, furando com o olhar voraz a fresta da "pachiuba" mal apparelhada; e abre-se-lhe então á pupila estreitada uma visão surprehendente que lhe compraz o espirito, enternecendo-o suavemente, com uma sedação instantanea. Era uma rapariga vistosa, de feições proporcionadas, morena clara, compungida na sua dôr, numa attitude contrafeita, com uma expressão que dizia estar trabalhada por um pezar, que não conseguira lenir, e que se objectivava nas palpebras entumecidas e conjunctivas avermelhadas, das quaes corriam, de quando em quando, compassadas, silentes lagrimas. Embalava-se dolentemente numa rede e voltava os olhos, implorando, para uma oleographia suspensa á parede, com a imagem da Senhora do Perpetuo Soccorro. Tudo nella reflectia magoa serena e digna.

A. B. perde a noção do tempo naquella contemplação. Dentro no seu sêr, nos arcanos inaccessiveis até aquelle momento ás reflexões do altruismo, opera-se uma demonstração raciocinada: ali estava a mulher que seria sua por algumas "pelles de borracha" e que, fascinada pelas mentirosas seducções daquelle "inferno dourado" que a elle enganara tão torpemente, vinha arrebatada pela mesma illusão enganadora, por essa miragem fatidica, e deixava talvez — e deixou certamente — uma affeição real, espontanea, gratuita. Estavam, em verdade, attingidos os dois pelo mesmo golpe do destino: eram dois mystificados por essa trahidora tentação de um eden mallogrado... Recua voluntariamente e reentra na "loja", onde os circumstantes recebem-n'o com estrepitosa ovação. Correspondeu de um modo vago, incomprehensivel de todos, que o julgavam tolhido de satisfação. E dentre os abraços a que elle automaticamente correspondia, um foi mais demorado, prolongou-se por mais tempo, emquanto o manifestante, um "freguez" abonado e com "saldo", assim transmittia o seu enthusiasmo: "E' tão bonita que, se não a quizesses, com ella eu me casaria hoje mesmo". Desvencilhado do ultimo abraço, A. B., chamou de parte o pretendente e interpellou-o: "Queres a moça para casar? Toma-a; é tua. E' só pagares a factura ao gerente."

E naquelle mesmo dia, com as formalidades summarias, perante o juiz districtal, realizou-se o casamento.

* * *

Jazia sobre tres taboas, improvisadas em leito de morte, o corpo deformado de F. S., que um tronco de arvore gigantesca, ao ser por elle derrubada, ás primeiras horas do dia, abatera inanimado e sem vida.

A triste nova correra, com a velocidade das "montarias" celeres, até onde as aguas escassas daquella vasante extrema permittiam. E, depois de algumas horas, começaram a affluir os moradores das barracas daquelles arredores, após duas, tres e até quatro horas de viagem. Já ao anoitecer chegava um dos mais retardatarios, por de mais longe se ter movido. Cumprimenta os presentes, contempla o cadaver com desalento, e, approximando-se da viuva, que chorosa velava á cabeceira do cadaver, aventurou: "Dona Izabel, a senhora quer se casar commigo?". Ao que ella oppoz, promptamente, a voz entrecortada por soluços: "Não posso porque já estou compromettida com "seu" Serapião".

O novo canhão Vickers

COMO O EXERCITO PORTUGUEZ SE ARMA

LISBOA, fevereiro — (Communicado epistolar da United Press) — Na carreira de tiro "Ducla Soares", em Pedrouços, realizaram-se experiencias de tiro de um novo canhão Wickers, de 47 m|m, pertencente a equipagem dos novos carros de assalto do regimento de Caçadores 5, de Lisboa.

Assistiram a essas experiencias o general Silva Bastos, governador militar de Lisboa, acompanhado dos srs. coronel Fernando Borges e major Rato, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado Maior; coronel Latino, tenente-coronel Barata, major Luiz Alberto de Oliveira, commandante do regimento de caçadores 5 e os directores da casa Wickers, srs. Leveson, Cummings e Keowen Izagury.

As experiencias começaram com o disparo de algumas granadas explosivas sobre um alvo fixo á 500 metros, alvo que desapparecia pouco depois com os certeiros tiros que foram feitos. Seguiu-se uma série de tiros com granadas perfurantes, rajadas de metralhadoras e finalmente mais tiros com granadas explosivas sobre alvos a 250 metros, que desappareciam desfeitos por cada tiro disparado.

Esses canhões Wickers estão montados em carros de assalto, que são das mais modernas unidades adquiridas para o exercito portuguez. As primeiras provas foram inteiramente satisfatorias.

AMOR MATERNO

Mãe! Através os rumos que palmilho,
na ronda desse mundo tão diverso,
vou farejando, como um maltrapilho,
bellezas para a forma do meu verso.

Mar de todas as joias do Universo
só com teu puro amor me maravilho
Mãe! Será que Deus ande disperso
no coração das mães que amam seu filho?

Mas... comparar-te a Deus? Que máo juizo
eu faria do teu amor materno!
— emquanto Deus me aponta o fogo eterno.

tu, minha santa Mãe, se for preciso,
entrarás, sorridente para o inferno,
em troca de me ver no Paraiso!...

RENATO FROTA PESSOA

RENATO FROTA PESSOA

Numa homenagem postuma, o DIARIO DE NOTICIAS publica hoje o bello soneto *Amor Materno*, de Renato Frota Pessoa

Morto em fevereiro ultimo, aos vinte e cinco annos de idade, era Renato Frota Pessoa privilegiado. Mathematico profundo e enxadrista notavel, deixava-se levar apaixonadamente pelos mais intrincados problemas da sciencia dos numeros.

Aos 19 annos, quando o acommetteu o terrivel mal que o prostrou, vinha Renato Frota Pessoa de conquistar brilhantemente um dos primeiros logares num concurso para a Assistencia Municipal, onde, funccionario modelar, se tornou querido pelo trato e admirado pelo seu valor.

Poeta desde menino, as Musas presidiram-lhe os sonhos e, se poucos conhecidos são os seus trabalhos, deve-se tão somente á sua excessiva modestia, aliás peculiar aos talentos de escól.

O soneto que ora publicamos, dictado nos ultimos dias da sua vida, quando a mão forças não tinha para segurar o lapis, dá aos nossos leitores a idéa do quanto de pujança havia naquelle grande coração, tão cedo arrebatado aos seus e ao Brasil que ... [illegible]

Curso de interpretações

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Os contemporaneos de Beethoven não se contentavam com o nome dado a esta sonata. Elles queriam que a mesma se denominasse "Sonata apaixonada".

Seja como for, este titulo de Pathetica, que lh'a deu Beethoven, demonstra que o mesmo desejou separal-a da forma como do caracter do que havia sido até então considerado uma "Sonata".

Nós ahi assistimos, pela primeira vez, numa obra de Beethoven, a uma creação completa.

Não sómente esta sonata differe da maneira até então adoptada pelo autor, como annuncia francamente o seu terceiro periodo.

Ella é, aliás, um conjuncto inteiramente coherente, do qual não se deve isolar as diversas partes para as executar separadamente.

E não sómente ella revela unidade na materia musical, mas tambem demonstra uma perfeita unidade psychologica.

A exaltação que se nota em seu percurso não é sómente esse sentimento de si mesmo, mas uma effusão, razão por que deveria se chamar "Sonata apaixonada".

Todos nós sabemos que mais do que as suas outras obras, as "Sonatas de piano" formam uma verdadeira autobiographia da vida de Beethoven, e a Pathetica é muito significativa do periodo do qual data.

Sua relação com a Sonata, op. 111, é evidente. Entretanto, na 111, o que prima é o sentimento de "fatalidade", é o peso do "destino".

Na Pathetica, o que domina é a dor, a dor pessoal.

Tem-se acreditado ver nesta sonata um arranjo cyclico.

Eu o acho fortuito. O motivo "sol, do, re, mi", do final, a que Vincent d'Indy assignalava papel cyclico, era o elemetno de uma obra primitivamente destinada ao violino e piano.

Elle foi porém introduzido na Pathetica, da qual se tornou o estribilho final.

O primeiro accorde do "Grave" é uma especie de sobresalto doloroso, sem encadeamento com o seguimento que se deve conservar "piano", sem "crescendo", palpitante e, todas as vezes que o motivo se apresenta, deve ficar separado do accorde por uma ligeira pausa.

Os trechos em fuzas são melodicos, expressivos, em todas as suas notas.

Encontra-se nessa Introducção a opposição de um elemento queixoso e de um outro selvagem, que representam, se os quizer personificar, o Destino inclemente.

Ahi ainda "as pausas" têm um valor poetico.

E' preciso não encurtal-as.

Na escala chromatica descendente, que precede a entrada do "Allegro" cada nota deve ter o seu valor.

Começae-a lentamente e accelerae-a aos poucos, sem precipitação.

Ao terminal-a, a mão esquerda deve sustentar e pôr em realce o accorde de "quarta" e "sexta" que determina a tonalidade.

Mysterio, emoção, tensão, eis como se póde caracterizar o thema do "Allegro", sob o qual a mão esquerda faz ouvir um surdo badalar de timbalos.

Imaginae que o "quatrior" da orchestra começa o thema e que o "tutti" intervem sobre os accordes em "minimas" que devem ser tocados realmente fortes e serem preparados por um breve crescendo das ultimas notas do compasso precedente.

E' preciso dar impetuosidade na dór.

A "dominante sol" vem depois reinar nos "baixos", sendo ella bem marcada.

O accorde "sol, si bemol, re bemol" e "mi bemol", que no compasso 28 determina um rompimento no seguimento harmonico, deve ser rigorosamente accentuado.

A segunda idéa que se apresenta curiosamente em "mi bemol menor" é palpitante e se reveste de uma expressão de lyrismo supplicante.

A pequena nota que precede o "sol bemol, minima pontuada", deve ser quasi ligada a esse "sol" e apoiada nelle.

Os "mordentes" são tocados antes do tempo, afim de serem bem apoiados sobre a "appogiatura".

No segundo periodo da segunda idéa, não deixae de sublinhar, na parte superior, a insistencia do "mi bemol", nem tão pouco no "baixo", a primeira nota de cada grupo de quatro colchêas.

O seu seguimento constitue uma vigorosa escala descendente, que apoia symetricamente a escala ascendente formada pelas notas iniciaes dos grupos da mão direita.

"A mulher que matou o amor"

(Romance inédito, a sair)

. . . .

Maria da Annunciação tinha dezenove annos. Nascera no Rio, em Villa Isabel, o pae, Jeronymo da Annunciação, ainda 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal e casado ha dois annos, e elle e a mulher, dona Clotilde, nortistas, ambos do Ceará.

Primeira e unica filha, dispensavam-lhe todos os mimos e cuidados; todos os brincos e afagos. E á proporção que crescia, davam-lhe uma educação nos moldes da que haviam recebido no norte, severa e differente (oh! quantas vezes differentes!) da que se dava aqui e que por vezes estranhavam, lamentando-a.

Maria da Annunciação aprendera as primeiras letras em casa, com os paes; tivera professoras que lhe vinham ensinar; teve depois um collegio de religiosas. E em casa, acompanhando-lhe a educação intellectual, os paes iam-lhe orientando para a vida, moldando-lhe o caracter, guiando-a para o bem, mostrando-lhe, á proporção que lhe ia avultando o entendimento, o caminho que se deve seguir na terra, evitando-se-lhes os espinhos e os tormentos.

Maria da Annunciação crescia como uma flor estranha ao meio. Os paes sabiam os logares por onde ella ia, os livros que lia, o tratamento que dispensava ás condiscipulas e amigas, as modas, as tendencias, os sentimentos. E vendo que ella não refugia á educação exemplar que elles receberam na provincia, que agora lhe transmittiam e que a elles se assemelhavam em tudo. Jeronymo da Annunciação e a mulher tinham uma grande alegria que se manifestava em amor carinhoso e crescente á filha, que era um limpido reflexo delles mesmos.

Isso era uma grande satisfação para os paes, que viam o desfalecimento social, o desprestigio da moral contemporanea, a triste situação dos tempos evidenciado na insanidade dos freios repressivos á excessiva liberdade de ver e de agir, o dobrar os caracteres, o predominio dos vicios, molestando a sociedade e a duvida do que seremos amanhã rolando no despenhadeiro de todas as leviandades.

Creada no ambiente familiar, sob influxos immateriaes, como para um destino superior, Maria da Annunciação fazia-se uma creatura docil e meiga.

Com dezoseis annos, sahida do Collegio, era uma figura fascinadora, pela ternura que irradiava e pelas maneiras recatadas e distinctas.

Tinha amigas e sabia que amigas eram; vestia na moda e o fazia sem exageros exhibicionistas, como tantas outras, para mostrarem os tecidos espalhafatosamente coloridos ou as pernas que perturbam os homens; não lia os autores que escrevem "para as moças" nem velhos romancistas sepultados no romantismo a 1830; ia a bailes e festas, mas sem que tivesse no depois de corar ou entristecer-se.

Era moderna e era pura.

Deixando Gilberto Couto á esquina do Club Naval, Maria da Annunciação deixou-se levar no omnibus, abstrata e melancolica. Visitou uma amiguinha na rua Guanabara e chegou em casa á noite, beijando os paes e recolhendo-se ao seu quarto de solteira.

Ficou, então, vestida como chegara, sentada no leito, as mãos harmoniosas prendendo os joelhos cruzados, numa congeminação mortificante, olhando a noite mavicissima e o luar.

Tudo lhe correra bem naquelle dia que seria completo se não a fosse encontrar aquelle irritante Gilberto Couto, filho de um industrial da Tijuca, leviano e dissipador.

— Conhecera-o, ia pensando Maria da Annunciação, atirando para cima de um movel a boina brevissima — conhecera-o num baile do Botafogo, onde fôra com os paes. Falaram-se. Elle não lhe deixaria nenhuma impressão apreciavel. Mas o facto delle lhe fazer declarações de amor, chocou-a de algum modo.

Por que declarações de amor? Desde onde a conhecia elle? Sabia quem ella era? Seria possivel que elle a confundisse com certas creaturas desajuizadas e faceis?

Começou a considerar a declaração de Gilberto Couto como um insulto. Possivelmente não o veria mais. Vira-o, porém, outra vez, na Avenida, e outra vez, tivera que ouvir a confissão de amor, dissimulando o desagrado com ironias e esquivanças.

Teria sido rude com elle? Aggressiva?

Como se falasse a alguem ficara esperando respostas. Porém ella mesma, respondia continuando o desenvolver o fio longo das considerações:

— Não, não fôra grosseira. Fizera aquillo para que elle não a confundisse com tantas outras que se não respeitando a si mesmas nem á familia, deixam-se levar e fazem o que não deviam fazer.

Ao pensamento de Maria da Annunciação vinha o éco de murmurações condemnando o procedimento de collegas e amigas que andavam nas barafunhas dos namorados, chegavam em casa sózinhas alta noite, visitavam rapazes nos seus apartamentos, liam livros condemnaveis, não merecendo nenhum respeito dos rapazes que as tinham como levianas, mas nos outros contando de todas as fraquezas e loucuras.

Ella mesma sabia o esforço empreendido para, vivendo num ambiente de tantas impurezas e perigos evitar as companhias perniciosas e os máos passos.

— Não, repetiu outra vez Maria da Annunciação. Fizera muito bem dizendo aquellas coisas sinceras e claras, a Gilberto Couto.

Fechou a janella, mudou a roupa e deceu para o jantar.

C. R.

O samburá sangrento

GUSTAVO BARROSO.

Era ao morrer do dia, quando as jangadas encostam de retorno do alto mar para onde partiram de madrugada. Mais de cincoenta, descansando sobre os grossos rólos, alinhadas no respaldo branco da praia, com as humidas vélas ainda palpitantes, azas triangulares em cujo vertice o nome e uma figura allegorica desmaiam nas suas rudes tintas roidas pelo iodo e pelo sol.

O verde mar bravio franjava-se de espumas. As casas pardacentas do arraial, já estrelladas de fogos, aninhavam-se sob altos coqueiros, pousadas num tapete de boas-noites floridas de rosa e branco, ao pé das dunas prateadas. E, para o poente, o céo era todo vermelho, como se estivesse pegando fogo.

Tanta gente na praia! Chusmas de mulheres e crianças, esperando os maridos e os paes. De quando a quando, chapeirão desabado, roupa de algodão tinta de muricy, côr de sola velha, um pescador deixava a faina e vinha falar instantes com pessoas da familia. Compradores de peixe em volta das jangadas que descarregavam. Mães esposas afflictas á espera das embarcações retardatarias. Gritos soltos na doçura do ar:

— La vem, agora, a "Tubarão"!

— Bicha ronceira!

— Tira a bolina dagua mó de ella andar mais depressa!...

No recuo do horizonte, surgiam vélas, alvissimas á distancia. Um velho percorrêra o alinhamento de jangadas, olhando com attenção fifuras e nomes. Dizia um pescador num grupo:

— Faltam sómente tres, porque a "Estrella" e a "Sereia" foram de dormida. O mais está tudo ahi. A "Tubarão" vae chegando, graças a Deus! E as vélas, na "risca", devem ser a "Papagaio", a "Socó" e a "Sant'Anna". São José de Riba-Mar e Nossa Senhora dos Navegantes vão trazer a gente toda.

— Queira Deus! respondiam-lhe.

Havia mulheres que se benziam e todos os rostos ficaram alegres.

Em cada jangada, o representante do dizimeiro assistia á contagem dos peixes que os pescadores tiravam dos profundos samburás e jogavam sobre a areia. De dez em dez, um ia para um monte menor, que, depois, era avaliado e pago ao arrematante do dizimo. E ali se amontoavam prateados, aureos, rubros azulescentes, esverdinhados, negros, compridos e elegantes, curtos e horrendos, os peixes das aguas verdes do Ceará.

Os da "parede do fundo", onde as jangadas chegam depois da "risca" e o tanassú mal toca no chão com cem braças de corda: cangulos, clóbas, carapitangas. Os das "pedras fundas", das rochas submersas: pargo, garoupa, sirigado, enxada, parum, pirambú. Os de cardume: carapéba, salema sargo golosa. O da flor dagua, que os anzóes pegam na corrida veloz da jangada: a esguia cavalla. E mais quantos, bons ou ruins, proprios para cosinhar ou assar, se arrancam daquelle mar zangado: o pequenino coró, a rubra mariquita, o feio zoião; a sapurana, o roncado, o batata, o gato, o papagaio, a guayuba, o dentão. Havia os bijupirás saborosos, que, quanbijupirás saborosos, que quando são fisgados, as jangadas arvoram um bandeira vermelha em signal de regosijo; os méros enormes, rotundos, pesadissimos; o xaré que tem uma especie de barata na cabeça e a corvina que tem uma pedra; o pacamon que é feio como o mais feio de todos os diabos. E ainda as pescadas, que "antes de serem já eram", as xancaronas, as cururúcas, as biquáras, as pilombétas, os xixarros, os agulhões-de-véla.

Ia escurecendo. Para lá, para cá, num cavallo preto, todo de branco, o dizimeiro andava na sua faina de inspeccionar seus prepostos á contagem dos peixes. Tomavam já o caminho que levava á cidade as filas de homens acurvados ao peso das cambadas de peixe penduradas ás pontas dum páo que atravessavam aos hombros. E recolhiam aos lares, famintos, anseiando pelo trago de caxaça e pelo cangúlo com pirão, os asperos jangadeiros. Levavam ás costas os apetrechos do seu duro mistér: os anzóes e linhas que se penduram na pinambaba, a quimanga em que se guarda o alimento, a cabaça dagua, o bicheiro, o páo de matar peixe.

A noite chegou. Ao longe, pestanejou no escuro o pharol do Mucuripe. Do lado opposto, escalonado nos seus outeiros, Fortaleza estrellejou-se de luzes. O vento gemeu mais soturno e mais forte nos coqueiraes.

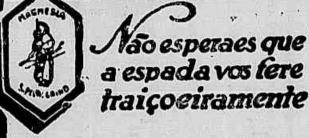
As velas das jangadas já não palpitavam mais. Enroladas ao longo dos mastros inclinados pareciam grandes cirios enfiados no areal. Foi quando chegou a ultima jangada que se esperava, a "Socó". Os vultos negros dos pescadores, ao encostal-a na arrebentação, colheram a escôta. A véla murchou sobre a retranca oscillante. A taboa da bolina repousava já de encontro ao banco-da-véla, encostada á carminga; os tanassú, enrodilhado á polte, foi bem amarrado ao torno de prôa; o leme saiu dentre os calços e descansou de baixo do bando-do-mestre. Depois, aquelles homens empurraram a embarcação sobre os rólos até ficar fóra do alcance da maré cheia.

Uma velha correu para a jangada, de braço estendidos:

— Meu filho!

O mestre apontou para o samburá e disse:

— Tenha coragem, "sá" Quiteria, muita coragem e fé em Deus! Nos "fumos" nos "trinta e tres braços" de fundo atrás de cavallos e de cações. Mas demos com uma topa de tubarão que Deus nos acuda! Peor que no Maranhão! O mar fervia. Coisa medonha, sim senhora. Os bichos viram-se de papo para cima e vinham bater com os dentes nos bordos da jangada. Estavam doidos de fome. A "Socó" é pequenina e merfgulha um pouco com o peso da gente. Os tubarões vinham rabanando nessa pouca agua até o estrado. Nós, trepados nos bancos, batiamos nelles com os bicheiros...

Tremula, lacrimosa, offegante, a velha interrompeu-o:

— Mestre Cosmo, mestre Cosmo, pára com isso pelo amor de Deus!... E o meu filho, o Damião?...

O pescador proseguiu com a mesma calma:

— Espere um pouco, "sá" Quiteria... Nós "ia" já fugindo, graças a Deus, quando o Damião, puxando a escôta, perdeu o prumo e tibungo! caiu nagua. Demos volta mais que depressa com a "Socó", porém só podemos pescar uns pedaços delle que vêm ahi neste samburá vasio de peixe porque a gente não teve mais coragem de pescar...

A velha, como louca, correu para o ventrudo cesto de cipó amarrado á pinambaba e rodeado de pingos de sangue, que manchavam os meios, as membruras e o embono da jangada. Abraçou-se com elle, soluçando, uivando. E, no negror da noite, o mestre e os dois companheiros do morto, de chapéos na mão, balbuciavam padre-nossos e ave-marias...

Mandinga de Negro

(sobre um motivo goyano, do tempo da escravidão)

Nêgo véio feiticeiro,
nêgo véio tá no tronco.
Patrão disse que roubou.
Nêgo véio num roubou...

Nêgo véio tá no tronco,
nêgo véio tá fumando,
tá cuspindo, nêgo véio.
Nêgo véio num roubou...

Feitô máu, infesadô,
dá chicotada, chicotada.
Nêgo véio tá fumando.
Nêgo véio num roubou...

O' a chicotada, nêgo véio.
Nêgo véio, cadê dô?
Olha o sangue, nêgo véio.
Nêgo véio, cadê dô?

. . . .

....(Ha gritos de dôr no cafesal distante. O filho do patrão corre indemoniado, de cá pra lá, de lá pra cá. Ninguem perto do filho do patrão. E chicote cantando nelle. E o filho do senhor correndo sosinho e levando chicotada. O filho do senhor morreu das pancadas que vinham do ar. Que ninguem deu.)

. . . .

— E matáro nêgo véio
— Nêgo véio? qui o quê.
Patrão morre. Feitô morre,
si nêgo véio morrê.

NEWTON BRAGA.

ORTOGRAPHIAS

... mas sede-o como a Italia e a Hespanha, que, possuindo os idiomas mais irmãos do nosso, simplificaram a sua ortographia, uniformizando a sua escripta e facilitando o conhecimento da lingua; e vereis como "as crianças e os estrangeiros aprenderão facilmente a lêr", quando, na sua configuração, apresentar-se ella inteiramente expurgada de todas as fórmas, em que apparece o inutilissimo y, o prejudicial ch por c ou q, o falso ph, o falso th, as consoantes geminadas, e todas as convenções, que, sem valor scientifico, "só servem para difficultar a extincção do analphabetismo e tornar a escripta portugueza um privilegio de sabios."

CANDIDO FIGUEIREDO

A CUPIDEZ

Da cupidez dos bens terrestres, do egoismo sordido, da desconfiança reciproca, do interesse pessoal sem se occupar com os outros, pelo contrario, calcando cruelmente com os pés os direitos alheios, veiu a desordem e o injusto desequilibrio, atraves do qual vemos as riquezas das nações accumuladas nas mãos de muito poucas pessoas privadas, que regulam, segundo o seu capricho, a marcha universal em detrimento das massas.

PIO XI

FON-FON

Mais um numero de Carnaval offerece "Fon-Fon" ao seu grande publico. Numero que publica nova e exuberante reportagem dos festejos carnavalescos de 1933, apresentando aspectos ineditos dos bailes, das festas infantis e do corso, nos tres dias de Momo.

Martins Capistrano, que assigna a pagina inicial do texto da revista de Sergio Silva, escreveu uma chronica finamente carnavalesca, intitulada "Até amanhã... se Deus quizer...".

Outras paginas literarias de assumptos alegres augmentam o valor intellectual desse "Fon-Fon", cujo aspecto material nada deixa a desejar.

O Homem Feliz

NEWTON BRAGA

— Coitado!

A expressão brotara bem do fundo da surpresa e trazia, na sua simplicidade, o maximo de minha emoção e de meu pesar. Eu o conhecera pouco. Uma rapida apresentação numa festa de arte. Era alto, magro, longos gestos mansos. Impressionara-me, porém, aquella serenidade dentro daquelle corpo esguio, do castanho suave daquelles olhos.

Meu amigo concordou:

— Pois é; morreu hontem á tarde. 27 annos. Mas eu dava o que tenho ainda para viver, pela felicidade que teve nos tres annos que viveu tuberculoso.

— Felicidade? Tuberculoso?

— Sim. Tysico, ha tres annos. E feliz como ninguem.

O paradoxo era forte. Mas eu fiz, ao espirito de meu amigo, a justiça de não consideral-o simples jogo de palavras, sem um sentido justo. Explicou:

— Conheci bem Sylvio de Andrade. Quando um medico, ha tres annos, lhe revelou que aquelle corpo de athleta escondia uns pulmões pôdres e quasi inuteis, tive que assistil-o de perto, hora a hora, dia e noite, para que o desespero não o vencesse. Deixei-o quasi conformado, quasi resignado com a inflexivel fatalidade, quando tive de me ausentar por alguns mezes. De volta, procurei-o no dia mesmo da chegada. Não era o mesmo. Era um homem feliz, um homem absolutamente feliz. Uma felicidade completa, total, que eramos obrigados a assistir, que se irradiava gestos, seus olhos, suas palavras. Uma felicidade de irrade todo o seu ser — de seus tar, de fazer mal aos que temos os nossos desgostos e as nossas preoccupações. Elle cô", porem so podemos pesca notou o meu espanto. E me revelou o segredo da operação maravilhosa:

— As grandes felicidades estão nas pequeninas coisas. As formulas serão, com certeza, pessoaes e intransferiveis. Descobri a minha. E é tão simples que nem sei como descobri que a possuia.

Apenas isto: ter a impressão de que vou morrer, quando morrer o dia. Foi a tuberculose que me ensinou isso. A não ter "amanhã". Viver tudo hoje. Ver tudo com olhos de ultima vez. Sentir tudo intensamente, profundamente, voluptuosamente, como se fosse a nossa ultima censação. Cada manhã, deante das janellas abertas para a paizagem, eu tenho a impressão de que, como premio, como um dadiva maravilhosa, ganhei mais aquelle dia, que elle é todo meu, exclusivamente meu, que foi creado para a festa de minha despedida".

Meu amigo se calou. Eu estava nervoso, a sensibilidade exacerbada, irritada:

— Mas é estupido!

Meu amigo concordou, comprehendendo o meu estado de espirito:

— Sim, era. Era estupidamente feliz.

CINEMATOGRAPHIA

"A BORRASCA", O FILM DE GAYNOR E FARRELL!

Charles Farrel, que, ao lado de Janet Gaynor, reapparece amanhã, em "A Borrasca", film da Fox, no Odeon

Todos os corações compartilharão deste lindo romance de amor. Por que? Porque Janet Gaynor e Charles Farrell sabem como ninguem transmittir com a mais subtil emoção todas as doçuras e agruras de um romance de amor. Vivem instantes de ternura como tambem vivem momentos de dissabores e decepções tão proprios aos que amam verdadeiramente. E como sempre acontece os dois amorosos da tela, os soberanos eternos na admiração de todos, em — "A Borrasca" — a dupla bem amada repete mais uma pagina de glorias á sua já tão gloriosa carreira artistica. Falar mais sobre um film de Gaynor e Farrell torna-se tarefa difficil quiçá impossivel, pois já cessaram todas as adjectivações em torno das creações immortaes dos dois queridissimos artistas. Amanhã, o cinema Odeon apresentará o mais recente desempenho do casal famoso através dos primores de uma pellicula da Fox Movietone que tem ainda a direcção admiravel de Alfred Santell o realizador de tantos e maravilhosos lavores cinematographicos. Dizendo e affirmando isto tudo, fica determinado o espectaculo pedido pelos "fans" na escolha do programma da semana proxima!

WILLIAM HAINES — UKELELE IKE E UM MUNDO DE SURPRESAS!

"A toda velocidade" (Fast Life) vem ahi. Isso quer dizer que vem ahi, a velocidade de 120 H. P. — William Haines. Ukelele Ike e um mundo de surpresas!

"A toda velocidade" será estréa da Metro para muito breve no Palacio Theatro. Film sportivo, alegre, vivaz, elle nos mostra William Haines reintegrado no seu genero e marcará a reapparição de Ukelele Ike, que sempre foi tão querido...

UM DIA DE "FILMAGEM" DE "A FLAMMA, O FILM QUE O IMPERIO EXHIBE AMANHÃ

Quinze minutos faltavam para as seis horas e já uma avalanche immensa se comprimia de encontro ao majestoso portão dos studios de Burbank, na California. Nada mais de seis mil pessoas, contractadas para "extras" de "A Flamma", o soberbo film Warner-First, aguardavam, ali, pacientes, a hora sagrada do trabalho. E já lá dentro dos studios o director Alan Crosland transmittia suas ordens á meia duzia de assistentes que o cercava. Uma hora antes o exercito de carpinteiros e de operarios contractados havia terminado a construcção da grande, da immensa praça de Petrogrado, um "set" maravilhoso e impressionante pelo seu realismo e onde se ia desenrolar uma das sequencias mais fortes e arrebatadoras da grande producção. E, agora, sôadas as seis fortes pancadas no relogio grande do studio — os portões se abriram, de par a par, e os "extras" avançavam, obedientes á voz que lhes chegava aos ouvidos, de longe.

Em um instante, sereno, surgiu lá no alto da torre de commando a figura mascula de Alan Crosland que sem a perda de um minuto deu inicio aos trabalhos — fazendo movimentar-se aquella massa immensa de gente!... Agora era Bernece Claire que surgia, rodeada, logo, de uma porção de microphones e seguida de Noah Beery!... Quatro horas a fio, sem a mais ligeira interrupção aquella gente trabalhou. Sôa, agora, uma sineta. Os "extras" recuam, recolhendo-se a um pateo immenso onde lhes foi servido o lunch. Na praça vasia surge, agora, aquelle exercito de obreiros. Começa a demolição. E em pouco a praça immensa foi ruindo... até ficar reduzida á solidão immensa de uma planicie...

— Quanto custou a construcção da praça? indagaram.

— Quatrocentos mil dollares!...

— Uma fortuna para um simples retalho do "film"!...

E assim se póde avaliar o que vale, na fortuna gasta, "A Flamma", e que veremos amanhã, no Imperio, em reprise.

Noah Beery, o tragico notavel, que tem actuação brilhante em "A Flamma"

O JOVEN ADVOGADO AMAVA A GOVERNANTE VELHA E FEIA...

Ella tinha todas as virtudes de belleza, graça e intelligencia para se impor como uma mulher excepcional e encantadora. Era loura, de um louro ideal, quasi divino; tinha uns cabellos que pareciam raios de sol e de lua. Essa cabelleira linda, verdadeiramente deslumbrante, servia de moldura para um rosto branco, de traços nobres e puros, e onde avultavam uns olhos meigos e azues. Não lhe faltava, em suma, nenhum desses attractivos que fazem o encanto de uma mulher. Mas ella era tão modesta, retrahia-se tanto, fugia tanto á luz, que ninguem dava pela sua belleza. Na vida de sua familia, occupava um plano modestissimo. Dava a idéa de uma criada que levasse sobre as demais apenas a superioridade de vestido e belleza. As suas outras irmãs tinham relevo proprio, marcante; eram valores definidos no movimento social, por isso que trabalhavam e agiam por si mesmas, com consciencia dos seus actos e ampla autonomia na propria vida. Durante muito tempo, ella não attentou na inferioridade da posição em que se achava não só dentro da vida domestica da familia, como tambem perante os olhos do mundo. Ella vivia, afinal de contas, não pelo proprio esforço, mas graças aos beneficios que advinham do destaque e da fortuna de sua familia. Um bello dia essa situação que lhe parecia, até ha bem pouco, normal e logica, veio a chocal-a como uma aberração. Era preciso que se revelasse não apenas como um elemento decorativo, mas como uma actividade capaz. Resolveu então trabalhar e viver do seu esforço. Procurava um logar em que ganhasse o sufficiente para manter-se quando lhe appareceu uma opportunidade magnifica para a realização de suas aspirações de trabalho. Assim é que um joven advogado annunciou que precisava de uma governante, exigindo apenas que a mesma fosse mais ou menos velhota. Sem vacillar, ella apresentou-se. Tivera antes, porém, a sabia precaução de se metarmophosear em velho para que o joven e por certo inflammavel patrão, não viesse nunca a demonstrar por ella um interesse demasiado. Acontece, porém, que mesmo escondendo os seus cabellos deslumbrantes, occultando o azul dos olhos dentro de um pince-nez quasi tragico e guardando a melodia das formas num vestido terrivel, ella tinha uma graça mysteriosa, intangivel que não possuia nenhuma expressão material, visivel e que a aureolava como um perfume paradisiaco. O bello patrão não sabia como explicar essa attracção cada vez mais accentuada e irresistivel, pela governante. Se ella o attrahia, mesmo disfarçada, facil é imaginar o deslumbramento que elle experimentou quando, em virtude de um jogo feliz de circumstancias, veio a conhecel-a, tal qual como era ou seja na sua verdadeira e magnetizante belleza.

O romance de amor de que os protagonistas foram a governante disfarçada e o bello advogado deu motivo ao film "Devoção" que será exhibido, a partir de segunda-feira, na tela do Eldorado. Ann Harding, superiormente bella e intensamente humana como nunca, é a heroina.

JEAN HARLOW VAE FAZER BRILHAR A SUA CABELLEIRA "PLATINUM BLONDE", NO GLORIA...

Jean Harlow, a perturbadora protagonista de "Loura e Seductora", da United

Não é de hoje que Jean Harlow recebeu a alcunha de "Platinum blonde". E assentou-lhe tão bem, combinava tão ajustadamente com o prata refulgente da sua cabeça de fada, que mesmo nos paizes onde não é falado o idioma britannico, Jean Harlow passou a ser chamada, tambem, "platinum blonde". O que admirava, era não ter ainda sido aproveitada a heroina de "Anjos do Inferno", para um film onde a sua alcunha victoriosa prevalecesse. Assim o comprehendeu a Columbia, e produziu o romance onde — quem sabe? — talvez se encontre alguma coisa da vida aventureira, predestinada, salpicada de imprevistos e choques violentos, de Jean Harlow...

"Platinum Blonde" chama-se, em portuguez, "Loura e Seductora". Tem ao lado da sua protagonista, outros nomes de grande cartaz: Loretta Young, Robert Williams, Louise Closser Hale... E vae ser estreada, quinta-feira da semana entrante, dia 16, no Gloria. Aliás o publico já está perfeitamente informado que as estréas, no Gloria, serão sempre ás quintas-feiras.

"VALE A SUA FILHA 100.000 DOLLARES?" — O FILM DA UNIVERSAL NO ALHAMBRA

O Alhambra está exhibindo, desde ante-hontem, um film que, nos Estados Unidos, foi tido como um dos mais sensacionaes que já foram levados para a tela. O titulo parecerá exquisito — "Vale a sua filha 100.000 dollares", mas com o entrecho é elle bem explicavel. Trata-se de um rapto, de uma moça que foi sequestrada, em caso identico áquelle do pequeno Lindbergh, que encheu o mundo inteiro de horror. Nas mãos dos que a sequestraram, ella estava ante o dilemma: — ou os paes pagavam o resgate, ou ella morreria. O resgate, em si, nada era, apesar da enorme quantia pedida — 100.000 dollares. Mas havia uma outra condição imposta pelos "gangsters" para entrega da prisioneira: — que o presidente da Republica perdoasse o seu chefe de umas infracções graves que o deviam levar á cadeira electrica. A exigencia era feita em virtude de ser Ruth Drake, a raptada, filha de um amigo intimo do presidente. Mas esse amigo intimo achou que, acima da vida de sua filha estava a honra do presidente e da Nação! E elle morrerá por isso?

Ao lado de Lew Ayres temos uma estrella que é um encanto como mulher, e tambem uma artista de valor — Maureen O'Sullivan. E o romance de amor que se mistura a essa novella de coragem e de sacrificio, é tambem interessante. A Universal, assim, com "Vale a sua filha 100.000 dollares" inicia a temporada, que no mesmo tempo é a temporada do Alhambra.

WALLACE BEERY, O IMMENSO, NUM ROMANCE IMMENSO: "CARNE".

O Rio conhecerá, amanhã, no Palacio-Theatro, um novo grande trabalho de Wallace Beery: "Carne"

Ha grande estréa, amanhã, no Palacio-Theatro: surgirá ali Wallace Beery no film com quem vem de empolgar o publico da America: "Carne". Ha ansiedade, aqui, por esse film, o que é natural: Wallace Beery só nos tem dado grandes trabalhos, e um romance que tenha sido escripto especialmente para elle só pode ser um grande romance. E' o caso de "Carne". Tudo no film é apropriado para Wallace Beery, dahi o triumpho. "Carne" tem Berlim e New York por ambientes. Beery faz a figura de um brutamontes, jogador de luta-livre, corpo de gigante e coração de criança trahido pela mulher, em que, ingenuo, elle acreditou. Karen Morley é essa mulher. Ricardo Cortez está no elenco.

A direcção de John Ford vale por uma recommendação. E' um director que só tem dado bons films.

O QUE E' REALMENTE "O CONGRESSO SE DIVERTE"

"Congresso se diverte" — uma verdadeira obra prima da Ufa, verdadeira consagração para Erich Pommer, seu director. Uma super-producção, na verdadeira acepção da palavra, pois que ella reune em si o thema formidavel, com uma montagem carissima e luxuosa, desempenho de artistas de fama, direcção de um grande nome e, sobretudo, que muito falta nos outros, uma musica que é um encanto. De modo que ha em "O congresso se diverte" não um dos cinco motivos que podem tornar um film grandioso, mas todos os cinco requesitos. Dahi a magnitude artistica dessa obra, sobrepujando tudo o mais.

Sonata Apassionata

Meu coração era uma cathedral
Onde morava a exaltação divina
E onde a Arte peregrina
Montava a sua guarda espiritual.

Nesse santuario ideal
Havia paz, fervor, encantamento,
Impalpavel e suave,
A Belleza pairava, qual uma ave
Seguindo o impulso immaterial do vento...

De repente, porém, rompendo a calma,
Soou uma voz humana,
Essa voz envolvente e soberana
Que era o som de sua alma...

E eu, a um estranho sortilegio atada,
Deixei-me enfeitiçar por sua voz,
Sem meditar no que viria após
Nem na tristeza de uma luz finada...

E hoje, que tudo em volta se calou,
E a propria quietação mais quieta se tornou,
Minha alma, desolada cathedral,
Escuta ainda, commovida e pasma,
Como um éco fantasma,
O sonoro clamor dessa voz musical

ZULEIKA LINTZ.

Triptico da Dor :::

ROCHA FERREIRA

Encantamento

Uma caixinha de bom parecer.
Não ha carpinteiro que a possa fazer.

Eu me lembrei dos teus grandes olhos glaucos
E pensei na felicidade que elles me dão...

Outra caixinha como essa
De tão bom parecer
Não ha carpinteiro que possa fazer...

Esquecer

Esquecer...
esquecer...
Para que se rompesse o nosso grande amor,
Fôra preciso que os meus olhos não vissem os teus olhos
Esquecidos dos meus...
Esquecidos dos meus...

* * *

Soffrer

Soffrer...
Levantar os braços para os céos, em vão,
Porque a Felicidade está dentro de nós...
Soffrer...
Sentir pulsar no peito o coração ardente,
Por outro coração que não pulsa, nem sente...
Clamar o nome da mulher amada,
Clamar,
clamar num desespero luminoso de estrella
Porque ella não comprehende...
Soffrer!

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Juventude triumphante", com Ramon Novarro e Madge Evans; "Metrotone News" 172 e "Ama de leite".

ODEON — Phone: 2-1508 — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 8 horas 3$300 — "A voz do Carnaval" e "Tudo ou nada" No palco: Almirante, Jonjoca, Castro Barbosa. Os irmãos Tapajoz e a Orchestra Guarda Velha A's 4 e 10 horas.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas, 3$300. Das 5 ás 8 horas, 2$200 — "Amar não é peccado" com Loretta Young e George Brent.

GLORIA — Poltronas, 2$200. Das 5 ás 8, 2$200 — "Robinson Crusoé Moderno", com Douglas Fairbanks, e "Sonho de rato", do Camondongo Mickey.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Poltronas, 3$300 — "Cine-maniaco", com Harold Lloyd.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10 hs. Poltronas, 4$000 — "Voltando á realidade" com Will Rogers Irene Rich e Dorothy Jordan; Ahi vem o Firpo" e "Fox Movietone News".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Malfeitora benigna" com Mae Clark Marie Prevost e James Hall. No palco: Palitos e a "troupe" de "sketches" canto e bailados com os artistas Ottilia Amorim, Zaira Cavalcanti, Payta de Palos, Pedro Dias e Armando Ferreira. Poltronas.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O chicote" "Hollywood" "A ultima viagem do Graf Zeppelin" e "O Carnaval de 1933".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Entre duas aguas" e um jornal.

PARIS — Phone: 2-0131 — "O homem de peso".

IDEAL — Phone: 4-0243 — "Escravos da terra".

IRIS — Phone: 4-6247 — "A derrocada" e "Kongo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Scarface" e "Ciumes".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Casar é assim" e "Meu amigo o rei".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Igloo" e "Demonios do céo".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Os tres trapaceiros" "O dynamite" e "O rei dos dados".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Casar é assim", "Demonios do céo" e "O paso do monstro".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8315 — "Redimida", "Estação de gazolina", "Belleza do Bally" e "Metrotone" 154.

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Castigo do céo".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Beau Genio" e "Cadete de honra".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Sonho de moça" e "O cancioneiro".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Pagando com a vida" e "Piratas á solta".

AVENIDA — "Loucuras da noite", "Cavalleiro por um dia" e "Seducção do circo".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Não tragica", "Jardim do peccado", jornal e desenho.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Medico e amante" e "Raffles".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Mulher infiel" e "Mysterio das selvas".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "Tu serás mãe" e "Delirante".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Kongo" e "Esposas do trabalho".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Escrava da paixão" e "No portal da vida".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Idyllio na fronteira", "Monstros", "Rica e bonita", "Metrotone" 156 e "Seducção do circo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0018 — "Conspiração", "Trilhos da morte" e um jornal.

FLUMINENSE — Phone: 8-1406 — "A mulher no quarto 13" e "A tia de Carlos".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "O homem miraculoso" e "A noiva do céo".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Lição de barbaro" e "Tudo contra ella".

GRAJAHU' — "Princeza, ás vossas ordens".

GUANABARA — Phone: 6-2416 — "Après l'amour".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670 — "O Carnaval de 1933".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Sonho de moça", "Entre dois fogos" e "Seducção do circo".

MARACANA — "Castigo do céo" e "Seducção do circo".

MEYER — Phone: 9-1223 — "Não ha mais amor" e "Casa da discordia".

MODELO — Phone: 9-1578 — "O homem poderoso" e um jornal.

MADUREIRA — Phone: 9-2830 — "Quem foi que matou?".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Rainha e martyr" e "Mulher experiente".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Meu amigo o rei" e "Manda quem póde".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Os tres trapaceiros".

PARC-BRASIL — Phone: 8-7394 — "General Crack", um jornal e um desenho.

POLYTHEAMA — Phone. 5-1143 — "Conspiração", "Trilhos da morte" e um jornal.

RAMOS — "Ruas de Nova York" e "Trilhos da morte".

SMART — Phone: 8-3381 — "Quando a mulher se oppõe" e "Pernas morenas".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O homem poderoso", "O tigre" e "Seducção do circo".

VELO — Phone: 8-0874 — "Mulher infiel" e "Mysterio das selvas".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Beau Genio" e "Seducção do circo".

EM NICTHEROY

EDEN — "Papae amador".

CENTRAL — "Tardes de outomno".

IMPERIAL — "Loucuras da noite", e no palco: "Coisas de caboclo".

ROYAL — "Adeus, mascotte".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Um mundo de mulheres bonitas".